Ruptura na rede da Embasa volta a gerar caos na capital

Em apenas 15 dias, foram registrados quatro casos; tubulações rompidas na Federação e Fazenda Grande IV ontem interrompem abastecimento de água em parte dos bairros PÁG. 32

Correio*

VICTOR MENESES

TRAGÉDIA NO RETIRO

Acidente em fábrica de concreto deixa um operário morto e dois feridos, após reservatório carregado de cimento desabar sobre caminhão e soterrar um dos trabalhadores PÁG. 6

NOVOS PONTOS DE ÔNIBUS E TÁXI DE SALVADOR TERÃO COBERTURA MAIOR, INFORMAÇÕES SOBRE TEMPO DE ESPERA E CARREGADOR PARA CELULAR PÁG. 31

VEREADOR DO RIO GRANDE DO SUL DESTILA PRECONCEITO CONTRA TRABALHADORES BAIANOS: 'SÓ SABEM TOCAR TAMBOR' PÁG. 8

GOVERNO ANUNCIA AUMENTO DE R$ 0,47 NO IMPOSTO SOBRE A GASOLINA, MAS DIESEL E GÁS DE COZINHA CONTINUAM ISENTOS PÁG. 36

BAHIA, VITÓRIA E MAIS TRÊS TIMES DO ESTADO ESTREIAM NA COPA DO BRASIL HOJE EM BUSCA DO PRÊMIO DE R$ 70 MILHÕES PÁGS. 40 E 41

Quarta-feira, 1 DE MARÇO DE 2023 **ANO** XLIII **Nº** 14563

REDE BAHIA

Segunda a Sexta R$1,75 | **Fim de Semana** R$2,00 | **Assinatura digital** R$9,90/mês **Edição promocional** R$5,00

CORREIO24HORAS.COM.BR

ISSN 1518-0298

PREVISÃO TEMPO

Muitas nuvens. Não há previsão de chuva	Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada	Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada	Céu com muitas nuvens; chuva isolada
HOJE	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
27° 32°	27° 31°	27° 31°	26° 31°

MARÉ HOJE

ALTA	BAIXA
12h10 **1,7m**	6h14 **1,0m**
	18h43 **0,8m**

MARÉ AMANHÃ

ALTA	BAIXA
1h02 **1,7m**	7h14 **0,8m**
13h12 **1,8m**	19h37 **0,6m**

BAHIA Muitas nuvens com chuva isolada em Vitória da Conquista (17/31°C), nublado mas sem chuva em Xique-Xique (21/38°C), céu claro em Juazeiro (20/35°C).

RESULTADOS LOTERIA

DUPLA-SENA
Sorteio.2487/28-2
13 18 25 28 34 41
16 31 39 40 43 44

QUINA
Sorteio. 6087 /28-2
08 23 27 37 67

LOTOFÁCIL
Sorteio. 2750/28-2
01 02 06 07 08
09 11 13 14 16
17 18 21 22 23

Artigo Eduardo Athayde

Eco-nomia phygital

O Fórum Econômico Mundial, ocorrido de 16 a 20 de janeiro de 2023, em Davos, teve como tema 'Cooperação em um Mundo Fragmentado', discutindo tendências debatidas na (Conferência das Partes) COP 27 do Clima, em Sharm el-Sheikh (Egito); e a COP 17 da Biodiversidade, em Montreal (Canadá); ocorridas no final de 2022.

Hoje, esses eventos globais invocam espíritos onipresentes que trafegam em meio phygital (físico e digital) nos mercados, buscando mapear, entender e empreender o crescimento local e global via integração eco-nômica - do grego, eco/oikos, casa; e nomia/nomos, organizar. O global nada mais é do que um mosaico de locais conectados. Como disse a editora-chefe do Economist, Zanny Beddoes, as conversas em Davos movem o mundo.

Fronteiras físicas estão sendo invadidas pelo ambiente digital. O metaverso, uma camada digital que substitui no imaginário o "mundo real", está fundindo o físico e virtual e já penetrou na educação, nos bancos, na música, no turismo, lazer, esporte, moda, imobiliário, marketing, vendas, atendimentos, e na vida familiar.

No Brasil, enquanto plataforma phygital, o gov.br - de relação do cidadão com o Estado - reúne serviços e informações sobre a atuação de todas as áreas do governo; grandes empresas como a Petrobras, por exemplo, usam o phygital para o desenvolvimento de tecnologias e acompanhamento de processos, desmaterializando e descarbonizando tarefas.

No circuito internacional, as plataformas phygitais de e-Residency, residência digital, consentem abrir empresas. Em Portugal - portugaldigital.gov.pt -, por exemplo, permite atribuir uma identidade mediante a confirmação da autenticidade dos documentos de um cidadão, ou empresa, não residentes, dando acesso a serviços públicos portugueses online para registros oficiais, e abrir conta bancária, possibilitando o exercício de atividades e a realização de negócios em toda União Europeia.

O metaverso, uma camada digital que substitui no imaginário o "mundo real", está fundindo o físico e o virtual

A atividade marítima, tanto local como internacional - incluindo portuária, logística, comercial, turística, náutica e de preservação ambiental - já funciona na dimensão da eco-nomia phygital e adapta-se aos novos parâmetros da governança socioeconômica e ambiental (ESG), como condição para sobreviver, competir e desenvolver-se nos meios físicos e digitais, realizando múltiplas atividades em um universo global dinâmico e virtualmente conectado.

Essa nova geração hiperconectada de criadores digitais podem ter avatares integrados e um sistema descentralizado de disseminação de valores, abrindo as fronteiras entre os países, unindo tipos diferentes de mídia em infraestruturas globais e, ao mesmo tempo, locais. Ambientes tropicais e costeiros, com natureza preservada e acesso à internet de alta velocidade, são os preferidos para pousos dessa e-geração.

Os ventos que divulgam notícias e tendências desses mega eventos, com informações sobre as novas fronteiras da bioeconomia e sua face phygital, escaneiam os ativos naturais brasileiros, inclusive na preservada Baía de Todos-os-Santos, elevada à condição phygital de Capital da Amazônia Azul, já descoberta pela Zanny, da Economist, como ambiente acolhedor para rotas migratórias e base tropical para o desenvolvimento de e-business da Eco-Nomia do Mar.

EDUARDO ATHAYDE É DIRETOR DO WWI - EDUATHAYDE@GMAIL.COM

ONLINE WWW.CORREIO24HORAS.COM.BR

 /correio24horas @correio24horas

Quadro complicado Um dos atores mais requisitados dos filmes de ação, Bruce Willis tem passado por situações complicadas após ser diagnosticado com afasia. O artista, que já lotou cinemas pelo mundo todo, estaria sem reconhecer a própria mãe, segundo a prima do ator, Wifried Gliem. Ele estaria também com movimentos lentos e agressivos dentro de casa, impossibilitando ter uma conversa normal com os familiares. HTTPS://BIT.LY/3MHYRRG

O mais ouvido Ter uma música entre as mais ouvidas do Carnaval sempre foi costume para Léo Santana, mas nesta temporada ele conquistou feitos inéditos com o hit Zona de Perigo, alcançando inclusive o posto de artista masculino mais ouvido do Brasil no Spotify, desbancando Gusttavo Lima, detentor do título até então. Em números, Léo conquistou mais de 12,1 milhões de ouvintes nas últimas semanas. HTTPS://BIT.LY/3ZF66ZA

Correio **Fundado em 20 de dezembro de 1978**
Aristides Novis, 123 - Federação, Salvador-Bahia, CEP 40210-630

ASSINATURAS 71 3480 9140 **ACHE AQUI** 71 3480 9130

Conselho de Administração
Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Júnior
Renata de Magalhães Correia
Wilson Maron

Diretora
Renata Correia

Editora-chefe LINDA BEZERRA
linda.bezerra@redebahia.com.br

Editores da Capa JAIRO COSTA JÚNIOR, MARIANA RIOS, FLÁVIO OLIVEIRA, MIRO PALMA, JOÃO GABRIEL GALDEA
Editor de Arte AXEL HEGOUET axel.augusto@redebahia.com.br
Editor Correio24horas WLADMIR PINHEIRO wladmir.lima@redebahia.com.br
Gerente Comercial e Marketing LUCIANA GOMES luciana.gomes@redebahia.com.br
Gerente de Inteligência e Estratégia de Dados MARTA SOUSA marta.sousa@redebahia.com.br
Gerente de Mercado Leitor MARA SALMERON mara.salmeron@redebahia.com.br
Gerente de Operações IVONEI TANAJURA ivonei.tanajura@redebahia.com.br
Coordenadora de Gestão LUCIANA GAMA luciana.gama@redebahia.com.br

SUCURSAIS
SÃO PAULO, PARANÁ, SANTA CATARINA, MINAS GERAIS E RIO GRANDE DO SUL: Av. das Nações Unidas, 12495, 15° andar, sala 1505, Brooklin Novo - São Paulo - SP CEP: 04576-060 - (011) 5506-5494 escritorio.sp@redebahia.com.br
RIO DE JANEIRO: Estilo Comunicações, Avenida das Américas, 3.665, Loja 241, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Cep.: 22.631.003. Tel.: (21) 2495-5913 - redebahia@sucursalrj.com.br
BRASÍLIA: LFS Agenciamento de Espaço Publicitários, ST SRTV/Sul, Qd 701, Conj. L, Bl 02, n° 30, Sala 417, Parte B 55, Brasília, DF - CEP 70.340-906. Tel.: (61) 3554-2168
REPRESENTANTE INTERNACIONAL MULTIMEDIA, INC.
7061 Grand National Drive, Suite 127 Orlando, FL 32819-8398 USA Tel. +1-407-903-5000 - Fax +1-407-363-9809 **www.multimediausa.com**

PREÇOS DO EXEMPLAR AVULSO	SEGUNDA A SEXTA	FIM DE SEMANA	OUTROS ESTADOS	PLANOS DE ASSINATURA IMPRESSO+DIGITAL:	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	ANUAL	FILIADO AO IVC	ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
	R$ 1,75	**R$ 2,00**	**R$ 3,75**		**R$ 135,00**	**R$ 270,00**	**R$ 540,00**		

 FALE COM A REDAÇÃO: 71 3203-1010

24h*

AMIGO DE JOVEM QUE MORREU AFOGADO APÓS PULAR DE FERRYBOAT TENTOU IMPEDI-LO

FOTOS DE ARISSON MARINHO

REPRODUÇÃO

1 Família se despede de Rodrigo Teles Carvalho durante o enterro ontem, em Salvador **2 O adeus** foi marcado por muita comoção **3 Ícaro** tinha 19 anos

'ATITUDE IMPENSADA'

"Ele nunca foi de fazer isso. Infelizmente, ele tomou uma atitude impensada, sem medir as consequências." Esse foi o lamento do pai de Ícaro Rodrigo Teles Carvalho, de 19 anos, vítima de afogamento após ter pulado de um ferryboat no sábado (25). O caso aconteceu próximo ao terminal Bom Despacho, na chegada à Ilha de Itaparica.

O vigilante Wellington Sales, 50, conseguiu atender a imprensa durante o enterro do filho, ontem, no Cemitério Bosque da Paz, em Salvador. Ainda segundo ele, no momento do ocorrido, o rapaz estava indo a Barra Grande, encontrar a família, que desde o Carnaval estava na casa de veraneio da ilha.

"Ele não pôde ir [antes] devido ao trabalho. Quando foi esse fim de semana, ele desceu, pra passar esses últimos dois dias com a gente", contou Wellington, que disse ainda que foi a primeira vez que seu filho, que sabia nadar, experimentou saltar de uma embarcação do ferryboat.

Segundo a Polícia Civil, o jovem pulou da embarcação com um amigo e tinha a intenção de chegar à terra nadando, porém desapareceu. O corpo foi encontrado na segunda-feira (27) pelos bombeiros.

O estudante Nícolas Falcão, 21, e outro amigo estavam com a vítima. Também presente à despedida, Nícolas contou que decidiu ficar na embarcação e, por ser o mais velho, tentou impedir os outros dois de pular no mar. "Eu falei: 'Não precisa'", relatou o jovem, que acredita que deveria ter sido mais incisivo. O outro amigo, identificado como Keven, conseguiu sobreviver.

Moradores do bairro Fazenda Grande III, Nícolas e Ícaro, além de vizinhos, nutriam um relacionamento de amizade desde a infância. "A gente andava muito junto, jogava bola junto... Era uma relação, honestamente, de irmandade; superava uma relação sanguínea", disse o amigo, emocionado.

Quem estava bastante abalada também foi a mãe de Ícaro. "Meu filho era maravilhoso, obediente, honrava seus pais." Religiosa, ela suplicava ajuda divina para superar o momento de dor. "Me ajude, Deus!" Ícaro era o mais velho de três irmãos.

Procurada novamente ontem, a Internacional Travessias Salvador (ITS), responsável pela operação do sistema ferryboat, não emitiu posicionamento. A concessionária afirmou que aguarda confirmação, por parte da polícia, de que Ícaro pulou da embarcação, para emitir uma nota.

> **"Ele nunca foi de fazer isso. Infelizmente, ele tomou uma atitude impensada, sem medir as consequências. Ele estava indo para Barra Grande**
> Wellington Sales
>
> Vigilante e pai da vítima Ícaro Rodrigo Teles Carvalho, 19, que não resistiu ao afogamento

A reportagem solicitou à ITS um levantamento de outros casos do tipo e de que distância em relação ao terminal isso costuma acontecer. A empresa, no entanto, não forneceu as informações. Mesmo assim, disse que a prática é proibida e que os terminais contam com placas de sinalização, a fim de alertar os passageiros nesse sentido.

Esse foi o segundo caso noticiado pelo CORREIO em dois meses. Em 3 de janeiro, um passageiro também pulou no mar durante a travessia de ferryboat entre Salvador e Bom Despacho. Como o homem resistiu ao resgate, a embarcação precisou se deslocar até o ponto de onde ele tinha saltado, o que atrasou a viagem e irritou outros passageiros. Na ocasião, a ITS informou que o incidente ocorreu 'sem maiores consequências'. "A pessoa foi resgatada, e a viagem seguiu para Bom Despacho."

RISCOS

Embora acredite que a altura do ferry não seja suficiente para provocar a morte de uma pessoa, o físico Felipe Trotte explica que existem outros perigos envolvidos. "No geral, eu diria que os principais perigos são: afogamento, contato direto com as hélices das balsas e o fato de você estar no meio do mar, sem absolutamente nenhum local próximo."

Em outras circunstâncias, porém, o impacto com a água, sozinho, já poderia ser capaz de levar alguém a óbito. "Quando há a colisão da pessoa com a água, é gerada uma pressão proveniente da força de arrasto e que age nessa pessoa", diz Trotte. "Essa força depende de alguns fatores: a velocidade com que a pessoa colidiu; a área de contato da colisão; e a densidade do fluido", indica o físico.

"Esse é o motivo, também, pelo qual mergulhadores, ao saltarem de lugares muito altos, o fazem com os pés estirados ou com as mãos e a cabeça em direção à água. Isso minimiza a área de contato e, assim, a pressão proveniente da força de arrasto exercida sobre o corpo se torna menor", complementa.

MARCOS FELIPE SOARES

Satélite

Os bastidores da política baiana

POR JAIRO COSTA JÚNIOR

 jairo.junior@redebahia.com.br @satelite

“ Dificuldade financeira e o consequente ingresso precoce no mercado de trabalho são a segunda maior causa da evasão escolar, atrás apenas da falta de interesse dos próprios alunos com a vida estudantil

Kátia Oliveira

Deputada estadual da União Brasil, ao defender a criação da poupança escolar para jovens carentes pelo governo da Bahia

Correção de rumos

No mesmo dia em que a Satélite apontou irregularidades nos cerca de 240 contratos do governo do estado para o Carnaval, a articulação política do Palácio de Ondina conseguiu acelerar a tramitação do projeto de lei que cria a Superintendência de Fomento ao Turismo (Sufotur), aprovado ontem pelo plenário da Assembleia Legislativa. A proposta, apresentada no último dia 10 pelo governador Jerônimo Rodrigues (PT), só foi votada após acordo entre os líderes da base aliada e da oposição, os deputados Rosemberg Pinto (PT) e Alan Sanches (União Brasil). A costura permitiu liberar a pauta, travada por um veto do ex-governador Rui Costa que não havia sido analisado, e incluir a criação da Sufotur na ordem do dia com dispensa de formalidades.

BORRACHA PASSADA

Antes, o governo já havia corrigido a publicação feita no Diário Oficial do Estado em 17 de fevereiro, que colocava, de forma irregular e contrária à Lei de Licitações, os contratos para bancar atrações na folia sob responsabilidade da Bahiatursa, extinta desde dezembro do ano passado.

Mea culpa

Ao defender urgência para votar o projeto da Sufotur, Rosemberg Pinto admitiu falhas do governo em firmar contratos em nome do órgão sem que ele tivesse sido criado. No entanto, alegou a necessidade de corrigi-las com a aprovação da proposta, já que atrasos colocariam em risco os repasses para artistas, produtores, donos de trios e blocos afro. O tom adotado pelo líder governista difere da postura do secretário estadual de Relações Institucionais, Luiz Caetano, que acusou o CORREIO, em declaração ao site Política Livre, de procurar “a todo momento denúncias contra o governo mesmo sem procedência”.

Recordar é viver

Como foi antecipado na segunda, a tropa do ministro da Casa Civil, Rui Costa, deflagrou uma ofensiva para usar as comemorações pelo Dia Internacional da Mulher (8 de Março) a favor da nomeação da esposa, Aline Peixoto, para o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM). O passado, porém, opera contra. Em 2018, Rui deu a Ângelo Coronel (PSD) a vaga de Lídice da Mata (PSB), impedindo a única baiana eleita ao Senado de se reeleger. Nunca teve também uma vice e nem nomeou mulheres no TCM, mas quer agora utilizar o apelo feminista para emplacar a ex-primeira-dama.

Bola trocada

Ao contrário do que foi informado ontem, o comando da Superintendência do Ministério da Agricultura na Bahia ficou na cota do deputado federal Antonio Brito (PSD), e não do ex-prefeito de Ribeira do Pombal Ricardo Maia (MDB), calouro da bancada baiana na Câmara. Embora fosse ligado a Maia, o ex-vereador de Pombal Fábio Alexandre Rosa Rodrigues, novo dono do cargo, mudou de padrinho e se aliou a Brito em 2022.

Juntos por ele

Em gesto raro, governo estadual e prefeitura de Salvador se uniram para revitalizar a Rua Ruy Barbosa, célebre via do Centro Histórico. O plano é transformá-la em point literário, com piso intertravado e iluminação em LED, para alavancar o museu Casa da Palavra Ruy Barbosa, idealizado pela Associação Bahiana de Imprensa.

Morre Roque Aras, pai do procurador Augusto Aras

LUTO Morreu em Salvador, aos 90 anos, Roque Aras, pai do procurador-geral da República, Augusto Aras. A informação foi confirmada pela OAB-BA, que lamentou o falecimento. A causa da morte não foi revelada. O enterro foi ontem, no Cemitério Campo Santo, na Federação.

Advogado de formação, Roque Aras foi juiz do Trabalho e instalou a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento (JCJ) de Feira de Santana. Também enveredou na carreira política, tendo sido vereador em Feira, em 1970, deputado estadual (1974), deputado federal (1978), presidente do MDB da Bahia e candidato ao Senado (1986). A cidade decretou luto oficial.

O advogado atuou também como secretário da OAB-BA e como procurador-geral de Salvador. Ele foi aprovado no primeiro concurso para a Advocacia Geral da União (AGU).

Ele é homenageado pela Associação Nacional dos Advogados da União (ANAUNI) com um prêmio que leva o seu nome. A iniciativa destaca monografias de advogados da União.

Natural de Monte Santo, no nordeste do estado, o baiano Roque Aras deixa a esposa, Nélia Pimentel, cinco filhos - Augusto Aras, Lina Maria, Roque Aras Júnior, Wanessa Maria e Viviane -, netos, bisnetos e sobrinhos.

Ao CORREIO, Viviane Aras, filha caçula de Roque Aras, afirmou que o pai passou por um período de sofrimento físico antes de morrer, aos 90 anos, ontem.

"Todos precisamos de um motivo para ir, mas o que importa é que ele foi em paz e o sofrimento físico acabou, assim eu acredito", comentou ela. Apesar da fatalidade, Viviane, que também é advogada, comemora o fato do pai ter vivido 90 anos com muita saúde: "Imagina que benção".

"Eu tenho uma ligação com ele muito forte, desde pequena. Para os outros, ele sempre foi 'o deputado', 'o advogado', 'o juiz', 'o advogado-geral da União', 'o político', mas pra mim era meu 'papi'", continua.

Ainda de acordo com ela, o pai sempre buscou estimular os estudos dos filhos, após ter tido uma infância difícil em Monte Santo.

"Ele seguiu a carreira jurídica e estimulou vários familiares no mesmo caminho. E quando começou a advogar em Feira de Santana, atendia os mais humildes de forma gratuita. Virou uma referência, na cidade, de competência e generosidade", relata.

Em nota, o ex-prefeito de Salvador e secretário-geral do União Brasil, ACM Neto lamentou ontem a morte do advogado e ex-deputado Roque Aras.

"Na política e no direito, Roque Aras deu grandes contribuições para o desenvolvimento da Bahia e do Brasil. Sempre muito atencioso, teve uma carreira digna e marcada pela ética e profissionalismo. Que Deus conforte todos os familiares e amigos de Roque Aras neste momento de profunda tristeza", afirmou Neto.

REPRODUÇÃO

Roque Aras atuou como juiz, secretário da OAB/ seção Bahia, procurador-geral de Salvador e deputado

> **Ele seguiu a carreira jurídica e estimulou vários familiares no mesmo caminho. E quando começou a advogar em Feira de Santana, atendia os mais humildes de forma gratuita. Virou uma referência, na cidade, de competência e generosidade**
> Viviane Aras
> Advogada e filha caçula

> **Na política e no direito, Roque Aras deu grandes contribuições para o desenvolvimento da Bahia e do Brasil. Sempre muito atencioso, teve uma carreira digna e marcada pela ética**
> ACM Neto
> Ex-prefeito da capital e secretário-geral do União Brasil

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES SINDICAIS

O Sindicato dos Empregados no Comercio de Serrinha-Ba, CNPJ-05.531.796/0001-22 com sede na Rua João Antônio da Silva, 524, 1 º andar, CEP-48.700.000, Bairro-Santa, Serrinha-Ba, através de seu presidente abaixo assinado com base no estatuto do sindicato convoca os seus associados em dias com suas obrigações estatuaria nas cidades que compõe sua base territorial aqui relacionadas; Biritinga, Esplanada, Inhambupe, Itapicuru, Jandaira, Ribeira do Amparo, Santa Barbara e Serrinha todas no Estado da Bahia, para participarem das eleições dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal, com votação que ocorrerá no dia 30 de março de 2023, no horário das 09 às 17 horas, através de 01 (uma) urna fixa na sede do sindicato, no endereço acima citado, e 01(uma) urna itinerante, Devendo o pedido de inscrição de Chapas serem feitas junto à Secretaria da entidade no endereço acima descrito de segunda a sexta feira no horário de 09:00 às 12:00 horas e de 14:00 às 17:00 horas, no prazo de 10 dez) dias contados a partir da data de publicação deste edital. O prazo para impugnação de candidatos é de 05 (cinco) dias, contados da data de publicação da relação nominal das chapas registradas. Será considerada eleita, a chapa de obtiver maioria simples dos votos em relação as demais chapas concorrentes. Em caso de necessidade de um segundo escrutínio, será realizado nova eleição no prazo de 08 dias no mesmo local e horas. Serrinha-Ba, 01 de março de 2023 Diogo Araújo Chalegre, CPF-812.708.015-20. Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA DE TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA DA BAHIA - SELETOCOOP

CNPJ: 44.205.681/0001-08 | IRE: 29400045138

O Presidente da Cooperativa de Treinamento dos Profissionais da Indústria Farmacêutica da Bahia – SELETOCOOP, com sede na Avenida Tancredo Neves, nº 1283, sala 902, Caminho das Árvores, Salvador/BA, CEP: 41820-021, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, CONVOCA os associados que nesta data totalizam 24 (vinte e quatro) para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no dia 18/03/2023, na Sede da Cooperativa no endereço supracitado, em primeira convocação às 08h (oito horas), com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação às 09h (nove horas), com a presença de metade mais 01 (um) dos associados e última convocação às 10h (dez horas), com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

I. Prestação de contas do exercício social de 2022, compreendendo o Relatório da Gestão, Balanço, Demonstrativo de Sobras e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
II. Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas;
III. Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal.

Salvador, 01 de março de 2023
Leandro Santos Souza
Presidente

SINDIBEB-BA FILIADO A CTB e FETIABA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIAS EXTRAORDINÁRIAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cervejas e Bebidas em geral, do Vinho, de Águas Minerais, de Sucos de Frutas, da Imunização e Tratamento de Frutas, de Congelados, Supercongelados, Sorvetes, Concentrados e Liofilizados do Estado da Bahia – **SINDIBEB/BA, CNPJ n° 13.505.854.0001/71**, com endereço situado na Travessa da Ajuda, nº 02, 3º andar, Sala 303, Centro (Rua Chile). Cep: 40020-030, Salvador/BA, através do seu Secretário Geral, convoca todos os trabalhadores das empresas abaixo relacionadas, com data base em 1º de Maio, associados ou não, para as assembleias gerais extraordinárias onde serão discutidos e deliberados a seguinte pauta: 1- Aprovação da Pauta de Reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho da categoria do período de 2023/2024. 2- Dar poderes ao Sindicato para negociar Acordo Coletivo, Convenção Coletiva ou instaurar Dissídio Coletivo, se for o caso. 3 – Discussão e aprovação da taxa assistencial a incidir sobre o salário dos empregados beneficiados com o resultado da negociação ou Dissídio Coletivo.

Com os Trabalhadores da Empresa **INDÚSTRIA DE BEBIDAS SÃO MIGUEL LTDA**, será realizada assembleias Em Alagoinhas/BA, na Rod. BR 101 s/n, Km 112, CEP 48.010-970, no **dia 15/03/2023**, às 07h, em primeira convocação (com 50% dos trabalhadores da empresa) e às 07:30h, em segunda e última convocação (com qualquer número), às 15h, em primeira convocação (com 50% dos trabalhadores da empresa) e às 15:30h. em segunda e última convocação (com qualquer número).

Com os Trabalhadores da **BRASFRUT FRUTOS DO BRASIL LTDA** dia **16/03/2023**, será realizada assembleias Em Feira de Santana/BA, na Av Deputado Luis Eduardo Magalhães s/n, KM 526/8, Centro Industrial, serão realizadas assembleias nos seguintes horários: às 07h, em primeira convocação (com 50% dos trabalhadores da empresa) e às 07:30h, em segunda e última convocação (com qualquer número), às 15h, em primeira convocação (com 50% dos trabalhadores da empresa) e às 15:30h em segunda e última convocação (com qualquer número).

Com os Trabalhadores da Empresa **NORSA REFRIGERANTES LTDA**, dia **17/03/2023**, será realizada assembleias Em Simões Filho/BA, na Via Urbana s/ n — quadra 02 - Km 3,5 - Cia Sul - CEP 43700-000, às 07h, em primeira convocação (com 50% dos trabalhadores da empresa), às 07:30h, em segunda e última convocação (com qualquer número), às 15h, em primeira convocação (com 50% dos trabalhadores da empresa) e às 15:30h, em segunda e última convocação (com qualquer número). Salvador, Bahia, 28 de fevereiro de 2023. Alberto Santiago Evangelista – Presidente.

Estrutura de cimento em fábrica desaba e mata um

FOTOS DE VICTOR MENESES

RETIRO Um trabalhador morreu e outros dois ficaram feridos em um grave acidente, por volta das 17h30 de ontem, dentro de uma fábrica de concreto no bairro Retiro, em Salvador. O acidente aconteceu na nova sede da empresa Massa Fort, na Rua Pastoril, após um dos reservatórios de cimento (silo) desabar por cima de um caminhão betoneira, que ameaçou pegar fogo.

O motorista Edvan Rangel Ribeiro, 33 anos, ficou soterrado. Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) esteve no local, mas ele já estava morto. Segundo a Secretaria de Saúde de Salvador, outros dois homens de 52 e 55 anos, respectivamente, que ficaram feridos, foram socorridos por populares antes da chegada do Samu e dos bombeiros.

Estes debelaram o princípio de incêndio no caminhão e trabalharam para a retirada do corpo, preso sob a estrutura do silo que desabou.

Procurada no local, a representante da empresa informou que não tinha nada a declarar. O CORREIO tentou entrar em contato com outros responsáveis pela empresa, por telefone, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Edvan Ribeiro trabalhava há três anos na Massa Fort como motorista, com carteira assinada. Segundo o pai da vítima, Evaristo Moreira Ribeiro, seu filho nunca foi de reclamar do emprego, apesar de sempre chegar tarde em casa. "O serviço sempre foi puxado, tinha dias dele chegar em casa 22h, 23h, às vezes viajava. Meu sobrinho chegou a trabalhar junto com ele", comentou.

Ele foi para o local assim que soube do acidente. "Esperei a empresa se manifestar. Falaram mais de três horas depois do acidente. Agora estamos esperando a perícia chegar para ver realmente o que aconteceu", disse. Uma equipe do Departamento de Polícia Técnica (DPT) chegou ao local, inaugurado anteontem, por volta das 21h. "Sobre a mudança [de endereço da empresa], ele não conversou nada comigo. Se mudaram e aconteceu essa fatalidade."

Um funcionário que não quis se identificar contou que a mudança de local da empresa foi feita às pressas. "A estrutura estava horrível, tudo solto. Eu ouvi a usina estalar mais cedo. Foi uma obra de última hora, a gente funcionava em outro lugar."

Outro funcionário que acompanhou o resgate do corpo também falou sobre a carga de trabalho. "Largava 23h e no outro dia de manhã queriam que estivesse aqui 5h. A gestão ainda fazia cara feia se a gente reclamasse. Isso aqui era escravidão, rapaz."

VICTOR MENESES

A sede da empresa Massa Fort se mudou esta semana para a Rua Pastoril; funcionários denunciaram que a mudança foi às pressas e que ouviram estalos na estrutura antes do acidente

Cidades do oeste baiano também registram tremores de terra

ABALOS Moradores de São Félix do Coribe e Santa Maria da Vitória, no oeste da Bahia, sentiram, anteontem, um tremor de terra. O sismo atingiu magnitude de 3,5 mR (na escala Richter), conforme o Laboratório Sismológico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LabSis).

O abalo aconteceu por volta das 19h30. Na hora, moradores relataram um forte barulho, similar a um trovão. Pouco depois, a terra tremeu. Já no domingo (26), uma outra atividade sísmica foi sentida em Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador, com 2,1 mR. Não há informações sobre feridos ou eventuais danos estruturais provocados durante os eventos.

Na última semana, o estado contabilizou sete tremores de terra, incluindo episódios no município de Curaçá, na sexta-feira (24). O tremor teve magnitude preliminar calculada em 1.6 mR. Também na sexta, houve tremores nos municípios de Araci (1.7 mR) e Jacobina (2.5 mR), que já havia registrado outro tremor na semana passada, de magnitude 1.4 mR. Maraú, no baixo-sul do estado, também teve abalos.

INVESTIMENTO

27

novas viaturas foram entregues ontem, pelo governo baiano, ao Detran; serão 62 no total

500

mil reais será o valor investido para implantar sinalização vertical e horizontal de trânsito em cidades do estado

AFETADOS POR ENCHENTES COBRAM AUXÍLIO-ALUGUEL

ITABUNA Cerca de 100 moradores de Itabuna, no sul da Bahia, interditaram um trecho da BR-415 ontem, em protesto pela suspensão do auxílio-aluguel que estava sendo fornecido pela Prefeitura devido às enchentes que ocorreram em 2021. Desde dezembro de 2022, no entanto, o auxílio estava suspenso. Segunda a Prefeitura, a lei anterior previa a bolsa apenas até o dia 31 de dezembro de 2022. O prefeito Augusto Castro (PSD) recebeu um grupo de famílias desabrigadas e, no encontro, o gestor confirmou que já encaminhou Projeto de Lei para a Câmara de Vereadores, em caráter de urgência, para manutenção do auxílio-aluguel.

BRT DE SALVADOR TEM HORÁRIO AMPLIADO

JEFFERSON PEIXOTO/ SECOM/PMS

A ampliação do funcionamento do modal vale em todos os dias da semana

A PARTIR DE HOJE O horário de funcionamento do BRT de Salvador será ampliado a partir de hoje. O modal passará a circular das 5h30 às 22h, de segunda a sábado, e das 6h às 22h, aos domingos e feriados.

Os intervalos permanecem os mesmos: três minutos nos horários de pico em dias úteis e de 5 a 10 minutos nos finais de semana e feriados, informou a Prefeitura.

Atualmente o BRT conta com cinco estações – Rodoviária, Hiper, Cidadela, Parque da Cidade e Itaigara – e 13 ônibus em operação, três dos quais são elétricos.

O usuário pode fazer a integração com outros modais, como os ônibus convencionais e os metropolitanos, os veículos do Subsistema de Transporte Especial Complementar (Stec) – conhecidos popularmente como 'amarelinhos' – e o metrô, pagando uma única tarifa, no valor de R$ 4,90, dentro do período de duas horas.

A previsão é de que novos trechos sejam liberados a partir de abril deste ano, como a Estação Pituba, nas proximidades do Parque Júlio César. A obra toda, até a Estação da Lapa, deve ser concluída até o fim de 2024.

SAC MÓVEL REALIZA ATENDIMENTO EM TRÊS BAIRROS ATÉ SÁBADO

DOCUMENTOS Os moradores dos bairros da Federação, São Cristóvão e Paripe terão, até o próximo sábado (4), um incentivo a mais para organizar a retirada de documentos.

Esses bairros recebem a visita de unidades móveis do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC). Os serviços disponíveis são a 1ª e demais vias da carteira de identidade; a 1ª via do CPF; antecedentes criminais, recadastramento Ceprev (prova de vida para aposentados e pensionistas do Estado), Ouvidoria Geral do Estado (OGE) e Procon (somente na Federação).

O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, de 8h às 16h, e aos sábados, de 8h às 12h, por ordem de chegada.

Para emissão da carteira de identidade, é necessário levar duas fotos 3x4. A fotografia deve ser colorida e ter a imagem frontal da pessoa a ser identificada, sem retoque, e com a cor do fundo branca. Todos os serviços são gratuitos, exceto 2ª e demais vias do RG, que tem uma taxa de R$ 46,19.

BAHIA

Homem é morto em disputa entre facções por território

SALVADOR Uma disputa territorial travada pelas facções criminosas Comando Vermelho (CV), que atua no bairro de Cidade Nova, e Bonde do Maluco (BDM), predominante no Pau Miúdo, deixou um homem morto no domingo (26). Segundo moradores de Cidade Nova, a morte da vítima, não identificada, resultou numa nova troca de tiros entre os grupos anteontem.

Por conta disso, policiais militares do Pelotão de Emprego Tático Operacional (Peto) da 37ª CIPM (Liberdade) e da Companhia Independente de Policiamento Tático (CIPT)/ Rondesp BTS reforçaram as ações na localidade, informou a PM.

Nas ruas principais de Cidade Nova, os moradores não quiseram comentar sobre a disputa: "Tô fora", disse um vendedor. "A gente não pode nem falar nada", disse outra, que se limitou a confirmar as informações sobre os tiroteios.

Em anonimato, um jovem contou que casos de violência não são recorrentes e que, quando acontecem, na maioria das vezes, são em becos e ruas internas.

De acordo com as secretarias da Educação municipal (Smed) e estadual (SEC), não houve paralisação de aulas nas escolas localizadas no bairro. Além disso, os ônibus continuam circulando normalmente no local, conforme o Sindicato dos Rodoviários da Bahia.

CAPITAL INICIA HOJE REFORÇO DA PFIZER PEDIÁTRICA

VACINAÇÃO A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Salvador inicia hoje a aplicação do reforço da Pfizer Pediátrica para crianças de 5 a 11 anos com ou sem comorbidades e com o nome da criança na lista do site da SMS. Para ter acesso ao imunizante, é necessário ter um intervalo de quatro meses do recebimento da 2ª dose, ou seja, 1º de outubro de 2022.

A imunização do público infantil será realizada mediante apresentação do documento de identificação da criança e dos pais e/ou responsáveis, carteira de vacinação e Cartão SUS.

Segue também a aplicação da vacina bivalente para pessoas com 70 anos ou mais, quilombolas, abrigados e trabalhadores desses locais e imunossuprimidos de 12 anos ou mais. A ampliação desses grupos será de forma escalonada. **CONFIRA LOCAIS EM CORREIO24HORAS.COM.BR**

Entidades reagem a ataque a jornalista

IMPRENSA A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), o Sindicato dos Jornalistas da Bahia (Sinjorba), a Associação Bahiana de Imprensa e a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) emitiram uma nota conjunta de solidariedade ontem ao jornalista da Folha de S.Paulo João Pedro Pitombo, que foi atacado pelo deputado estadual Rosemberg Pinto (PT), líder do governo Jerônimo na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba). O repórter teve uma matéria contestada pelo político, que o chamou de 'mentiroso' e o acusou de escrever "contra a Bahia".

O parlamentar fez o comentário em um vídeo gravado e publicado no portal "Aratu On", ao falar de reportagem assinada pelo profissional e publicada na edição da Folha do último dia 25, com o título "Esposa de Rui Costa tem cargo no Governo da BA desde 2014 e omite vínculo".

ANA LUCIA ALBUQUERQUE/ ARQUIVO CORREIO

Líder do governo na Alba, Rosemberg Pinto xinga repórter de mentiroso

A matéria revelou que a esposa do ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), Aline Peixoto, que concorre a uma vaga de conselheira no Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia (TCM), omitiu em seu currículo que ocupa um cargo na Secretaria de Saúde do estado (Sesab) há pelo menos nove anos, incluindo os oito anos em que seu marido foi governador.

Aline Peixoto, que é enfermeira, foi nomeada no dia 5 de maio de 2014 como assessora especial da Sesab.

"À luz da prática do bom jornalismo, como defendem o Sinjorba e a Fenaj – tão necessário nesse tempo de circulação de fake news –, não há qualquer inverdade na referida matéria, apurada segundo critérios técnicos, com informações confirmadas por fontes da Secretaria de Saúde do Estado e corroboradas pelo ex-secretário da pasta, o médico Fábio Vilas-Boas, a quem Aline Peixoto, concorrente a uma vaga de conselheira no Tribunal de Contas dos Municípios, esteve subordinada", diz a nota.

Para a Abraji, afirmações como a do deputado "servem apenas para incentivar a violência contra os jornalistas". O político usou seu tempo de discurso na Assembleia ontem para dizer que respeita a imprensa, mas não retira as críticas "personalizadas" que fez ao jornalista.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA

AVISO DE REPETIÇÃO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023 A P. M. DE GLÓRIA torna público que abriu Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 002/2023, tipo menor preço por Item, para aquisição de mobiliário para a Rede de Ensino no Município de Glória, por meio da Secretaria Municipal de Educação, a ser realizado no dia 15 de março de 2023, às 11:00 h, na Sala da Comissão Permanente de Licitação. Os interessados terão acesso ao Edital e informações adicionais com a COPEL, sita à Av. Presidente Ernesto Geisel, nº 48, Glória - Bahia, Fone (75) 3656-2139, ramal 208. COPEL. http://www.gloria.ba.io.org.br/diarioOficial / E-mail - licita_pmgloria@hotmail.com Glória-BA, 28 de fevereiro de 2023. Mário Roberto Batista Barros de Freitas Presidente da Comissão de Licitação.

Aviso de Licitação – Tomada de Preços Nº 003/2023
Processo de Licitação n.º: 035/2023 | Tipo de execução - Menor Preço Global
Objeto: Contratação de empresa especializada para construção de uma praça de lazer, localizada no Bairro Industrial (ao fundo creche Escola Municipal Jovino Pereira de Brito) - Município de Mortugaba, interior do Estado da Bahia. Conforme edital e anexo. Data: 17/03/2023, às 13h00min, informações no Setor de Licitação, Rua Francisco Silva, Nº 15, Centro - Fone: (77) 3464-2210.
ANDERSON DIAS DA ROCHA - Presidente da COPEL

Aviso de Licitação – Tomada de Preços Nº 002/2023
Processo de Licitação n.º: 034/2023 | Tipo de execução - Menor Preço Global
Objeto: Contratação de empresa para serviços de urbanização de uma praça denominada de Praça Autalina Prates, localizada no Bairro Santo Antonio, Município de Mortugaba, interior do Estado da Bahia. Data: 17/03/2023, às 09h30min, informações no Setor de Licitação, Rua Francisco Silva, Nº 15, Centro - Fone: (77) 3464-2210.
ANDERSON DIAS DA ROCHA - Presidente da COPEL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO (BA)
AVISO DE LICITAÇÃO (PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023) PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 16274/2022 | LICITAÇÃO Nº 987823 - A PREGOEIRA E EQUIPE DE APOIO DO MUNICÍPIO torna público a Licitação Objeto: Empresa especializada para o fornecimento de PEIXE, visando à distribuição gratuita por ocasião da "Semana Santa", destinado as famílias carentes do Município de Simões Filho, conforme Art. 1º, §1º da Lei Municipal Nº 1013/2017 da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e da Cidadania – SEDESC. Tipo: Menor Preço Global. Data: 13/03/2023 às 10h30min. Informações na sala da COPEL ou telefone (71)3296-8369. Edital no site: www.licitacoes-e.com.br. **Antonieta Soares Nascimento – Pregoeira.**

SINSERMIG.
CNPJ: **06.228.434/0001-20.**
EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIO -
AGE DE RATIFICAÇÃO DA FUNDAÇÃO.
SINDICATO DOS SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IGAPORÃ-BAHIA doravante denominado ***SINSERMIG. CNPJ:* 06.228.434/0001-20**, *com sede situada* à Rua Vicinal à Praça Bacupari – Centro – Igaporã – BA. CEP: 46490-000, *por seu Presidente infra signatário, senhor* **AMADO SILVA PEREIRA BENEVIDES.** Nacional. Casado. Servidor Público Municipal. CPF: 009.534.865-40, *em* ***homenagem as inteligências dos artigos 232 e seguintes da*** **PORTARIA / MTP Nº 671, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2021**, *que dispõe sobre os procedimentos administrativos para o registro de entidades sindicais pelo* ***Ministério do Trabalho e Previdência – MTP,*** *convoca todos os servidores públicos municipais, associados ou não, ativos e aposentados* da Prefeitura Municipal de Igaporã - Bahia. **Excetuando-se, os Agentes Comunitários de Saúde-ACS*, para Assembleia Geral Extraordinária - AGE, que será realizada às 09:00h, em primeira convocação ou às 09:30hm, com qualquer número de servidores presentes, cuja AGE, ocorrerá no dia 31 de março de 2023, na sede desta entidade, no endereço acima mencionado*.** *Na oportunidade será objeto de discussão e deliberação a seguinte única ordem do dia:* ***01 - Ratificação da Assembleia Geral Extraordinária -AGE, da Fundação desta entidade, ocorrida em 21/02/2004.*** Igaporã – BA., *01 de março de 2023.* **Presidente: AMADO SILVA PEREIRA BENEVIDES.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA DE CURSOS E TREINAMENTO PROFISSIONAL DOS EMPREGADOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS VENDEDORES E VENDEDORES DO COMÉRCIO NO ESTADO DA BAHIA LTDA – COOVEPRO
CNPJ: 26.328.841/0001-16 | NIRE: 294000422-10
O Presidente da Cooperativa de Cursos e Treinamento Profissional dos Empregados Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores do Comércio no Estado da Bahia LTDA - COOVEPRO, com sede na Rua Alceu Amoroso Lima, nº 668, sala 1304, Caminho das Árvores, Salvador/BA, CEP: 41810-110, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, CONVOCA os associados que nesta data totalizam 20 (vinte) para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA,** a ser realizada no dia 15/03/2023, na sede da Cooperativa no endereço supracitado, em primeira convocação às 18h (dezoito horas), com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação às 19h (dezenove horas), com a presença de metade mais 01 (um) dos associados e última convocação às 20h (vinte horas), com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
I.Prestação de contas do exercício social de 2022, compreendendo o Relatório da Gestão, Balanço, Demonstrativo de Sobras e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
II.Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas;
III. Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal;
IV. Renuncia do Diretor Financeiro e
V. Eleição e posse do Diretor Financeiro para cumprimento de mandato.
Salvador, 01 de março de 2023.
Gilmar Sarmento Saraiva
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMANSO- BA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 010/2023
P.A Nº 022/2023. OBJ. Forn. alimentos não perecíveis – Sead e Social. Abertura: 14.03.2023 ÀS 9H. Edital: www.portaldecompraspublicas.com.br. Remanso/BA, 28/02/2023. Wanderson A. dos Santos – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABUNA
PREGÃO ELETRÔNICO - SRP Nº 0003-2023 - Licitação BB nº 985085 O município de Itabuna comunica a abertura do Pregão Eletrônico – SRP Nº 0003-2023, para ATA DE REGISTRO DE PREÇOS (ARP) PARA RECURSOS DE ROBÓTICA E MATERIAIS DE ENSINO EM 3ª DIMENSÃO PARA ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ITABUNA-BA. Recebimento das Propostas 02/03/2023, a partir das 08h00min; Abertura das propostas de preços: 15/03/2023, às 09h30min; Início da sessão de disputa: 15/03/2023, às 10h30min. O edital poderá ser adquirido através do site https://licitacao.prefeituradeitabuna.com.br ou através do e-mail: itabunalicita@gmail.com. Licitação BB nº 985085. Itabuna-BA, 28 de fevereiro de 2023. Luciane de C S Barreto – Pregoeira Designada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPEAÇU (BA)
CNPJ: 13.696.257/0001-71

AVISO DE LICITAÇÃO (CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2023)
O MUNICÍPIO DE SAPEAÇU-BA comunica aos interessados que está procedendo à CHAMADA PÚBLICA Nº 001-2023, PARA FINS DE HABILITAÇÃO DOS FORNECEDORES E RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR REFERENTE AO ANO LETIVO DE 2023. O prazo para a entrega dos envelopes será no período de 28 de fevereiro de 2023 até a data da sessão dia 22 de março de 2023 as 09h00min, na Sala da COPEL-Comissão Permanente de Licitações, na Prefeitura Municipal de SAPEAÇU, sito na Praça da Bandeira, 176, centro, Sapeaçu - Bahia. O edital poderá ser retirado pelo e-mail: licitação.sapeacu@gmail.com ou pelo site http://sapeacu.ba.gov.br/
Sapeaçu, 28 de fevereiro de 2023.
Wellington Santos da Silva - Pregoeiro Oficial - Decreto 05/2023

AVISO DE LICITAÇÃO (SRP) (PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2023) UASG 983891
OBJETO: REGISTRO DE PREÇO VISANDO CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO INTUITO DE ATENDER AO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, PARA O ANO LETIVO DE 2023. O EDITAL PODERÁ SER ADQUIRIDO NA SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPEAÇU, OU PELO SITE https://www.gov.br/compras/edital. CADASTRO DAS PROPOSTAS E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO A PARTIR DO DIA 27/02/2023 AS 08h: NO SITE www.gov.br/compras. SESSÃO: 14/03/2023. HORÁRIO: 09h00min.
Sapeaçu, 27 de fevereiro de 2023.
Wellington Santos da Silva - Pregoeiro Oficial - Decreto 05/2023

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
CNPJ/MF Nº. 18.891.185/0001-37 - NIRE Nº. 29.300.032.611 - COMPANHIA FECHADA
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE FEVEREIRO DE 2023
1. DATA, HORA E LOCAL: Em 08 de fevereiro de 2023, às 10h00, na sede social da Companhia, localizada na Rua Afeganistão, 0, s/nº., bairro Bairro Calabetão, Salvador/BA. **2. PRESENÇA:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo artigo 127 da Lei n.º 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). **3. CONVOCAÇÃO:** Dispensados os avisos em face da presença da única acionista, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124 da LSA. **4. MESA:** Presidente: Marcio Magalhães Hannas. Secretário: Roberto Penna Chaves Neto. **5. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a prorrogação do prazo para integralização do capital social subscrito na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de dezembro de 2022, às 08h00, registrada na Junta Comercial do Estado da Bahia em 20 de dezembro de 2022 sob o nº 98319411 ("AGE 02/12/2022") e inicialmente prorrogado até 31 de janeiro de 2023, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2022, às 10h00, registrada na Junta Comercial do Estado da Bahia em 06 de janeiro de 2023 sob o nº 98328039 ("AGE 27/12/2022"), com a consequente retirratificação do Boletim de Subscrição anexo à referida assembleia. **6. DELIBERAÇÕES:** A acionista da Companhia deliberou: **(i)** Autorizar a lavratura da presente ata sob a forma de sumário conforme faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da LSA; **(ii)** Aprovar, conforme atribuição prevista no artigo 9º, alínea "c", do Estatuto Social da Companhia, a prorrogação do prazo para integralização do capital social, cujo aumento foi deliberado na AGE 02/12/2022, incialmente prorrogado para até 31/01/2023, conforme AGE 27/12/2022, passando o novo prazo de integralização do capital a vigorar até 31/05/2023, com a consequente retirratificação do Boletim de Subscrição anexo a AGE 02/12/2022 e AGE 27/12/2022, em seu item "Forma e Prazo para Integralização", nos termos do Anexo I a presente ata, tudo conforme termos e condições apresentados nesta assembleia. **7. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea "c", do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020, e levada a registro perante a Junta Comercial competente. Salvador/BA, 08 de fevereiro de 2023. **Assinaturas**: Marcio Magalhães Hannas, Presidente e Roberto Penna Chaves Neto, Secretário. Acionista: **(1) CCR S.A.**, por Marcio Magalhães Hannas. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado em Livro próprio. *Marcio Magalhães Hannas - Presidente da Mesa - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil*, *Roberto Penna Chaves Neto - Secretário - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil.* JUCEB sob nº 98341686 em 23/02/2023. Tiana Regila M. G. de Araújo - Secretária Geral. **- ANEXO I - ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE FEVEREIRO DE 2023 - BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO -** Boletim de Subscrição de 150.869.495 (cento e cinquenta milhões, oitocentas e sessenta e nove mil quatrocentas e noventa e cinco) de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, representativas do capital social da Companhia. **Subscritores: CCR S.A.** ("CCR"), sociedade anônima, com sede na Avenida Chedid Jafet, nº. 222, Bloco B, 5º Andar, Parte, Vila Olímpia, CEP 04551-065, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob nº. 02.846.056/0001-97 e no NIRE nº. 35300158334, neste ato representada por seu Diretor o Senhor, **MARCIO MAGALHÃES HANNAS**, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 06.470.370-5 IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 081.286.358-59, ambos residentes e domiciliados na Av. Chedid Jafet, nº 222, Bloco B, 5º andar, Vila Olímpia, CEP 04551-065, São Paulo/SP. **Assinatura: Espécie de Ações Subscritas:** ON 150.869.495; **Preço de Emissão das Ações - R$:** R$ 1,00, **Forma e Prazo para Integralização:** Até 31/05/2023, em moeda corrente nacional. **TOTAL: Espécie de Ações Subscritas: 150.869.495; Preço de Emissão das Ações - R$: R$ 150.869.495.** Salvador/BA, 08 de fevereiro de 2023. *Marcio Magalhães Hannas - Presidente da Mesa - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil*, *Roberto Penna Chaves Neto - Secretário - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil*

REPRODUÇÃO

Vereador do RS culpa baianos por trabalho escravo

XENOFOBIA O vereador Sandro Fantinel (Patriota) de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, questionou, em sessão ontem, as condições de trabalho escravo em que foram encontrados 207 trabalhadores em vinícolas na Serra Gaúcha, na sexta-feira (24). A polícia confirmou que a maioria deles veio de cidades da Bahia.

Na fala, Sandro Fantinel culpa os empregados pelas condições em que foram localizados. “Um agricultor me ligou e pediu para eu ver um alojamento onde ficam os trabalhadores temporários e não dava para entrar do fedor de urina, da imundície que eles deixaram em uma semana. E a culpa é de quem? O patrão vai ter que pagar o empregado para fazer limpeza para os bonitos? Temos que botar eles em um hotel cinco estrelas para não termos problema com o Ministério do Trabalho?”, questionou, antes de citar os baianos.

Em seguida, se dirigindo às empresas agrícolas e aos agricultores do Rio Grande do Sul, ele diz: “Não contratem mais aquela gente lá de cima. Contratem argentinos. São limpos, trabalhadores, corretos e quando vão embora ainda agradecem pelo trabalho.”

Em sessão gravada, o vereador continua: “Nunca tivemos problema com um grupo de argentinos. Agora com os baianos, que a única cultura que eles têm é viver na praia tocando tambor, era normal que se fosse ter esse tipo de problema. E que isso sirva de lição. Que vocês deixem de lado esse povo que está acostumado com Carnaval e festa”.

> **“ Nunca tivemos problema com argentinos. Agora com os baianos, que a única cultura é viver na praia tocando tambor, é normal ter problema**
> Sandro Fantinel
> Vereador gaúcho

Por fim, Fantinel questiona a condição de escravidão que foi denunciada, mencionando que alguns dos trabalhadores que estavam no local não queriam deixar o lugar. “Se estava tão ruim a escravidão, por que eles não quiseram deixar a empresa? Vamos abrir o olho quando eles falam em ‘trabalho análogo a escravidão’”, finaliza. Dos 207 resgatados, 198 são da Bahia. Desses, 194 retornaram e quatro preferiram ficar no Rio Grande do Sul.

Sandro Fantinel é filiado ao Patriota e atua em Caxias do Sul

Horas depois da sessão, o deputado estadual do RS Leonardo Radde (PT) publicou nas redes sociais que registrou um boletim de ocorrência contra a fala do vereador. “O Rio Grande do Sul e o Brasil não são lugares para racistas, escravocratas!”, disse o deputado.

O Ministério Público do Trabalho do RS está auxiliando o MPT da Bahia nos trâmites de regularizações e na negociação com os empregadores para pagamento de verbas rescisórias. Um valor já teria sido disponibilizado por uma das vinícolas que contrataram a empresa terceirizada acusada do trabalho escravo.

Celebrações marcam 100 anos de morte de Ruy Barbosa

MEMÓRIA O centenário de morte do jurista baiano Ruy Barbosa, que se completa hoje, será celebrado em Salvador por importantes instituições e em várias atividades que destacarão a memória e a trajetória do intelectual baiano.

A Associação Bahiana de Imprensa (ABI) prestará homenagens em sua sede e vai outorgar a Medalha Rubem Nogueira a instituições e personalidades que contribuíram para a preservação do legado do Águia de Haia, através de apoios ao Museu Casa de Ruy Barbosa, agora batizado de Casa da Palavra Ruy Barbosa. A solenidade acontece às 10h, no Auditório Samuel Celestino, na Praça da Sé.

Hoje começa o VIII Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas, promovido pelo Instituto Rui Barbosa (IRB), Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE-BA) e Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia (TCM-BA). O evento será aberto às 16h, no Hotel Deville Prime, em Itapuã, segue até a sexta-feira e será marcado pelas homenagens especiais a Ruy Barbosa, patrono oficial dos Tribunais de Contas do Brasil.

E o Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) fará uma homenagem, às 20h, no Fórum Ruy Barbosa, em Nazaré, colocando flores na cripta onde estão os restos mortais do escritor e de sua esposa, Maria Augusta. Na ocasião, Edvaldo Brito recebe a Medalha do Mérito Jurídico Ruy Barbosa.

ECONOMIA

Bahia Oil & Gas Energy vai reunir 2 mil pessoas

CENTRO DE CONVENÇÕES De 24 a 26 de maio, Salvador vai receber a primeira edição da Bahia Oil & Gas Energy 2023, encontro internacional com foco no setor de petróleo e gás. Para lançar o evento, o Sebrae reuniu, ontem, na sede da instituição, representantes do setor, parceiros e imprensa. Realizada pelo Polo Onshore do Sebrae e pela PetroNor, a Bahia Oil & Gas Energy 2023 vai acontecer no Centro de Convenções de Salvador, com expectativa de 2 mil participantes por dia.

O lançamento destacou a história do petróleo e gás no Brasil e na Bahia, abordou a importância do setor energético para o estado e para o desenvolvimento do país, seu contexto social e ambiental de investimentos em sustentabilidade, e trouxe as principais novidades sobre o evento internacional do setor.

> **É preciso fortalecer o ambiente de negócios dessas empresas**
> Jorge Khoury
> superintendente do Sebrae Bahia

A Bahia Oil & Gas Energy ocorrerá a cada dois anos com foco no setor de petróleo e gás do estado da Bahia, abordando assuntos relevantes dos segmentos de exploração e produção (upstream), transporte (midstream), refino (downstream), petroquímica, naval e transição energética.

A edição de 2023 estará composta por conferência técnica, feira de negócios, arena de inovação, arena ESG, encontros de negócios (PetroSupply Meeting) e visitas a campo.

O superintendente do Sebrae Bahia, Jorge Khoury, destacou a importância do papel da instituição na criação de um ambiente favorável para o setor, no contexto do encadeamento produtivo das micro e pequenas empresas. "É preciso fortalecer o ambiente de negócios dessas empresas, contando com a compreensão dos municípios, dos estados, da União, no sentido de evitar burocracia e amarras. Nesses próximos 50 anos, é fundamental o trabalho do Sebrae com as empresas e sobretudo na criação desse ambiente favorável onde elas possam efetivamente desenvolver a sua atividade e prosperar", afirmou.

"Estamos preparando um evento que não somente esteja à altura da riquíssima história e diversidade petroleira da Bahia, mas principalmente do futuro promissor que enxergamos e que queremos que aconteça", afirmou o diretor da PetroNor, Nicolás Honorato, que participou do lançamento do evento por videoconferência diretamente do Canadá.

INDICADORES

CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R$ 5,2245	R$ 5,2250
Dólar Turismo	R$ 5,3300	R$ 5,4230
Euro turismo	R$ 5,6400	R$ 5,7410

BOLSA

Índice	Pontos	Variação
Bovespa	104.931,93	-0,74%

POUPANÇA

01/03/2023 0,5834 %

SALÁRIO MÍNIMO

R$ 1.302,00

INFLAÇÃO

	janeiro	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	0,53%	-	5,77%
INPC/IBGE	0,46%	-	5,71%
IGP-M/FGV	0,21%	-	3,79%

GRUPO ALIANSCE MOVIMENTA LIDERANÇAS

SHOPPING DA BAHIA O grupo Aliansce no qual faz parte o maior Shopping de Salvador, o Shopping da Bahia (antigo Iguatemi) fez uma movimentação de lideranças. Ricardo Visco irmão de Ewerton Visco vai assumir a direção regional do Norte e Nordeste. Ewerton será diretor Institucional. Wilton Lopes permanece como Superintendente do SDB.

PetroReconcavo conclui compra da Maha Energy Brasil

EXPANSÃO A PetroReconcavo concluiu ontem a aquisição de 100% das ações da Maha Energy Brasil, empresa de exploração e produção com sede no Rio de Janeiro e operações em terra na Bahia e em Sergipe. A compra compreende ativos como a concessão de Tiê (100%) e de blocos exploratórios na Bacia do Recôncavo, na Bahia, além de 75% de participação na concessão de Tartaruga, em parceria com a Petrobras, na Bacia Sergipe-Alagoas (Sergipe).

De acordo com o CEO da empresa, Marcelo Magalhães, o campo de Tiê e os blocos exploratórios estão localizados em áreas vizinhas às operações da PetroReconcavo, nos polos baianos de Remanso e Miranga. "A posição geográfica dos ativos adquiridos irá possibilitar a futura integração com as operações da companhia, visando capturar sinergias operacionais e otimização de recursos. A nova aquisição reforça nosso plano de expansão e consolidação no onshore brasileiro", afirma.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMARAJU

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2023 A CPL da PM de Itamaraju-BA realizará licitação na Modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO, do Tipo menor Preço Global, visando a Aquisição de Materiais Hospitalares a fim de Atender as Demandas da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Itamaraju/Ba. Início de acolhimento das propostas: 02/03/2023, às 08h00min até às 07:h59mim do dia 15/03/2023. Abertura das propostas: 15/03/2023, às 08h00min. Início da sessão da disputa dos lances: 15/03/2023 às 08h30min. Local/Site: www.licitacoes-e.com.br. Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). T: 0800 000 1061 - O Edital estará disponível para consulta e retirada de cópia no site: www.itamaraju.ba.gov.br. Em, 27/02/2023. Jucenilza C. Favalessa de Almeida – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2023 ID: 988059 Objeto: AQUISIÇÃO DE BRAÇOS PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, A FIM DE REALIZAR MANUTENÇÃO NO PARQUE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ. Abertura de propostas: às 08:00 horas do dia 16/03/2023 Início da sessão pública: às 09:00 horas do dia 16/03/2023 (Horário de Brasília) - MENOR PREÇO GLOBAL O Edital e anexos estão disponíveis aos interessados gratuitamente no Diário Oficial do Município htm://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br/diario e www.licitacoes-e.com.br. Informações: Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Jequié, situado à Rua Ulisses coelho, S/N – Bairro Km 3 - Jequié/BA, das 08:00hs às 12h:00 Tel. 08008080118 Ramal 8040 Jequié/BA, 01 de MARÇO de 2023. Juliana Bispo Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACÁS

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2023 – SRP O Pregoeiro do Município de Maracás – BA, realizará licitação nº 988569 - Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2023, no dia 13/03/2023 às 09:00h, cujo Objeto: Aquisição futura de material de construção, para reforma, pequenos reparos e construção de fossas sépticas em unidades habitacionais de famílias com baixa renda, que vivem em situação de vulnerabilidade socioeconômica e condições inadequadas de moradia, correndo risco de desabamento, conforme Termo de Referência, Anexo I do Edital. Maiores informações pelo T:(73)3533-2121 ou sites: www.maracas.ba.gov.br e www.licitacoes-e.com.br, onde encontram-se a disposição o edital e seus anexos - ANTONIO LUIZ NUNES GOMES – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACATU

AVISO – TOMADA DE PREÇO N º. 003/2023 OBJETO: Contratação de empresa prestadora de serviços de obra de infraestrutura para Ampliação do Centro Municipal de Educação Infantil São Pedro, com construção de quadra poliesportiva coberta, conforme Convênio n.º 489/2022 Secretaria da Educação do Estado da Bahia - SEC e o Município de Aracatu. Abertura das Propostas: 16/03/2023 às 09h00 no Setor de Licitações, situado na Prefeitura Municipal de Aracatu no endereço Rua Libério Alves Maia, n.º 37 - Centro. O Edital Informações com a Comissão Permanente de Licitações, nos dias úteis, das 08h às 12h, de segunda a sexta ou pelo e-mail: licitacao@aracatu.ba.gov.br e/ou no site www.aracatu.ba.gov.br. Aracatu. 28/02/2023. James Porto Brito – Presidente CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE URUÇUCA

AVISO DE LICITAÇÃO O MUNICÍPIO DE URUÇUCA-BA torna público que se encontra em aberto o processo de Chamada Publica n.° 001/2023 do dia 02/03/2023 até o dia 21/03/2023, às 13h00min, cujo objeto é a aquisição Parcelada de gêneros alimentícios, através de grupos formais de agricultura familiar e de empreendedores familiares rurais constituídos em cooperativas e associações ou grupos informais de agricultores familiares para atender a demanda do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, nos moldes da Lei nº 11.947/2009, Resolução n.º 38 de 16/07/2009 (FNDE) e Lei 8 .666/93, destinados às Unidades Escolares e Creches Municipais. Edital disponível na sede da Prefeitura Municipal de Uruçuca, das 07h00minh às 13h00minh, ou pelo telefone (73) 3239-2307, e-mail: licitacaourucuca@gmail.com Uruçuca – Bahia, 28/02/2023. Dirce Santana de Lima – Presidente da Comissão de Licitação.

Instituto de Gestão e Humanização – IGH

Aviso de Edital

O Instituto de Gestão e Humanização – IGH torna público que instaurou o seguinte processo seletivo: **001/2023 – UPA SÃO CRISTÓVÃO**, objetivando a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção predial para a UPA São Cristóvão. O edital estará disponível no website www.igh.org.br, no link referente aos processos seletivos da respectiva unidade.

Comissão de Processo Seletivo IGH

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023 – BB Nº 989039

Abertura: 14/03/2023, às 10:00 h. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços terceirizados de vigilância e segurança patrimonial presencial para o prédio da Superintendência de Infraestrutura. Família: 03.25. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites www.comprasnet.ba.gov.br, www.licitacoes-e.com.br e www.infraestrutura.ba.gov.br. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: copel@infra.ba.gov.br, telefone (71) 3115-8530 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08:30h às 17:30h na Comissão Permanente de Licitação - CPL - SEINFRA, 4ª Avenida nº 445 - CAB - Prédio Anexo - 1º andar - Ala B. Salvador-BA, 28/02/2023. Ana Paula L. Lopes - Pregoeira Oficial.

SEINFRA

ELIO GASPARI

 oglobo.globo.com/brasil/elio-gaspari/

O ARTIGO 142 É INOCENTE

Ministros dignitários do governo querem mudar o texto do artigo 142 da Constituição para impedir novas aventuras golpistas. A intenção pode ser boa, o resultado será nulo, e a iniciativa acabará no ridículo.

O tão falado 142 diz o seguinte:

Art. 142 - As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos Poderes Constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.

Seu autor intelectual foi o general Leônidas Pires Gonçalves, ministro do Exército de março de 1985 a março de 1990. Criou-se a fantasia segundo a qual esse texto abre o caminho para golpes militares, a partir de uma malversação de mobilizações militares pelo instrumento da Garantia da Lei e da Ordem (GLO).

Durante o governo de Michel Temer, por pouco não se chegou a uma utilização homófoba da GLO, permitindo a expedição de mandados coletivos de busca e apreensão para os moradores de uma rua, uma comunidade ou bairro. Ficou no talvez.

Pode-se dar ao artigo 142 qualquer redação, e ainda assim o regime democrático poderá ser ameaçado por golpes militares, mas jamais haverá golpe sem a participação e o estímulo das vivandeiras civis.

Se não houve golpe no ocaso do bolsonarismo foi porque eram irrelevantes as vivandeiras, e prevaleceu na cúpula militar o sentimento legalista. É bom lembrar que o ex-ministro Anderson Torres, em cuja casa havia um projeto maluco de golpe, é um paisano. O regime mostrou-se blindado pela firmeza das posições do Judiciário e do Congresso.

A discussão do texto do artigo 142 desloca o eixo da questão para o mundo da fantasia. Anderson Torres está preso, e presas estão centenas de pessoas que vandalizaram o Congresso, o Planalto e o Supremo Tribunal Federal. Os denunciados são 912. O ministro Alexandre de Moraes conduz a investigação do golpismo do 8 de Janeiro. Nas mãos desse magistrado está a responsabilização dos culpados, civis e militares.

Nenhum dos 912 denunciados ou daqueles que se meteram com o 8 de Janeiro queria garantir os Poderes Constitucionais. Pelo contrário.

É de um militar, o marechal Castello Branco, a melhor qualificação das vivandeiras:

"Eu os identifico a todos. E são muitos deles, os mesmos que, desde 1930, como vivandeiras alvoroçadas, vêm aos bivaques bulir com os granadeiros e provocar extravagâncias do Poder Militar."

No ano do centenário da morte de Rui Barbosa, um campeão de campanhas civilistas, fica a lembrança de que a ação de vivandeiras, anterior a 1930, não se resume aos trogloditas dos vandalismos do 8 de Janeiro.

No dia 9 de novembro de 1889, Rui bulia com os granadeiros, insinuando que o governo queria diluir a força do Exército, que "ir-se-á escoando, batalhão a batalhão, até desaparecer da capital do império o último soldado".

Na manhã do dia 15 deu-se a extravagância, e à tarde ele foi nomeado ministro da Fazenda.

Pode-se dar ao artigo 142 qualquer redação, e ainda assim o regime democrático poderá ser ameaçado por golpes militares, mas jamais haverá golpe sem a participação e o estímulo das vivandeiras civis

Elio Gaspari é jornalista e escreve às segundas e quartas-feiras

Inquérito contra o agressor de Gil é aberto

NA COPA A Polícia Federal abriu inquérito para investigar o empresário Ranier Felipe dos Santos Lemache, de 43 anos, e seus possíveis crimes. Ele é acusado de agredir o cantor e compositor baianio Gilberto Gil, de 80 anos, durante a Copa do Mundo de Futebol realizada no Catar, em novembro do ano passado.

Segundo o G1, a investigação vai apontar se o empresário cometeu crimes previstos no Estatuto do Idoso, tais como discriminação contra pessoa idosa, divulgação de informações ou imagens depreciativas ou injuriosas, injúria com base em elementos de raça, cor, etnia, religião, origem ou condição de pessoa idosa ou portadora de deficiência.

Quando somadas, as penas para essas diversas violações podem variar de 2 anos e 6 meses a até 7 anos de prisão.

O caso aconteceu durante a Copa do Mundo no Catar. O cantor e sua mulher, Flora Gil, foram hostilizados quando entravam no estádio para assistir a partida de estreia da seleção brasileira, no dia 24 de novembro.

Com ofensas mais direcionadas a Gilberto Gil, o artista foi hostilizado com frases como "Vamos Bolsonaro" e "Você ajudou o Brasil para c******". Em vídeos que registram o momento das agressões contra Gilberto Gil ainda é possível ouvir frases como "vamos, Lei Rouanet" e "obrigado, filho da ****", dentre outras.

O empresário Ranier Felipe dos Santos Lemache é dono de franquias da Domino's e do Spoleto no Rio de Janeiro. Ele foi identificado nas imagens por usuários do Twitter. Ranier Felipe, depois de identificado, fez uma publicação assumindo ter direcionado provocações a Gil, mas negou ter ofendido o cantor, apesar das imagens obtidas mostrarem a situação de maneira diferente.

Com informações da Agência Globo.

Artista baiano, Gilberto Gil foi agredido verbalmente pelo empresário Ranier Felipe dos Santos Lemache em jogo da Copa do Mundo

34 BOMBEIROS SÃO RESGATADOS APÓS FICAREM ILHADOS

LITORAL PAULISTA Mais de 30 bombeiros foram resgatados após ficarem ilhados na tarde de ontem, em São Sebastião. Voltou a chover forte na cidade do Litoral Norte de São Paulo, onde aconteceu a tragédia devastadora que matou 64 pessoas. De acordo com o Corpo de Bombeiros, 38 pessoas ficaram ilhadas ontem, sendo 34 bombeiros, dois agentes da Defesa Civil e dois moradores. Todos buscavam o caseiro de 52 anos que está desaparecido desde o temporal. O grupo está bem e foi resgatado do local por aeronaves. Houve pontos de alagamento em várias áreas da região, ontem. O tráfego em um trecho da Rio-Santos foi suspenso.

EMPRESAS DE APLICATIVOS NA MIRA DO MP

SÃO PAULO O Ministério Público abriu um inquérito civil para investigar a atuação das empresas de aplicativos na cidade de São Paulo depois de uma representação enviada pela CPI dos Aplicativos. A linha de investigação refere-se à apuração sobre o pagamento de tributos e quilômetros rodados repassados pelas empresas de transporte à prefeitura. O Ministério Público pediu esclarecimentos para 70 autoridades. O inquérito apura uma suposta violação aos princípios da administração pública, com indícios de desvios de valores aos cofres públicos municipais. O relatório da CPI foi aprovado em dezembro de 2022.

BRASIL

Alexandre de Moraes manda soltar mais 137 extremistas

DIVULGAÇÃO

O ministro Alexandre de Moraes

ATAQUES EM BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a soltura de 173 pessoas que foram presas por causa dos atos golpistas de 8 de janeiro que resultaram na depredação das sedes dos Três Poderes em Brasília.

Eles vão retornar às suas cidades, mas serão monitorados por tornozeleira eletrônica. A TV Globo apurou que o ministro fixou uma série de medidas cautelares a serem cumpridas pelas pessoas que foram soltas: entre elas, o recolhimento domiciliar noturno e nos fins de semana, o cancelamento de passaportes e a suspensão do porte de armas.

Os despachos do ministro estão sob sigilo. As medidas terão efeito imediato, servindo de alvará de soltura. Esse grupo foi preso no acampamento instalado em frente Quartel-General do Exército.

Ao analisar os casos, Moraes considerou que alguns apresentam problemas de saúde ou filhos menores de idade, sendo que a maioria é réu primário, além de já terem sido denunciados pela Procuradoria-Geral da República, podendo responder o processo a partir de agora em liberdade, mas cumprindo as medidas cautelares.

Com isso, dos 1,4 mil presos entre os dias 8 e 9 de janeiro por causa dos atos, 767 continuam detidos. Moraes tem decidido liberar presos com condutas consideradas menos graves.

Bolsa Família será lançado amanhã e traz novidades

Ministro do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias confirmou o lançamento

NOVA FASE O novo Bolsa Família será lançado amanhã, dia 2 de março, no Palácio do Planalto, segundo o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias. O ministro também confirmou o pagamento extra para famílias maiores em cerimônia que teve a presença do presidente Lula.

O ministro Wellington Dias confirmou que o governo dará um valor com base no tamanho das famílias para garantir uma transferência "mais justa". Haverá, ainda, o retorno das condicionantes e o adicional de R$ 150 por crianças de até seis anos.

O governo estudava pagar um valor extra para famílias com mais crianças e adolescentes no novo formato do Bolsa Família. Esse valor seria além do adicional de R$ 150 para domicílios com criança até seis anos de idade. A intenção é que os valores sejam acrescidos ao mínimo de R$ 600, de maneira que famílias maiores recebam mais recursos.

O novo modelo não terá sistema de premiação para famílias com crianças e adolescentes que tiram boa notas e se destacam nos esportes - previsto no Auxílio Brasil.

As famílias beneficiadas voltarão a ter de cumprir contrapartidas relacionadas à saúde, como calendário de vacinação em dia, acompanhamento do peso da criança e frequência escolar com aproveitamento, além da matrícula. O novo Bolsa Família prevê também acompanhamento à gestantes.

Ainda durante a cerimônia, Lula afirmou que o Desenrola estava "pronto" e que achava que na semana que vem já poderia ser anunciado. O presidente disse ainda que o governo apresentará para o Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, um projeto de lei de igualdade salarial entre homens e mulheres. "Vamos apresentar, definitivamente, a tal da lei que vai garantir que a mulher receba o salário igual ao homem se ela exercer a mesma função do homem".

O Desenrola, programa de renegociação de dívidas, deve ser focado em pessoas com até dois salários. O modelo prevê financiamento para pagamento de dívidas bancárias e não bancárias com descontos.

Com informações do UOL.

DIVULGAÇÃO

O juiz federal Marcelo Bretas

CNJ decide afastar Marcelo Bretas, juiz da Lava Jato no Rio

PARCIALIDADE O juiz federal Marcelo Bretas, da Operação Lava Jato do Rio de Janeiro, foi afastado ontem do cargo, após decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Um processo administrativo foi aberto por uma decisão unânime do Conselho para apurar se Bretas tinha excessiva proximidade com a ala política do Rio, incluindo políticos próximos ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele é suspeito de parcialidade na condução da Operação Lava Jato no estado.

Seu afastamento do cargo de juiz foi decidido por 11 votos a quatro. A representação que levou à abertura do processo administrativo pelo CNJ foi feita por advogados do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), e se baseia em uma reportagem da revista Veja.

Alunas são envenenadas em escolas femininas do Irã

INVESTIGAÇÃO Cerca de 600 alunas no Irã foram hospitalizadas nos últimos três meses com suspeita de envenenamento, em uma série de casos que são investigados pelas autoridades. A suspeita é de que os ataques são para forçar o fechamento de escolas femininas – em uma radicalização semelhante à do Talibã, no Afeganistão, e do Boko Haram, na África Ocidental.

Os envenenamentos foram registrados inicialmente cidade de Qom, mas se espalharam por outras seis cidades, incluindo Pardis, localizada na província de Teerã, onde dezenas de alunas foram internadas ontem, com suspeitas de envenenamento. Ao menos 650 estudantes foram envenenadas em mais de 30 escolas diferentes.

O vice-ministro da Saúde do Irã, Younes Panahi, afirmou que as investigações descobriram que o envenenamento em Qom foi motivado pela tentativa de fechar as escolas. "Após o envenenamento de vários estudantes na [cidade de] Qom, descobriu-se que algumas pessoas queriam que todas as escolas, especialmente as escolas para meninas, fossem fechadas", declarou.

Os primeiros relatos de envenenamento entre estudantes mulheres começaram em novembro do ano passado, em meio aos protestos pela morte de Mahsa Amini, presa pela polícia moral iraniana por não usar o hijab de maneira correta. As manifestações causaram uma das maiores mobilizações sociais do Irã na última década e teve participação fundamental das mulheres, que queimaram os véus em oposição à obrigatoriedade da veste.

Apesar de não haver suspeitos identificados, jornalistas e organizações independentes alertam que os ataques podem ser feitos por grupos de oposição ao governo ou "extremistas domésticos" que querem transformar o Irã em um califado.

Rússia diz ter abatido drone ucraniano perto de Moscou

GUERRA A Rússia afirmou ontem que derrubou um drone militar que tentava atacar um centro de distribuição de gás natural na região de Moscou. Segundo um alto funcionário russo, que exibiu fotos dos destroços da aeronave, o equipamento era de origem ucraniana, o que indica uma rara tentativa da Ucrânia de atacar dentro do território russo, a centenas de quilômetros do campo de batalha.

A Ucrânia não confirmou o ataque – seguindo o mesmo padrão de nunca reconhecer suas ações militares dentro da Rússia. Se confirmado, o ataque lançado a partir do território ucraniano seria um dos mais ambiciosos desde o início da guerra.

O caso reforça os temores do Ocidente de aumentar o poder de fogo dos ucranianos com caças de combate – se um drone chegou tão perto da capital russa, uma aeronave mais sofisticada poderia causar um estrago devastador.

O governador da região de Moscou, Andrei Vorobiov, confirmou que um drone caiu no vilarejo de Gubastovo, nos arredores da capital. Aparentemente, segundo ele, a aeronave tentava atacar um "local de infraestrutura civil". De acordo com o Kremlin, o alvo seria uma estação da Gazprom, a 80 quilômetros de Moscou.

GRÉCIA

BATIDA DE TRENS DEIXA MORTOS

Uma colisão entre um trem de carga e outro de passageiros provocou o descarrilamento de três vagões ocupados e deixou ao menos 19 mortos, ontem, entre Larissa e Tessalônica, na Grécia. **FOTO: REPRODUÇÃO/TWITTER DE SOTIRI DIMPINOUDIS**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURAÇA/BA
AVISO DE LICITAÇÃO - CREDENCIAMENTO: 002/2023
Processo Administrativo 049/2022, , Inexigibilidade: 014/2023. Objeto: Credenciamento de pessoas jurídicas para a prestação de serviços de transporte escolar das rotas remanescentes, em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Educação de ofertar transporte aos alunos matriculados na Rede Municipal e Estadual de Ensino do município de Curaçá/BA. Edital disponível no site: www.curaca.ba.gov.br. Protocolo dos Envelopes até: 08/03/2023 as 14:00h. Fundamentação: Lei Federal 14.133/2021. Simone Barbosa do Nascimento – Agente de Contratação.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2023 ID: 988659 – SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE (SAFTEC). Abertura: 14/03/2023, às 09h00min (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Objeto: **Aquisição de Medicamento: ERLOTINIBE 150mg, comprimido, RUXOLITINIBE fosfato, 10mg, comprimido, etc. "REGISTRO DE PREÇO".** Família(s): 65.01/65.02. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites **www.comprasnet.ba.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: **fernando.pinto@saude.ba.gov.br**, telefone: (71) 3115-4340/3115-4307 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08:30h às 17:30h no endereço: 4ª avenida nº 400 - Plataforma VI Lado "A" Térreo, Centro Administrativo da Bahia – CAB, Salvador – BA, 28/02/2023. **Fernando Lima Pinto - Pregoeiro (a) Oficial.**

SESAB

GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2023 - SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - CENTRAL DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES - CEAC
Tipo: Menor Preço (fator k). **Abertura:** 06/04/2023 às 09h30min (HORÁRIO DE BRASÍLIA-DF). **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA, EM ITAPARICA - BA. Família:** 07.29. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através do site: **www.comprasnet.ba.gov.br**. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: **fernanda.fiscina@saude.ba.gov.br**, telefone: (71) 3115-8446 / 3115-9693 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08h30min às 17h30min no seguinte endereço:4ª Avenida, nº. 400, Plataforma 6, Lado "A", Térreo, Diretoria de Licitações – Centro Administrativo da Bahia – Salvador, BA, CEP: 41.745-002. Salvador – BA. 28 de fevereiro de 2023. **Emmanuel Santos de Oliveira - Presidente da Comissão de Licitação.**

SESAB

GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2023 ID: 988677 – SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE (SAFTEC). Abertura: 14/03/2023, às 10h00min (HORÁRIO DE BRASÍLIA-DF). Objeto: **Aquisição de Medicamento: ALGLUCOSIDASE ALFA, 50 mg, poliofilo p/ injetável, TRASTUZUMABE deruxtecana,100mg, po liofilizado para solução injetável, frasco-ampola, etc."REGISTRO DE PREÇO".** Família(s): 65.01 / 65.02. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites **www.comprasnet.ba.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: **ellen.saopedro@saude.ba.gov.br**, telefone: (71) 3115-8334 / 3115-4307 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08:30h às 17:30h no endereço: 4ª avenida nº 400 - Plataforma VI Lado "A" Térreo, Centro Administrativo da Bahia – CAB, Salvador – BA, 28/02/2023. **Ellen Brito Da Conceição De São Pedro - Pregoeiro (a) Oficial.**

SESAB

MKS SOLUÇÕES INTEGRADAS S/A
CNPJ nº. 00.183.256/0001-81 - NIRE nº. 29300035688
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Os Diretores da Sociedade, na forma da Cláusula 10ª, Parágrafo Primeiro, do Estatuto Social, convoca os acionistas da **MKS SOLUÇÕES INTEGRADAS S/A** para se reunirem em Assembleia Extraordinária, nos termos dos artigos 121 e seguintes da Lei 6404, a se realizar na sede da companhia, na Av. Leste, s/n, lote 22, quadra VII, Polo de Apoio, Ponto Certo, Camaçari, Bahia, Cep 42.801-170, às 9:00 horas do dia 10 de março de 2023, em primeira convocação, e às 09:30 horas do dia 10 de março de 2023, em segunda convocação, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: a) Deliberar a suspensão dos direitos do(s) acionista(s) inadimplentes com a companhia, nos termos do art. 120 da Lei 6404; e b) O que ocorrer que seja conexo ao item anterior. Camaçari, 01 de março de 2023.
Renata Snoeck Neiva Fonseca - Gustavo Roberto Pereira das Neves Snoeck
Diretores da MKS SOLUÇÕES INTEGRADAS S/A

HGRS - AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2023 ID: 989137 – Nº SEI 019.8628.2022.0150231-02– SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA/HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS. Abertura: 14/03/2023, às 09h00min. HORÁRIO DE BRASÍLIA. Objeto: **Aquisição de Material Médico Hospitalar (Bainha de acesso, Fibra laser e Cateter ipo basket).** Família: 65.15. Site: **www.licitacoes-e.com.br**. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através do site **www.comprasnet.ba.gov.br**. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: **hgrs.copel@saude.ba.gov.br**, telefone: (71) 3103-8898/8899 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08:30 às 12:00 e das 14:00 às 16:00hs no endereço: COPEL do HGRS na Estrada do Saboeiro, S/Nº, Prédio Anexo, 1º Andar, Sala de Licitação – Bairro Cabula, Salvador – Bahia, 28/02/2023. **Fernanda Manuela Alves Carvalho Nobre - Pregoeira/HGRS.**

SESAB

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA Nº 003/2022 - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA.

GOVERNO DO ESTADO BAHIA

Tipo: Menor Preço. Abertura: 31/03/2022 às 09h30min. Objeto: Construção de ponte sobre Rio Corrente, na BA575 em Porto Novo, município de Santana, extensão 230,00m, área 2.553,00m². Família 07.23. Local: Comissão Permanente de Licitação - CPL - SEINFRA, Av. Luiz Viana Filho, nº 440 – 4ª Avenida - Centro Administrativo da Bahia - Prédio Anexo - 1º andar - Ala B, Salvador-Ba. Os interessados poderão obter informações no endereço supracitado, de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min. maiores esclarecimentos no telefone (71)3115-2174, no site: www.infraestrutura.ba.gov.br e e-mail: cpl@infra.ba.gov.br. Salvador-Ba, 28/02/2023. Alexinaldo Negreiros da Silva/Presidente da CPL.

SEINFRA

DISPENSA EMERGENCIAL Nº 008/2023 – SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB/ CENTRAL DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES – CEAC - AVISO DE CONVOCAÇÃO - Art. 59, IV, da Lei Estadual nº. 9.433/05.
Abertura: 06/03/2023 às 09h30min. **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES (ETE) DO HOSPITAL GERAL MENANDRO DE FARIA (HGMF), EM LAURO DE FREITAS-BAHIA. Família:** 04.43. **Local:** 4ª Avenida, nº. 400, Térreo, Diretoria de Licitações, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, Centro Administrativo da Bahia, Salvador/BA. Os interessados poderão obter informações e/ou Termo de Referência no endereço acima mencionado, de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 18h00min horas, ou no e-mail: **dlc.licitacao@saude.ba.gov.br**. Maiores esclarecimentos através dos telefones: (71) 3115-4195/9693/4340. Salvador (Ba), 28 de fevereiro de 2023. **Emmanuel Santos de Oliveira. Central de Aquisições e Contratações – CEAC/ Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB**

SESAB

FINLÂNDIA COMEÇA A CONSTRUIR CERCA NA FRONTEIRA RUSSA

RELAÇÕES A Finlândia começou a construir ontem uma cerca metálica com três metros de altura e 200 quilômetros de comprimento em uma parte de sua fronteira com a Rússia. O país teme que Moscou use migrantes para exercer pressão política.

As obras do trecho piloto de somente três quilômetros foram iniciadas próximo à cidade de Imatra. No total, a Finlândia pretende finalizar a construção dos 200 quilômetros até 2026.

EUA DÁ 30 DIAS PARA QUE TIKTOK SEJA BANIDO DE AGÊNCIAS

DECISÃO A Casa Branca deu às agências governamentais 30 dias para que o TikTok seja banido de agências federais dos EUA. Em uma tentativa de manter os dados do país seguros, todas as agências federais devem eliminar TikTok dos telefones e sistemas e proibir o tráfego de internet das agências de chegar à empresa chinesa.

A proibição, ordenada pelo Congresso no final do ano passado, segue ações semelhantes do Canadá, da União Europeia e de Taiwan.

Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2022

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2022 foi marcado por desafios, oportunidades e fortes resultados. Atingimos recordes e avançamos nas diversas avenidas estratégicas. Ao mesmo tempo, alcançamos amplos progressos nos campos social e ambiental.

No começo do ano, com o arrefecimento da pandemia, esperava-se o início da normalização do ambiente mundial, tanto econômica quanto socialmente. A guerra entre Rússia e Ucrânia, no entanto, agravou o cenário de crise global e ocasionou a continuidade do desequilíbrio nas cadeias logísticas e restrições na oferta mundial de diversos insumos, aumentando a pressão inflacionária que converteu-se em políticas monetárias contracionistas por parte dos bancos centrais, reduzindo a liquidez e elevando o patamar dos juros em todo o mundo.

Em meio a esse ambiente adverso, o mercado de celulose foi impactado pela restrição da oferta mundial em função de fatores como atrasos de entrada das novas capacidades e paradas não programadas relacionadas, por exemplo, a greves e eventos decorrentes das mudanças climáticas, afetando assim operações industriais e florestais. Sanções econômicas e restrições logísticas também ocasionaram um complexo cenário na fluidez comercial e consequente impacto nos estoques globais. Em contrapartida, observamos efeitos negativos persistentes na perspectiva de custos de produção, os quais foram inflacionados pelos fatores mencionados.

A demanda global por celulose seguiu forte e resiliente, a despeito da conjuntura macroeconômica global e da política de covid zero na China, cabendo ressaltar a relevância e baixa elasticidade do segmento tissue, uso principal da nossa celulose. Esses fatores, somados ao panorama adverso já comentado, propiciaram sucessivos aumentos e estabilização em alto patamar do preço líquido médio da celulose em dólar, resultando em uma elevação de 24% comparativamente ao ano anterior. No mercado de papéis e embalagens a dinâmica foi similar à da celulose, com aumento de 40% no preço líquido médio em relação ao período anterior.

Com esse cenário e a excelência operacional de nossas atividades, atingimos em 2022 resultados recordes em ambas as unidades de negócio, que, juntas, alcançaram um EBITDA ajustado de R$ 28,2 bilhões, alta de 20% sobre 2021.

Nossa disciplina financeira nos possibilitou fazer eficientes alocações de capital, com foco nas nossas avenidas estratégicas. Como alicerce às avenidas de sermos "best-in-class no custo total de celulose" e "manter a relevância em celulose, via bons projetos", anunciamos as aquisições da Parkia e Caravelas, com desembolso de R$ 2,0 bilhões, e realizamos modernizações nas plantas de Jacareí (SP) e Aracruz (ES), além de termos executado o maior programa de plantio da nossa história. Destacamos ainda os investimentos de R$ 7,4 bilhões no Projeto Cerrado (MS), que segue com avanços físicos e financeiros dentro do planejado.

Na avenida de "avançar nos elos da cadeia, sempre com vantagem competitiva", anunciamos a aquisição da unidade de tissue da Kimberly-Clark no Brasil, no valor de US$ 175 milhões e ainda pendente de aprovação pelo CADE e conclusão da operação.

Na avenida de "ser arrojado na expansão de novos mercados", as operações da fábrica da WoodSpin na Finlândia, uma joint venture com a Spinnova, e a planta de MFC na Unidade Limeira (SP) iniciaram suas operações conforme previsto. Mais um anúncio marcou o ano, com a criação da Suzano Ventures, o Corporate Venture Capital da companhia, que terá US$ 70 milhões em recursos disponíveis para serem investidos em startups.

Quando analisamos nossa evolução frente à ambição de sermos "protagonistas em sustentabilidade", tivemos progressos relevantes nos nossos Compromissos para Renovar a Vida, especialmente nas metas de diversidade, equidade e inclusão e retirada de pessoas da pobreza. Concomitantemente, iniciamos a implantação de corredores de biodiversidade, ação alinhada à nossa meta de Biodiversidade. Também em 2022, fundamos a Biomas, empresa que tem por objetivo restaurar, conservar e preservar 4 milhões de hectares de florestas nativas no Brasil, em parceria com as empresas Itaú Unibanco, Marfrig, Rabobank, Santander e Vale.

Evoluímos em todos os índices e ratings ESG sobre os quais nos dedicamos, entre eles o Índice Dow Jones de Sustentabilidade Mercados Emergentes (DJSI Emerging Markets), o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE), o CDP e o Sustainalytics, além de avançarmos do score B para BB no MSCI.

Em adição a todos esses movimentos, a geração de caixa adicional proporcionada pelo melhor ambiente de preços viabilizou: (i) uma maior remuneração a acionistas, com a distribuição de R$ 4,2 bilhões em dividendos e a execução integral de dois programas de recompra de ações, totalizando 40 milhões de ações adquiridas ao valor de R$ 1,9 bilhão, e o anúncio de um terceiro programa de recompra aberto de até 20 milhões de ações; e (ii) investimentos de capital que totalizaram R$ 16,3 bilhões, o maior da nossa história.

A despeito de tais iniciativas, ainda conseguimos reduzir a alavancagem financeira, medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado, para 2,0x ante o patamar de 2,4x em 2021, em dólar. O forte desempenho da Companhia e sua solidez financeira podem ser verificados na manutenção do rating Grau de Investimento (BBB-/Baa3), com perspectiva estável, nas principais agências de avaliação de risco de crédito: S&P, Fitch Ratings e Moody's.

Os resultados sólidos e expressivos do ano foram alcançados em virtude do trabalho dos nossos 42 mil colaboradores e colaboradoras, diretos e indiretos, que materializam cotidianamente a nossa cultura de inspirar e transformar, sendo forte e gentil e sempre alinhados com nosso propósito de "Renovar a vida a partir da árvore".

Em 2023, a companhia continuará a evolução de sua estratégia, focada na diligente execução do Projeto Cerrado e tendo por ambição estimular o protagonismo coletivo na busca por soluções ambientais, sociais e econômicas para temas urgentes da sociedade, como as mudanças climáticas e as desigualdades sociais.

A Diretoria.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

VISÃO GERAL

A Suzano tem o compromisso de ser referência global no desenvolvimento de soluções sustentáveis e inovadoras a partir da árvore plantada, recurso natural que é a base de nosso negócio atual e futuro. Líder mundial na fabricação de celulose de mercado e uma das maiores fabricantes de papéis da América Latina, a Companhia exporta seus produtos para mais de 108 países, que são essenciais para a higiene, educação e bem-estar da sociedade. Com operações de treze fábricas, além da joint operation Veracel, possui capacidade instalada de 10,9 milhões de toneladas de celulose de mercado e 1,4 milhão de toneladas de papéis por ano. Em 2021 a Companhia iniciou uma nova fase de crescimento através do chamado Projeto Cerrado, que refere-se à construção de uma nova planta de celulose de mercado, prevista para entrar em operação no segundo semestre de 2024 com capacidade de produção anual de 2,55 milhões de toneladas.

A Companhia tem mais de 42 mil colaboradores diretos e indiretos e investe há quase 100 anos em soluções inovadoras a partir do plantio de árvores.

INOVAÇÃO

Em 2022, atuamos de forma importante para suportar as avenidas estratégicas da Companhia e os compromissos assumidos para "renovar a vida a partir da árvore". A Diretoria de Tecnologia e Inovação investiu em um extenso portfólio com desenvolvimentos avançados para garantir a sustentabilidade de nossas florestas e operações, o crescimento e a transformação dos nossos negócios, além de fortalecer o nosso posicionamento como uma empresa inovadora e comprometida com os ODSs.

Por meio do sistema de alocação clonal *Tetrys*, o programa de Melhoramento Genético da Suzano recomendou novos clones para o plantio operacional, o que permitirá maximizar a produtividade florestal e minimizar riscos bióticos e abióticos nestes plantios, garantindo assim a sustentabilidade florestal para os próximos anos. Visando adaptarmo-nos e antecipar-nos a problemas relacionados às mudanças climáticas, foram intensificados projetos e ações para gerar clones mais resilientes às condições de estresse. Além disso, houve um grande avanço no desenvolvimento de sistema de gestão de dados, o que garante maior confiança e agilidade para pesquisadores e gestores.

A equipe de Manejo Florestal atuou também com foco em inovações para ampliar a resiliência climática das florestas de eucalipto. O tema foi abordado no âmbito do projeto *Fenomics*, com novos laboratórios e ampliação de experimentações em áreas de déficit hídrico. Ademais, foram implementadas iniciativas para maior entendimento, diagnóstico precoce e quantificação de riscos dos efeitos do clima. Avançamos no processo de transformação digital com o desenvolvimento do *Sistema Climate Fingerprint*, cujo objetivo é mensurar os impactos das mudanças climáticas durante o ciclo de vida das florestas, e do *Sistema Fenix*, que visa ampliar a governança e dar agilidade na tomada de decisão em áreas afetadas por sinistros florestais. No desenvolvimento florestal, a Companhia atingiu o recorde histórico de produção em laboratório e liberação em campo de 205 milhões de inimigos naturais de pragas. Por meio desta estratégia, que se trata de uma prática sustentável para o controle preventivo de pragas do Eucalipto e que promove equilíbrio no ambiente produtivo, foi possível eliminar o uso de inseticidas químicos em quase 300 mil hectares.

De modo a suportar os desafios e as ambições da Companhia, o portfólio de inovação em celulose contemplou projetos em processos e desenvolvimento de novos produtos, além da evolução em novos serviços. Visando avançar na estratégia "*Fiber to Fiber*", houve a expansão do portfólio com o desenvolvimento de novos produtos de celulose de eucalipto com diferentes características e propriedades físicas, as quais permitirão entregarmos para o mercado produtos de alta performance e competitivos para a substituição de outras celuloses comerciais. Acompanhando as tendências globais, houve um importante avanço na construção de ferramentas digitais para otimização de processos e compreensão de impactos da celulose nos processos dos clientes, além da mensuração dos índices ambientais e do ciclo de vida de nossos produtos.

Para melhor gestão e controle do consumo específico de madeira nas unidades operacionais da Suzano, foram desenvolvidos trabalhos de diagnósticos, implementação de novas metodologias de mensuração e identificação profunda dos principais fatores que influenciam o comportamento deste indicador. Tais trabalhos conduziram à integração de tecnologias estratégicas na gestão de qualidade de madeira.

Para a Unidade de Negócios de Papel e Embalagem, o desenvolvimento de novos produtos voltados à substituição de plástico, os papéis aptos para contato com alimentos (*Greenpack*, *LIN*, *BluecupBio*, *Loop* e *Loop+*) continuaram a garantir o crescimento de vendas de produtos de inovação no ano de 2022. A exemplo disto, houve a consolidação de lançamentos e homologações de produtos como: embalagem de papel para os produtos *cutsize* e a linha de papel *Natural*, bem como os avanços em embalagens flexíveis.

Visando alcançar a meta de ofertar 10 milhões de toneladas de produtos de base renovável para a substituição de materiais de origem fóssil, os projetos de inovação de biorrefinaria permitiram importantes avanços não só na produção comercial de novos biomateriais, mas também nas aplicações em diferentes mercados em parceria com relevantes partes interessadas. Na *Woodspin*, joint venture com a empresa finlandesa *Spinnova* voltada à produção de fios têxteis a partir da MFC (Celulose Microfibrilada), houve a conclusão da instalação e o startup da planta pré-comercial de 1kton. Evoluímos também na maturidade de diversas aplicações do produto MFC em outros segmentos, como construção civil, papel e cosméticos. Em 2022, ainda conquistamos o prêmio de empresa mais Inovadora do setor pela ABTCP (Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel) com avanços no projeto de aplicação da lignina em cosméticos.

De modo a suportar a gestão e dar robustez ao nosso portfólio de inovação, avançamos na proteção de nossa inovação com a identificação de 25 novas oportunidades de propriedade industrial (novas tecnologias), depósito de 64 pedidos de patente em países de interesse e identificação de 12 cultivares de eucaliptos para proteção junto ao Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC). Além disso, criamos a *Regulatory Information Sheet* (RIS), que reúne as informações de conformidade regulatória dos produtos Suzano com regulamentações nacionais e internacionais.

Com o intuito de potencializar as parcerias para os projetos de inovação, houve a prospecção de 86 diferentes oportunidades por meio da interação com universidades, institutos de pesquisa e *startups*, no Brasil e no exterior, o que resultou em 28 iniciativas estabelecidas. Buscando compartilhar riscos e investimentos, por meio de diferentes linhas de fomento à inovação foi possível alcançar o aporte de R$ 25 milhões, com alocação de recursos públicos de R$ 21 milhões. Em iniciativa inédita, em parceria com a Suzano Ventures e o SENAI, foi lançada a chamada global "(Bio)soluções: o futuro a partir da árvore". A chamada teve como propósito atrair e potencializar novas parcerias com diversos atores do ecossistema brasileiro e internacional de inovação, focando em propostas que atendessem 4 verticais - Agroflorestal, Remoção de Carbono, Biomassa de Eucalipto e Embalagens Sustentáveis. No total, foram recebidas 99 propostas envolvendo a participação de 101 instituições.

UNIDADE DE NEGÓCIO CELULOSE

O ano de 2022 foi marcado por fundamentos positivos para o mercado de celulose de fibra curta, decorrente principalmente de uma sólida demanda nos principais mercados e de restrições na oferta, resultando em picos históricos de preço médio no período.

No mercado chinês, a demanda por celulose para papéis para fins sanitários mostrou-se resiliente e estável, seguindo a tendência de migração para canais de compra online. Os segmentos de papéis para embalagens e para imprimir & escrever se mantiveram estáveis, impulsionados pelo aumento no volume de exportação, principalmente para outros mercados asiáticos. Além disso, a diferença entre os preços de celulose de fibras longa e curta, ao longo do ano, favoreceu o maior consumo dessa última.

Na Europa, a despeito do contexto geopolítico e econômico, a demanda se manteve saudável, com destaque para papéis para fins sanitários e papéis especiais. No mercado norte-americano, a demanda por papéis sanitários demonstrou tendência de crescimento a níveis pré-pandêmicos e o segmento de imprimir & escrever também apresentou crescimento frente ao ano anterior.

Pelo lado da oferta, notou-se uma restrição na disponibilidade de celulose de fibra curta ao longo de todo o ano, que pode ser explicada por: i) greves trabalhistas na Europa; ii) sanções impostas à madeira russa, decorrente do conflito entre Rússia e Ucrânia; iii) dificuldades na cadeia logística; iv) paradas não programadas devido a fatores climáticos; e v) postergação da entrada de novas capacidades.

Nesse contexto, a Suzano apresentou um volume de venda levemente superior na comparação com o ano anterior, com 10.600 mil toneladas, como resultado da forte atuação comercial e da manutenção dos baixos níveis de estoques.

A receita líquida de celulose totalizou R$ 41.384 milhões em 2022, (+19% vs. 2021), em função do aumento de 24% no preço médio líquido em dólar. As vendas para o mercado externo corresponderam a 94% da receita total de celulose do ano, enquanto o mercado interno representou 6%. Quanto à distribuição por uso final, 63% das vendas de celulose foram destinadas para produção de papéis para fins sanitários, 16% para papéis de Imprimir e Escrever, 14% para papéis especiais e 6% para embalagens.

O preço líquido médio de venda de celulose foi de US$ 756/ton em 2022 (+24% vs. 2021), enquanto em BRL, o preço líquido médio ficou em R$ 3.904/ton (+19% vs. 2021). O custo caixa de produção sem paradas de 2022 ficou R$ 885 por tonelada, 28% superior quando comparado ao custo caixa de 2021.

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPEL E EMBALAGEM

Dados da Indústria Brasileira de Árvores ("IBÁ") indicam que as vendas domésticas da indústria nacional de imprimir e escrever e papel cartão apresentaram redução de 1% em 2022 contra 2021, enquanto as importações cresceram 24% na mesma base comparativa. As vendas de papel, incluindo unidade de bens de consumo, totalizaram 1.306 mil toneladas, superando em 1% o volume vendido em 2021. As vendas de papel de imprimir e escrever já estavam em patamares altos no ano anterior e se mantiveram estáveis em razão da demanda sólida nos segmentos atendidos. Além disso, as linhas de papel cartão e *tissue* seguiram com performance robusta ao longo do ano.

Em 2022, a receita líquida obtida com as vendas de papel da Suzano totalizou R$ 8.447 milhões, 35% superior ao ano anterior. A receita líquida do mercado interno apresentou aumento de 34% na comparação anual, enquanto a receita para o mercado externo evoluiu na mesma direção, tendo crescido 38% vs. 2021. Da receita total, 69% foram provenientes das vendas no mercado interno e 31% do mercado externo. No que se refere à composição da receita com venda de papel, os principais destinos em 2022 foram o Brasil e América Latina (89%) seguido pela América do Norte (7%), tendo as demais regiões uma menor participação (4%). O preço líquido médio de papel em 2022 foi de R$ 6.467/ton, 34% superior ao preço em 2021.

Para 2023, planejamos um desempenho operacional sólido nas linhas de papel e bens de consumo, bem como o aprimoramento das ações voltadas ao nosso portfólio de produtos de inovação com foco em sustentabilidade.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R$) da Suzano S.A.

Receita Líquida

A receita líquida da Companhia em 2022 foi de R$ 49.831 milhões, 22% superior à receita líquida registrada em 2021, de R$ 40.965 milhões, em função principalmente do maior preço líquido em todas as unidades de negócio em real e dólar durante o ano, o volume de vendas, por sua vez, ficou praticamente estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Custo dos Produtos Vendidos ("CPV")

O custo dos produtos vendidos em 2022 totalizou R$ 24.821 milhões, 20% superior ao registrado em 2021, de R$ 20.616 milhões, em função sobretudo do aumento do custo caixa de produção de celulose (+28%) e elevação do *Brent* afetando o custo logístico.

Lucro Bruto

O aumento do lucro bruto de R$ 20.350 milhões em 2021 para R$ 25.010 milhões em 2022 é explicado pelo melhor resultado operacional, acima exposto.

Despesas com Vendas e Administrativas

As despesas com vendas totalizaram R$ 2.483 milhões em 2022, 8% superior ao valor registrado em 2021 de R$ 2.292 milhões. Este aumento deveu-se, principalmente, à elevação dos gastos logísticos e gastos com pessoal.

As despesas administrativas totalizaram R$ 1.710 milhões em 2022, 8% superior ao montante registrado em 2021 de R$ 1.578 milhões, explicada principalmente pela elevação em gastos com pessoal.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado de 2022 totalizou R$ 28.195 milhões, 20% superior ao valor de R$ 23.471 milhões em 2021. Este aumento é explicado principalmente pelo aumento do preço médio líquido da celulose em dólares (+24%), compensado pelo aumento de custos.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 6.433 milhões em 2022, comparado ao resultado negativo de R$ 9.347 milhões em 2021. Esse desempenho reflete, principalmente, a redução do impacto dos efeitos cambiais sobre a dívida e posição de derivativos em 2022.

As variações cambiais e monetárias impactaram o resultado de 2022 positivamente em R$ 3.295 milhões, comparadas ao impacto negativo de R$ 3.801 milhões em 2021. O resultado de operações com derivativos (hedge de dívida e de fluxo de caixa) foi positivo em R$ 6.762 milhões em 2022 versus. o resultado negativo de R$ 1.598 milhões em 2021, em função principalmente do impacto da expressiva desvalorização cambial ocorrida no ano anterior.

Resultado Líquido

Com o forte resultado operacional e resultado financeiro positivo conforme exposto acima, a Companhia obteve lucro líquido de R$ 23.395 milhões em 2022, em comparação ao lucro líquido de R$ 8.636 milhões do ano anterior.

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2022, o total da dívida bruta era de R$ 74.575 milhões, sendo 96% dos vencimentos concentrados no longo prazo e 4% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representava, no final do ano, 82% da dívida total da Companhia. Já o percentual da dívida bruta em moeda estrangeira considerando o efeito do hedge de dívida ficou em 95%. A redução da dívida bruta na comparação de 2022 com o ano anterior foi de 6%, ou R$ 5.054 milhões, em função principalmente da valorização do real frente ao dólar no período.

A Suzano realiza a contratação dívida em moeda estrangeira como estratégia de hedge natural, uma vez que a geração de caixa operacional líquida é denominada, em sua maior parte, em moeda estrangeira (dólar) devido à sua condição predominantemente exportadora. Essa exposição estrutural permite que a Companhia concilie os pagamentos dos empréstimos e financiamentos em dólar com o fluxo de recebimento das vendas.

Em 31 de dezembro de 2022, o custo médio total da dívida era de 4,7% a.a. em dólar (dívida em BRL ajustada pela curva de swap de mercado), superior ao custo médio de 4,3% em dólar observado no encerramento de 2021. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento de 2022 era de 80 meses versus 89 meses no final de 2021.

A posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2022 era de R$ 17.472 milhões, dos quais 72% aplicados em investimentos de renda fixa em moeda estrangeira e de curto prazo. O percentual remanescente de 28% estava aplicado em moeda nacional, em títulos públicos e outros de renda fixa, com remuneração em percentual do DI.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía também uma linha de crédito rotativo (Revolver Credit Facility) no valor total de US$ 1.275 milhão (correspondente a R$ 6.653 milhões). Do valor total contratado, US$ 100 milhões têm prazo de disponibilidade até fevereiro de 2024, sendo este valor remanescente da linha já vigente desde fevereiro de 2019, no valor original de US$ 500 milhões. O montante adicional de US$ 1.175 milhões tem prazo de disponibilidade até fevereiro de 2027 e possui os mesmos custos financeiros da linha vigente até fevereiro de 2024. Desta forma, a posição de caixa e equivalentes de R$ 17.472 milhões somada à linha de crédito rotativo totalizava ao final de 2022 uma posição de liquidez imediata no valor de R$ 24.124 milhões.

Em 31 de dezembro de 2022, a dívida líquida era de R$ 57.103 milhões (US$ 10.944 milhões) versus R$ 58.280 milhões (US$ 10.443 milhões) observados em 31 de dezembro de 2021. A dívida líquida apresentou queda de 2% na medição em reais e aumento de 5% na medição em dólar, devido à compensação entre a forte geração de caixa no período, aumento nos desembolsos de CAPEX (referentes ao projeto Cerrado e primeira parcela de pagamento da aquisição de Parkia), programa de recompra de ações e dividendos.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação dívida líquida/EBITDA Ajustado em Reais ficou em 2,0x em 31 de dezembro de 2022 (2,5x em 2021). Esse mesmo indicador, apurado em USD (medida estabelecida na política financeira da Suzano), ficou em 2,0x em 31 de dezembro de 2022 (2,4x em 2021).

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

A geração de caixa operacional da Suzano (EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção) foi de R$ 22.563 milhões em 2022, aumento de 20% quando comparada ao ano de 2021 (R$ 18.819 milhões).

(R$ milhões)	2022	2021
EBITDA Ajustado[1]	28.195	23.471
Capex de Manutenção[2]	(5.632)	(4.652)
Geração de Caixa Operacional	**22.563**	**18.819**

[1] Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.
[2] Em regime caixa.

DIVIDENDOS

O Estatuto Social da Suzano estabelece como dividendo mínimo obrigatório o equivalente ao menor valor entre 25% do lucro líquido após constituição de reservas legais do exercício ou 10% da Geração de Caixa Operacional (GCO) do respectivo ano fiscal, sendo GCO o resultado do Ebitda Ajustado deduzido do capex de manutenção. Diante do critério estabelecido em estatuto, a Companhia apurou o dividendo mínimo obrigatório por meio do cálculo do GCO, no montante de R$ 2.256 milhões.

Em 2 de dezembro de 2022, conforme Aviso aos Acionistas, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares pela Companhia, no montante total de R$ 2.350 milhões, à razão de R$1,794780909 por ação, considerando o número de ações "ex-tesouraria", relacionado aos lucros apurados em 2022 e pago em 27 de dezembro de 2022. O pagamento antecipado dos dividendos intercalares foi imputado aos dividendos mínimos obrigatórios apurados ao final do exercício, no valor de R$ 2.256 milhões, e inclui o dividendo adicional proposto de R$ 94 milhões, declarados "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária.

continua →

→ continuação

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2022

Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

www.suzano.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RATING

Ao longo do ano de 2022, as agências de rating Fitch, S&P e Moody's confirmaram o rating BBB-/Baa3 com perspectiva Estável para a Suzano. Em relatório divulgado em março, a Fitch destacou a posição de liderança da Companhia no mercado de celulose, além de forte liquidez e cronograma de amortização de dívida confortável. Em abril, a Moody's confirmou o rating com destaque para a posição de produtor de baixo custo, alto nível de verticalização e disciplina financeira. Já em dezembro, a S&P indicou como ponto forte, além do já exposto acima, a margem EBITDA da Companhia.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 2022 a Suzano anunciou três programas de recompra de ações, com o objetivo maximizar a geração de valor para seus acionistas, permitindo que a Companhia faça alocação de capital eficiente considerando o potencial de rentabilidade de suas ações, de forma a proporcionar maiores retornos futuros para seus acionistas. Adicionalmente, a recompra sinaliza ao mercado a confiança da administração na performance da Companhia.
Em 4 de maio de 2022, o Conselho de Administração aprovou o 1º programa, conforme fato relevante divulgado naquela data ("Programa Maio/2022"), tendo sido adquiridas 20.000.000 (vinte milhões) de ações em pregão regular de bolsa de valores, ao preço médio de R$ 48,33/ação, perfazendo R$ 967 milhões e que foi encerrado em 3 de agosto de 2022.
Em 27 de julho de 2022, o Conselho de Administração aprovou o 2º programa, conforme fato relevante divulgado naquela data ("Programa Julho/2022"), tendo sido adquiridas 20.000.000 (vinte milhões) de ações em pregão regular de bolsa de valores, ao preço médio de R$ 46,84/ação, perfazendo R$ 937 milhões e que foi encerrado em 27 de setembro de 2022.
Em 27 de outubro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o 3º programa, conforme fato relevante divulgado naquela data ("Programa Outubro/2022"), onde a Companhia poderá adquirir, no âmbito do Programa Outubro/2022, até o máximo de 20.000.000 (vinte milhões) ações ordinárias de sua própria emissão, com prazo máximo para realização de aquisições de 18 meses contados da data de sua aprovação pelo Conselho de Administração (i.e., 27 de outubro de 2022), de modo que o referido prazo encerrar-se-á em 27 de abril de 2024 (inclusive).
Com base na posição acionária de 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía: (a) 686.417.836 ações de sua emissão em circulação, de acordo com a definição dada pelo artigo 67 da Resolução CVM n.º 80/22; e (b) 51.911.569 ações de sua emissão em tesouraria, representativas de, aproximadamente, 7,6% do total de suas ações em circulação.

INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Os investimentos de capital totalizaram R$ 16.309 milhões em 2022, em linha com o *guidance*, sendo R$ 5.491 milhões com manutenção florestal e industrial. Os investimentos em Terras e Florestas foram de R$ 2.635 milhões, destinados principalmente ao aumento de competitividade florestal estrutural; bem como para viabilizar opcionalidade de crescimento orgânico da Companhia. Os investimentos em Expansão e Modernização foram de R$ 462 milhões, principalmente em projetos para ganho de competitividade de nossas unidades industriais. No investimento em Terminais Portuários, os gastos foram de R$ 95 milhões e corresponderam sobretudo a obras portuárias no Porto de Itaqui no Maranhão. Para o Projeto Cerrado os desembolsos foram de R$ 7.367 milhões.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Suzano integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa e Balcão, e também são negociadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) - ADR Nível II sob os códigos SUZB3 e SUZ, respectivamente.
Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia era representado por 1.361.263.584 ações ordinárias (SUZB3 e SUZ), sendo 51.911.569 ações ordinárias mantidas em tesouraria. As ações da Suzano fecharam o ano cotadas a R$ 48,24/ação (SUZB3) e US$ 9,24/ação (SUZ).

SUSTENTABILIDADE

Mudanças Climáticas
A Suzano continuou em 2022 seus avanços em Mudanças Climáticas buscando prontidão para enfrentar os desafios atuais e futuros; bem como o monitoramento contínuo e atuação frente a riscos e seus eventuais impactos e para capturar oportunidades advindas do seu modelo de negócio.
No quesito de descarbonização a Suzano seguiu com o compromisso de maximizar a eficiência em suas operações e em projetos, como por exemplo, a implantação do Syngas na nova fábrica do Projeto Cerrado.
No que tange à resiliência florestal e gerenciamento do risco de perda de produtividade por eventos climáticos extremos, a Companhia segue utilizando modelos climáticos e com amplo conhecimento dos efeitos das mudanças climáticas na produtividade florestal, a Companhia tem informações de qualidade diferenciada no setor de P&P para apoiar decisões de curto, médio e longo prazo.
Tendo a maior base genética privada de eucalipto do mundo, a Suzano avalia de forma sistemática clones resilientes às adversidades climáticas e tolerantes às principais pragas e doenças. Adicionalmente, utiliza inteligência artificial para alocar clones específicos para cada ambiente e *Big data & Analytics* para definir o balanço ideal entre produtividade e sustentabilidade.
Na jornada do TCFD, a Companhia segue avançando com o objetivo de ampliar a capacidade interna de análise e gestão de riscos físicos e de transição em diferentes cenários climáticos, abrangendo operações florestais, industriais e logísticas, bem como fornecedores críticos selecionados. Em parceria com uma consultoria de renome internacional, o trabalho ainda em curso deverá promover avanços no processo de quantificação financeira dos riscos e oportunidades mapeados; bem como na governança climática.

Créditos de Carbono
O ano também foi importante no avanço da agenda de créditos de carbono. A Suzano finalizou dois projetos de carbono provindos de reflorestamento de árvores nativas e eucalipto no estado do Mato Grosso do Sul. Os projetos passaram por auditorias independentes e aguardam registro final na certificadora Verra. Adicionalmente, os mesmos geram benefícios sociais e ambientais que são chamados de co-benefícios, com atividades que podem refletir na melhora da qualidade do ar, quantidade e qualidade da água, conservação da biodiversidade, do maior acesso à energia, geração de renda, dentre outros.

Energia
Em maio de 2022 a Suzano venceu leilão regulado de energia realizado pela ANEEL, ganhando o direito de fornecer 50 MWm de energia, com período de suprimento de janeiro de 2026 até dezembro de 2045. Este volume de energia será originado de uma parcela de geração de energia excedente do Projeto Cerrado. A transação é convergente à estratégia de longo prazo da Companhia, contribuindo para sua competitividade estrutural e provendo ao grid brasileiro energia renovável de biomassa a partir de árvores plantadas de eucalipto.

Biodiversidade
A proteção e conservação da biodiversidade, realizada por meio de mecanismos como o estabelecimento de corredores ecológicos para conexão de áreas vegetação nativa fragmentadas e a restauração ecológica, são metas fundamentais do *Global Biodiversity Framework* - GBF e a base do modelo de negócios da Suzano.
Sendo assim, um ano após o lançamento do Compromisso de Biodiversidade, a Suzano concluiu o projeto executivo e estabeleceu o modelo de governança para o seu atingimento. Além disso, foram iniciadas as atividades em campo, ao longo dos corredores propostos pelo compromisso, com a implantação dos primeiros hectares de restauração ecológica e de modelos biodiversos em áreas de manejo de eucalipto da Suzano. Estas ações contribuem para uma maior permeabilidade da biodiversidade ao longo do corredor, proporcionando incremento da resiliência dos ecossistemas locais e geração de produtos agroflorestais.

Novos Negócios
Em junho, a Suzano anunciou a criação da Suzano Ventures, o Corporate Venture Capital da Companhia, que terá US$ 70 milhões em recursos disponíveis para serem investidos em startups. A partir da iniciativa, a Suzano pretende acelerar o processo de inovação aberta e se tornar uma plataforma global no estímulo ao empreendedorismo em torno de soluções para a bioeconomia com base na floresta plantada.
Reforçando ainda mais o compromisso da Suzano com a promoção de negócios regenerativos, em novembro a Suzano anunciou, em conjunto com as empresas Itaú Unibanco, Marfrig, Rabobank, Santander e Vale, a criação de uma empresa totalmente dedicada às atividades de restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil. O objetivo da iniciativa é, ao longo de 20 anos, atingir uma área total restaurada e protegida de 4 milhões de hectares de matas nativas em diferentes biomas brasileiros, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado. A área é equivalente ao território da Suíça ou do estado do Rio de Janeiro.

Desenvolvimento Social
Seguindo o Direcionador de Cultura "Só é bom para nós, se for bom para o mundo" a Suzano avançou na expansão de programas de desenvolvimento social nas localidades que atua. Em 2022, mais de R$ 6 milhões foram mobilizados via parcerias para implementar iniciativas com foco na redução da pobreza. Entre os destaques, está o acordo assinado com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) no valor de R$ 4 milhões para investimentos no projeto "Do Extrativismo ao Empreendedorismo Social: fortalecendo a bioeconomia nas comunidades tradicionais do Maranhão".
Em linha com a estratégia da Suzano de proteger crianças, adolescentes e mulheres contra violência doméstica e familiar na região do Projeto Cerrado, a Companhia estabeleceu acordos com o Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul e com a prefeitura de Ribas do Rio Pardo para a implementação do programa Agentes do Bem. Criado em 2016, em parceria com a Childhood Brasil, o programa atualmente atinge mais de 3 mil funcionários próprios e terceirizados na região por meio de palestras, campanhas de comunicação e treinamento.

Cadeia de Valor
Em parceria com o CDP (*Carbon Disclosure Project*), a Suzano desenvolveu dois programas com foco no engajamento de fornecedores. Os programas Mudanças Climáticas na Cadeia de Valor e Cuidar da Água buscam, respectivamente, promover gestão climática e de recursos hídricos junto aos fornecedores selecionados em um ciclo de desenvolvimento de três anos.

Finanças Sustentáveis
A gestão de dívida da Companhia teve 2022 como um ano de continuidade e consolidação das captações atreladas à compromissos de sustentabilidade. A Suzano, encerrou o ano de 2022 com 39% da dívida total bruta atrelada a instrumentos ESG.
Ao final de 2022 a Suzano contratou uma nova linha de crédito (*Export Credit Supported Facility*) para financiamento de equipamentos e serviços associados ao Projeto Cerrado. O *Export Credit Supported Facility* será financiado pela *Finnish Export Credit* - FEC e garantido pela Finnvera, agência finlandesa de crédito à exportação, em um montante total de até US$ 800 milhões (oitocentos milhões de dólares), ou o equivalente em euros. Tal operação tem como condição precedente para o desembolso o plano de ação ambiental e social posteriormente acordado com o IFC para o atendimento dos *IFC Performance Standards*.
Além disso, a Companhia também contratou um novo *sustainability-linked loan* (SLL, sigla em inglês) através de uma nova linha de crédito para financiamento do Projeto Cerrado. O empréstimo, concedido pela *International Finance Corporation* (IFC) e um sindicato de bancos comerciais no valor de US$ 600 milhões (seiscentos milhões de dólares), possui metas de performance de sustentabilidade (SPTs, sigla em inglês) associados a metas de: (a) redução de intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE); e (b) aumento da representatividade de mulheres ocupando posição de liderança na Companhia.

Transparência
Tendo como princípio fundamental a transparência perante todas as partes interessadas, a Suzano realizou o seu segundo ESG Call, evento dedicado a tratar de aspectos ambientais, sociais e de governança relevantes para a Companhia. O evento de 2022 teve como focos principais os temas: Mudanças Climáticas, Desenvolvimento Social e Conservação da Biodiversidade, além dos mais recentes avanços em Governança Corporativa.

Índices e Ratings ESG
A Suzano evoluiu em todos os índices e ratings ESG ao longo do ano: mais uma vez foi selecionada para compor o Índice Dow Jones de Sustentabilidade Mercados Emergentes (DJSI Emerging Markets) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE). Perante o renomado CDP, a Companhia entrou na "A-list" no tema Água e manteve o alto score A- em Clima e Florestas. Registrou também progressos nos ratings da Sustainalytics ao avançar para a categoria *"low risk"* e do MSCI ao progredir do score B para BB.

GOVERNANÇA

A Companhia é parte desde 2017 do segmento especial de listagem Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e desde 2018 suas ações são também negociadas por meio de *American Depositary Receipts* (ADRs) Nível II na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Diante desse amplo ambiente regulatório em que a Companhia está inserida, a Suzano é comprometida com as melhores práticas de governança corporativa, como por exemplo do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, da Comissão de Valores Mobiliários, da Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos e da própria B3 e NYSE.
A Companhia apresenta uma estrutura de governança consistente e efetiva que atua de maneira clara, transparente e fundamentada para amparar o processo decisório e para tratamento equânime e de proteção de seus acionistas, da Companhia e do mercado em geral, contando inclusive com diversidade de especialização e pensamento. A governança corporativa da Suzano teve como principal destaque a nova composição do Conselho de Administração para o biênio 2022-2023, com 30% de diversidade de gênero e majoritariamente independente. Cabe destaque também a adoção das cláusulas Malus e Clawback como evolução de governança no que tange à remuneração dos executivos da Companhia.
Em sua missão, o Conselho de Administração mantém uma ampla visão, contando com a valiosa participação e apoio de outros órgãos da estrutura da Companhia, a saber, a Assembleia Geral de Acionistas, a Diretoria Executiva, o Comitê de Auditoria Estatutário, o Conselho Fiscal, a Auditoria externa e interna e, ainda, comitês não estatutários de assessoramento do Conselho de Administração, sendo estes os Comitês de Sustentabilidade, Gestão e Finanças, Estratégia e Inovação, Pessoas, Nomeação e Remuneração. O Conselho de Administração ainda conta com diversas ferramentas que o auxiliam em suas atividades de governança, com destaque para o Código de Conduta da Companhia e as diversas políticas adotadas pela Companhia, todas em linha com o Estatuto Social, que procuram sintetizar os princípios adotados em termos de governança corporativa ao mesmo tempo em que promovem a disseminação desses princípios e práticas nas mais diversas frentes de governança. São exemplos dessas políticas, a Política de Governança Corporativa, a Política de Partes Relacionadas, a Política de Gestão Integrada de Riscos, a Política Anticorrupção, a Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, a Política de Negociação de Valores Mobiliários a Política de Endividamento Financeiro e a Política de Gestão de Derivativos.
Por meio desse modelo de gestão e controle com a participação de todos os órgãos e a utilização dos mecanismos e ferramentas acima citados, assim como do *disclosure* e garantia de transparência de informações por meio do Formulário de Referência, Formulário 20-F, Informe de Governança e diversos materiais divulgados no website de Relações com Investidores, a Companhia busca preservar a observância dos princípios fundamentais de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa perante suas partes interessadas e, simultaneamente, promover o aperfeiçoamento contínuo de sua governança corporativa.
No ano de 2022, a jornada de evolução contínua da Companhia teve como destaque (i) a publicação da Política de Conflito de Interesses que estabelece as diretrizes para identificação e tratamento de situações de conflito de interesses, de forma a garantir a independência, a isonomia e assegurar os interesses da Suzano em todas as suas relações; (ii) a publicação da Política de Conformidade Concorrencial que estabelece as diretrizes de prevenção e combate a infrações à ordem econômica a serem adotadas pela Suzano suas sociedades controladas, coligadas; e (iii) o aprimoramento da Política de Anticorrupção, que passou a incorporar: (a) previsão expressa do compromisso de tolerância zero à corrupção; (b) previsão de padrões mínimos para interação com Agentes Públicos; e (c) melhoria na definição de conceitos e diretrizes para os seguintes tópicos: brindes, presentes e entretenimento, contribuições políticas, fraude, *due diligence*, terceiros intermediários, pagamentos facilitadores e registros contábeis.
Em 2022, o programa de governança em privacidade e proteção de dados pessoais (P&PD) da Companhia se consolidou e progrediu, concluindo a elaboração e publicação da política interna específica em Governança de Privacidade e Proteção Dados Pessoais, que envolve as etapas de orientação, execução e supervisão, todas com direcionadores corporativos globais. Sendo um tema de evolução constante, em 2022 visando assegurar a transparência aos nossos Titulares de Dados e ao mercado, divulgamos um canal de acesso público à Central de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais (link: https://ppd.suzano.com.br/) para o exercício dos direitos dos Titulares de Dados, bem como para relatar ou comunicar qualquer incidente envolvendo Privacidade e Proteção de Dados Pessoais.
Vale mencionar que todas as metas de longo prazo assumidas pela Companhia se mantiveram como parte integrante da remuneração variável individual de pelo menos um diretor executivo, tendo sido as metas de Diversidade e Inclusão também se mantido como meta coletiva para toda a liderança.

AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS

O processo de Gestão de Controles Internos da Suzano é estruturado e abrange a Administração, incluindo os Comitês e Comissões que assessoram o Conselho de Administração e a Diretoria, as Gerências e todos os colaboradores da Companhia, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente dos negócios, em linha com as regulamentações estabelecidas.
Baseados na revisão anual, ou quando requerida, os fluxos de processos são continuamente validados e os testes de aderência regularmente aplicados para aferir a efetividade dos controles internos chaves existentes versus os riscos a que a Suzano está exposta. A Companhia sistemicamente aplica a metodologia do *Control Self Assessment* (CSA), uma solução integrada que auxilia a documentar, periodicamente, o desempenho dos controles relacionados às demonstrações financeiras e à gestão, focando nas obrigações chaves ao negócio, contribuindo com o monitoramento permanente ao estrito respeito às leis, normas e regulamentos, políticas e procedimentos, assim como na implementação dos planos de contingência, garantindo a devida segregação de função e evitando eventuais conflitos de interesses.
Anualmente, a Companhia revisa os seus processos e controles, atualizando 100% da matriz de riscos e controles associados à exposição de eventuais fragilidades na recertificação SOx, nos processos chaves de Gestão e de Compliance. São realizados continuamente os treinamentos presenciais e *e-learning*, revisando sempre que pertinente, reforçando o comportamento esperado à luz da Cultura de Controles Internos, com foco nas leis *Sarbanes-Oxley* (SOx), Lei das SAs e nas regras específicas às FPIs, considerando os temas de Anticorrupção e de Prevenção à Perdas e Fraude.
Adicionalmente ao fluxo do CSA, a empresa possui rotina de checagem prévia pela equipe de Gestão de Controles Internos que corrobora com o *quality assurance* do Ambiente de Controles sempre atualizado e refletindo a realidade dos processos da Companhia, no que tange à avaliação a (ICE - *Internal Control Evaluation*) e adicionalmente a área de Auditoria Interna afere com independência a efetividade dos mesmos, o que reforça a maturidade, a consistência na execução dos controles e a mitigação dos riscos associados.
Com o objetivo de dar mais agilidade e assertividade no andamento das ações relacionadas ao ambiente de controles, são monitorados e reportados tempestivamente o status à Alta Administração dos principais temas que possam ter algum impacto na recertificação SOx da Companhia, através de uma ferramenta desenvolvida internamente que corrobora com uma visão consolidada, favorecendo a gestão dos prazos e priorização das ações pertinentes junto aos responsáveis das áreas de negócios para que os riscos sejam mitigados no tempo e na qualidade requerida.
Desta forma e corroborando com a conformidade do ambiente, os controles internos são revisados e avaliados pela área de Gestão de Controles Internos, testados de forma independente tanto pela Auditoria Interna Suzano, como pela Auditoria Externa, com resultados reportados periodicamente à Diretoria Executiva, ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho Fiscal, através de agenda mínima anual estabelecida com estes órgãos de governança. No caso de violação às regras internas e às exigências externas, são aplicadas orientações disciplinares e/ou medidas corretivas de acordo com política específica estabelecida e por área independente. Se necessário, estas violações são submetidas ao Comitê de Gestão de Conduta, órgão de assessoramento à Administração.
Em atendimento à Seção 404 da *Lei Sarbanes-Oxley*, a eficácia dos controles internos relacionados às informações financeiras é baseada nos critérios estabelecidos no *Internal Control - Integrated Framework*, definido pelo *The Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO). As avaliações são realizadas internamente pela Companhia e suportadas por auditor independente, PwC *PricewaterhouseCoopers*, o qual avaliou os controles chaves, e estes encontram-se adequados e não foram identificadas deficiências significativas e/ou materiais ou observações que comprometam a certificação da Companhia. Tais resultados são apresentados sistematicamente aos órgãos de governança estabelecidos na Companhia.

PESSOAS

Cultura organizacional e estratégia de pessoas
A Suzano atua não apenas para promover um ambiente de trabalho cada vez mais diverso, inclusivo, respeitoso e plural. Ela também busca construir uma jornada de cultura que valorize todos esses preceitos, com base na legislação vigente, em normas convencionais coletivas e no Código de Conduta.
Em 2022, os principais investimentos foram realizados no sentido de consolidar um modelo de gestão com a alta direção, para que os(as) executivos(as) sejam sempre exemplo (*walk the talk*), em paralelo com um projeto de desburocratização de processos internos. O intuito da Companhia é ampliar essa atuação para todas as áreas, com o mote "o(a) líder não complica o simples; ele ou ela desenvolve times". Ou seja, fazer com que a curva de crescimento se reflita também em mais oportunidades para os(as) colaboradores(as) das diferentes áreas, tornando a organização mais fluida, leve e ágil. Como exemplo disso, o EvoluiRH, novo aplicativo, lançado em julho, permite que os(as) colaboradores(as) realizem diversas tarefas de forma muito mais ágil.

Liderança, desenvolvimento e treinamento
A capacitação de equipes contribui para a gestão eficiente dos negócios e prepara lideranças para os desafios dos negócios. A área de Gente e Gestão disponibiliza diversas iniciativas de desenvolvimento, sejam cursos de aceleração para assumir novas missões, sejam projetos de mentoria ou combinados mais robustos para quem vai assumir uma posição de liderança pela primeira vez, por exemplo. Esse programa é conhecido como ELOS e é dividido pelos diferentes níveis organizacionais.
Mais uma importante realização de 2022 foi a entrada em operação de um novo modelo de avaliação de desempenho. O processo passa a ser mais amplo, 360 graus, com comentários e análises não apenas dos(as) líderes, como antes, mas também de pares, parceiros e integrantes da equipe. Conhecido como Sommos, ele é o principal marco da jornada de evolução cultural no ano. Com o objetivo de desburocratizar o processo, a avaliação agora tem menos etapas, é mais fluida e colaborativa, mais inclusiva e com um olhar integral sobre cada indivíduo. Além de aspectos técnicos, aumentou o peso de elementos comportamentais.

Diversidade, equidade e inclusão
Para a Suzano, trabalhar a diversidade e a inclusão é, além de um dever, uma estratégia de negócio. Em um ambiente diverso e inclusivo, os(as) colaboradores(as) se sentem mais envolvidos, criativos, colaborativos e as taxas de atratividade e retenção de novos talentos aumentam significativamente. É por esses e outros motivos que o tema é parte relevante dos Direcionadores de Cultura.
Desde 2016, os temas de diversidade, equidade e inclusão (DE&I) são trabalhados de forma orgânica e voluntária na Suzano. O Programa Plural tem por objetivo assegurar o respeito à individualidade, ampliar a representatividade e encorajar a participação de colaboradores e colaboradoras em cinco frentes de atuação: Gerações, LGBTQIAP+, Pessoas Negras, Mulheres e Pessoas com Deficiência. A Suzano é signatária do programa Equidade É Prioridade da ONU Mulheres, do Movimento Mulher 360 e da Rede Mulher Florestal. A evolução dos índices de mulheres e negros em cargos de liderança, ao longo dos anos, reforça nosso compromisso.
Para acelerar esse processo, aproximadamente 350 mulheres e pessoas negras iniciaram, em 2022, o programa Elos D+. Previsto para durar 18 meses, ele inclui workshops sobre crenças limitantes, atividades práticas, rodadas de networking, *sponsorship* e bolsas de inglês com 50% de desconto. As já mencionadas ações gerais de sensibilização e letramento preveem formar lideranças mais inclusivas e ajudar colaboradores e colaboradoras e compreender como a discriminação e o preconceito muitas vezes se manifestam de forma inconsciente.

continua →

→ continuação

suzano

Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

DEMONSTRAÇÕES **FINANCEIRAS 2022**

www.suzano.com.br

BALANÇO PATRIMONIAL - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.479.401	180.729	9.505.951	13.590.776
Aplicações financeiras	6	2.886.277	5.039.018	7.546.639	7.508.275
Contas a receber de clientes	7	3.568.755	7.884.683	9.607.012	6.531.465
Estoques	8	3.886.107	3.331.770	5.728.261	4.637.485
Tributos a recuperar	9	457.430	279.713	549.580	360.725
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	3.048.493	470.261	3.048.493	470.261
Adiantamentos a fornecedores	10	87.674	38.164	108.146	59.564
Dividendos a receber	11	16.917	21.089	7.334	6.604
Outros ativos		946.251	872.151	1.021.234	937.786
Total do ativo circulante		16.377.305	18.117.578	37.122.650	34.102.941
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	6	419.103	250.054	419.103	250.054
Tributos a recuperar	9	1.379.969	1.247.665	1.406.363	1.269.164
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	4.290.540	9.079.005	3.986.415	8.729.929
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	1.825.256	971.879	1.825.256	971.879
Adiantamentos a fornecedores	10	1.484.975	1.184.075	1.592.132	1.282.763
Depósitos judiciais		337.152	276.643	362.561	300.715
Outros ativos		227.751	202.149	279.955	296.844
Ativos biológicos	13	14.053.921	11.736.626	14.632.186	12.248.732
Investimentos	14	23.332.461	23.986.013	612.516	524.066
Imobilizado	15	48.400.712	35.586.107	50.656.634	38.169.703
Direito de uso	19.1	5.030.107	4.712.585	5.109.226	4.794.023
Intangível	16	14.659.954	15.575.183	15.192.971	16.034.339
Total do ativo não circulante		115.441.901	104.807.984	96.075.318	84.872.211
TOTAL DO ATIVO		131.819.206	122.925.562	133.197.968	118.975.152

	Nota	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	17	5.494.489	2.628.050	6.206.570	3.288.897
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	2.242.412	1.874.195	3.335.029	3.655.537
Contas a pagar de arrendamentos	19.2	658.592	607.982	672.174	623.282
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	667.681	1.563.110	667.681	1.563.459
Tributos a recolher		177.330	99.966	449.122	339.553
Salários e encargos sociais		616.074	538.299	674.525	590.529
Partes relacionadas	11	19.161.334	3.246.312		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	1.856.763	99.040	1.856.763	99.040
Dividendos a pagar	11	2.720	916.751	5.094	919.073
Adiantamentos de clientes		100.804	92.898	131.355	103.656
Outros passivos		1.466.797	1.160.400	494.230	368.198
Total do passivo circulante		32.444.996	12.827.003	14.492.543	11.551.224
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	11.181.392	11.716.596	71.239.562	75.973.092
Contas a pagar de arrendamentos	19.2	5.442.103	5.198.401	5.510.356	5.269.912
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	4.179.114	6.331.069	4.179.114	6.331.069
Partes relacionadas	11	41.024.659	67.196.599		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	205.559	306.912	205.559	306.912
Provisão para passivos judiciais	20.1	3.208.379	3.195.135	3.256.310	3.232.612
Passivos atuariais	21.2	671.897	665.552	691.424	675.158
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12			1.118	
Pagamento baseado em ações	22	121.201	135.395	162.117	166.998
Adiantamentos de clientes		136.161	149.540	136.161	149.540
Outros passivos		142.713	127.893	157.339	143.505
Total do passivo não circulante		66.313.178	95.023.092	85.539.060	92.248.798
TOTAL DO PASSIVO		98.758.174	107.850.095	100.031.603	103.800.022
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25				
Capital social		9.235.546	9.235.546	9.235.546	9.235.546
Reservas de capital		18.425	15.455	18.425	15.455
Ações em tesouraria		(2.120.324)	(218.265)	(2.120.324)	(218.265)
Reservas de lucros		24.207.869	3.927.824	24.207.869	3.927.824
Ajustes de avaliação patrimonial		1.719.516	2.114.907	1.719.516	2.114.907
Patrimônio líquido de acionistas controladores		33.061.032	15.075.467	33.061.032	15.075.467
Participação de acionistas não controladores				105.333	99.663
Total do patrimônio líquido		33.061.032	15.075.467	33.166.365	15.175.130
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		131.819.206	122.925.562	133.197.968	118.975.152

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
RECEITA LÍQUIDA	28	30.755.701	27.636.875	49.830.946	40.965.431
Custo dos produtos vendidos	30	(23.023.960)	(18.624.168)	(24.821.288)	(20.615.588)
LUCRO BRUTO		7.731.741	9.012.707	25.009.658	20.349.843
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	30	(1.656.205)	(1.530.642)	(2.483.194)	(2.291.722)
Gerais e administrativas	30	(1.421.352)	(1.313.560)	(1.709.767)	(1.577.909)
Resultado de equivalência patrimonial	14	15.672.559	11.268.988	284.368	51.912
Outras receitas operacionais, líquidas	30	921.618	1.519.531	1.121.716	1.648.067
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		21.248.361	18.957.024	22.222.781	18.180.191
RESULTADO FINANCEIRO	27				
Despesas		(4.688.090)	(4.268.491)	(4.590.370)	(4.221.301)
Receitas		679.117	225.704	967.010	272.556
Instrumentos financeiros derivativos		6.759.962	(1.596.415)	6.761.567	(1.597.662)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		4.296.578	(4.742.425)	3.294.593	(3.800.827)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		28.295.928	8.575.397	28.655.581	8.832.957
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	12	(151.957)	(57.726)	(510.896)	(292.115)
Diferidos	12	(4.762.354)	108.715	(4.749.798)	94.690
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		23.381.617	8.626.386	23.394.887	8.635.532
Atribuível aos acionistas					
Controladores		23.381.617	8.626.386	23.381.617	8.626.386
Não controladores				13.270	9.146
Resultado do exercício					
Básico	26.1	17,57724	6,39360	17,57724	6,39360
Diluído	26.2	17,57305	6,39205	17,57305	6,39205

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
Resultado líquido do exercício	23.381.617	8.626.386	23.394.887	8.635.532
Outros resultados abrangentes				
Efeito do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente	(3.441)	2.020	(3.441)	2.020
IR/CSLL sobre o valor justo de investimentos	1.170	(687)	1.170	(687)
Ganho (perda) atuarial de benefícios pós emprego das Controladas	(9.499)	2.289	(9.499)	2.289
IR/CSLL sobre a perda atuarial	3.260	(778)	3.260	(778)
Ganho (perda) atuarial de benefícios pós emprego da Controladora	(3.182)	117.353	(3.182)	117.353
IR/CSLL sobre a perda atuarial	1.082	(39.900)	1.082	(39.900)
Itens sem efeitos subsequentes no resultado	(10.610)	80.297	(10.610)	80.297
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	(16.035)	46.006	(16.035)	46.006
Realização de variação cambial de investimento no exterior [(1)]	(235.737)	(825)	(235.737)	(825)
Itens com efeitos subsequentes no resultado	(251.772)	45.181	(251.772)	45.181
	23.119.235	8.751.864	23.132.505	8.761.010
Atribuível aos acionistas				
Controladores	23.119.235	8.751.864	23.119.235	8.751.864
Não controladores			13.270	9.146

[(1)] Refere-se, substancialmente, a realização de variação cambial de investimento no exterior da Suzano Trading Ltd., empresa incorporada em 30 de setembro de 2022.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
1 - RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (nota 28)	32.897.227	29.347.775	51.999.613	42.692.651
Outras receitas	311.315	1.904.173	402.276	2.015.430
Receitas referentes à construção de ativos próprios (nota 15)	11.009.737	1.662.613	11.220.807	1.768.938
Provisão de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 7.3)	(1.636)	1.005	(1.652)	637
	44.216.643	32.915.566	63.621.044	46.477.656
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(15.624.297)	(9.249.518)	(16.946.782)	(10.848.730)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(12.513.719)	(6.293.738)	(13.594.995)	(7.115.860)
	(28.138.016)	(15.543.256)	(30.541.777)	(17.964.590)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	16.078.627	17.372.310	33.079.267	28.513.066
4 - DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO	(7.226.685)	(6.718.175)	(7.426.777)	(7.038.096)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	8.851.942	10.654.135	25.652.490	21.474.970
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado da equivalência patrimonial (nota 14)	15.672.559	11.268.988	284.368	51.912
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	17.366.788	14.813.702	17.721.449	7.235.942
Outros valores - Imposto de renda e contribuição social diferidos [(1)]	(4.762.354)	108.715	(4.749.798)	94.690
	28.276.993	26.191.405	13.256.019	7.382.544
7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO	37.128.935	36.845.540	38.908.509	28.857.514
Pessoal	2.868.689	2.484.579	3.223.173	2.786.080
Remuneração direta	2.203.769	1.903.254	2.501.273	2.156.165
Benefícios	539.491	473.442	589.582	516.565
F.G.T.S.	125.429	107.883	132.318	113.350
Impostos, taxas e contribuições	476.077	481.280	914.018	778.151
Federais	181.708	196.229	581.599	469.793
Estaduais	249.915	250.755	285.464	271.805
Municipais	44.454	34.296	46.955	36.553
Remuneração do capital de terceiros	10.402.552	25.253.295	11.376.431	16.657.751
Juros provisionados, variações cambiais passivas, aluguéis e outros	10.402.552	25.253.295	11.376.431	16.657.751
Remuneração de capitais próprios	23.381.617	8.626.386	23.394.887	8.635.532
Dividendos	2.350.000	913.111	2.350.000	913.111
Resultado do exercício, líquido dos dividendos	21.031.617	7.713.275	21.031.617	7.713.275
Participação de não controladores			13.270	9.146
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	37.128.935	36.845.540	38.908.509	28.857.514

[(1)] Considerando os efeitos no exercício, a Companhia adotou, de forma consistente com exercícios anteriores, a política contábil de demonstrar o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos dentro do grupo de valor adicionado para distribuição.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado líquido do exercício	23.381.617	8.626.386	23.394.887	8.635.532
Ajustes por				
Depreciação, exaustão e amortização (nota 27 e 30)	7.022.352	6.574.563	7.206.125	6.879.132
Depreciação do direito de uso (nota 19.1)	215.647	188.318	231.966	203.670
Subarrendamento de navios	(11.314)	(44.706)	(11.314)	(44.706)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento (nota 19.2)	427.113	421.703	433.613	427.934
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado e biológico, líquido (nota 30)	(1.738)	(511.767)	509	(412.612)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 14)	(15.672.559)	(11.268.988)	(284.368)	(51.912)
Variações cambiais e monetárias, líquidas (nota 27)	(4.296.578)	4.742.425	(3.294.593)	3.800.827
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas (nota 27)	1.348.306	767.802	4.007.737	3.207.278
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos - partes relacionadas, líquidas (nota 27)	3.061.408	2.843.746		
Despesas com prêmio sobre liquidação antecipada (nota 27)		32.933		260.289
Custos de empréstimos capitalizados (nota 27)	(359.407)	(18.624)	(359.407)	(18.624)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(560.537)	(169.438)	(707.211)	(178.320)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio (nota 27)	17.728	42.301	69.881	107.239
Perdas (ganhos) com derivativos, líquidos (nota 27)	(6.759.962)	1.596.415	(6.761.567)	1.597.662
Atualização do valor justo dos ativos biológicos (nota 13)	(1.163.107)	(689.937)	(1.199.759)	(763.091)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 12.2)	4.762.354	(108.715)	4.749.798	(94.690)
Juros sobre passivo atuarial (nota 21.2)	57.656	54.216	59.258	55.849
Provisão de passivos judiciais, líquido (nota 20.1)	78.863	61.325	88.198	65.318
Provisão (reversão) para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 7.3)	1.636	(1.005)	1.652	(637)
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida (nota 8.1)	53.672	47.139	56.060	73.574
Provisão (reversão) para perda de créditos do ICMS, líquida (nota 9.1)	28.222	(119.543)	58.003	(99.183)
Créditos tributários - ICMS na base do PIS/COFINS (nota 30)	1.324	(441.880)	1.324	(441.880)
Outras	12.554	36.378	2.794	26.449
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Partes relacionadas	(8.718)	(290)		
Contas a receber de clientes	4.357.381	28.857	(3.267.356)	(3.393.787)
Estoques	(518.936)	(583.808)	(967.995)	(654.757)
Tributos a recuperar	(320.317)	252.199	(381.408)	186.013
Outros ativos	593.452	(22.218)	264.025	(54.136)
Acréscimo (decréscimo) em passivos				
Partes relacionadas	(11.245)	11.244		
Fornecedores	1.492.051	1.264.890	1.533.118	1.363.478
Tributos a recolher	77.409	4.078	422.591	271.700
Salários e encargos sociais	77.773	82.147	83.742	97.792
Outros passivos	109.462	166.522	(9.007)	(191.976)
Caixa gerado das operações	17.493.562	13.864.668	25.421.296	20.859.425
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 18.2)	(1.309.979)	(707.715)	(4.019.072)	(2.953.573)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(3.367.963)	(2.601.799)		
Pagamento de prêmio sobre liquidação antecipada (nota 27)		(32.933)		(260.289)
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	477.526	89.138	544.849	98.110
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(45)	(5.320)	(306.453)	(106.180)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	13.293.101	10.606.039	21.640.620	17.637.493
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Adições de imobilizado (nota 15)	(9.570.562)	(2.024.710)	(9.791.238)	(2.150.584)
Adições de intangível (nota 16)	(3.963)	(25.152)	(90.499)	(285.278)
Adições de ativos biológicos (nota 13)	(4.763.155)	(3.634.667)	(4.957.380)	(3.807.608)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado e biológico	251.183	1.411.251	251.183	1.411.251
Aumento de capital em controladas e coligadas (nota 14.3)	(351.452)	(347.346)	(67.020)	(51.816)
Aplicações financeiras, líquidas	2.066.703	(2.957.164)	67.426	(5.216.921)
Adiantamentos para aquisição de madeira de operações com fomento e parcerias	(346.171)	(249.974)	(355.362)	(257.672)
Dividendos recebidos	15.661.501	16.511	6.604	6.453
Aquisição de controladas (nota 1.2.4 e 1.2.5)	(2.090.062)		(2.090.062)	
Caixa e equivalente de caixa de aquisição de controladas			10.590	
Caixa e equivalente de caixa de empresa incorporada	7.700			
Aquisição de participação não controladores		(6.516)		(6.516)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	861.722	(7.817.767)	(17.015.758)	(10.358.691)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados (nota 18.2)	1.234.263	200.000	1.335.715	16.991.962
Empréstimos e financiamento - partes relacionadas	541.362	9.554.456		
Recebimento (pagamento) de operações com derivativos (nota 4.5.4)	280.969	(1.920.355)	282.225	(1.921.253)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 18.2)	(1.669.915)	(1.799.926)	(2.517.934)	(15.469.423)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(6.049.672)	(8.173.657)		
Pagamento de contratos de arrendamentos (nota 19.2)	(1.021.802)	(990.880)	(1.044.119)	(1.012.137)
Pagamento de dividendos	(4.148.610)	(19)	(4.150.782)	(9.683)
Pagamento de aquisição de ativos e controladas	(107.888)	(153.357)	(107.888)	(153.357)
Recompra de ações	(1.904.424)		(1.904.424)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(12.845.717)	(3.283.738)	(8.107.207)	(1.573.891)
EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(10.434)	259.194	(602.480)	1.050.808
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	1.298.672	(236.272)	(4.084.825)	6.755.719
No início do exercício	180.729	417.001	13.590.776	6.835.057
No final do exercício	1.479.401	180.729	9.505.951	13.590.776
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	1.298.672	(236.272)	(4.084.825)	6.755.719

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

continua →

→ continuação

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2022

Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

www.suzano.com.br

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Atribuível aos acionistas controladores													
	Capital social		Reservas de capital		Reservas de lucros									
	Capital social	Custos com emissão de ações	Opção de ações outorgadas	Ações em tesouraria	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva para aumento de capital	Reserva estatutária especial	Reserva destinada à distribuição de dividendos	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado do exercício	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**9.269.281**	**(33.735)**	**10.612**	**(218.265)**						**2.129.944**	**(3.926.015)**	**7.231.822**	**105.556**	**7.337.378**
Resultado abrangente total														
Resultado do exercício											8.626.386	8.626.386	9.146	8.635.532
Resultado abrangente do exercício										125.478		125.478		125.478
Transações de capital com os sócios														
Opções de ações outorgadas (nota 22.3)			4.843									4.843		4.843
Reversão de dividendos prescritos								49				49		49
Dividendos mínimos obrigatórios propostos (nota 1.2.2)											(913.111)	(913.111)		(913.111)
Dividendo adicional proposto (nota 1.2.2)									86.889		(86.889)			
Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio													(15.039)	(15.039)
Mutações internas do patrimônio líquido														
Constituição de reservas					812.909	235.019	2.513.663	279.295			(3.840.886)			
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL										(140.515)	140.515			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**9.269.281**	**(33.735)**	**15.455**	**(218.265)**	**812.909**	**235.019**	**2.513.663**	**279.344**	**86.889**	**2.114.907**		**15.075.467**	**99.663**	**15.175.130**
Resultado abrangente total														
Resultado do exercício											**23.381.617**	**23.381.617**	**13.270**	**23.394.887**
Resultado abrangente do exercício										**(262.382)**		**(262.382)**		**(262.382)**
Transações de capital com os sócios														
Opções de ações outorgadas (nota 22.3)			**5.335**									**5.335**		**5.335**
Ações outorgadas (nota 22.3)			**(2.365)**	**2.365**										
Recompra de ações (nota 25.5)				**(1.904.424)**								**(1.904.424)**		**(1.904.424)**
Reversão de dividendos prescritos											**2.308**	**2.308**		**2.308**
Pagamento de dividendos adicional proposto (nota 1.2.3)							**(719.903)**	**(80.000)**				**(799.903)**		**(799.903)**
Pagamento de dividendos complementares							**(97)**		**(86.889)**			**(86.986)**		**(86.986)**
Dividendos mínimos obrigatórios propostos (nota 25.2)											**(2.256.367)**	**(2.256.367)**		**(2.256.367)**
Dividendo adicional proposto (nota 25.2)											**(93.633)**	**(93.633)**		**(93.633)**
Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio													**(7.600)**	**(7.600)**
Mutações internas do patrimônio líquido														
Constituição de reservas (nota 25.3)					**66.871**	**1.169.080**	**17.937.885**	**1.993.098**			**(21.166.934)**			
Reversão da reserva de incentivos fiscais					**(502)**		**502**							
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL										**(133.009)**	**133.009**			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**9.269.281**	**(33.735)**	**18.425**	**(2.120.324)**	**879.278**	**1.404.099**	**19.732.050**	**2.192.442**		**1.719.516**		**33.061.032**	**105.333**	**33.166.365**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Suzano S.A. ("Suzano" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada no Brasil, com matriz localizada na Avenida Professor Magalhães Neto, no. 1.752 - 10º andar, salas 1010 e 1011, Bairro Pituba, na cidade de Salvador, Estado da Bahia e o principal escritório de negócios localizado na cidade de São Paulo.
A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - "B3"), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3 e *American Depositary Receipts* ("ADRs") na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("*New York Stock Exchange* - "NYSE") sob o *ticker* SUZ.
A Companhia possui 13 unidades industriais, localizadas nas cidades de Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo), Belém (Pará), sendo 2 unidades nesta localidade, Eunápolis e Mucuri (Bahia), Maracanaú (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira e Suzano, sendo 2 unidades nesta localidade (São Paulo) e Três Lagoas (Mato Grosso do Sul). Adicionalmente, possui 5 centros de tecnologia, 23 centros de distribuição e 3 portos, todos localizados no Brasil.

Nestas unidades são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel (papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*), bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo - *tissue*), para atendimento ao mercado interno e externo.
A comercialização da celulose e papel no mercado internacional é realizada através de vendas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas na Áustria, Estados Unidos da América, Suíça e Argentina e escritório de representação na China.
A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, a operação de terminais portuários, a participação como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento e a comercialização e geração de energia elétrica gerada no processo produtivo da celulose.
A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. por meio de acordo de voto no qual detém 45,76% de participação nas ações ordinárias do capital social.
A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 28 de fevereiro de 2023.

1.1. Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	Atividade principal	País	Tipo de participação	Método de contabilização	% de participação 31 de dezembro de 2022	% de participação 31 de dezembro de 2021
Caravelas Florestal S.A. (5) (7)	Produção e comercialização de madeira em pé	Brasil	Direta	Consolidado		
Celluforce Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de celulose nanocristalina	Canadá	Direta	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**8,28%**	8,28%
Ensyn Corporation	Pesquisa e desenvolvimento de biocombustível	Estados Unidos da América	Direta	Equivalência patrimonial	**26,59%**	26,24%
F&E Technologies LLC	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Estados Unidos da América	Direta/Indireta	Equivalência patrimonial	**50,00%**	50,00%
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Brasil	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Fibria Celulose (USA) Inc.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Fibria Overseas Finance Ltd.	Captação de recursos financeiros	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
FuturaGene Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Inglaterra	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
FuturaGene Biotechnology Shangai Company Ltd. (1)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Indireta	Consolidado		100,00%
FuturaGene Delaware Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
FuturaGene Israel Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Israel	Indireta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
FuturaGene Hong Kong Ltd. (8)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Hong Kong	Indireta	Consolidado		100,00%
FuturaGene Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Produção e comercialização de papel cartão	Brasil	Direta	Equivalência patrimonial	**49,90%**	49,90%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	*Holding*	Brasil	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Itacel - Terminal de Celulose de Itaqui S.A.	Operação portuária	Brasil	Indireta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Mucuri Energética S.A.	Geração e distribuição de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	Transporte rodoviário	Brasil	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	**51,00%**	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	Comercialização de equipamentos e peças	Brasil	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A. (7)	Base de ativos florestais	Brasil	Direta	Consolidado		100,00%
SFBC Participações Ltda.	Produção de embalagens	Brasil	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Spinnova Plc (2)	Pesquisa e desenvolvimento de matérias-primas sustentáveis (madeira) para a indústria têxtil	Finlândia	Direta	Equivalência patrimonial	**19,03%**	19,14%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Comercialização de papel e materiais de informática	Argentina	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Suzano Austria GmbH.	Escritório comercial	Áustria	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Suzano Canada Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de lignina	Canadá	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Suzano Finland Oy	Produção, comercialização de celulose e celulose microfibrilada e papel.	Finlândia	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Suzano International Finance B.V (9)	Captação de recursos financeiros	Holanda	Direta	Consolidado	**100,00%**	
Suzano International Trade GmbH.	Escritório comercial	Áustria	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Suzano Material Technology Development Ltd. (6)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Direta	Consolidado	**100,00%**	
Suzano Operações Industriais e Florestais S.A.	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Escritório comercial	Suíça	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Suzano Shanghai Ltd.	Escritório comercial	China	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Suzano Trading International KFT	Escritório comercial	Hungria	Direta	Consolidado	**100,00%**	100,00%
Suzano Trading Ltd. (7)	Escritório comercial	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado		100,00%
Suzano Ventures LLC (3)	*Corporate venture capital*	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	**100,00%**	
Veracel Celulose S.A.	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	Direta	Consolidado proporcional	**50,00%**	50,00%
Vitex BA Participações S.A. (4) (7)	*Holding*	Brasil	Direta	Consolidado		
Parkia BA Participações S.A. (4) (7)	*Holding*	Brasil	Direta/Indireta	Consolidado		
Garacuí Comercial Ltda. (4) (7)	Produção e comercialização de madeira em pé	Brasil	Indireta	Consolidado		
Vitex SP Participações S.A. (4) (7)	*Holding*	Brasil	Direta	Consolidado		
Parkia SP Participações S.A. (4) (7)	*Holding*	Brasil	Direta/Indireta	Consolidado		
Sobrasil Comercial Ltda. (4) (7)	Produção e comercialização de madeira em pé	Brasil	Indireta	Consolidado		
Vitex MS Participações S.A. (4) (7)	*Holding*	Brasil	Direta	Consolidado		
Parkia MS Participações S.A. (4) (7)	*Holding*	Brasil	Direta/Indireta	Consolidado		
Duas Marias Comercial Ltda. (4) (7)	Produção e comercialização de madeira em pé	Brasil	Indireta	Consolidado		
Vitex ES Participações S.A. (4) (7)	*Holding*	Brasil	Direta	Consolidado		
Parkia ES Participações S.A. (4) (7)	*Holding*	Brasil	Direta/Indireta	Consolidado		
Claraíba Comercial Ltda. (4) (7)	Produção e comercialização de madeira em pé	Brasil	Indireta	Consolidado		
Woodspin Oy	Desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de fibras, fios e filamentos têxteis à base de madeira, produzidos a partir de celulose e celulose microfibrilada.	Finlândia	Direta/Indireta	Equivalência patrimonial	**50,00%**	50,00%

1) Participação societária encerrada no exercício.
2) Em 14 de fevereiro, 31 de maio, 17 de agosto e 19 de dezembro de 2022, percentual de participação foi alterado em decorrência de emissão de novas ações da entidade para atendimento ao seu programa de opções de ações.
3) Em 17 de maio de 2022, constituição de participação societária.
4) Em 22 de junho de 2022, aquisição de participação societária (nota 1.2.4).
5) Em 9 de agosto de 2022, aquisição de participação societária (nota 1.2.5).
6) Em 22 de setembro de 2022, foi constituída a entidade legal com a participação societária integral da Suzano S.A.
7) Em 30 de setembro de 2022, incorporação da entidade pela Suzano S.A. devido a reestruturação societária.
8) Em 08 de abril de 2022, a entidade foi encerrada.
9) Em 29 de dezembro de 2022, foi constituída a entidade legal com a participação societária integral da Suzano S.A.

1.2. Principais eventos ocorridos no exercício

1.2.1. Efeitos decorrentes do conflito entre Rússia e Ucrânia

Em decorrência do atual conflito entre a Rússia e Ucrânia, a Companhia monitora continuadamente os seus efeitos, diretos e indiretos, refletidos na sociedade, economia e nos mercados (internacional e doméstico), com o objetivo de avaliar os eventuais impactos e riscos para os seus negócios.
Dessa maneira, podemos separar em 4 (quatro) as principais áreas de avaliação da Companhia:

(i) pessoas: a Suzano não possui colaboradores, tampouco instalações, de nenhuma natureza nas localidades relacionadas ao conflito.
(ii) insumos: não identificou nenhum risco de curto e longo prazo, de uma possível interrupção ou escassez no fornecimento de insumos para as suas atividades industriais e florestais. Até o momento, foi verificado apenas uma maior volatilidade nos preços de insumos energéticos e *commodities*.
(iii) logística: no âmbito internacional não houve alteração nas operações logísticas, ou seja, todas as rotas utilizadas permanecem inalteradas e estão mantidas as atracações nas localidades previstas. No âmbito doméstico, também não foi identificada alteração dos fluxos logísticos.
(iv) comercial: até o presente momento, a Companhia continua com as suas transações conforme planejado, mantendo o atendimento a seus clientes em todos os seus setores de atividade. Foi determinado apenas a suspensão das vendas para poucos clientes localizados na Rússia, sem impacto financeiro significativo.

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem mantido ações para ampliar o monitoramento em conjunto com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a atualização necessária e o fluxo de informações tempestivas à dinâmica da conjuntura global para as suas tomadas de decisão.

continua →

→ continuação

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS 2022

Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

www.suzano.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1.2.2. Dividendos intercalares

Em 7 de janeiro de 2022, conforme aviso de acionistas, foi aprovada a distribuição de dividendos pela Companhia no montante total de R$1.000.000, à razão de R$0,741168104 por ação da Companhia, considerando o número de ações "ex-tesouraria" na presente data, declarados "*ad referendum*" da Assembleia Geral Ordinária que aprovou as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, à conta de lucros acumulados apurados com base no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e em observância ao lucro líquido apurado no balanço semestral datado de 30 de junho de 2021, mesmo após a absorção integral do saldo de prejuízos acumulados da Companhia mediante a compensação parcial do saldo de lucros acumulados conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de outubro de 2021. Os dividendos intercalares foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O pagamento dos dividendos intercalares foi efetuado em 27 de janeiro de 2022, em Reais. Não houve atualização monetária ou incidência de juros entre a data da declaração dos dividendos e a data do efetivo pagamento.

Os dividendos são isentos de imposto de renda, de acordo com a legislação em vigor.

1.2.3. Dividendos complementares

Em 26 de abril de 2022, conforme aviso aos acionistas, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares pela Companhia, no montante total de R$799.903, à razão de R$0,592805521 por ação, considerando o número de ações "ex-tesouraria", naquela data.

O pagamento dos dividendos complementares foi efetuado em 13 de maio de 2022, em Reais. Não houve atualização monetária ou incidência de juros entre a data da declaração dos dividendos e a data do efetivo pagamento.

Os dividendos são isentos de Imposto de Renda, de acordo com a legislação em vigor.

1.2.4. Contrato de compra e venda de participação societária - Parkia

Em 28 de abril de 2022, a Companhia divulgou por meio de fato relevante, que celebrou em 27 de abril de 2022, um contrato de compra e venda de participação societária designado "*Share Purchase and Sale Agreement*" entre, de um lado, na qualidade de Compradora, a Companhia e, de outro lado, na qualidade de vendedores, o Investimentos Florestais Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP") e a Arapar Participações S.A. ("Arapar" e, em conjunto com FIP, os "Vendedores"), bem como as Companhias Alvo como intervenientes anuentes ("Contrato"), por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a aquisição, pela Companhia, na data do fechamento, da totalidade das ações detidas pelos Vendedores nas seguintes sociedades: (i) Vitex SP Participações S.A. (ii) Vitex BA Participações S.A. (iii) Vitex ES Participações S.A. (iv) Vitex MS Participações S.A. (v) Parkia SP Participações S.A. (vi) Parkia BA Participações S.A. (vii) Parkia ES Participações S.A. e (viii) Parkia MS Participações S.A. ("Companhias Alvo" e "Operação").

Em contraprestação às ações das Companhias Alvo, a Companhia se comprometeu a pagar um preço base equivalente a US$667.000 (equivalente a R$3.444.255 na data da assinatura do contrato). O preço base estava sujeito a ajustes de preço pós-fechamento, com base na variação do capital de giro das Companhias Alvo.

A conclusão da Operação estava sujeita à verificação de condições precedentes e aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), pelos órgãos societários das Partes e pela Companhia, por meio de Assembleia Geral.

Em 22 de junho de 2022, a Companhia concluiu a aquisição da totalidade das ações das Companhias Alvo e pagou a primeira parcela no valor de US$330.000 (equivalente a R$1.704.054 na data da transação). A segunda parcela, no valor de US$337.000 (equivalente a R$1.740.201 na data da transação), registrado na rubrica contas a pagar de aquisição de ativos e controladas e mantido em Dólar dos Estados Unidos da América com seu vencimento em junho de 2023. O preço base foi ajustado e resultou no pagamento de R$18.726, conforme previsto no contrato.

Considerando as características dos ativos (substancialmente terras, sem processos que caracterizem um negócio), a Companhia optou por aplicar o teste concentração para identificar a concentração do valor justo de acordo com o CPC15 (R1) / IFRS 3. A operação foi contabilizada como uma compra de ativos, uma vez que o ativo principal (ativo imobilizado) concentra, substancialmente, todo o valor justo do conjunto de ativos adquiridos.

Os efeitos contábeis da operação foram inicialmente refletidos na rubrica de investimentos na controladora e na rubrica de imobilizado no consolidado, no balanço patrimonial e em aquisição de controladas, líquido do caixa na demonstração dos fluxos de caixa da controladora. O caixa das Companhias Alvo é de R$4.185.

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia incorporou as Companhias Alvo, cujo valor patrimonial, direto e indireto, era de R$9.152.692. A incorporação não resultou em aumento de capital, tendo em vista que a Companhia era titular, direta ou indireta, de 100% do capital social das Companhias alvo.

1.2.5. Compra e venda de participação societária - Caravelas

Em 29 de junho de 2022, a Companhia comunicou ao mercado que, celebrou um contrato de compra e venda de participação societária, na qualidade de Compradora, na data do fechamento irá adquirir a totalidade das ações de emissão da Caravelas Florestal S.A. ("Caravelas").

Em contraprestação às ações da Caravelas, a Companhia se comprometeu a pagar o preço de R$336.000, o qual seria corrigido até o fechamento da Operação e pago em uma única parcela após a verificação de condições precedentes, comumente praticadas pelo mercado nesse tipo de transação, incluindo a aprovação/trânsito em julgado da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"). O preço base estava sujeito a correção e ajustes pós fechamento com base na variação de dívida, caixa e demais custos envolvidos da Caravelas.

Em 9 de agosto de 2022, a Companhia concluiu a aquisição da totalidade das ações da Caravelas e considerando correção e ajustes previstos no contrato pagou R$356.854. O preço base foi ajustado e pago em R$10.428, conforme previsto no contrato.

A Companhia optou por aplicar o teste concentração para identificar a concentração do valor justo de acordo com o CPC15 (R1) / IFRS 3. A operação foi contabilizada como uma compra de ativos, uma vez que o ativo principal (ativo imobilizado) concentra, substancialmente, todo o valor justo do conjunto de ativos adquiridos.

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia incorporou a Caravelas, cujo valor patrimonial era de R$111.323. A incorporação não resultou em aumento de capital, tendo em vista que a Companhia era titular de 100% do capital social da Caravelas.

1.2.6. Aquisição de negócio *tissue* no Brasil

Em 24 de outubro de 2022, a Companhia comunicou ao mercado que celebrou contrato de aquisição do negócio de *tissue* no Brasil da Kimberly-Clark. O preço base da operação é de US$175 milhões (equivalente a R$922.915 na data da assinatura do contrato), sujeito aos ajustes usuais deste tipo de operação e será pago integralmente na data da conclusão da operação, que está sujeita ao cumprimento de condições precedentes e à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A aquisição envolve uma fábrica localizada em Mogi das Cruzes (SP), que prevê contratualmente uma capacidade instalada de aproximadamente 130 mil toneladas anuais de fabricação, marketing, distribuição e/ou venda no país de produtos de *tissue*, incluindo a propriedade sobre a marca "NEVE", trazendo à Suzano complementariedade de marcas, categorias de produtos e de geografia.

1.2.7. Projeto Cerrado

Em 28 de outubro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização do Projeto Cerrado, que consiste na construção de uma planta de produção de celulose no município de Ribas do Rio Pardo, no estado do Mato Grosso do Sul.

A planta terá capacidade nominal estimada de 2.550.000 toneladas de produção de celulose de eucalipto ao ano, com prazo estimado para início da operação, no segundo semestre de 2024. O investimento total é de R$19.300.000, com pagamentos durante os anos de 2021 a 2024.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* ("*IFRS*") emitidas pelo *International Accounting Standards Board ("IASB")*, e que evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R$") e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das políticas contábeis, que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação dos passivos contingentes assumidos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As práticas contábeis que requerem maior nível de julgamento e complexidade, bem como para as quais estimativas e premissas são significativas, estão divulgadas na nota 3.2.36.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

(i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
(ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo; e
(iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão divulgadas na nota 3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, exceto para as coligadas Ensyn e Spinnova conforme descrito na nota 3.2.6, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas novas políticas contábeis apresentadas na nota 3.1, adotadas a partir de 1º de janeiro de 2022 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

3.1. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1.1. Combinação de Negócios CPC 15/IFRS 3 - Referência à estrutura conceitual (Aplicável em/ou após 1º de janeiro de 2022. Permitida adoção antecipada, se a entidade também adotar todas as outras referências atualizadas (publicada em conjunto com a Estrutura Conceitual atualizada) na mesma data ou antes)

As alterações atualizam o CPC 15/IFRS 3 de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Elas também incluem no CPC 15/IFRS 3 o alinhamento dos conceitos de obrigações assumidas em linha com o previsto no CPC 25/IAS 37, mantendo para o comprador a aplicação do CPC 25/IAS 37 para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo do ICPC 19/IFRIC 21 - Tributos, o comprador aplica o ICPC 19/IFRIC 21 para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição.

As alterações acrescentam uma declaração explícita de que o comprador não reconhece ativos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.2. CPC 25/IAS 37 - Contratos onerosos: Custo para cumprir um contrato oneroso (Aplicável para períodos anuais em/ou após 1º de janeiro de 2022, permitido adoção antecipada)

As alterações no CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes esclarecem o que representam "custos para cumprir um contrato" quando se avalia se um contrato é oneroso. Algumas entidades que aplicam a abordagem do "custo incremental" podem ter o valor de suas provisões aumentadas, ou novas provisões reconhecidas para contratos onerosos em decorrência da nova definição.

A necessidade de esclarecimento foi provocada pela introdução da IFRS 15/CPC 47, que substituiu os requerimentos existentes relacionados a receita, inclusive orientações contidas no CPC 17 (R1)/IAS 11, que tratava de contratos de construção. Enquanto o CPC 17 (R1)/IAS 11 especificava quais custos eram incluídos como custos para cumprir um contrato, o IAS 37 não o fazia, gerando diversidade de prática. A alteração visa esclarecer quais custos devem ser incluídos na avaliação.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.3. Imobilizado - CPC 27/IAS 16 - Receitas antes do uso pretendido (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1º de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada)

No processo de construir um item do ativo imobilizado para o uso pretendido, uma entidade pode paralelamente produzir e vender produtos gerados no processo de construção do item do imobilizado. Antes da alteração proposta pelo IASB, eram observadas, na prática, diversas formas de contabilização de tais receitas. O IASB alterou a norma para fornecer orientações sobre a contabilização de tais receitas e os custos de produção relacionados.

Com a nova proposta, a receita da venda não é mais deduzida do custo do imobilizado, mas sim reconhecida na demonstração do resultado juntamente com os custos de produção desses itens. A IAS 2/ CPC 17 Estoques deve ser aplicada na identificação e mensuração dos custos de produção.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.4. CPC 37 (R1)/IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1º de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada)

A alteração prevê medida adicional para uma controlada que se torna adotante inicial depois da sua controladora com relação à contabilização de diferenças acumuladas de conversão. Em virtude da alteração, a controlada que usa a isenção contida na IFRS 1:D16(a) pode agora optar por mensurar as diferenças acumuladas de conversão para todas as operações no exterior ao valor contábil que seria incluído nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para as normas do IFRS, se nenhum ajuste for feito com relação aos procedimentos de consolidação e efeitos da combinação de negócios na qual a controladora adquiriu a controlada. Uma opção similar está disponível para uma coligada ou empreendimento controlado em conjunto que utiliza a isenção contida na IFRS 1:D16(a).

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.5. CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1º de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada)

A alteração esclarece que ao aplicar o teste de 10% para avaliar se o passivo financeiro deve ser baixado, a entidade inclui apenas os honorários pagos ou recebidos entre a entidade (devedor) e o credor, inclusive honorários pagos ou recebidos pela entidade ou credor em nome da outra parte.

A alteração é aplicável prospectivamente a modificações e trocas ocorridas na ou após a data em que a entidade aplica a alteração pela primeira vez.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.6. CPC 06(R2)/IFRS 16 - Arrendamentos (data de vigência não aplicável)

A alteração exclui o exemplo de reembolso de benfeitorias em imóveis de terceiros.

Uma vez que a alteração à IFRS 16 constitui apenas um exemplo ilustrativo, nenhuma data de vigência é definida.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.7. CPC 29/IAS 41 - Ativos biológicos e produto agrícola (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1º de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada)

A alteração exclui a exigência no CPC 29/ IAS 41 para as entidades em excluir os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo. Isso alinha a mensuração do valor justo no CPC 29/ IAS 41 às exigências no CPC 46/ IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo para fins de uso de fluxos de caixa e taxas de desconto internamente consistentes e permite que os preparadores determinem se devem usar fluxos de caixa antes ou depois dos impostos e taxas de desconto para a mensuração do valor justo mais adequada.

A alteração é aplicável prospectivamente, isto é, mensurações de valor justo na ou após a data em que a entidade aplica inicialmente a alteração.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.2. Políticas contábeis adotadas

3.2.1. Demonstrações financeiras individuais

Os investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, cujo investimento é reconhecido inicialmente pelo custo de aquisição e, posteriormente ajustado pelas alterações dos ativos líquidos das investidas. Os investimentos em operações controladas em conjunto são reconhecidos proporcionalmente em relação à participação na operação em conjunto.

Adicionalmente, o valor contábil do investimento em controlada é ajustado pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial das controladas, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido da controladora.

3.2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

São elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, exceto para as coligadas Ensyn e Spinnova conforme descrito na nota 3.2.6, bem como, políticas contábeis consistentes. A Companhia consolida todas as controladas sobre as quais detém o controle de forma direta ou indireta, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu investimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Adicionalmente, todas as transações e saldos entre a Suzano e suas controladas, coligadas e investimentos controlados em conjunto foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos efeitos tributários, os investimentos e os respectivos resultados de equivalência patrimonial.

A participação dos acionistas não controladores está destacada.

3.2.3. Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individual e consolidada, como parte integrante das demonstrações financeiras, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRSs não requerem a apresentação destas demonstrações e, portanto, são consideradas informações suplementares, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Adicionalmente, a Companhia adota como política contábil demonstrar o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos dentro do grupo de valor adicionado para distribuição.

3.2.4. Investimentos em controladas

São todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir.

3.2.5. Investimentos em operações em conjunto

São todas entidades nas quais a Companhia mantém o compartilhamento do controle, contratualmente estabelecido, sobre sua atividade econômica e que existe somente quando as decisões estratégicas, financeiras e operacionais relativas à atividade exigirem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas são reconhecidos proporcionalmente em relação à participação na operação em conjunto.

3.2.6. Investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

São reconhecidos inicialmente pelo seu custo e, posteriormente, ajustados pelo método da equivalência patrimonial, sendo acrescido ou reduzido da sua participação no resultado da investida após a data de aquisição.

Nos investimentos em coligadas, a Companhia exerce influência significativa, que é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. Nos empreendimentos controlados em conjunto há o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, no qual as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Em relação as coligadas Ensyn e Spinnova, a equivalência é mensurada com base na última informação disponível e não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado e, caso tivesse ocorrido algum evento significativo até 31 de dezembro de 2022, o efeito seria ajustado na demonstração financeira consolidada.

3.2.7. Conversão das demonstrações para moeda funcional e de apresentação

A Companhia definiu que para a sua controladora e todas as suas controladas, a moeda funcional e de apresentação é o Real. Exceto para os investimentos em coligadas no exterior relativos à Ensyn Corporation, F&E Technologies LLC, Spinnova Oy, Woodspin Oy e Celluforce, as moedas funcionais são diferentes do Real, cujos efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão das demonstrações financeiras, são registrados em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

As demonstrações financeiras individuais de cada controlada, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são preparadas utilizando-se a moeda local em que a controlada opera e convertidas para a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

3.2.7.1. Transações e saldos em moeda estrangeira

São convertidas adotando-se os seguintes critérios:

(i) ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
(ii) ativos e passivos não monetários convertidos pela taxa histórica da transação;
(iii) receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média das taxas diárias (PTAX); e
(iv) os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão dos itens acima, são registrados no resultado financeiro do exercício.

3.2.8. Economias hiperinflacionárias

Entidades sediadas na Argentina, país considerado de economia hiperinflacionária, são sujeitas aos requerimentos do CPC 42 / IAS 29 - Economias Hiperinflacionárias. Os itens não monetários e o resultado destas entidades são corrigidos pela alteração do índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e o fim do exercício de apresentação, a fim de que o balanço da controlada esteja registrado ao valor corrente.

Entretanto, a controlada da Companhia sediada na Argentina, tem o Real como moeda funcional e, desta forma, não é considerada uma entidade com moeda hiperinflacionária e não apresenta sua demonstração financeira individual de acordo com o CPC 42 / IAS 29 - Economias Hiperinflacionárias. As demonstrações financeiras são apresentadas ao custo histórico.

3.2.9. Combinações de negócios

São contabilizadas com a utilização do método de aquisição quando há transferência de controle para a adquirente. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou instrumentos de patrimônio os quais são apresentados como redutores da dívida ou no patrimônio líquido, respectivamente.

Na combinação de negócios, são avaliados os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill)* é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill)* é mensurado pelo custo deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill)* é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que serão beneficiadas pela aquisição.

Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos.

Passivos contingentes relacionados a assuntos de natureza tributária, cível e trabalhista, classificados na adquirida como risco de perda possível e remoto, são reconhecidos na adquirente, pelos seus valores justos.

Nas transações de aquisição de investimentos em coligadas e com controle compartilhado aplicam-se as orientações complementares ao CPC 15/IFRS 3 - Combinação de Negócios, CPC 19/IFRS 11 - Negócios em Conjunto e CPC 18/IAS 28 - Investimentos em Coligadas, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da adquirente no patrimônio líquido da adquirida a partir da data de aquisição. O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill)* é mensurado e segregado do valor contábil do investimento. Outros ativos intangíveis identificados na transação deverão ser alocados proporcionalmente à participação adquirida pela Companhia, pela diferença entre os valores contábeis registrados na entidade negociada e seu valor justo apurado (mais valia dos ativos), os quais são passíveis de serem amortizados.

Nas demonstrações financeiras individuais, o excesso de valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos em relação ao patrimônio líquido na data da aquisição das controladas permanece registrado na conta de investimento na rubrica de mais valia de ativos de controladas.

3.2.10. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais, que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação e representam principalmente canais de venda.

3.2.11. Caixa e equivalentes de caixa

Compreende os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, cujos vencimentos originais, na data da aquisição, eram iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

continua →

→ continuação

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2022

Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

www.suzano.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

3.2.12. Instrumentos financeiros
3.2.12.1. Classificação
Os instrumentos financeiros são classificados com base nas características individuais e no modelo de gestão do instrumento ou da carteira em que está contido, cujas categorias de mensuração e apresentação são:
(i) custo amortizado;
(ii) valor justo por meio do resultado abrangente; e
(iii) valor justo por meio do resultado.
As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, na data a qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os instrumentos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.
3.2.12.1.1. Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado
São instrumentos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Suas variações são reconhecidas na rubrica de resultado financeiro, líquido.
Compreende o saldo das rubricas caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros ativos, classificados como ativos financeiros e o saldo das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar de arrendamento, contas a pagar de aquisição de ativos e de controladas, fornecedores e outros passivos, classificados como passivos financeiros.
3.2.12.1.2. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente
São instrumentos financeiros mantidos pela Companhia (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Adicionalmente, são classificados nessa categoria os investimentos em instrumentos patrimoniais, no qual no reconhecimento inicial, a Companhia optou por apresentar as alterações subsequentes do seu valor justo em outros resultados abrangentes. Suas variações são reconhecidas na rubrica do resultado financeiro, líquido, exceto pelo valor justo dos investimentos em instrumentos patrimoniais, que são reconhecidos em outros resultados abrangentes.
Compreende o saldo da rubrica outros investimentos.
3.2.12.1.3. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado
São classificados nessa categoria, os instrumentos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Suas variações são reconhecidas na rubrica de resultado financeiro, líquido, para instrumentos financeiros não derivativos e na rubrica resultado dos instrumentos financeiros derivativos, para os instrumentos financeiros derivativos. Compreende o saldo das rubricas de aplicações financeiras, classificado como ativos financeiros e dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos e opções de compra de ações, classificados como ativos e passivos financeiros.
3.2.12.2. Compensação de instrumentos financeiros
Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é registrado no balanço patrimonial quando há (i) um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e (ii) uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.
3.2.12.3. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros
3.2.12.3.1. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado
Anualmente, a Companhia avalia se há evidência de que o ativo financeiro possa estar sujeito a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo que é registrada, somente, após a verificação do resultado de um ou mais eventos ocorridos posteriormente ao reconhecimento inicial e se impactar nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro que possa ser estimado de maneira confiável.
Os critérios utilizados para determinar se há evidência de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) incluem:
(i) dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
(ii) evento de *default* no contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
(iii) quando a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não receberia;
(iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
(v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; e
(vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira.
O montante da perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é mensurado pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo financeiro é reduzido e o valor da perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecido na demonstração de resultado. Em mensuração subsequente, havendo uma melhora na classificação do ativo, como por exemplo, melhoria no nível de crédito do devedor, a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida anteriormente, deve ser revertida na demonstração do resultado.
3.2.12.3.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente
Anualmente, a Companhia avalia se há evidência de que o ativo financeiro possa estar sujeito a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*).
Para tais ativos financeiros, uma redução relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo, é uma evidência de que o ativo está deteriorado e a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda reconhecida anteriormente em outros resultados abrangentes, deverá ser reconhecida na demonstração do resultado.
3.2.13. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*
Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e, subsequentemente, são mensurados ao seu valor justo, cujas variações são registradas na rubrica resultado dos instrumentos financeiros derivativos, na demonstração de resultado.
Os instrumentos financeiros derivativos embutidos em contratos principais, não derivativos, são tratados como um derivativo separado quando seus riscos e características não estiverem intrinsicamente relacionados aos dos contratos principais e estes não forem mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
Para os instrumentos financeiros derivativos embutidos que não possuam característica de opções, estes são separados do seu contrato principal de acordo com os seus termos substantivos expressos ou implícitos, para que o valor justo seja zero no reconhecimento inicial.
3.2.14. Contas a receber de clientes
São registradas pelo valor nominal faturado na data da venda, no curso normal das atividades da Companhia, ajustadas pela variação cambial quando denominadas em moeda estrangeira e, quando aplicável, deduzidas das perdas de crédito esperadas.
A Companhia utiliza a matriz de provisões por vencimento com o agrupamento apropriado de sua carteira. Quando necessário, com base em análise individual, a provisão para perda esperada é complementada.
A posição de vencimentos da carteira de clientes é analisada mensalmente e, para os clientes que apresentam saldos vencidos é efetuada uma avaliação específica de cada um, considerando o risco de perda envolvido, a existência de seguros contratados, cartas de crédito, garantias reais e situação financeira. Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, por meio de contatos diretos com os clientes e cobrança por meio de terceiros. Caso esses esforços não sejam suficientes, medidas judiciais são consideradas e é registrada uma perda de crédito esperada em contrapartida à rubrica despesas com vendas na demonstração de resultado. Os títulos são baixados contra a provisão, à medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los.
3.2.15. Estoques
São avaliados ao custo médio de aquisição ou formação dos produtos acabados, líquido dos tributos recuperáveis e seu valor líquido de realização.
O custo dos produtos acabados e em elaboração inclui matérias-primas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem e despesas gerais de produção, que estão relacionados a todos os processos necessários para a colocação dos produtos em condições de venda.
As importações em andamento são apresentadas pelo custo incorrido até a data do balanço.
O custo da madeira transferida da rubrica de ativos biológicos para estoques é mensurado ao valor justo mais os gastos com colheitas e frete.
Provisões para perda, ajustes a valor líquido de realização, itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registrados quando necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente na rubrica de custo dos produtos vendidos sem transitar pelos estoques.
3.2.16. Ativos não circulantes mantidos para venda
São mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzidos das despesas de venda e não são depreciados ou amortizados. Tais itens somente são classificados nesta rubrica quando a venda for altamente provável e os itens estiverem disponíveis para venda imediata em suas condições atuais.
3.2.17. Ativos biológicos
Os ativos biológicos para produção (florestas maduras e imaturas) são florestas de eucalipto de reflorestamento, com ciclo de formação entre o plantio até a colheita de aproximadamente 7 (sete) anos, mensurados ao valor justo menos as despesas de vendas. A exaustão é mensurada pela quantidade de ativo biológico exaurido (colhido) e avaliado ao seu valor justo.
Para a determinação do valor justo, foi aplicada a técnica da abordagem de receita ("*income approach*") utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, de acordo com o ciclo de produtividade projetado para estes ativos. As premissas utilizadas na mensuração do valor justo são revistas semestralmente, pois a Companhia considera que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado contabilmente. As premissas significativas estão apresentadas na nota 13.
O ganho ou perda na avaliação do valor justo é reconhecida na rubrica receitas (despesas) operacionais, líquidas.
Os ativos biológicos em formação com idade inferior a 2 (dois) anos são mantidos contabilmente pelo seu custo de formação. As áreas de preservação ambiental permanente não são registradas contabilmente, por não se caracterizarem como ativos biológicos, e não são incluídos na mensuração ao valor justo.
3.2.18. Imobilizado
Mensurado pelo custo de aquisição, formação, construção ou restauração, líquido dos impostos recuperáveis. Este custo é deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável, que é o maior valor entre o de uso e o de venda, menos os custos de venda. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento, considerando a taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, de empréstimos e financiamentos, vigente na data da capitalização de acordo com a política da Companhia.
A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação.
A Companhia realiza anualmente a análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado. A provisão para perda ao valor recuperável do ativo imobilizado somente é reconhecida se a unidade geradora de caixa ("UGC") à qual o ativo está relacionado sofrer perda por desvalorização. Essa condição também se aplica mesmo se o valor recuperável do ativo for menor do que seu valor contábil. O valor recuperável do ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo líquido de despesas de vendas.
O custo das principais reformas é capitalizado quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o desempenho inicialmente estimado para o ativo e são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.
Os demais custos com reparos e manutenção são apropriados ao resultado quando incorridos.
Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são mensurados pela comparação do valor da venda e o valor contábil residual e são reconhecidos na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas na data de alienação.
3.2.19. Arrendamento
Um contrato é, ou contém um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação, para o qual é necessário avaliar se:
(i) o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado;
(ii) a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e
(iii) a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo. A Companhia tem o direito de tomada de decisão para alterar como e para qual finalidade o ativo é usado, se:
- tem o direito de operar o ativo, ou
- projetou o ativo, de forma que predetermina como e para qual finalidade será usado.

No início do contrato, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento que representa a obrigação de efetuar os pagamentos relacionados ao ativo subjacente do arrendamento.
O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado até a data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.
O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o término do prazo do arrendamento. Com exceção aos contratos de terrenos que são prorrogados automaticamente por igual período por meio de notificação ao arrendador, para os demais não são permitidas renovações automáticas e por prazo indeterminado, assim como o exercício da extinção contratual é um direito de ambas as partes.
O passivo de arrendamento bruto de PIS/COFINS, é inicialmente mensurado pelo valor presente, descontado com base na taxa nominal de empréstimo incremental.
O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando existir mudança:
(i) nos pagamentos futuros decorrentes de uma mudança em índice ou taxa;
(ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido; ou
(iii) na avaliação se a Companhia exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão.
Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso ou no resultado, se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.
A Companhia não possui registrados contratos de arrendamento com cláusulas de:
(i) pagamentos variáveis que sejam baseados na performance dos ativos arrendados;
(ii) garantia de valor residual; e
(iii) restrições, como por exemplo, obrigação de manter coeficientes financeiros.
Os contratos de baixo valor ou de curto prazo, enquadrados na isenção da norma, referem-se, respectivamente, àqueles cujos valores individuais dos ativos são inferiores a US$5 ou com prazo de vencimento inferior a 12 meses, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
3.2.20. Intangível
Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios têm seu custo definido como o valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.
A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.
Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) sempre que houver indício de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa relacionada ao seu uso e consistente com a vida útil econômica do ativo intangível.
As amortizações de contrato de fornecedores e serviços portuários, concessão de portos, contratos de arrendamento e cultivares são registrados no custo das vendas, a amortização com relacionamento com clientes nas despesas comerciais, amortizações de marcas e patentes, acordo de não competição, acordo de pesquisa e desenvolvimento e desenvolvimento e implantação de sistemas nas despesas administrativas, enquanto que as amortizações de softwares são registradas de acordo com a sua utilização, podendo ser custo das vendas, despesas administrativas ou comerciais.
Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), individualmente ou no nível da UGC. A alocação é feita para a UGC ou grupo de UGCs que representa o menor nível dentro da entidade, no qual o ágio é monitorado para propósitos internos da Administração, e que se beneficiou da combinação de negócios. A Companhia registra neste subgrupo principalmente ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e servidão de passagem.
A realização do teste envolveu a adoção de premissas e julgamentos, divulgados na nota 16.
3.2.21. Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), correntes e diferidos
Os tributos sobre o lucro compreendem o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, correntes e diferidos. Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial.
O encargo corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas nos países em que a Companhia e suas controladas e coligadas atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.
Os impostos e contribuições diferidos passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Os impostos e contribuições diferidos são determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e, que devem ser aplicadas quando forem realizados ou quando forem liquidados.
Impostos e contribuições diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas e coligadas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não seja revertida em um futuro previsível.
Os impostos e contribuições diferidos ativos e passivos são compensados pelo montante líquido no balanço sempre que relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.
3.2.22. Fornecedores
Corresponde às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades da Companhia, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva e ajustadas pelas variações monetárias e cambiais incorridas, quando aplicável.
3.2.23. Empréstimos, financiamentos e debêntures
São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e liquidados é reconhecida na demonstração do resultado, utilizando o método da taxa efetiva de juros durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto.
Os custos de empréstimos e financiamentos, que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável de acordo com a política da Companhia, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que resultará em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. A Companhia não possui empréstimos específicos para obtenção de ativos qualificáveis. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.
3.2.24. Provisões, ativos e passivos contingentes
Os ativos contingentes não são registrados. O reconhecimento somente é realizado quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, quando os benefícios econômicos decorrentes de ações judiciais são praticamente certos e cujo valor seja possível ser mensurado com segurança. Os ativos contingentes avaliados como êxitos prováveis são divulgados em nota explicativa, quando material.
Uma provisão é reconhecida na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa, que possa ser mensurada com segurança. Os processos tributários, cíveis, ambientais e trabalhistas são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança, sendo registrados líquidos dos depósitos judiciais, na rubrica de "provisões para passivos judiciais". Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.
Os passivos contingentes de combinações de negócios são reconhecidos se forem decorrentes de uma obrigação presente que surgiu de eventos passados e se o seu valor justo puder ser mensurado com confiabilidade. São mensurados pelo maior valor entre:
(i) o valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima descrita; ou
(ii) o valor inicialmente reconhecido, deduzido, quando for o caso, da receita reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita de contrato com cliente.
3.2.25. Provisão para desmobilização de ativos
Compreende os custos para a desmobilização de células de aterro industrial e desativação dos ativos vinculados aos aterros. O reconhecimento inicial é um passivo de longo prazo em contrapartida ao ativo imobilizado vinculado e corresponde ao valor presente do fluxo de caixa dos pagamentos futuros descontado por uma taxa livre de risco ajustada. O passivo de longo prazo é remensurado por uma taxa de desconto de longo prazo, reconhecido na rubrica de outros passivos em contrapartida ao resultado financeiro. O ativo imobilizado vinculado é depreciado linearmente pela vida útil do bem principal em contrapartida à rubrica de custo de produto vendido na demonstração de resultado.
3.2.26. Pagamento baseado em ações
Os executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração por meio de planos de pagamento baseado em ações com liquidação em dinheiro e em ações, com alternativa de liquidação em dinheiro.
As despesas com os planos são reconhecidas no resultado em contrapartida a um passivo financeiro, durante o período de aquisição quando os serviços são recebidos. O passivo financeiro é mensurado pelo seu valor justo a cada data de balanço e sua variação é reconhecida na rubrica despesas administrativas, na demonstração de resultado.
Na data de exercício da opção e na situação de tais opções serem exercidas pelo executivo para recebimento de ações da Companhia, o passivo financeiro é reclassificado para a rubrica opções de ações outorgadas no patrimônio líquido. No caso de exercício da opção em dinheiro, a Companhia liquida o passivo financeiro em favor do executivo.
3.2.27. Benefícios a empregados
A Companhia oferece benefícios relativos à plano de aposentadoria suplementar de contribuição definida a todos os funcionários e assistência médica e seguro de vida para determinado grupo de ex-funcionários, sendo que para os dois últimos benefícios, anualmente, são elaborados estudos atuariais por profissional independente e são revisados pela Administração. O respectivo impacto é reconhecido na rubrica de passivos atuariais.
As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, são reconhecidas na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial quando incorridos. Os juros incorridos, decorrentes das alterações no valor presente do passivo atuarial são registrados na rubrica de despesas financeiras, na demonstração de resultado.
3.2.28. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes
Um ativo é reconhecido somente quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.
Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.
3.2.29. Subvenções e assistências governamentais
As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas a valor justo quando há razoável segurança de que as condições estabelecidas foram cumpridas e o benefício será recebido. São registradas como receita ou redução de despesa no resultado de fruição do benefício e, posteriormente, são reclassificadas de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, quando aplicável.
3.2.30. Dividendos e juros sobre o capital próprio
A distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio é reconhecida como um passivo, apurado com base na legislação societária, no estatuto social e na política de dividendos da Companhia, que estabelece que o dividendo mínimo anual é o menor valor entre (i) 25% do lucro líquido ajustado ou (ii) da geração de caixa operacional consolidado no exercício e, desde que declarados antes do final do exercício. Qualquer parcela excedente dos dividendos mínimos obrigatórios, caso seja declarada após a data do balanço, deve ser registrada na rubrica dividendos adicionais propostos, no patrimônio líquido, até aprovação pelos acionistas, em assembleia geral. Após aprovação, é efetuada a reclassificação para o passivo circulante.
O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.
3.2.31. Capital social
As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos de transação diretamente atribuíveis à oferta pública são registrados, de forma destacada, em conta redutora do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos fiscais.
3.2.32. Reconhecimento da receita
As receitas de contratos com clientes são reconhecidas à medida em que ocorre a transferência de controle dos produtos aos clientes, representada pela capacidade de determinar o uso dos produtos e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes dos produtos.

continua →

→ continuação

suzano

Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2022

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Para isso, a Companhia utiliza o modelo de 5 etapas: (i) identificação dos contratos com os clientes (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos (iii) determinação do preço da transação (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

Para o segmento operacional Celulose, o reconhecimento da receita baseia-se nos parâmetros previstos pelo (i) Termos Internacionais de Comércio ("*Incoterms*") correspondente, quando destinado ao mercado externo e (ii) tempo de trânsito ("*lead time*"), quando destinado ao mercado interno.

Para os segmentos operacionais Papel e Bens de Consumo, o reconhecimento da receita, baseia-se nos parâmetros previstos pelo (i) Termos Internacionais de Comércio ("*Incoterms*") correspondente e (ii) no tempo de trânsito ("*lead time*") e são produtos destinados aos mercados externo e interno.

São mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos e reconhecida em conformidade com o regime contábil de competência, quando o valor é mensurado com segurança.

A experiência acumulada é usada para estimar e registrar as provisões para abatimentos e descontos por meio do método de valor estimado. A receita é reconhecida apenas na medida em que for altamente provável que não irá ocorrer uma reversão significativa. Uma provisão para reembolso (incluído em contas a receber de clientes) é reconhecida para os abatimentos e descontos estimados a pagar a clientes com relação a vendas realizadas até o fim do exercício. As vendas são realizadas no curto prazo, portanto, não têm caráter de financiamento e não são descontadas ao valor presente.

3.2.33. Receitas e despesas financeiras

Abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros, pela taxa efetiva de juros que inclui a amortização de custos de captação, ganhos e perdas nos instrumentos financeiros derivativos, juros sobre empréstimos e financiamentos, variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos e outros ativos e passivos financeiros e variações monetárias sobre outros ativos e passivos. As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

3.2.34. Resultado básico por ação

O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação é efetuado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O cálculo do lucro (prejuízo) diluído por ação é efetuado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, somadas à quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

3.2.35. Participação dos funcionários e administradores no resultado

Os funcionários têm direito a uma participação no resultado com base em determinadas metas acordadas anualmente. Já para os administradores são utilizadas como base as disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. As provisões para participação são reconhecidas na rubrica de salários e encargos sociais em contrapartida a rubrica de despesa administrativa, durante o período em que as metas são atingidas.

3.2.36. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis relevantes

Conforme divulgado na nota 2, a Administração utilizou-se de julgamentos, estimativas e premissas contábeis com relação ao futuro, cuja incerteza pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos, passivos, receitas e despesas em exercícios futuros, e são apresentados a seguir:

- controle, influência significativa e consolidação (nota 1.1);
- transações com pagamento baseado em ações (nota 22);
- transferência de controle para reconhecimento da receita (nota 28);
- valor justo de instrumentos financeiros (nota 4);
- análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (notas 15 e 16);
- perdas de crédito esperadas (nota 7);
- provisão para perdas nos estoques (nota 8);
- análise anual do valor recuperável de tributos (notas 9 e 12);
- valor justo dos ativos biológicos (nota 13);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas 15 e 16);
- análise anual do valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill)* (nota 16);
- provisão para passivos judiciais (nota 20); e
- benefícios de aposentadoria (nota 21).

A Companhia revisa continuamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis e qualquer alteração, é reconhecida nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

3.3. Políticas contábeis ainda não adotadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não adotadas até 31 de dezembro de 2022, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se cabível, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.3.1. Alterações à CPC 26 (R1)/IAS 1 - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1º de janeiro de 2023, permitida adoção antecipada)

As alterações do CPC 26/IAS 1 afetam apenas a apresentação de passivos como circulantes ou não circulantes no balanço patrimonial e não o valor ou a época de reconhecimento de qualquer ativo, passivo, receita ou despesas, ou as informações divulgadas sobre esses itens.

As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas na data do balanço, e introduzem a definição de "liquidação" para esclarecer que se refere à transferência, para uma contraparte; um valor em caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços.

3.3.2. Alterações a CPC 26(R1)/ IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS - Divulgação de Políticas Contábeis (Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em/ou após 1º de janeiro de 2023)

Alteram os requisitos do CPC 26/IAS 1 no que diz respeito à divulgação de políticas contábeis. As alterações substituem todas as instâncias do termo "políticas contábeis significativas" por "informações de políticas contábeis relevantes". As informações de políticas contábeis são relevantes se, quando consideradas em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, pode-se razoavelmente esperar que influenciem as decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras. Ao aplicar as alterações, a entidade divulga suas políticas contábeis relevantes, ao invés de suas políticas contábeis significativas.

Os parágrafos de suporte do CPC 26/IAS 1 também foram alterados para esclarecer que a informação da política contábil relacionados a transações, outros acontecimentos ou condições irrelevantes são irrelevantes e não precisam ser divulgadas. As informações de política contábil podem ser relevantes devido à natureza das transações relacionadas, outros eventos ou condições, mesmo que os valores sejam imateriais. No entanto, nem todas as informações de política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições materiais são, por si só, relevantes.

3.3.3. Alterações à CPC 23/ IAS 8 - Definição de Estimativas Contábeis (Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em/ou após 1º de janeiro de 2023)

A alteração substitui a definição de "mudança de estimativa contábil" por "estimativa contábil". De acordo com a nova definição, as estimativas contábeis são "valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração".

A definição de mudança de estimativa contábil foi eliminada. No entanto, o IASB manteve o conceito de mudanças nas estimativas contábeis na norma, com os seguintes esclarecimentos:

(i) Uma mudança na estimativa contábil que resulta de novas informações ou novos desenvolvimentos não é a correção de um erro; e
(ii) Os efeitos de uma mudança em um dado ou técnica de mensuração usada para desenvolver uma estimativa contábil são mudanças nas estimativas contábeis se não resultarem da correção de erros de períodos anteriores.

3.3.4. Alterações à CPC 32/ IAS 12 - Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em/ou após 1º de janeiro de 2023

As alterações introduzem uma outra exceção à isenção do reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, uma entidade não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

Dependendo da legislação tributária aplicável, diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis podem surgir no reconhecimento inicial de um ativo e passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e não afete nem o lucro contábil nem o lucro tributável. Por exemplo, isso pode surgir no reconhecimento de um passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso correspondente aplicando o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos na data de início de um arrendamento.

Em consonância com as alterações do CPC 32/IAS 12, uma entidade é obrigada a reconhecer os respetivos ativos e passivos diferidos, sendo que o reconhecimento de ativo fiscal diferido está sujeito aos critérios de recuperabilidade da CPC 32/IAS 12.

As alterações aplicam-se a transações que ocorram no ou após o início do período comparativo mais antigo apresentado. Além disso, no início do período comparativo mais antigo, uma entidade reconhece:

(i) um ativo fiscal diferido (na medida em que seja provável que o lucro tributável estará disponível contra o qual a diferença temporária dedutível pode ser utilizada) e um passivo fiscal diferido para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a:
  - ativos de direito de uso e passivos de arrendamento; e
  - desativação, restauração e passivos semelhantes e os valores correspondentes reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado.
(ii) o efeito cumulativo da aplicação inicial das alterações como um ajuste ao saldo inicial dos lucros acumulados ou outro componente do patrimônio líquido, conforme aplicável, naquela data.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

4.1. Gerenciamento de riscos financeiros

4.1.1. Visão geral

Em decorrência de suas atividades, a Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, os quais são gerenciados em conformidade com as Políticas de Gestão de Riscos Financeiros, de Risco de Contrapartes e Emissores, de Endividamento Financeiro, de Gestão de Derivativos e de Gestão de Caixa ("Políticas Financeiras"), as quais foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2020.

Os principais fatores considerados pela Administração são:

(i) liquidez;
(ii) crédito;
(iii) taxas de câmbio;
(iv) taxas de juros;
(v) oscilações de preços de commodities; e
(vi) capital.

A Administração foca na geração de resultados consistentes e sustentáveis ao longo do tempo, entretanto, em decorrência dos fatores de riscos externos, níveis indesejados de volatilidade podem influenciar a geração de caixa e resultados da Companhia.

A Companhia dispõe de políticas e procedimentos para a gestão dos riscos financeiros, que visam:

(i) reduzir, mitigar ou transferir exposições visando proteger o fluxo de caixa e o patrimônio da Companhia contra oscilações de preços de mercado de insumos e produtos, taxas de câmbio e de juros, índices de preços e de correção ("riscos de mercado") ou ainda outros ativos ou instrumentos negociados em mercados líquidos ou não ("riscos de liquidez") aos quais o valor dos ativos, passivos ou geração de caixa estejam expostos;
(ii) estabelecer limites e instrumentos com o objetivo de alocar o caixa da Companhia dentro de parâmetros aceitáveis de exposição de risco de crédito de instituições financeiras; e
(iii) otimizar a contratação de instrumentos financeiros para proteção da exposição em risco, considerando e se beneficiando de *hedges* naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, evitando o desperdício de recursos com a contratação de operações de modo ineficiente. As operações financeiras contratadas pela Companhia visam a proteção das exposições existentes, sendo vedada à assunção de novos riscos que não aqueles decorrentes de suas atividades operacionais.

Instrumentos de *hedge* são contratados exclusivamente visando proteção e são pautados nos seguintes termos:

(i) proteção do fluxo de caixa contra descasamento de moedas;
(ii) proteção do fluxo de receita para liquidação e juros de dívidas às oscilações de taxas de juros e moedas; e
(iii) oscilações no preço da celulose ou outros insumos relacionados a produção.

A Tesouraria é a responsável pela identificação, avaliação e busca de proteção contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração aprova as políticas financeiras que estabelecem os princípios e normas para a gestão de risco global, as áreas envolvidas nestas atividades, o uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e a alocação do excedente de caixa.

A Companhia utiliza os instrumentos financeiros de maior liquidez, e:

(i) não contrata operações alavancadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem sua finalidade de proteção (*hedge*);
(ii) não possui dívida com duplo indexador ou outras formas de opções implícitas; e
(iii) não tem operações que requeiram depósito de margem ou outras formas de garantia para o risco de crédito das contrapartes.

A Companhia não adota a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, os ganhos e perdas mensurados nas operações com derivativos, estão integralmente reconhecidos na demonstração do resultado e divulgados na nota 27.

A Companhia manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*, durante a crise causada pela pandemia da COVID-19 e mesmo tendo havido reflexos no valor justo de seus instrumentos financeiros em decorrência dos efeitos em todas as economias globais, os impactos foram de acordo com os cenários de estresse cambial apresentados nas análises de sensibilidade divulgadas em relatórios anteriores, e medidas foram tomadas em relação aos riscos associados aos instrumentos financeiros, em especial aos riscos de liquidez, crédito e variação cambial, conforme descritos a seguir.

4.1.2. Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

	Nota	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	**5**	**1.479.401**	180.729	**9.505.951**	13.590.776
Contas a receber de clientes	**7**	**3.568.755**	7.884.683	**9.607.012**	6.531.465
Dividendos a receber	**11**	**16.917**	21.089	**7.334**	6.604
Outros ativos [1]		**862.512**	747.261	**931.173**	886.112
		5.927.585	8.833.762	**20.051.470**	21.014.957
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Investimento - Celluforce	**14.1**	**24.917**	28.358	**24.917**	28.358
		24.917	28.358	**24.917**	28.358
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	**4.5.1**	**4.873.749**	1.442.140	**4.873.749**	1.442.140
Aplicações financeiras	**6**	**3.305.380**	5.289.072	**7.965.742**	7.758.329
		8.179.129	6.731.212	**12.839.491**	9.200.469
		14.131.631	15.593.332	**32.915.878**	30.243.784
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	**17**	**5.494.489**	2.628.050	**6.206.570**	3.288.897
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**18.1**	**13.423.804**	13.590.791	**74.574.591**	79.628.629
Contas a pagar de arrendamento	**19.2**	**6.100.695**	5.806.383	**6.182.530**	5.893.194
Partes relacionadas	**11**	**60.185.993**	70.442.911		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	**23**	**2.062.322**	405.952	**2.062.322**	405.952
Dividendos a pagar	**11**	**2.720**	916.751	**5.094**	919.073
Outros passivos [1]		**114.452**	121.223	**147.920**	164.216
		87.384.475	93.912.061	**89.179.027**	90.299.961
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	**4.5.1**	**4.846.795**	7.894.179	**4.846.795**	7.894.528
		4.846.795	7.894.179	**4.846.795**	7.894.528
		92.231.270	101.806.240	**94.025.822**	98.194.489
		78.099.639	86.212.908	**61.109.944**	67.950.705

1) Não inclui itens não classificados como instrumentos financeiros.

4.1.3. Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os instrumentos financeiros são registrados pelos seus valores contratuais. Os contratos de instrumentos financeiros derivativos, utilizados exclusivamente com a finalidade de proteção, são mensurados ao valor justo.

Para determinação dos valores de mercado dos instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e liquidados, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços. O valor justo dos *swaps* de taxas de juros e índices é calculado com base no valor presente dos seus fluxos de caixa futuros, descontados às taxas de juros correntes disponíveis para as operações com condições e prazos de vencimento remanescentes similares. Este cálculo é feito com base nas cotações da B3 e ANBIMA para transações de taxas de juros em reais e da *British Bankers Association* e *Bloomberg* para transações de taxa *London Interbank Offered Rate* ("*LIBOR*"). O valor justo dos contratos futuros ou a termo de taxas de câmbio é determinado usando-se as taxas de câmbio *forward* prevalecentes nas datas dos balanços, de acordo com as cotações da B3.

Para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados de balcão ou sem liquidez, são utilizadas diversas premissas e métodos baseados nas condições normais de mercado e não para liquidação ou venda forçada, em cada data de balanço, incluindo a utilização de modelos de precificação de opções, como *Garman-Kohlhagen*, e estimativas de valores descontados de fluxos de caixa futuros. O valor justo dos contratos para fixação de preços de *bunker* de petróleo é obtido com base nas cotações do índice *Platts*.

O resultado da negociação de instrumentos financeiros é reconhecido nas datas de fechamento ou contratação das operações, onde a Companhia se compromete a comprar ou vender estes instrumentos. As obrigações decorrentes da contratação de instrumentos financeiros são eliminadas de nossas demonstrações financeiras apenas quando estes instrumentos expiram ou quando os riscos, obrigações e direitos deles decorrentes são transferidos.

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

	Curva de desconto / Metodologia	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
Bonds	Mercado secundário			**40.309.832**	51.183.520
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	LIBOR		18.628	**17.724.315**	19.441.297
Financiamento de ativos	SOFR	**138.644**		**138.644**	
Em moeda nacional					
BNDES - TJLP	DI 1	**224.133**	278.072	**292.487**	355.494
BNDES - TLP	DI 1	**1.393.010**	686.247	**1.393.010**	686.247
BNDES - Fixo	DI 1	**20.642**	41.602	**21.656**	44.544
BNDES - Selic ("Sistema Especial de Liquidação e de Custódia")	DI 1	**575.129**	543.269	**575.129**	543.269
BNDES - UMBNDES	DI 1			**10.866**	25.001
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	DI 1/IPCA	**1.835.336**	3.281.250	**1.835.336**	3.281.250
Debêntures	DI 1	**5.643.440**	5.633.533	**5.643.440**	5.633.533
NCE ("Notas de Crédito à Exportação")	DI 1	**1.384.396**	1.352.291	**1.384.396**	1.352.291
NCR ("Nota de Crédito Rural")	DI 1	**294.089**	289.344	**294.089**	289.344
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	DI 1	**1.320.415**	1.321.449	**1.320.415**	1.321.449
		12.829.234	13.445.685	**70.943.615**	84.157.239

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos estão divulgados na nota 18.

A Administração considera que para os demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

4.2 Administração de risco de liquidez

A Companhia tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo cumprir com os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido, em geral, em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela Administração da Companhia, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a variação na posição de caixa e aplicações financeiras foi dentro do esperado, sendo que o caixa consolidado gerado na operação foi utilizado em sua maior parte para investimentos e pagamentos de juros e amortizações.

Em 8 de fevereiro de 2022, a Companhia, por meio de suas controladas Suzano Pulp and Paper Europe S.A. e Suzano International Trade GmbH, visando aprimorar a gestão de liquidez financeira, concluiu a contratação de uma linha de crédito rotativa ("*Revolver Credit Facility*"), aumentando o total disponível em linhas de crédito rotativo de US$500.000 para US$1.275.000. Do valor total contratado, US$100.000 têm prazo de disponibilidade até fevereiro de 2024, sendo este valor remanescente da linha já vigente desde fevereiro de 2019, no valor original de US$500.000. O montante adicional de US$1.175.000 tem prazo de disponibilidade até fevereiro de 2027 e possui os mesmos custos financeiros da linha vigente até fevereiro de 2024. Em 31 de dezembro de 2022, as linhas estavam disponíveis, porém, não utilizadas.

A Companhia assinou junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") um Contrato de Abertura de Limite de Crédito ("CALC"), um Limite de Crédito Rotativo, no valor de até R$3.000.000, a serem desembolsados até dezembro de 2026 em investimentos de cunho florestal, social e industrial.

- Em 29 de novembro de 2022, houve a primeira liberação do Limite de Crédito de R$ 400.000 para os projetos Industriais de 2021 e 2022 (nota 18.6.1).
- Em 27 de dezembro de 2022, houve a segunda liberação do Limite de Crédito de R$ 400.000 para os projetos Florestais de 2021 e 2022 (nota 18.6.1).

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram contratados em mercado de balcão e não necessitam de depósito de margens de garantia.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

Consolidado – 31 de dezembro de 2022	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	**6.206.570**	**6.206.570**	**6.206.570**			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**74.574.591**	**105.341.912**	**6.823.274**	**7.899.772**	**39.476.527**	**51.142.339**
Contas a pagar de arrendamento	**6.182.530**	**11.053.487**	**1.050.947**	**992.379**	**2.668.855**	**6.341.305**
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	**2.062.322**	**2.203.302**	**1.986.633**	**99.331**	**57.421**	**59.917**
Instrumentos financeiros derivativos	**4.846.795**	**6.515.262**	**728.070**	**1.341.108**	**4.299.970**	**146.114**
Dividendos a pagar	**5.094**	**5.094**	**5.094**			
Outros passivos	**147.920**	**147.920**	**61.500**	**86.420**		
	94.025.822	**131.473.547**	**16.862.088**	**10.419.010**	**46.502.773**	**57.689.675**

Consolidado – 31 de dezembro de 2021	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	3.288.897	3.288.897	3.288.897			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	79.628.629	111.723.608	6.357.717	5.761.795	36.672.089	62.932.007
Contas a pagar de arrendamento	5.893.194	10.676.580	937.964	1.780.115	1.632.555	6.325.946
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	405.952	467.499	111.438	131.371	144.171	80.519
Instrumentos financeiros derivativos	7.894.528	11.774.569	1.688.266	1.391.727	8.694.576	
Dividendos a pagar	919.073	919.073	919.073			
Outros passivos	164.216	164.216	92.123	72.093		
	98.194.489	139.014.442	13.395.478	9.137.101	47.143.391	69.338.472

continua →

→ continuação

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2022

Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

www.suzano.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.3. Administração de riscos de crédito

Está relacionado à possibilidade do não cumprimento do compromisso da contraparte em uma transação. O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos, Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"), *box* de renda fixa, operações compromissadas, cartas de crédito ("*Letters of Credit* - LC"), seguradoras, prazo para recebimento de clientes, adiantamentos à fornecedores para novos projetos, entre outros.

4.3.1 Contas a receber de clientes e adiantamentos a fornecedores

A Companhia possui políticas comerciais e de crédito que visam mitigar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes, principalmente, por meio da contratação de apólices de seguro de crédito, garantias bancárias fornecidas por bancos de primeira linha e garantias reais avaliadas de acordo com a liquidez. Ademais, a carteira de clientes é objeto de análise de crédito interna que visa avaliar o risco em relação a performance de pagamento, tanto para exportações como para vendas no mercado interno.

Para a avaliação de crédito dos clientes, a Companhia utiliza uma matriz baseada na análise de aspectos qualitativos e quantitativos para determinar os limites individuais de crédito a cada cliente conforme o risco identificado. Cada análise é submetida à aprovação conforme hierarquia definida na política de crédito, respeitando os níveis de alçada e, se aplicável, à aprovação da diretoria em reunião e Comitê de Crédito.

A classificação de risco das contas a receber de clientes é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
Baixo [(1)]	**9.430.244**	6.491.726
Médio [(2)]	**129.900**	19.147
Alto [(3)]	**67.977**	55.355
	9.628.121	6.566.228

1) Vincendo e em atraso até 30 dias.
2) Em atraso entre 30 e 90 dias.
3) Em atraso acima de 90 dias.

Parte dos montantes acima não consideram o valor de perda estimada com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD") calculada com base na matriz de provisão nos montantes de R$21.109 e R$34.763 em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente.

4.3.2 Bancos e instituições financeiras

A Companhia, com o objetivo de mitigar o risco de crédito, mantêm suas operações financeiras diversificadas entre bancos, com principal concentração em instituições financeiras de primeira linha classificadas como *high grade* pelas principais agências de classificação de risco.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição ao risco de crédito está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**	**31 de dezembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**
Caixa e equivalentes de caixa	**1.479.401**	180.729	**9.505.951**	13.590.776
Aplicações financeiras	**3.305.380**	5.289.072	**7.965.742**	7.758.329
Instrumentos financeiros derivativos **(1)**	**4.833.330**	1.413.975	**4.833.330**	1.413.975
	9.618.111	6.883.776	**22.305.023**	22.763.080

1) Não inclui o derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé, que não é transacionado com instituição financeira.

As contrapartes, substancialmente instituições financeiras, com as quais são realizadas operações que se enquadram em caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos ativos são classificados por agências avaliadoras conforme o risco apresentado a seguir:

	Consolidado			
	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		**Instrumentos financeiros derivativos**	
	31 de dezembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**	**31 de dezembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**
Classificação de risco (1)				
AA-			**47.681**	57.193
A+			**1.149.694**	8.318
A			**1.485.424**	601.475
A-			**1.095**	10.677
brAAA	**17.117.171**	21.149.838	**1.418.968**	576.195
brAA+	**1.173**	2.282		41.321
brAA	**133.030**	132.698	**730.468**	118.796
brAA-	**47**			
brA+	**352**	313		
brA	**17.595**			
brBB+		2		
brBB-	**2.897**	22.824		
Outros	**199.428**	41.148		
	17.471.693	21.349.105	**4.833.330**	1.413.975

1) Utilizamos o *Brazilian Risk Rating* e a classificação é concedida pelas agências Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's.

4.4. Administração de riscos de mercado

A Companhia está exposta a uma série de riscos de mercados, principalmente, relacionados às variações de taxas de câmbio, taxas de juros, índices de correção e preço de *commodities* que podem afetar seus resultados e condições financeiras.

Para mitigar os impactos, a Companhia dispõe de processos para monitoramento das exposições e políticas que suportam a implementação da gestão de riscos.

As políticas estabelecem os limites e os instrumentos a serem implementados com o objetivo de:

(i) proteção do fluxo de caixa devido ao descasamento de moedas;
(ii) mitigação de exposições a taxas de juros;
(iii) redução dos impactos da flutuação de preços de *commodities;* e
(iv) troca de indexadores da dívida.

A gestão de riscos de mercado realiza a identificação, a avaliação e a implementação da estratégia, com a efetiva contratação dos instrumentos financeiros adequados.

4.4.1. Administração de risco de taxas de câmbio

A captação de financiamentos e a política de *hedge* cambial da Companhia são direcionadas considerando que parte substancial da receita líquida é proveniente de exportações com preços negociados em Dólares dos Estados Unidos da América e por outro lado, parte substancial dos custos de produção está atrelada ao Real. Esta exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportação em Dólares dos Estados Unidos da América e concilie os pagamentos dos financiamentos com os fluxos de recebimento das vendas no mercado externo, utilizando o mercado internacional de dívida como parte importante de sua estrutura de capital e proporcionando um *hedge* natural de caixa para estes compromissos.

Além disso, a Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual do excedente líquido de divisas no horizonte de 24 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo. O Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de *hedge* extraordinário, adicional a política mencionada acima, para os investimentos no Projeto Cerrado com prazo de até 36 meses a partir de novembro/2021, no montante de até US$1.000.000.

Os ativos e passivos que estão expostos a moeda estrangeira, substancialmente em Dólares dos Estados Unidos da América, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	**8.039.218**	13.411.978
Aplicações financeiras	**4.510.652**	2.394.667
Contas a receber de clientes	**7.612.768**	5.043.453
Instrumentos financeiros derivativos	**3.393.785**	1.028.450
	23.556.423	21.878.548
Passivos		
Fornecedores	**(2.030.806)**	(605.557)
Empréstimos e financiamentos	**(61.216.140)**	(65.972.300)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	**(2.053.259)**	(273.179)
Instrumentos financeiros derivativos	**(4.698.323)**	(7.362.631)
	(69.998.528)	(74.213.667)
	(46.442.105)	(52.335.119)

4.4.1.1. Análise de sensibilidade - exposição cambial - exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial R$/US$ = R$5,2177.

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2022		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	**Possível (25%)**	**Remoto (50%)**
Caixa e equivalentes de caixa	**8.039.218**	**2.009.805**	**4.019.609**
Aplicações financeiras	**4.510.652**	**1.127.663**	**2.255.326**
Contas a receber de clientes	**7.612.768**	**1.903.192**	**3.806.384**
Fornecedores	**(2.030.806)**	**(507.702)**	**(1.015.403)**
Empréstimos e financiamentos	**(61.216.140)**	**(15.304.035)**	**(30.608.070)**
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	**(2.053.259)**	**(513.315)**	**(1.026.630)**

4.4.1.2. Análise de sensibilidade - exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, visando assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América no horizonte de 24 meses ou aos investimentos no Projeto Cerrado conforme aprovação de *hedge* extraordinário descrito acima e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Além da operação descrita acima, a Companhia também contrata instrumentos derivativos atrelados ao dólar e sujeitos a variação cambial, buscando adequar o indexador cambial da dívida a moeda de geração de caixa, conforme previsto em suas políticas financeiras.

Para o cálculo da marcação a mercado ("MtM") é utilizada a taxa de câmbio do último dia útil do período em análise. Estes movimentos de mercado causaram impacto positivo na marcação a mercado da posição contratada.

A análise de sensibilidade abaixo assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2022		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	**Possível 25%**	**Remoto 50%**
Dólar/Real			
Instrumentos financeiros derivativos			
Derivativos opções	**1.596.089**	**(5.557.847)**	**(12.762.202)**
Derivativos *swaps*	**(1.768.134)**	**(2.862.661)**	**(5.725.322)**
Derivativos NDF	**(2.474)**	**(314.397)**	**(628.793)**
Derivativos embutidos	**40.418**	**(71.082)**	**(142.165)**
Derivativos NDF paridade (i)	**161.055**	**(40.264)**	**(80.528)**
Dólar/Euro			
Instrumentos financeiros derivativos			
Derivativos NDF paridade (i)	**161.055**	**(724.977)**	**(1.449.953)**

(i) Posições compradas na paridade US$/EUR com o objetivo de proteger o fluxo de caixa do CAPEX do Projeto Cerrado contra a apreciação do Euro.

4.4.2. Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

Considerando a extinção da *LIBOR* em junho de 2023, a Companhia está avaliando seus contratos com cláusulas que vislumbrem a descontinuação da taxa de juros. A maior parte dos contratos de dívidas atreladas à *LIBOR* possui alguma cláusula de substituição desta taxa por um índice de referência ou taxa de juro equivalente e, para os contratos que não possuam uma cláusula específica, será realizada uma renegociação entre as partes. Os contratos de derivativos atrelados à *LIBOR* preveem uma negociação entre as partes para a definição de uma nova taxa ou será fornecida uma taxa equivalente pelo agente de cálculo.

É importante ressaltar que as cláusulas de mudança de indexadores dos contratos de dívida da Companhia indexados à LIBOR, estabelecem que, qualquer substituição de taxa de indexação nos contratos somente poderá ser avaliada em 2 (duas) circunstâncias (i) após comunicação de uma entidade oficial do governo com formalização da extinção e troca da taxa vigente do contrato, sendo que nessa comunicação deve estar definida a data exata em que *LIBOR* será extinta e/ou (ii) operações sindicalizadas comecem a ser executadas com taxa indexada à *Secured Overnight Financing Rate* ("SOFR"). Considerando que em 5 de março de 2021, o *Financial Conduct Authority ("*FCA") anunciou a data de extinção da *LIBOR* 3M para o dia 30 de junho de 2023, a Companhia, a partir desse anúncio, deu início às negociações dos termos de troca de indexadores dos seus contratos de dívida e derivativos atrelados.

A Companhia mapeou todos os seus contratos sujeitos à reforma da *LIBOR* que ainda não foram sujeitos à transição para uma taxa de referência alternativa em 31 de dezembro de 2022. A Companhia tinha R$16.930.445, relacionado aos contratos de empréstimos e financiamentos e R$548.941, relacionados aos contratos de derivativos e, iniciou contato com as respectivas contrapartes de cada contrato, para garantir que os termos e boas práticas de mercado sejam adotados no momento da transição do índice até junho de 2023, sendo que esses termos ainda estão em negociação entre as partes.

A Companhia entende que não será necessário alterar a estratégia de gestão de risco em função da mudança dos indexadores dos contratos financeiros atrelados à *LIBOR*.

A Companhia acredita ser razoável assumir que a negociação dos indexadores de seus contratos, irá caminhar para a substituição da *LIBOR* pela *SOFR*, pois a *SOFR* é a nova taxa de juros adotada pelo mercado de capitais. Com base nas informações disponíveis até o momento, a Companhia não espera ter impactos significativos em suas dívidas e derivativos atrelados a *LIBOR*.

4.4.2.1. Análise de sensibilidade - exposição a taxas de juros - exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e *London Interbank Offered Rate* ("*LIBOR")* e que podem gerar impacto no resultado. O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2022		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	**Possível (25%)**	**Remoto (50%)**
CDI/SELIC			
Caixa e equivalentes de caixa	**1.441.758**	**49.200**	**98.400**
Aplicações financeiras	**3.383.832**	**115.473**	**230.947**
Empréstimos e financiamentos	**8.001.775**	**273.061**	**546.121**
TJLP			
Empréstimos e financiamentos	**317.281**	**5.711**	**11.422**
LIBOR			
Empréstimos e financiamentos	**16.930.445**	**201.781**	**403.562**

4.4.2.2. Análise de sensibilidade - exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2022		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	**Possível 25%**	**Remoto 50%**
CDI			
Instrumentos financeiros derivativos			
Passivo			
Derivativos opções	**1.596.089**	**(594.361)**	**(1.140.951)**
Derivativos *swaps*	**(1.768.134)**	**(10.977)**	**(22.123)**
LIBOR			
Instrumentos financeiros derivativos			
Passivo			
Derivativos *swaps*	**(1.768.134)**	**369.294**	**738.044**

4.4.2.3. Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("*United States Consumer Price Index - US-CPI"*) no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O cenário provável foi extrapolado considerando uma desvalorização de 25% e 50% no *US-CPI* para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2022		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	**Possível (25%)**	**Remoto (50%)**
Derivativo embutido em compromisso de compra de madeira em pé, proveniente de contrato de parceria florestal	**40.418**	**(31.599)**	**(65.159)**

4.4.3. Administração de risco de preço de *commodities*

A Companhia está exposta a preços de *commodities*, principalmente no preço de venda da celulose no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Companhia.

A Companhia possui equipe especializada que monitora o preço da celulose de fibra curta e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Companhia. As operações de proteção de preço da celulose de fibra curta disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e indiretamente nos custos de outros suprimentos e contratos de logística e serviços. Neste caso, a Companhia avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco de variação de preço no seu resultado.

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não detinha posição contratada para proteção do custo logístico.

4.5. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados pelas contrapartes.

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Para cada um dos instrumentos, descreve-se a seguir um resumo do procedimento utilizado para a obtenção dos valores justos:

(i) *Swap:* o valor futuro da ponta ativa e da ponta passiva são estimados pelos fluxos de caixa projetados pela taxa de juros de mercado da moeda em que a ponta do *swap* é denominada. O valor presente na ponta denominada em US$ é mensurado por meio do desconto utilizando a curva do cupom cambial (a remuneração, em Dólares dos Estados Unidos da América, dos Reais investidos no Brasil) e no caso da ponta denominada em BRL, o desconto é feito utilizando a curva de juros do Brasil, sendo a curva futura do DI, considerando tanto o risco de crédito da Companhia e da contraparte. A exceção são os contratos pré-fixados x US$ onde o valor presente na ponta denominada em US$ é mensurado por meio do desconto utilizando a curva da *LIBOR*, divulgada pela *Bloomberg*. O valor justo do contrato é a diferença entre essas duas pontas. As curvas de taxas de juros foram obtidas da B3.

(ii) Opções ("*Zero Cost Collar*"): para o cálculo do valor justo das opções foi utilizado o modelo de *Garman Kohlhagen*, considerando o risco de crédito da Companhia e da contraparte. Os dados de volatilidades e taxas de juros são observáveis e foram obtidos da B3 para apuração dos valores justos.

(iii) *Non-deliverable forward* ("NDF"): é efetuada uma projeção da cotação futura da moeda, utilizando-se das curvas de cupom cambial e a curva futura do DI para cada vencimento. A seguir, verifica-se qual a diferença entre esta cotação obtida e a taxa que foi contratada a operação, considerando-se o risco de crédito da Companhia e da contraparte. Esta diferença é multiplicada pelo valor nocional de cada contrato e trazida a valor presente pela curva futura do DI. As curvas de taxas de juros foram obtidas da B3.

(iv) *Swap* de *US-CPI*: os fluxos de caixa da ponta passiva são projetados pela curva de inflação norte-americana *US-CPI*, obtida pelas taxas implícitas aos títulos americanos indexados à inflação ("Tesouro Protegido contra a Inflação - TIPS"), divulgada pela *Bloomberg*. Os fluxos de caixa da ponta ativa são projetados pela taxa fixa implícita no derivativo embutido. O valor justo do derivativo embutido é a diferença entre as duas pontas, trazida a valor presente pela curva do cupom cambial obtida da B3.

(v) *Swap* VLSFO (combustível marítimo): é efetuada uma projeção futura do preço do ativo, utilizando-se a curva futura de preço divulgada pela *Bloomberg*. A seguir, verifica-se qual a diferença entre esta projeção obtida e a taxa que foi contratada a operação, considerando o risco de crédito da Companhia e da contraparte. Esta diferença é multiplicada pelo valor nocional de cada contrato e trazida a valor presente pela curva da *LIBOR* divulgada pela *Bloomberg*.

continua →

→ continuação

Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2022

www.suzano.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As curvas utilizadas para o cálculo do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas a seguir:

	Curva de juros		
Prazo	**Brasil**	**Estados Unidos da América**	**Cupom de dólar sujo**
1M	13,65% a.a.	4,79% a.a.	3,38% a.a.
6M	13,73% a.a.	5,01% a.a.	5,30% a.a.
1º ano	13,42% a.a.	5,09% a.a.	5,80% a.a.
2º ano	12,66% a.a.	4,65% a.a.	5,61% a.a.
3º ano	12,58% a.a.	4,27% a.a.	5,37% a.a.
5º ano	12,62% a.a.	3,95% a.a.	5,35% a.a.
10º ano	12,61% a.a.	3,75% a.a.	5,96% a.a.

4.5.1. Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos
As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

				Consolidado
	Valor de referência (nocional) - em US$		Valor justo	
Tipo do derivativo	**31 de dezembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**	**31 de dezembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**
Instrumentos contratados com estratégia de proteção				
***Hedge* operacional**				
ZCC	**6.866.800**	4.494.125	**1.596.089**	(187.788)
NDF (US$)	**248.100**	30.000	**(2.474)**	(7.043)
NDF (€ x US$)	**544.702**		**161.055**	
***Hedge* de dívida**				
Swap LIBOR para *Fixed* (US$)	**3.200.179**	3.600.000	**1.052.546**	(395.675)
Swap IPCA para CDI *(nocional em Reais)*	**1.741.787**	843.845	**278.945**	249.653
Swap IPCA para Fixed *(US$)*	**121.003**	121.003	**(29.910)**	(148.583)
Swap CDI *x Fixed (US$)*	**1.863.534**	2.267.057	**(2.566.110)**	(5.230.612)
Swap Pré Fixada para US$	**350.000**	350.000	**(503.605)**	(760.505)
***Hedge* de commodities**				
Swap US$ e *US-CPI* (1)	**124.960**	590.372	**40.418**	28.165
			26.954	(6.452.388)
Ativo circulante			**3.048.493**	470.261
Ativo não circulante			**1.825.256**	971.879
Passivo circulante			**(667.681)**	(1.563.459)
Passivo não circulante			**(4.179.114)**	(6.331.069)
			26.954	(6.452.388)

1) Os derivativos embutidos referem-se aos contratos de *swap* de venda das variações do preço em Dólar dos Estados Unidos da América e *US-CPI* no prazo dos contratos de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé.

A seguir são descritos os contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos:

(i) *Swap* CDI x *Fixed* (US$): posições em *swaps* convencionais trocando a variação da taxa de Depósitos Interbancários ("DI") por taxa prefixada em Dólares dos Estados Unidos da América ("US$"). O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US$ da Companhia.

(ii) *Swap* IPCA x CDI (*nocional* em Reais)*:* posições em *swaps* convencionais trocando variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") por taxa de DI. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais, alinhando-se com a posição de caixa em Reais da Companhia, que também é indexada a DI.

(iii) *Swap* IPCA x *Fixed* (US$): posições em *swaps* convencionais trocando variação do IPCA por taxa pré-fixada em US$. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US$ da Companhia.

(iv) *Swap LIBOR* x *Fixed* (US$): posições em *swaps* convencionais trocando taxa pós- fixada (*LIBOR*) por taxa prefixada em US$. O objetivo é proteger o fluxo de caixa de variações na taxa de juros norte-americana.

(v) *Swap Pré Fixed R$ x Fixed* US$: posições em *swaps* convencionais trocando taxa prefixada em Reais por taxa prefixada em US$. O objetivo é alterar a exposição de dívidas em Reais para US$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US$ da Companhia.

(vi) *Zero-Cost Collar* ("ZCC"): posições em instrumento que consiste na combinação simultânea de compra de opções de venda (*put*) e venda de opções de compra (*call*) de US$, com mesmo valor de principal e vencimento, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações. Nesta estratégia é estabelecido um intervalo onde não há depósito ou recebimento de margem financeira no vencimento das opções. O objetivo é proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.

(vii) *Non-Deliverable Forward* ("NDF"): Posições vendidas em contratos futuros de US$ com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.

(viii) *Swap US$* e *US-CPI*: O derivativo embutido refere-se aos contratos de *swap* de venda das variações do preço em Dólar dos Estados Unidos da América e do *US-CPI* no prazo dos contratos de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé.

(ix) *Non-Deliverable Forward* Paridade ("NDF"): EUR e *US$*: Posições compradas na paridade EUR/US$ com o objetivo de proteger o fluxo de caixa do CAPEX do Projeto Cerrado contra a apreciação do Euro.

A variação do valor justo dos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 em comparação com o valor justo mensurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é explicada substancialmente pela valorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos da América e pelas liquidações do exercício. Houve também impactos causados pelas variações nas curvas Pré, Cupom Cambial e *LIBOR* nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado.

4.5.2. Cronograma de vencimentos do valor justo

		Consolidado
	31 de dezembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
2022		(1.093.198)
2023	**2.380.812**	(282.499)
2024	**297.156**	(759.082)
2025	**(1.225.193)**	(2.096.449)
2026 em diante	**(1.425.821)**	(2.221.160)
	26.954	(6.452.388)

4.5.3. Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto
As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

					Consolidado
		Valor nocional		Valor justo	
	Moeda	**31 de dezembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**	**31 de dezembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**
***Hedge* de dívida**					
Ativos					
Swap CDI para *Fixed* (US$)	R$	**7.081.545**	8.594.225	**617.835**	306.663
Swap Pré Fixada para US$	R$	**1.317.226**	1.317.226	**45.329**	76.279
Swap LIBOR para *Fixed* (US$)	US$	**3.200.000**	3.600.000	**1.052.546**	130.104
Swap IPCA para CDI (nocional em Reais)	IPCA	**2.041.327**	1.078.706	**427.417**	255.422
Swap IPCA para *Fixed (US$)*	IPCA	**610.960**	576.917		
				2.143.127	768.468
Passivos					
Swap CDI x *Fixed* (US$)	US$	**1.863.534**	2.267.057	**(3.183.945)**	(5.537.275)
Swap Pré Fixada para US$	US$	**350.000**	350.000	**(548.934)**	(836.784)
Swap LIBOR para *Fixed* (US$)	US$	**3.200.000**	3.600.000		(525.779)
Swap IPCA para CDI (nocional em Reais)	R$	**1.741.787**	843.845	**(148.472)**	(5.769)
Swap IPCA para *Fixed (US$)*	US$	**121.003**	121.003	**(29.910)**	(148.583)
				(3.911.261)	(7.054.190)
				(1.768.134)	(6.285.722)
***Hedge* operacional**					
ZCC (US$ x R$)	US$	**6.866.800**	4.494.125	**1.596.089**	(187.788)
NDF (R$ x US$)	US$	**248.100**	30.000	**(2.474)**	(7.043)
NDF (€ x US$)	US$	**544.702**		**161.055**	
				1.754.670	(194.831)
Hedge* de *commodities					
Swap US$ e *US-CPI* (1)	US$	**124.960**	590.372	**40.418**	28.165
				40.418	28.165
				26.954	(6.452.388)

1) Os derivativos embutidos referem-se aos contratos de swap de venda das variações do preço em Dólar dos Estados Unidos da América e US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé.

4.5.4. Valores justos liquidados
As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

		Consolidado
	31 de dezembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
***Hedge* operacional**		
ZCC (US$)	**718.618**	(1.269.231)
NDF (US$)	**8.301**	1.399
NDF (€ x US$)	**7.113**	
	734.032	(1.267.832)
Hedge* de *commodities		
Swap VLSFO/outros		(54.002)
		(54.002)
***Hedge* de dívida**		
Swap CDI para *Fixed* (US$)	**(261.570)**	(266.268)
Swap IPCA para CDI *(*Reais*)*	**(5.180)**	41.651
Swap IPCA para *Fixed (US$)*	**171**	(4.819)
Swap Pré Fixada para US$	**54.128**	49.562
Swap LIBOR para *Fixed* (US$)	**(239.356)**	(419.545)
	(451.807)	(599.419)
	282.225	(1.921.253)

4.6. Hierarquia do valor justo
Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo, o qual considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

(i) Nível 1 - Baseada em preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado é considerado ativo se realizar transações com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação imediata e continuamente, geralmente, obtidos a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, serviço de precificação ou agência reguladora e os preços representam transações de mercado reais, que ocorrem regularmente em bases comerciais;

(ii) Nível 2 - Baseada em preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos similares, preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos, modelos de precificação para os quais as premissas são observáveis, tais como taxas de juros e curvas de rendimentos, volatilidades e *spreads* de crédito e informações corroboradas pelo mercado. Os ativos e passivos classificados nesta categoria são mensurados por meio do fluxo de caixa descontado e provisionamento de juros ("*accrual*"), respectivamente, para instrumentos financeiros derivativos e aplicações financeiras. Os *inputs* observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; e

(iii) Nível 3 - Baseada em dados não cotados para o ativo e o passivo, onde a Companhia aplica a técnica da abordagem de receita ("*income approach*") utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* observáveis utilizados são IMA, taxa de desconto e preços brutos médios de venda do eucalipto.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

				Consolidado
				31 de dezembro de 2022
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		**4.873.749**		**4.873.749**
Aplicações financeiras		**7.965.742**		**7.965.742**
		12.839.491		**12.839.491**
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros investimentos - CelluForce			**24.917**	**24.917**
			24.917	**24.917**
Ativo biológico			**14.632.186**	**14.632.186**
			14.632.186	**14.632.186**
Total do Ativo		**12.839.491**	**14.657.103**	**27.496.594**
Passivo				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		**4.846.795**		**4.846.795**
		4.846.795		**4.846.795**
Total do Passivo		**4.846.795**		**4.846.795**

				Consolidado
				31 de dezembro de 2021
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		1.442.140		1.442.140
Aplicações financeiras	637.616	7.120.713		7.758.329
	637.616	8.562.853		9.200.469
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros investimentos - CelluForce			28.358	28.358
			28.358	28.358
Ativo biológico			12.248.732	12.248.732
			12.248.732	12.248.732
	637.616	8.562.853	12.277.090	21.477.559
Passivo				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		7.894.528		7.894.528
		7.894.528		7.894.528
		7.894.528		7.894.528

4.7. Mudanças climáticas
4.7.1. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade
Tendo em vista a natureza das operações da Companhia, existe exposição inerente a riscos relacionados com as mudanças climáticas. Os ativos da Companhia, notadamente, os ativos biológicos, que são mensurados ao valor justo (nota 13), os ativos imobilizados (nota 15) e intangíveis (nota 16), podem ser impactados por mudanças climáticas, às quais foram avaliadas no contexto da elaboração das demonstrações financeiras. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração considerou os principais dados e premissas de riscos destacados a seguir:

(i) eventuais impactos na determinação do valor justo nos ativos biológicos em virtude de: efeitos de mudanças climáticas, como por exemplo, elevação de temperatura, escassez de recursos hídricos, podem impactar em algumas premissas utilizadas em estimativas contábeis relacionadas com os ativos biológicos da Companhia, conforme abaixo:
- perdas de ativos biológicos devido a incêndios e a impactos decorrentes de maior presença e resistência de pragas e outras doenças florestais favorecidas pelo aumento gradual de temperatura;
- redução de produtividade e de crescimento esperado (IMA) devido à diminuição de disponibilidade de recursos hídricos em bacias e outros eventos climáticos atípicos como estiagens, geadas e chuvas torrenciais; e
- interrupção na cadeia produtiva por eventos climáticos adversos.

(ii) escassez de recursos hídricos na indústria: embora as nossas unidades sejam eficientes no uso da água, há planos de contingência para todas as unidades afetadas por eventual escassez hídrica e planos de ação para enfrentamento da crise hídrica nas regiões críticas.

(iii) mudanças estruturais na sociedade e seus impactos nos negócios, tais como:
- regulatórias e legais: decorrentes de alterações em âmbito brasileiro e/ou internacional que demandem investimento de capital em novas tecnologias e/ou custos de operação. Entre os temas esperados, estão a precificação de carbono, a taxação de carbono aduaneiro, barreiras e/ou restrições comerciais relacionadas à suposta contribuição, mesmo que indireta, para intensificação das mudanças climáticas, que aumentem o risco de litígio;
- tecnológicas: decorrentes do surgimento de melhorias e inovações na direção de uma economia com maior eficiência energética e de baixo carbono; A Suzano deve continuar com investimentos em P&D para reduzir as emissões de gases do efeito estufa;
- de mercado: decorrentes de mudanças na oferta e demanda de certos produtos e serviços à medida em que questões relacionadas ao clima passam a ser consideradas nas tomadas de decisão; O mercado deve priorizar cada vez mais a redução das emissões de carbono e práticas de negócios mais sustentáveis, o que pode levar à queda na demanda e receita dos produtos descartáveis da Suzano e no aumento da demanda por florestas renováveis e outros produtos sustentáveis; e
- reputacionais: relacionadas à percepção dos clientes e da sociedade de maneira geral em relação à contribuição positiva ou negativa de uma organização para uma economia de baixo carbono.

4.7.2. Cumprimento de cláusulas contratuais relacionadas à sustentabilidade em títulos de dívida e empréstimos sustentáveis (Sustainability Linked Bonds - "SLB" e Sustainability Linked Loans - "SLL")
Conforme divulgado na nota 18, a Companhia emitiu títulos de dívida e empréstimos atrelados a metas de performance de sustentabilidade ("Sustainability Performance Targets - SPT") relacionadas com a intensidade de nossas emissões de gases do efeito estufa, intensidade da captura de água para utilização em processos industriais e percentual de mulheres em cargos de liderança. O não atingimento dessas metas, pode gerar incremento futuro no custo das referidas dívidas, conforme previsto nos respectivos contratos.
Em 2020, a companhia emitiu o seu primeiro título baseado nos *SLB Principles*. Em 2021, a Suzano emitiu dois novos títulos baseados nesse mecanismo e, pela primeira vez, atrelou, além de uma meta ambiental, uma meta social - no caso, uma meta de diversidade, equidade e inclusão. O seu primeiro Sustainability Linked Loan (SLL) foi contratado em 2021 e, em 2022 a empresa contratou um novo empréstimo com a *International Finance Corporation* (IFC) seguindo as diretrizes dos *SLL Principles*.

4.7.3. Gestão de riscos climáticos
A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos de curto, médio e longo prazo. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos físicos das mudanças climáticas, bem como decorrentes da transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo.

4.7.4. Oportunidades atreladas às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade
4.7.4.1. Geração de créditos de carbono
A Companhia possui dois projetos para captura de carbono em andamento, sendo:
(i) Projeto Cerrado de Carbono, que visa a recuperação de áreas degradadas e preservação da biodiversidade. Este projeto está na etapa de registro, com o processo de certificação ainda em andamento;
(ii) Projeto Horizonte de Carbono, que visa a recuperação de áreas degradadas através do reflorestamento com plantio de árvores nativas e de eucalipto. Este projeto está na etapa de registro, com o processo de certificação ainda em andamento.
No entendimento da Companhia, à medida que mais empresas se comprometam com o *net zero*, a demanda por créditos de carbono poderá aumentar e isto poderá gerar oportunidades de negócio para a Suzano.

4.7.4.2. Venda de certificados de energia renovável (RECs)
No processo produtivo da celulose há produção de vapor, o qual é empregado na geração de energia elétrica limpa, que por sua vez é utilizada no processo produtivo das fábricas. O eventual excedente de energia proveniente desta fonte renovável, não utilizado no processo produtivo, é vendido ao mercado.
Este excedente de energia limpa comercializada pode ser objeto de certificação internacional de energia renovável, o chamado "I-REC (*Renewable Energy Certificate*)", onde cada REC faz prova de que 1 MWh de energia foi gerada de forma renovável, ratificando o compromisso em diminuir o impacto ambiental.

4.7.4.3. Parceria para tecido sustentável
Diversas marcas da indústria têxtil buscam, cada vez mais, minimizar a pegada de carbono e ambiental e construir uma base circular de materiais para seus produtos. Em 2021, um exemplo de inovabilidade, foi a *joint venture* estabelecida entre a Companhia e a Spinnova, *startup* finlandesa de inovação de materiais, que produzirá e comercializará com exclusividade fibra têxtil 100% renovável, a partir de celulose microfibrilada de eucalipto.
Spinnova vai fornecer a tecnologia de produção de fibra têxtil de forma exclusiva, enquanto a Suzano garantirá o fornecimento de celulose microfibrilar produzida a partir do eucalipto cultivado no Brasil. A produção será gerenciada e operada pela joint venture, com participação de 50% de cada empresa.

4.7.4.4. Títulos com cláusulas relacionadas a sustentabilidade
Conforme divulgado a nota 4.7.2, a Suzano tem emissões de *Sustainability Linked Bonds* (SLB) e *Sustainability Linked Loan* (SLL) atrelados a indicadores de performance ambientais associados a metas de redução de gases do efeito estufa, intensidade da captura de recursos hídricos, e aspectos de diversidade e inclusão, evidenciando o compromisso da Companhia como parte da solução perante a crise climática global e em convergência à implementação de sua meta de longo prazo. Essas captações atreladas a metas de sustentabilidade possibilitam taxas diferenciadas.

4.8. Gestão do capital
O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Companhia, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.
A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted*").

continua →

→ continuação

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022

Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

www.suzano.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média % a.a.	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
Caixa e bancos (1)	**4,37%**	**55.882**	158.017	**8.064.193**	11.720.774
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo (Compromissadas)	**103,34% do CDI**	**1.423.519**		**1.441.758**	14.506
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo (2)			22.712		1.855.496
		1.479.401	180.729	**9.505.951**	13.590.776

1) Refere-se, substancialmente, a aplicações em moeda estrangeira na modalidade *Sweep Account*, que é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado automática e diariamente.
2) Refere-se a aplicações na modalidade *Time Deposit*, com vencimento até 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento e está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa média % a.a.	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
Em moeda nacional					
Fundos exclusivos	**105,02% do CDI**	**1.089.983**	625.256	**1.208.975**	656.780
Títulos privados (CDBs)	**101,94% do CDI**	**1.796.294**	4.413.762	**1.827.012**	4.456.828
Títulos privados (CDBs) (1)	**102,05% do CDI**	**419.103**	250.054	**419.103**	250.054
		3.305.380	5.289.072	**3.455.090**	5.363.662
Em moeda estrangeira					
Títulos privados (2)	**3,00%**			**4.386.589**	2.376.369
Outros	**5,99%**			**124.063**	18.298
				4.510.652	2.394.667
		3.305.380	5.289.072	**7.965.742**	7.758.329
Circulante		**2.886.277**	5.039.018	**7.546.639**	7.508.275
Não circulante		**419.103**	250.054	**419.103**	250.054

1) Inclui depósitos em garantia (*escrow account*) que serão liberados somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes relativas às transações de venda de imóveis rurais.
2) Refere-se a aplicações na modalidade *Time Deposit*, com vencimento superior a 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

7.1. Composição dos saldos

	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
Clientes no país				
Terceiros	**1.970.882**	1.463.684	**1.915.745**	1.449.177
Partes relacionadas (nota 11) (1)	**99.628**	73.684	**99.608**	73.598
Clientes no exterior				
Terceiros	**556.038**	193.423	**7.612.768**	5.043.453
Partes relacionadas (nota 11)	**963.132**	6.179.297		
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD")	**(20.925)**	(25.405)	**(21.109)**	(34.763)
	3.568.755	7.884.683	**9.607.012**	6.531.465

1) O saldo consolidado refere-se às transações com a Ibema Companhia Brasileira de Papel.
A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência de controle à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é de R$6.889.492 no consolidado (R$6.121.316 no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

7.2. Análise dos vencimentos

	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
Valores a vencer	**3.343.906**	7.712.755	**8.652.376**	5.972.945
Valores vencidos				
até 30 dias	**146.226**	146.232	**777.150**	518.115
31 a 60 dias	**14.643**	12.347	**74.253**	15.359
61 a 90 dias	**18.958**	569	**54.784**	3.087
91 a 120 dias	**18.034**	635	**20.975**	1.453
121 a 180 dias	**18.563**	822	**18.945**	3.779
A partir de 181 dias	**8.425**	11.323	**8.529**	16.727
	3.568.755	7.884.683	**9.607.012**	6.531.465

7.3. Movimentação da PECLD

	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
Saldo no início do exercício	**(25.405)**	(33.188)	**(34.763)**	(41.889)
Adição	**(5.206)**	(2.142)	**(5.228)**	(2.547)
Reversão	**3.570**	3.147	**3.576**	3.184
Baixa	**6.116**	6.778	**12.355**	7.078
Variação cambial			**2.951**	(589)
Saldo no final do exercício	**(20.925)**	(25.405)	**(21.109)**	(34.763)

A Companhia mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, por meio de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de PECLD, de acordo com a política de crédito da Companhia.

7.4. Informações sobre os principais clientes

A Companhia possui 1 (um) cliente responsável por 10,67% da receita líquida total do segmento operacional celulose e nenhum cliente no segmento operacional papel no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2021, havia 1 (um) cliente responsável por 10,39% da receita líquida total do segmento operacional celulose e nenhum cliente no segmento operacional papel.

8. ESTOQUES

	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	**559.244**	721.986	**616.415**	748.588
No exterior			**1.426.064**	1.037.760
Papel				
No Brasil	**358.973**	315.068	**358.973**	315.068
No exterior			**192.671**	95.383
Produtos em elaboração	**93.100**	75.209	**93.964**	96.140
Matérias-primas				
Madeira para produção	**1.435.496**	1.045.661	**1.480.616**	1.094.058
Insumos e embalagens	**679.193**	543.973	**716.089**	571.505
Materiais de almoxarifado e outros	**760.101**	629.873	**843.469**	678.983
	3.886.107	3.331.770	**5.728.261**	4.637.485

Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

8.1. Movimentação da provisão para perdas

	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
Saldo no início do exercício	**(65.139)**	(74.768)	**(91.258)**	(79.885)
Adição (1)	**(67.064)**	(57.519)	**(89.552)**	(85.110)
Reversão	**13.392**	10.380	**33.492**	11.536
Baixa (2)	**40.828**	56.768	**41.329**	62.201
Saldo no final do exercício	**(77.983)**	(65.139)	**(105.989)**	(91.258)

1) Refere-se, substancialmente, a (i) matéria-prima no montante de R$43.166 na controladora e no consolidado (R$36.844 na controladora e R$38.136 no consolidado em 31 de dezembro de 2021) (ii) materiais de almoxarifado no montante de R$24.502 na controladora e no consolidado (R$19.306 na controladora e R$21.184 no consolidado em 31 de dezembro de 2021).
2) Refere-se, substancialmente, a (i) matéria-prima no montante de R$35.715 na controladora e no consolidado (R$45.272 na controladora e R$47.231 no consolidado em 31 de dezembro de 2021) (ii) materiais de almoxarifado no montante de R$5.371 na controladora e no consolidado (R$9.529 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021).
No exercício findo em 31 de dezembro 2022 e de 2021, não há estoques oferecidos em garantia.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
IRPJ/CSLL - antecipações e impostos retidos	**142.310**	60.848	**179.812**	94.323
PIS/COFINS - sobre aquisição de imobilizado (1)	**80.819**	85.696	**89.334**	94.108
PIS/COFINS - operações	**504.551**	307.554	**523.970**	331.203
PIS/COFINS - exclusão ICMS (2)	**570.945**	582.433	**570.945**	582.433
ICMS - sobre aquisição de imobilizado (3)	**155.377**	117.200	**167.286**	129.081
ICMS - operações (4)	**1.228.434**	1.208.292	**1.423.375**	1.363.453
Programa Reintegra (5)	**65.969**	49.869	**65.971**	49.265
Outros impostos e contribuições	**25.349**	42.082	**39.057**	50.291
Provisão para perda de créditos de ICMS (6)	**(936.355)**	(926.596)	**(1.103.807)**	(1.064.268)
	1.837.399	1.527.378	**1.955.943**	1.629.889
Circulante	**457.430**	279.713	**549.580**	360.725
Não circulante	**1.379.969**	1.247.665	**1.406.363**	1.269.164

1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.
2) A Companhia e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992.
3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").
4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Pará, onde a Companhia busca sua realização por meio da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados por meio do consumo em suas operações de bens e consumo (*tissue*) no mercado interno.
5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Refere-se a um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
6) Inclui a provisão para desconto sobre venda à terceiros do crédito acumulado de ICMS no Estado do Maranhão e a provisão para perda integral do montante com baixa probabilidade de realização, das unidades dos Estados do Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Bahia devido à dificuldade de sua realização.

9.1. Movimentação da provisão para perda

ICMS	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
Saldo no início do exercício	**(926.596)**	(1.047.470)	**(1.064.268)**	(1.164.782)
Adição	**(184.622)**	(36.857)	**(221.903)**	(62.738)
Baixa	**18.463**	1.331	**18.464**	1.331
Reversão (1)	**156.400**	156.400	**163.900**	161.921
Saldo no final do exercício	**(936.355)**	(926.596)	**(1.103.807)**	(1.064.268)

1) Refere-se, principalmente, a reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do estado do Espírito Santo, mediante venda a terceiros.

9.2. Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado
2023	**549.580**
2024	**685.677**
2025	**424.697**
2026	**249.143**
2027 em diante	**46.846**
	1.955.943

10. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
Programa de fomento florestal e parcerias	**1.484.975**	1.184.075	**1.592.132**	1.282.763
Adiantamentos a fornecedores - outros	**87.674**	38.164	**108.146**	59.564
	1.572.649	1.222.239	**1.700.278**	1.342.327
Circulante	**87.674**	38.164	**108.146**	59.564
Não circulante	**1.484.975**	1.184.075	**1.592.132**	1.282.763

O programa de fomento florestal consiste em um sistema de parceria incentivada à produção florestal regional, onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para o fornecimento do produto agrícola madeira à Companhia. A Suzano fornece as mudas de eucalipto, subsídio em insumos, além de adiantamento em dinheiro, não estando estes últimos sujeitos a avaliação pelo valor presente uma vez que serão liquidados, preferencialmente, em florestas. Adicionalmente, a Companhia apoia os produtores por meio de assessoria técnica em manejo florestal, porém não tem controle conjunto nas decisões efetivamente implementadas. Ao final dos ciclos de produção, a Companhia tem assegurado contratualmente o direito de realizar uma oferta de compra da floresta e/ou da madeira por valores em bases de mercado, entretanto, este direito não impede que os produtores negociem a floresta e/ou madeira com outros participantes do mercado, desde que, os valores incentivados sejam quitados integralmente.

11. PARTES RELACIONADAS

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, controladas e empresas pertencentes ao acionista controlador Suzano Holding S.A. ("Grupo Suzano") foram efetuadas a preços e condições específicas, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.
As transações referem-se basicamente a:
Valores ativos: (i) contas a receber pela venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos (ii) dividendos e juros sobre capital próprio a receber (iii) reembolso de despesas (iv) serviços sociais e (v) dividendos a receber.
Valores passivos: (i) contratos de mútuo (ii) compra de bens de consumo (iii) agenciamento de transporte rodoviário (iv) comissão de agente (v) serviços portuários (vi) reembolso de despesas (vii) serviços sociais (viii) consultoria imobiliária e (ix) dividendos a pagar.
Valores no resultado: (i) venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos (ii) encargos com empréstimos e variação cambial (iii) agenciamento de transporte rodoviário (iv) serviços portuários (v) concessão de fianças e gastos administrativos (vi) geração e distribuição de energia (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.
No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas.

11.1. Saldos patrimoniais e montantes incorridos durante o exercício

Controladora	Ativo 31 de dezembro de 2022	Ativo 31 de dezembro de 2021	Passivo 31 de dezembro de 2022	Passivo 31 de dezembro de 2021	Resultado financeiro 31 de dezembro de 2022	Resultado financeiro 31 de dezembro de 2021	Resultado operacional 31 de dezembro de 2022	Resultado operacional 31 de dezembro de 2021
Transações com acionista controlador								
Administradores e pessoas vinculadas				(22.875)				
Alden Fundo de Investimento em Ações				(17.701)				
Controladores				(131.841)				
Suzano Holding	**5**	2		(248.789)			**91**	(2.621)
	5	2		(421.206)			**91**	(2.621)
Transações com empresas controladas e operações em conjunto								
Fibria Celulose (U.S.A.) INC.						1		2
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	**105**	1.019	**(1.223)**	(3.220)	**(9)**		**(3.907)**	(20.300)
Itacel - Terminal de Celulose de Itaqui S.A.			**(6.701)**				**(26.148)**	
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	**1.847**							
Mucuri Energética S.A.	**133**				**30**		**555**	1.398
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	**71**	65	**(6.426)**	(3.834)			**(151.117)**	(178.638)
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	**3.752**	2.630	**(2.715)**		**(81)**		**(82.214)**	(74.089)
SBFC Participações Ltda	**16**	56	**(498)**	(5.011)	**8**		**(3.435)**	(15.953)
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	**52.339**	31.963	**(1.848)**	(1.183)	**(29.336)**	6.191	**170.571**	103.242
Suzano Austria GmbH			**(38.710.441)**	(41.382.392)	**2.033.305**	(3.619.794)		875
Suzano International Trading GmbH	**678.170**	5.430.311	**(8.801.605)**	(13.975.268)	**210.520**	(1.559.806)	**18.762.783**	18.553.748
Suzano Pulp and Paper America Inc		78				4		83
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	**232.623**	216.143	**(12.675.943)**	(15.117.483)	**(999.859)**	(3.529.279)	**1.516.490**	213.196
Suzano Trading Ltd		500.800			**96.054**	1.246.606	**11.067**	1.632.935
Suzano Shanghai Ltd.								(45)
Veracel Celulose S.A.	**5.271**	11.091	**(5)**	(28)			**2.471**	7.205
	974.327	6.194.156	**(60.207.405)**	(70.488.419)	**1.310.632**	(7.456.077)	**20.197.116**	20.223.659
Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas								
Administradores (exceto remuneração - nota 11.2)			**(5)**	(9)			**(47)**	(422)
Bexma Participações Ltda.	**1**	1					**38**	24
Bizma Investimentos Ltda.	**1**	1					**10**	6
Ensyn Technologies						1		
Fundação Arimax							**4**	2
Ibema Companhia Brasileira de Papel	**106.940**	80.511	**(3.705)**	(6.288)			**218.226**	169.965
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	**3**	1	**(66)**				**(4.603)**	(4.399)
IPLF Holding S.A.	**23**						**38**	10
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.							**(194)**	(170)
Mabex Representações e Participações Ltda.								(137)
Outros acionistas			**(2.719)**	(495.545)				
	106.968	80.514	**(6.495)**	(501.842)		1	**213.472**	164.879
	1.081.300	6.274.672	**(60.213.900)**	(71.411.467)	**1.310.632**	(7.456.076)	**20.410.679**	20.385.917

continua →

→ continuação

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2022

Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo				
Contas a receber de clientes (nota 7)	**1.062.760**	6.252.981		
Dividendos a receber	**16.917**	21.089		
Outros ativos	**1.623**	602		
Passivo				
Fornecedores (nota 17)			**(25.181)**	(51.796)
Dividendos a pagar			**(2.720)**	(916.751)
Partes relacionadas - circulante			**(19.161.334)**	(3.246.312)
Partes relacionadas - não circulante			**(41.024.659)**	(67.196.599)
Outros passivos			**(6)**	(9)
	1.081.300	6.274.672	**(60.213.900)**	(71.411.467)

	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Resultado operacional	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Transações com acionista controlador								
Administradores e pessoas vinculadas				(22.875)				
Alden Fundo de Investimento em Ações				(17.701)				
Controladores				(131.841)				
Suzano Holding	**5**	2		(248.789)			**91**	(2.621)
	5	2		(421.206)			**91**	(2.621)
Transações com empresas controladas e operações em conjunto								
Administradores (exceto remuneração - nota 11.2)			(5)	(9)			**(47)**	(422)
Bexma Participações Ltda	**1**	1					**38**	24
Bizma Investimentos Ltda	1	1					**10**	6
Ensyn Technologies						1		
Fundação Arimax							**4**	2
Ibema Companhia Brasileira de Papel [1]	**106.940**	80.511	**(3.705)**	(6.288)			**218.226**	169.965
Instituto Ecofuturo - Futuro Para o Desenvolvimento Sustentável	**3**	1	(66)				**(4.603)**	(4.399)
IPLF Holding S.A.	**23**						**38**	10
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda							**(194)**	(170)
Mabex Representações e Participações Ltda								(137)
Outros acionistas			**(5.094)**	(497.867)				
	106.968	80.514	**(8.870)**	(504.164)		1	**213.472**	164.879
	106.973	80.516	**(8.870)**	(925.370)		1	**213.563**	162.258
Ativo								
Contas a receber de clientes (nota 7)	**99.608**	73.598						
Dividendos a receber	**7.334**	6.604						
Outros ativos	**31**	314						
Passivo								
Fornecedores (nota 17)			**(3.776)**	(6.288)				
Dividendos a pagar			**(5.094)**	(919.073)				
Outros passivos				(9)				
	106.973	80.516	**(8.870)**	(925.370)				

1) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.

11.2. Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Benefícios de curto prazo		
Salário ou pró-labore	**50.228**	48.693
Benefícios direto ou indireto	**1.099**	880
Bônus	**7.031**	6.474
	58.358	56.047
Benefícios de longo prazo		
Pagamento baseado em ações	**36.390**	46.306
	36.390	46.306
	94.748	102.353

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

12. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA ("IRPJ") E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO ("CSLL")

12.1. Impostos diferidos

A Companhia calcula o IRPJ e a CSLL, corrente e diferido, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para IRPJ e 9% para CSLL, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

As controladas sediadas no Brasil, tem seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação vigente e seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, o lucro presumido. As controladas sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos são reconhecidos pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano.

A Administração da Companhia acredita na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Companhia ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua controlada situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Companhia nos autos da referida ação judicial, a Companhia decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL sobre o lucro líquido da Companhia para o exercicio findo em 31 de dezembro de 2022. Não há provisão quanto ao imposto relativo ao lucro da referida controlada em 2022.

12.1.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Prejuízo fiscal	**1.204.911**	1.155.031	**1.207.096**	1.156.876
Base negativa da contribuição social	**444.463**	410.362	**445.250**	411.074
Diferenças temporárias ativas				
Provisão para passivos judiciais	**253.146**	237.773	**268.596**	249.345
Provisões operacionais e para perdas diversas	**918.892**	899.475	**999.028**	965.130
Variação cambial	**4.297.503**	6.555.202	**4.297.503**	6.555.202
Perdas com derivativos ("MtM")		2.193.693		2.193.693
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	**680.142**	699.535	**680.142**	699.535
Lucro não realizado nos estoques	**363.052**	298.888	**363.052**	298.888
Arrendamento	**364.000**	371.891	**364.838**	373.372
	8.526.109	12.821.850	**8.625.505**	12.903.115
Diferenças temporárias passivas				
Ágio - Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	**1.023.103**	746.489	**1.023.103**	746.489
Imobilizado - Custo atribuído	**1.214.347**	1.313.126	**1.217.349**	1.316.859
Depreciação acelerada incentivada	**869.997**	944.949	**869.997**	944.949
Custos de transação	**210.834**	99.399	**210.834**	99.399
Valor justo dos ativos biológicos	**700.400**	428.201	**703.274**	430.966
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre mais/menos valia alocado, líquido			**398.950**	427.313
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	**194.121**	198.027	**194.121**	198.027
Ganhos com derivativos ("MtM")	**9.164**		**9.164**	
Demais diferenças temporárias	**13.603**	12.654	**13.416**	9.184
	4.235.569	3.742.845	**4.640.208**	4.173.186
Ativo não circulante	**4.290.540**	9.079.005	**3.986.415**	8.729.929
Passivo não circulante			**1.118**	

Os prejuízos fiscais e a depreciação acelerada incentivada são alcançadas somente pelo IRPJ, e a base negativa da contribuição social somente pela CSLL, as demais bases tributáveis foram sujeitas a ambos os tributos.

12.1.2. Composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Prejuízo fiscal a compensar	**4.819.644**	4.620.124	**4.828.384**	4.627.504
Base negativa da contribuição social a compensar	**4.938.478**	4.559.578	**4.947.222**	4.567.489

12.1.3. Movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
No início do exercício	**9.079.005**	9.052.983	**8.729.929**	8.676.432
Prejuízo fiscal	**49.880**	148.838	**50.220**	143.868
Base negativa da contribuição social	**34.101**	83.406	**34.176**	81.662
Provisão para passivos judiciais	**15.373**	7.755	**19.251**	16.245
Provisão (reversão) de provisões operacionais e para perdas diversas	**19.417**	(51.103)	**33.898**	(53.467)
Variação cambial	**(2.257.699)**	442.296	**(2.257.699)**	442.296
Ganhos com derivativos ("MtM")	**(2.202.857)**	(110.140)	**(2.202.857)**	(110.140)
Amortização da mais e menos valia oriunda da combinação de negócios	**(19.393)**	(19.110)	**8.970**	22.996
Lucro não realizado nos estoques	**64.164**	122.041	**64.164**	122.041
Arrendamento	**(7.891)**	84.825	**(8.534)**	86.306
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	**(276.614)**	(276.614)	**(276.614)**	(276.614)
Imobilizado - custo atribuído	**98.779**	68.412	**99.510**	68.783
Depreciação acelerada incentivada	**74.952**	80.187	**74.952**	80.187
Custos de transação	**(111.435)**	10.637	**(111.435)**	10.637
Valor justo do ativo biológico	**(272.199)**	(206.572)	**(272.308)**	(225.586)
Impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior		(33.893)		(33.893)
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	**3.906**	(154.468)	**3.906**	(154.468)
Demais diferenças temporárias	**(949)**	(170.475)	**(4.232)**	(167.356)
No final do exercício	**4.290.540**	9.079.005	**3.985.297**	8.729.929

12.1.4. Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração que são baseadas em premissas significativas, como preço de venda médio líquido da celulose e do papel e preço de transferência com sua controlada na Áustria. Todavia, há outras premissas que não estão sob o controle da Companhia, como índices de inflação, câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado
2023	**3.078.195**
2024	**872.910**
2025	**112.461**
2026	**817.251**
2027	**106.069**
2028 a 2030	**1.452.452**
2031 a 2032	**2.186.167**
	8.625.505

12.2. Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado	**28.295.928**	8.575.397	**28.655.581**	8.832.957
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	**(9.620.616)**	(2.915.635)	**(9.742.898)**	(3.003.205)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes				
Tributação (diferença) de resultado de controladas no Brasil e no exterior [1]	**(88.155)**	(180.695)	**4.915.243**	3.445.206
Resultado de equivalência patrimonial	**5.328.670**	3.831.456	**96.685**	44.309
Juros pagos e não dedutíveis em transações com controladas ("Subcapitalização") [2]	**(505.553)**	(603.612)	**(505.553)**	(603.612)
Crédito Programa Reintegra	**7.514**	7.130	**7.829**	7.398
Gratificações dos diretores	**(11.602)**	(15.248)	**(12.208)**	(15.656)
Incentivos fiscais aplicáveis [3]	**36.068**	4.947	**51.839**	16.443
Baixa de créditos tributários, doações, multas e outros	**(60.637)**	(77.354)	**(71.631)**	(88.308)
	(4.914.311)	50.989	**(5.260.694)**	(197.425)
Imposto de renda				
Corrente	**(117.364)**	(48.278)	**(464.312)**	(276.431)
Diferido	**(3.493.762)**	79.235	**(3.485.267)**	69.669
	(3.611.126)	30.957	**(3.949.579)**	(206.762)
Contribuição social				
Corrente	**(34.593)**	(9.448)	**(46.584)**	(15.684)
Diferido	**(1.268.592)**	29.480	**(1.264.531)**	25.021
	(1.303.185)	20.032	**(1.311.115)**	9.337
Resultado com imposto de renda e contribuição social no exercício	**(4.914.311)**	50.989	**(5.260.694)**	(197.425)
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	**17,37%**	(0,59)%	**18,36%**	2,24%

1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e controladas no Brasil e no exterior.

2) As regras brasileiras de subcapitalização ("*thin capitalization*") estabelecem que os juros pagos ou creditados por uma entidade brasileira a uma parte relacionada no exterior só podem ser deduzidos para fins de imposto de renda e para contribuição social, se a despesa de juros for vista como necessária para as atividades da entidade local e quando determinados limites e requisitos forem atendidos. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não atendia a todos os limites e requisitos para a dedutibilidade.

3) Dedução do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido são referentes a utilização dos benefícios (i) incentivos fiscais aplicáveis ao ICMS, (ii) lucro da exploração, (iii) gastos com pesquisa e desenvolvimento, (iv) PAT ("Programa de Alimentação ao Trabalhador"), (v) doações realizadas em projetos de caráter cultural, (vi) fundos de direito da criança e adolescente, (vii) incentivos ao desporto, (viii) fundos do idoso e (ix) prorrogação da licença maternidade e paternidade.

12.3. Incentivos Fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") e em áreas da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM"). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto.

Área/Região	Companhia	Vencimento
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE")		
Mucuri (BA) - Linha 1	Suzano	2024
Mucuri (BA) - Linha 2	Suzano	2027
Eunápolis (BA)	Veracel	2025
Imperatriz (MA)	Suzano	2024
Aracruz (ES)	Portocel	2030
Aracruz (ES)	Suzano	2031
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM")		
Belém (PA)	Suzano	2025

13. ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo no início do exercício	**11.736.626**	10.740.414	**12.248.732**	11.161.210
Adição	**4.763.155**	3.634.667	**4.957.380**	3.807.608
Exaustão	**(3.499.913)**	(3.038.339)	**(3.665.057)**	(3.189.726)
Transferência		23.471		23.471
Ganho na atualização do valor justo	**1.163.107**	689.937	**1.199.759**	763.091
Alienação	**(82.331)**	(211.433)	**(82.331)**	(211.433)
Outras baixas	**(26.723)**	(102.091)	**(26.297)**	(105.489)
Saldo no final do exercício	**14.053.921**	11.736.626	**14.632.186**	12.248.732

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no nível 3 da hierarquia estabelecida no CPC 46/IFRS 13 - Mensurações do Valor Justo, devido à complexidade e estrutura do cálculo.

As premissas de Incremento Médio Anual ("IMA"), taxa de desconto e preço bruto médio de venda do eucalipto, destacam-se como sendo as principais, notadamente pela maior sensibilidade, ou seja, onde aumentos ou reduções geram ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.

As premissas e dados utilizados na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foram:

i) Ciclo médio de formação florestal de 6 e 7 anos;
ii) Áreas úteis plantadas de florestas a partir do 3º ano de plantio;
iii) O IMA que consiste no volume estimado de madeira com casca em m^3 por hectare, apurado com base no material genético aplicado em cada região, práticas silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
iv) O custo-padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal, aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas, acrescidos do custo dos contratos de arrendamento de terras e do custo de oportunidade das terras próprias;
v) Os preços brutos médios de venda do eucalipto, que foram baseados em pesquisas especializadas em transações realizadas pela Companhia e com terceiros independentes; e
vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado independente de comercialização de madeira em pé (florestas).

A mensuração das premissas consolidadas utilizadas é apresentada a seguir:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Área útil plantada (hectare)	**1.097.081**	1.060.806
Ativos maduros	**134.752**	138.739
Ativos imaturos	**962.329**	922.067
Incremento médio anual (IMA) - m^3/hectare/ano	**37,07**	37,58
Preço médio de venda do eucalipto - R$/$m^3$	**90,16**	76,38
Taxa de desconto - % (após os impostos)	**9,1%**	8,9%

O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

A variação do valor justo dos ativos biológicos justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram em uma variação positiva de R$1.199.759 no consolidado, reconhecida na rubrica outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (nota 30).

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Mudanças físicas	**(37.088)**	148.190
Preço	**1.236.847**	614.901
	1.199.759	763.091

continua →

→ continuação

Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2022

www.suzano.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A Companhia administra os riscos financeiros e climáticos relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área da Companhia especializada em fisiologia e fitossanidade, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas (nota 4.7).

A Companhia não possui ativos biológicos oferecidos em garantia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

14. INVESTIMENTOS

14.1. Composição dos investimentos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos	**22.312.272**	22.895.269	**354.200**	263.965
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	**761.873**	830.643		
Investimentos - Ágio	**233.399**	231.743	**233.399**	231.743
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Celluforce	**24.917**	28.358	**24.917**	28.358
	23.332.461	23.986.013	**612.516**	524.066

14.2. Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos

	Informações das entidades em 31 de dezembro de 2022			Participação da Companhia - No patrimônio líquido		Participação da Companhia - No resultado do exercício	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação societária (%)	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Controladas, coligadas, operações em conjunto							
No Brasil							
Caravelas Florestal S.A. [1] [2]		**21**				**21**	
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	**199**		**100,00%**	**199**	199		
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	**166.087**	**(20.426)**	**100,00%**	**166.087**	180.786	**(20.426)**	(14.820)
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	**404.019**	**7.776**	**100,00%**	**404.019**	285.290	**7.776**	(678)
Mucuri Energética S.A.	**84.059**	**19.777**	**100,00%**	**84.059**	64.282	**19.777**	(3.357)
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	**22.473**	**(1.933)**	**100,00%**	**22.473**	24.405	**(1.933)**	942
Parkia BA Participações S.A. [1] [2]		**308**				**77**	
Parkia SP Participações S.A. [1] [2]		**34**				**9**	
Parkia MS Participações S.A. [1] [2]		**38**				**11**	
Parkia ES Participações S.A. [1] [2]		**(27)**				**(7)**	
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	**182.061**	**27.079**	**51,00%**	**92.853**	81.355	**13.810**	9.517
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	**1.110**	**(3.204)**	**100,00%**	**1.110**	1.014	**(3.204)**	(166)
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A. [2]		**(2)**			361.817	**(2)**	4
SFBC Participações Ltda.	**15.184**	**(2.856)**	**100,00%**	**15.184**	18.040	**(2.856)**	(3.074)
Veracel Celulose S.A.	**2.839.586**	**63.982**	**50,00%**	**1.419.795**	1.399.436	**31.991**	54.704
Vitex BA Participações S.A. [1] [2]		**227**				**227**	
Vitex SP Participações S.A. [1] [2]		**25**				**25**	
Vitex MS Participações S.A. [1] [2]		**25**				**25**	
Vitex ES Participações S.A. [1] [2]		**(23)**				**(23)**	
No exterior							
Ensyn Corporation	**4.701**	**(3.898)**	**26,59%**	**1.250**	4.222	**(1.036)**	(6.332)
Fibria Celulose (USA) Inc.	**258.564**	**(19.627)**	**100,00%**	**258.564**	278.191	**(19.627)**	28.325
Fibria Overseas Finance Ltd.	**66.950**	**4.854**	**100,00%**	**66.950**	62.096	**4.854**	51.652
FuturaGene Ltd.	**20.981**	**(34.591)**	**100,00%**	**20.981**	2.435	**(34.591)**	(7.447)
Spinnova Plc [3]	**594.214**		**19,03%**	**113.079**	125.653	**2.871**	(17.613)
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	**186.551**	**128.461**	**100,00%**	**186.551**	58.090	**128.461**	28.292
Suzano Austria GmbH.	**291.013**	**159.659**	**100,00%**	**291.013**	131.354	**159.659**	141.327
Suzano Canada Inc.	**21.497**	**(17.304)**	**100,00%**	**21.497**	24.615	**(17.304)**	(15.106)
Suzano Finlandia Oy	**78.148**	**(10.313)**	**100,00%**	**78.148**	25.939	**(10.313)**	(3.517)
Suzano International Trade GmbH.	**18.343.460**	**15.251.218**	**100,00%**	**18.343.460**	17.545.809	**15.251.218**	10.291.446
Suzano Pulp and Paper America Inc.	**103.008**	**(506)**	**100,00%**	**103.008**	103.514	**(506)**	15.995
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	**346.833**	**(3.101)**	**100,00%**	**346.833**	349.415	**(3.101)**	109.748
Suzano Shanghai Ltd.	**4.778**	**(2.084)**	**100,00%**	**4.778**	6.862	**(2.084)**	913
Suzano Material Technology Development Ltd.	**19.310**	**(1.820)**	**100,00%**	**19.310**		**(1.820)**	
Suzano Trading International KFT	**172**	**(141)**	**100,00%**	**172**	313	**(141)**	(202)
Suzano Trading Ltd. [2]		**(111.211)**			1.626.047	**(111.211)**	454.174
Suzano Ventures LLC	**11.028**	**(601)**	**100,00%**	**11.028**		**(601)**	
				22.072.401	22.761.179	**15.390.026**	11.114.727
Negócios em conjunto							
No Brasil							
Ibema Companhia Brasileira de Papel	**318.630**	**97.978**	**49,90%**	**158.996**	117.439	**48.891**	44.026
No exterior							
F&E Technologies LLC	**10.461**		**50,00%**	**5.230**	5.594		
Woodspin Oy	**151.290**	**(4.441)**	**50,00%**	**75.645**	11.057	**(2.220)**	(4)
				239.871	134.090	**46.671**	44.022
Mais-valia de ativos na aquisição de controladas [2]				**761.873**	830.643		
Ágio				**233.399**	231.743		
Outros investimentos e movimentações				**24.917**	28.358	**235.862**	110.239
				1.020.189	1.090.744	**235.862**	110.239
Total do investimento da controladora				**23.332.461**	23.986.013	**15.672.559**	11.268.988

1) Inclui a aquisição da totalidade das ações diretas e indiretas das sociedades da estrutura Parkia e Caravelas (nota 1.2.4 e 1.2.5).
2) Em 30 de setembro de 2022, ocorreu a incorporação das entidades pela Suzano S.A. devido a reestruturação societária.
3) Em 31 de dezembro de 2022, o preço da ação cotado na *Nasdaq First North Growth Market* (NFNGM) é de EUR5,44 (cinco Euros e quarenta e quatro centavos).

14.3. Movimentação dos investimentos, líquidos - Controladora

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo no início do exercício	**23.986.013**	12.430.438
Resultado de equivalência patrimonial [1]	**15.437.226**	11.268.163
Aumento de capital em controladas	**351.452**	347.346
Amortização de mais valia de controladas	**(68.770)**	(81.922)
Dividendos	**(15.653.945)**	(27.595)
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**(3.441)**	2.020
Passivo atuarial	**(6.239)**	1.511
Outros resultados abrangentes - efeito cambial	**(16.035)**	46.006
Outras movimentações	**(407)**	46
Aquisição de controladas [2]	**3.830.263**	
Incorporação de controladas [3]	**(4.523.656)**	
Saldo no final do exercício	**23.332.461**	23.986.013

1) Saldo não considera a realização de outros resultados abrangentes.
2) Aquisição da totalidade das ações diretas e indiretas das sociedades da estrutura Parkia e Caravelas (nota 1.2.4 e 1.2.5).
3) Saldo de investimento de empresas incorporadas (Nota 1.1).

15. IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros [1]	Total
Taxa de depreciação média a.a. %		3,57	5,97		16,52	
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**8.822.427**	**8.150.694**	**41.263.941**	**833.704**	**1.009.362**	**60.080.128**
Adições	35.243		308.339	1.662.613	18.515	2.024.710
Baixas [2]	(536.881)	(1.656)	(125.671)		(3.919)	(668.127)
Transferências e outros [3]	379.151	196.678	626.774	(949.716)	31.212	284.099
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**8.699.940**	**8.345.716**	**42.073.383**	**1.546.601**	**1.055.170**	**61.720.810**
Adições [4]	**5.089**	**241**	**378.707**	**11.009.737**	**9.534**	**11.403.308**
Incorporação de controladas [5]	**4.187.768**			**3.351**	**1**	**4.191.120**
Baixas	**(67.895)**	**(16.183)**	**(228.000)**		**(31.696)**	**(343.774)**
Transferências [3]	**930.624**	**202.269**	**1.033.900**	**(2.369.653)**	**181.617**	**(21.243)**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**13.755.526**	**8.532.043**	**43.257.990**	**10.190.036**	**1.214.626**	**76.950.221**
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2020		**(2.815.579)**	**(20.174.442)**		**(630.753)**	**(23.620.774)**
Adições		(290.010)	(2.219.643)		(115.976)	(2.625.629)
Baixas		495	107.939		2.744	111.178
Transferências		(113)	1.141		(506)	522
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**(3.105.207)**	**(22.285.005)**		**(744.491)**	**(26.134.703)**
Adições		**(269.244)**	**(2.233.140)**		**(118.578)**	**(2.620.962)**
Baixas		**5.844**	**170.170**		**28.341**	**204.355**
Transferências		**1.765**	**(204)**		**240**	**1.801**
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**(3.366.842)**	**(24.348.179)**		**(834.488)**	**(28.549.509)**
Valor contábil						
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.699.940	5.240.509	19.788.378	1.546.601	310.679	35.586.107
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**13.755.526**	**5.165.201**	**18.909.811**	**10.190.036**	**380.138**	**48.400.712**

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.
2) Em 2021, contemplava, principalmente, a baixa pela venda de imóveis rurais à Turvinho, cujo contrato foi assinado em novembro de 2020.
3) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques. Em 2021, contempla transferência de venda de imóveis rurais para mantidos para a venda, decorrente do contrato assinado junto à Turvinho.
4) A adição de imobilizado em andamento refere-se, substancialmente ao Projeto Cerrado, dos quais, temos o valor de R$1.832.746 como efeito não caixa no período.
5) Refere-se, substancialmente, a aquisição dos ativos oriundos da incorporação das sociedades da estrutura Parkia (nota 1.2.4), Caravelas (nota 1.2.5) e Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.

Consolidado	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros [1]	Total
Taxa de depreciação média a.a. %		3,57	5,97		16,52	
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**9.912.305**	**9.203.134**	**43.184.495**	**883.384**	**1.059.595**	**64.242.913**
Adições	38.786		319.887	1.768.938	22.973	2.150.584
Baixas [2]	(539.528)	(1.656)	(253.341)	(1.323)	(13.763)	(809.611)
Transferências [3]	379.539	214.340	698.591	(1.047.084)	35.796	281.182
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**9.791.102**	**9.415.818**	**43.949.632**	**1.603.915**	**1.104.601**	**65.865.068**
Adições [4]	**5.089**	**516**	**381.741**	**11.220.806**	**15.832**	**11.623.984**
Adição de incorporadas [5]	**3.829.344**					**3.829.344**
Baixas	**(69.773)**	**(16.476)**	**(228.926)**		**(33.157)**	**(348.332)**
Transferências [3]	**930.646**	**245.017**	**1.057.918**	**(2.451.570)**	**194.052**	**(23.937)**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**14.486.408**	**9.644.875**	**45.160.365**	**10.373.151**	**1.281.328**	**80.946.127**
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2020		**(3.245.786)**	**(21.176.572)**		**(663.665)**	**(25.086.023)**
Adições		(331.691)	(2.356.184)		(120.796)	(2.808.671)
Baixas		495	186.775		11.535	198.805
Transferências		(115)	1.145		(506)	524
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**(3.577.097)**	**(23.344.836)**		**(773.432)**	**(27.695.365)**
Adições		**(310.429)**	**(2.367.163)**		**(124.464)**	**(2.802.056)**
Baixas		**5.863**	**170.491**		**29.773**	**206.127**
Transferências		**1.765**	**(204)**		**240**	**1.801**
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**(3.879.898)**	**(25.541.712)**		**(867.883)**	**(30.289.493)**
Valor residual						
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.791.102	5.838.721	20.604.796	1.603.915	331.169	38.169.703
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**14.486.408**	**5.764.977**	**19.618.653**	**10.373.151**	**413.445**	**50.656.634**

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.
2) Em 2021, contempla, principalmente, a baixa pela venda de imóveis rurais à Turvinho, cujo acordo foi assinado em novembro de 2020.
3) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, estoques. Em 2021, contempla transferência de venda de imóveis rurais para mantidos para a venda, decorrente do contrato assinado junto à Turvinho.
4) A adição de imobilizado em andamento refere-se, substancialmente ao Projeto Cerrado, dos quais, temos o valor de R$1.832.746 como efeito não caixa no período.
5) Refere-se, substancialmente, a aquisição da totalidade das ações diretas e indiretas das sociedades da estrutura Parkia (nota 1.2.4) e Caravelas (nota 1.2.5).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia avaliou os impactos de negócio, mercado e climático e não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação e qualquer provisão referente ao valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado (nota 4.7).

15.1. Bens oferecidos em garantia

No exercício findo em 31 de dezembro 2022, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, composto substancialmente pelas unidades de Suzano e Três Lagoas, totalizaram R$12.773.662 na controladora e no consolidado (R$19.488.481 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

15.2. Custos de empréstimos capitalizados

O montante dos custos de empréstimos capitalizados no exercício findo em 31 de dezembro 2022 foi de R$359.407 na controladora e no consolidado (R$18.624 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021). A taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 12,49% a.a. na controladora e no consolidado (12,04% a.a. na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

16. INTANGÍVEL

16.1. Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Facepa	**119.332**	119.332
Fibria	**7.897.051**	7.897.051
Outros [1]	**3.405**	3.216
	8.019.788	8.019.599

1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado às unidades geradoras de caixa e estão divulgados na nota 29.4.

O teste de recuperabilidade dos ativos é efetuado anualmente com base no método de fluxo de caixa descontado. Em 2022, foram utilizados como base, o planejamento orçamentário, estratégico e financeiro da Companhia com projeções de crescimento até o ano de 2027 e perpetuidade média da unidade geradora de caixa considerando uma taxa nominal de 3,3% a.a. a partir desta data, baseados no histórico dos últimos anos, bem como as projeções econômico-financeiras de cada mercado em que a Companhia atua, impactos das potenciais mudanças climáticas, além de informações oficiais de instituições independentes e governamentais.

A taxa de desconto nominal, depois dos impostos, utilizada pela Administração para a elaboração do fluxo de caixa descontado foi de 8,7% a.a., sendo calculada com base no custo médio ponderado de capital ("*Weighted Average Cost of Capital* - WACC"). Adicionalmente, foram adotadas as premissas apresentadas na tabela a seguir:

Preço líquido médio da celulose - Mercado externo (US$/tonelada)	668,6
Preço líquido médio da celulose - Mercado interno (US$/tonelada)	600,6
Taxa de câmbio médio (R$/U.S.$.)	5,19
Taxa de desconto (depois dos impostos)	8,7% a.a.
Taxa de desconto (antes dos impostos)	12,09% a.a.

Com base nas análises da Administração, efetuadas em 2022, o valor recuperável é superior ao valor contábil e consequentemente, não foi identificado ajuste para redução dos saldos dos ativos ao valor recuperável (*impairment*).

16.2. Ativos intangíveis com vida útil definida

	Taxa média % a.a.	Controladora 31 de dezembro de 2022	Controladora 31 de dezembro de 2021	Consolidado 31 de dezembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
No início do exercício		**7.555.584**	8.467.095	**8.014.740**	8.741.949
Adições		**3.963**	25.152	**90.499**	285.278
Baixas				**(51)**	
Amortização		**(951.482)**	(953.844)	**(966.796)**	(973.516)
Transferências e outros		**32.101**	17.181	**34.791**	(38.971)
No final do exercício		**6.640.166**	7.555.584	**7.173.183**	8.014.740
Representados por					
Acordo de não competição	5,0 e 46,10	**105**	736	**5.128**	5.394
Concessão de portos [1]	4,30	**45.884**	48.031	**554.832**	199.658
Contratos arrendamentos	16,90	**14.374**	21.873	**14.374**	21.873
Contratos de fornecedores	12,90	**55.554**	70.368	**55.554**	70.368
Contratos serviços portuários	4,20	**577.141**	606.504	**579.289**	609.283
Cultivares	14,30	**61.176**	81.568	**61.176**	81.568
Marcas e patentes	10,00	**10.788**	13.924	**10.935**	14.071
Relacionamento com clientes	9,10	**5.746.860**	6.567.840	**5.746.860**	6.567.840
Relacionamento com fornecedor	17,60	**20.624**	30.937	**21.427**	31.993
Softwares	20,00	**105.119**	112.683	**113.946**	121.312
Outros [1]	3,72	**2.541**	1.120	**9.662**	291.380
		6.640.166	7.555.584	**7.173.183**	8.014.740

1) A variação do saldo consolidado refere-se, substancialmente, a entrada em operação do Porto de Itaqui, em São Luís, Maranhão.

17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Em moeda nacional				
Partes relacionadas (nota 11) [1]	**22.464**	51.796	**3.776**	6.288
Terceiros [2] [3]	**3.932.718**	2.454.434	**4.171.988**	2.677.052
Em moeda estrangeira				
Partes relacionadas (nota 11)	**2.717**			
Terceiros [3]	**1.536.590**	121.820	**2.030.806**	605.557
	5.494.489	2.628.050	**6.206.570**	3.288.897

1) O saldo consolidado refere-se, substancialmente, a transações com Ibema Companhia Brasileira de Papel.
2) Dentro do saldo de fornecedores existem valores que foram objeto de antecipação com instituições financeiras por opção exclusiva de determinados fornecedores (Risco Sacado), sem alteração das condições de compra originalmente definidas (prazos de pagamentos e preços negociados). O saldo relativo a tais operações em 31 de dezembro de 2022 é de R$416.643 (R$180.075 em 31 de dezembro de 2021) na controladora e no consolidado.
3) Variação refere-se, substancialmente, ao saldo de fornecedores do Projeto Cerrado, sendo R$625.645 em moeda nacional e R$1.370.833 em moeda estrangeira.

continua →

→ continuação

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2022

Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

www.suzano.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

18.1. Abertura por modalidade

Controladora

Modalidade	Indexador	Encargo médio % a.a.	Circulante: 31 de dezembro de 2022	Circulante: 31 de dezembro de 2021	Não circulante: 31 de dezembro de 2022	Não circulante: 31 de dezembro de 2021	Total: 31 de dezembro de 2022	Total: 31 de dezembro de 2021
Em moeda estrangeira								
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	***LIBOR*/Fixo**			18.387				18.387
Financiamento de ativos	***SOFR***	**3,76**	**26.755**		**113.217**		**139.972**	
Outros			**2.611**				**2.611**	
			29.366	18.387	**113.217**		**142.583**	18.387
Em moeda nacional								
BNDES	**TJLP**	**8,36**	**55.708**	57.091	**185.184**	238.269	**240.892**	295.360
BNDES	**TLP**	**12,01**	**41.640**	32.855	**1.775.991**	703.501	**1.817.631**	736.356
BNDES	**Fixo**	**4,70**	**17.627**	22.593	**4.011**	21.574	**21.638**	44.167
BNDES	**SELIC**	**15,24**	**67.115**	35.086	**814.320**	782.685	**881.435**	817.771
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	**CDI/IPCA**	**12,71**	**1.829.966**	1.561.639		1.687.560	**1.829.966**	3.249.199
NCE ("Nota de crédito à exportação")	**CDI**	**12,77**	**76.463**	39.535	**1.277.616**	1.276.330	**1.354.079**	1.315.865
NCR ("Nota de Crédito Rural")	**CDI**	**12,74**	**13.144**	7.335	**274.127**	273.852	**287.271**	281.187
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	**Fixo**	**8,06**	**77.694**	77.694	**1.315.813**	1.314.737	**1.393.507**	1.392.431
Debêntures	**CDI**	**14,21**	**33.689**	21.980	**5.421.113**	5.418.088	**5.454.802**	5.440.068
			2.213.046	1.855.808	**11.068.175**	11.716.596	**13.281.221**	13.572.404
			2.242.412	1.874.195	**11.181.392**	11.716.596	**13.423.804**	13.590.791
Juros sobre financiamento			**250.510**	211.982			**250.510**	211.982
Financiamentos captados a longo prazo			**1.991.902**	1.662.213	**11.181.392**	11.716.596	**13.173.294**	13.378.809
			2.242.412	1.874.195	**11.181.392**	11.716.596	**13.423.804**	13.590.791

Consolidado

Modalidade	Indexador	Encargo médio % a.a.	Circulante: 31 de dezembro de 2022	Circulante: 31 de dezembro de 2021	Não circulante: 31 de dezembro de 2022	Não circulante: 31 de dezembro de 2021	Total: 31 de dezembro de 2022	Total: 31 de dezembro de 2021
Em moeda estrangeira								
BNDES	**UMBNDES**	**5,22**	**11.207**	14.399		11.952	**11.207**	26.351
Bonds	**Fixo**	**4,99**	**907.059**	972.053	**43.218.286**	46.253.007	**44.125.345**	47.225.060
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	***LIBOR*/Fixo**	**5,69**	**156.156**	818.896	**16.779.064**	17.916.691	**16.935.220**	18.735.587
Financiamento de ativos	***SOFR***	**3,76**	**26.755**		**113.217**		**139.972**	
Outros			**5.980**	782			**5.980**	782
			1.107.157	1.806.130	**60.110.567**	64.181.650	**61.217.724**	65.987.780
Em moeda nacional								
BNDES	**TJLP**	**8,36**	**69.495**	67.499	**246.004**	312.077	**315.499**	379.576
BNDES	**TLP**	**12,01**	**41.640**	32.854	**1.775.991**	703.502	**1.817.631**	736.356
BNDES	**Fixo**	**4,70**	**18.666**	24.672	**4.011**	22.611	**22.677**	47.283
BNDES	**SELIC**	**15,24**	**67.115**	35.086	**814.320**	782.685	**881.435**	817.771
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	**CDI/IPCA**	**12,71**	**1.829.966**	1.561.639		1.687.560	**1.829.966**	3.249.199
NCE ("Nota de Crédito à Exportação")	**CDI**	**12,77**	**76.463**	39.535	**1.277.616**	1.276.330	**1.354.079**	1.315.865
NCR ("Nota de Crédito Rural")	**CDI**	**12,74**	**13.144**	7.335	**274.127**	273.852	**287.271**	281.187
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	**Fixo**	**8,06**	**77.694**	77.694	**1.315.813**	1.314.737	**1.393.507**	1.392.431
Debêntures	**CDI**	**14,21**	**33.689**	21.980	**5.421.113**	5.418.088	**5.454.802**	5.440.068
Outros (menos valia de combinação de negócios)				(18.887)				(18.887)
			2.227.872	1.849.407	**11.128.995**	11.791.442	**13.356.867**	13.640.849
			3.335.029	3.655.537	**71.239.562**	75.973.092	**74.574.591**	79.628.629
Juros sobre financiamento			**1.238.623**	1.204.490			**1.238.623**	1.204.490
Financiamentos captados a longo prazo			**2.096.406**	2.451.047	**71.239.562**	75.973.092	**73.335.968**	78.424.139
			3.335.029	3.655.537	**71.239.562**	75.973.092	**74.574.591**	79.628.629

18.2. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora: 31 de dezembro de 2022	Controladora: 31 de dezembro de 2021	Consolidado: 31 de dezembro de 2022	Consolidado: 31 de dezembro de 2021
No início do exercício	**13.590.791**	14.885.298	**79.628.629**	72.899.882
Captações líquidas de custo de transação, ágio e deságio	**1.234.263**	200.000	**1.335.715**	16.991.962
Juros apropriados	**1.348.306**	767.802	**4.007.737**	3.207.278
Prêmio sobre a liquidação antecipada		32.933		260.289
Variações monetárias e cambiais, líquidas	**212.800**	206.671	**(3.949.020)**	4.847.320
Pagamento de principal	**(1.669.915)**	(1.799.926)	**(2.517.934)**	(15.469.423)
Pagamento de juros	**(1.309.979)**	(707.715)	**(4.019.072)**	(2.953.573)
Pagamento de prêmio sobre a liquidação antecipada		(32.933)		(260.289)
Amortização de custo de transação, ágio e deságio	**17.538**	42.301	**69.649**	103.246
Outras (menos valia de combinação de negócios)		(3.640)	**18.887**	1.937
No fim do exercício	**13.423.804**	13.590.791	**74.574.591**	79.628.629

18.3. Cronograma de vencimentos - não circulante

Controladora

	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total
Em moeda estrangeira							
Financiamento de ativos	**27.608**	**28.541**	**29.495**	**27.573**			**113.217**
	27.608	**28.541**	**29.495**	**27.573**			**113.217**
Em moeda nacional							
BNDES - TJLP	**22.230**	**77.991**	**81.470**	**3.493**			**185.184**
BNDES - TLP	**40.092**	**59.421**	**80.203**	**139.729**	**136.897**	**1.319.649**	**1.775.991**
BNDES - Fixo	**4.011**						**4.011**
BNDES - Selic	**56.665**	**203.766**	**203.811**	**26.309**	**26.355**	**297.414**	**814.320**
NCE ("Nota de crédito à exportação")		**640.800**	**636.816**				**1.277.616**
NCR ("Nota de Crédito Rural")		**137.500**	**136.627**				**274.127**
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	**1.315.813**						**1.315.813**
Debêntures		**2.340.550**	**2.332.422**		**748.141**		**5.421.113**
	1.438.811	**3.460.028**	**3.471.349**	**169.531**	**911.393**	**1.617.063**	**11.068.175**
	1.466.419	**3.488.569**	**3.500.844**	**197.104**	**911.393**	**1.617.063**	**11.181.392**

Consolidado

	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total
Em moeda estrangeira							
Bonds		**1.760.338**	**2.711.346**	**3.617.556**	**2.569.490**	**32.559.556**	**43.218.286**
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	**1.971.131**	**5.716.280**	**5.043.763**	**4.047.890**			**16.779.064**
Financiamento de ativos	**27.608**	**28.541**	**29.495**	**27.573**			**113.217**
	1.998.739	**7.505.159**	**7.784.604**	**7.693.019**	**2.569.490**	**32.559.556**	**60.110.567**
Em moeda nacional							
BNDES - TJLP	**47.976**	**98.193**	**85.038**	**7.060**	**3.573**	**4.164**	**246.004**
BNDES - TLP	**40.092**	**59.421**	**80.203**	**139.729**	**136.897**	**1.319.649**	**1.775.991**
BNDES - Fixo	**4.011**						**4.011**
BNDES - Selic	**56.665**	**203.766**	**203.811**	**26.309**	**26.355**	**297.414**	**814.320**
NCE ("Nota de crédito à exportação")		**640.800**	**636.816**				**1.277.616**
NCR ("Nota de Crédito Rural")		**137.500**	**136.627**				**274.127**
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	**1.315.813**						**1.315.813**
Debêntures		**2.340.550**	**2.332.422**		**748.141**		**5.421.113**
	1.464.557	**3.480.230**	**3.474.917**	**173.098**	**914.966**	**1.621.227**	**11.128.995**
	3.463.296	**10.985.389**	**11.259.521**	**7.866.117**	**3.484.456**	**34.180.783**	**71.239.562**

18.4. Abertura por moeda

	Consolidado: 31 de dezembro de 2022	Consolidado: 31 de dezembro de 2021
Real	**13.347.244**	13.629.978
Dólar dos Estados Unidos da América	**61.216.140**	65.972.300
Cesta de moedas	**11.207**	26.351
	74.574.591	79.628.629

18.5. Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

Consolidado

Modalidade	Custo	Amortização	Saldo a amortizar: 31 de dezembro de 2022	Saldo a amortizar: 31 de dezembro de 2021
Bonds	**434.970**	**224.148**	**210.822**	261.006
CRA e NCE	**125.222**	**114.384**	**10.838**	21.606
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação ")	**191.710**	**116.190**	**75.520**	110.817
Debêntures	**24.467**	**14.483**	**9.984**	13.012
BNDES	**63.588**	**51.572**	**12.016**	13.473
Outros	**18.147**	**17.274**	**873**	1.148
	858.104	**538.051**	**320.053**	421.062

18.6. Operações relevantes contratadas no exercício

18.6.1. BNDES

Em 29 de março de 2022, a Companhia captou junto ao BNDES o valor de R$243.000 indexados pela taxa de juros Taxa de Longo Prazo ("TLP"), mais juros fixos de 2,33% a.a., com 2 (dois) anos de carência de principal e vencimento em maio de 2036. Os recursos foram destinados a projetos da área industrial.

Em 29 de setembro de 2022, a Companhia captou junto ao BNDES o valor de R$50.000 indexados pela taxa de juros Taxa de Longo Prazo ("TLP"), mais juros fixos de 1,77% a.a., com 7 (sete) anos de carência de principal e vencimento em novembro de 2034. Os recursos foram destinados a projetos da área florestal.

Em 29 de novembro de 2022, a Companhia captou junto ao BNDES o valor de R$400.000 indexados pela taxa de juros Taxa de Longo Prazo ("TLP"), mais juros fixos de 1,75% a.a., com 2 (dois) anos de carência de principal e vencimento em outubro de 2042. Os recursos foram destinados a projetos da área industrial.

Em 27 de dezembro de 2022, a Companhia captou junto ao BNDES o valor de R$400.000 indexados pela taxa de juros Taxa de Longo Prazo ("TLP"), mais juros fixos de 1,65% a.a., com 7 (sete) anos de carência de principal e vencimento em dezembro de 2037. Os recursos foram destinados a projetos da área florestal.

18.6.2. Export Credit Supported Facility

Em 1º de novembro de 2022, a Companhia obteve uma nova linha de crédito (*Export Credit Supported Facility*) que será financiada pela *Finnish Export Credit* - FEC e garantida pela Finnvera, agência finlandesa de crédito à exportação, no montante de até US$800.000, ou o equivalente em euros na data em que o crédito for utilizado. O custo financeiro da nova linha de crédito é de 4,63% a.a., com prazo total de amortização de 10 (dez) anos, a ser iniciado em 2025. Os recursos serão destinados ao Projeto Cerrado. Até 31 de dezembro de 2022, a linha não havia sido utilizada pela Companhia.

18.6.3. International Finance Corporation (IFC) A&B Loan - Sustainability Linked Loan (SLL)

Em 22 de dezembro de 2022, a Companhia concluiu a contratação de uma nova linha de crédito ("A&B Loan") que será financiado pelo *International Finance Corporation* (IFC) e um sindicato de bancos comerciais, em um montante total de US$600.000.

O financiamento é composto pelas seguintes partes: (i) "A-loan", no montante de US$250.000 com recursos próprios do IFC, ao custo de Term SOFR + 1,80% a.a. e prazo total de oito anos, com carência de principal de seis anos; e (ii) "B-Loan", um empréstimo sindicalizado no valor de US$350.000 ao custo de Term SOFR + 1,60% a.a. e prazo total de sete anos, com carência de principal de cinco anos. Até 31 de dezembro de 2022, a linha não havia sido utilizada pela Companhia.

A nova operação de crédito possui indicadores de performance de sustentabilidade (KPIs) associados a metas de: (a) redução de intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE); e (b) aumento da representatividade de mulheres ocupando posição de liderança na Companhia. Os recursos serão destinados ao Projeto Cerrado.

18.7. Operações relevantes liquidadas no exercício

18.7.1. Liquidação CRA

Em 14 de janeiro de 2022, a Companhia liquidou um contrato de CRA, no valor de R$761.572 (principal e juros), com vencimento original em janeiro de 2022 e ao custo de 99% a.a. da taxa do Depósito Interbancário ("DI").

Em 21 de setembro de 2022, a Companhia liquidou um contrato de CRA, no valor de R$803.385 (principal e juros), com vencimento original em setembro de 2022 e ao custo de 97% a.a. da taxa do Depósito Interbancário ("DI").

18.7.2. Liquidação Pré-Pagamento de Exportação ("PPE")

Em 19 de dezembro de 2022, a Companhia, por meio de sua subsidiária Suzano Pulp and Paper Europe S.A., liquidou o contrato de pré-pagamento de exportação no valor de US$140.971 (principal e juros), com vencimento original em dezembro de 2022 e ao custo de 1,35% a.a.

18.8. Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 15.1.

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (*covenants* financeiros) a serem cumpridos.

19. ARRENDAMENTO

19.1. Direito de uso

A movimentação é apresentada a seguir:

Controladora

	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.283.539	52.778	79.065	1.853.022	31	4.268.435
Adições/atualizações	872.895	20.203	48.754		10	941.862
Depreciações (1)	(303.412)	(19.188)	(49.950)	(119.139)	(41)	(491.730)
Baixas (2)				(5.982)		(5.982)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.853.022	53.793	77.869	1.727.901		4.712.585
Adições/atualizações	**846.345**	**64.140**	**55.878**		**139**	**966.502**
Depreciações (1)	**(358.047)**	**(38.014)**	**(59.229)**	**(118.623)**	**(41)**	**(573.954)**
Baixas (2)	**(75.026)**					**(75.026)**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**3.266.294**	**79.919**	**74.518**	**1.609.278**	**98**	**5.030.107**

1) O montante de depreciação relativo aos arrendamentos de terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.
2) Baixa decorrente de cancelamento de contratos.

Consolidado

	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.288.061	85.265	90.984	1.877.319	2.449	4.344.078
Adições/atualizações	885.272	20.646	52.140	1.861	4.600	964.519
Depreciações (1)	(304.922)	(19.447)	(54.714)	(125.190)	(4.319)	(508.592)
Baixas (2)				(5.982)		(5.982)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.868.411	86.464	88.410	1.748.008	2.730	4.794.023
Adições/atualizações	**849.996**	**66.821**	**61.647**		**4.216**	**982.680**
Depreciações (1)	**(360.225)**	**(40.732)**	**(64.301)**	**(124.890)**	**(2.303)**	**(592.451)**
Baixas (2)	**(75.026)**					**(75.026)**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**3.283.156**	**112.553**	**85.756**	**1.623.118**	**4.643**	**5.109.226**

1) O montante de depreciação relativo aos arrendamentos de terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.
2) Baixa decorrente de cancelamento de contratos

No exercício findo de 31 de dezembro 2022, a Companhia não está comprometida com contrato de arrendamento ainda não iniciado.

19.2. Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. (1)	Vencimento final (2)	Controladora: Valor presente do passivo	Consolidado: Valor presente do passivo
Terras e terrenos	12,37	Setembro/2049	**3.495.243**	**3.512.006**
Máquinas e equipamentos	11,22	Abril/2035	**151.899**	**184.861**
Imóveis	10,38	Maio/2031	**67.233**	**78.541**
Navios e embarcações	11,39	Fevereiro/2039	**2.386.220**	**2.402.672**
Veículos	10,04	Outubro/2023	**100**	**4.450**
			6.100.695	**6.182.530**

1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.
2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

A Companhia possuía transações de subarrendamento de 2 (dois) navios, as quais estavam vigentes desde 8 de fevereiro de 2021, que se encerrou em janeiro de 2022, e uma segunda transação iniciada em 11 de maio de 2021, que se encerrou em maio de 2022. Não haverá renovação de nenhuma das transações.

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora: 31 de dezembro de 2022	Controladora: 31 de dezembro de 2021	Consolidado: 31 de dezembro de 2022	Consolidado: 31 de dezembro de 2021
Saldo no início do exercício	**5.806.383**	5.112.747	**5.893.194**	5.191.760
Adições	**966.502**	941.862	**982.680**	964.519
Baixas	**(75.026)**	(5.982)	**(75.026)**	(5.982)
Pagamentos	**(1.021.802)**	(990.880)	**(1.044.119)**	(1.012.137)
Apropriação de encargos financeiros (1)	**605.542**	554.388	**612.042**	560.619
Variação cambial	**(180.904)**	194.248	**(186.241)**	194.415
Saldo no final do exercício	**6.100.695**	5.806.383	**6.182.530**	5.893.194
Circulante	**658.592**	607.982	**672.174**	623.282
Não circulante	**5.442.103**	5.198.401	**5.510.356**	5.269.912

1) Em 31 de dezembro de 2022, o montante de R$178.429 na controladora e no consolidado (R$132.685 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021), foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

19.2.1. Valores reconhecidos no resultado do exercício

A posição dos saldos é apresentada a seguir:

	Controladora: 31 de dezembro de 2022	Controladora: 31 de dezembro de 2021	Consolidado: 31 de dezembro de 2022	Consolidado: 31 de dezembro de 2021
Ativos de curto prazo	**4.216**	3.539	**6.836**	5.239
Ativos de baixo valor	**345**	2.402	**1.580**	3.413
	4.561	5.941	**8.416**	8.652

19.2.2. Fluxo projetado com inflação

Os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal são apresentados a seguir:

	Consolidado: 31 de dezembro de 2022	Consolidado: 31 de dezembro de 2021
Fluxo real		
Direito de uso	**5.109.226**	4.794.023
Passivo de arrendamento	**11.054.273**	10.676.580
Encargos financeiros	**(4.871.743)**	(4.783.386)
	6.182.530	5.893.194
Fluxo inflacionado		
Direito de uso	**6.245.835**	5.691.916
Passivo de arrendamento	**12.895.701**	11.903.938
Encargos financeiros	**(5.576.562)**	(5.609.333)
	7.319.139	6.294.605

continua →

→ continuação

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2022

Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

www.suzano.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

19.2.3. Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

				Consolidado
	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
Fluxos de caixa	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**
Contraprestação a pagar	**11.053.487**	**6.182.530**	10.676.580	5.893.194
PIS/COFINS potencial (9,25%) (1)	**425.055**	**245.170**	374.667	217.460

1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas.

20. PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as provisões para riscos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários, constituídas de acordo com o CPC 25/IAS 37, são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

20.1. Saldos e movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

					Consolidado
					31 de dezembro de 2022
	Tributários e previdenciários	**Trabalhistas**	**Cíveis, ambientais e imobiliários**	**Passivos contingentes assumidos (1) (2)**	**Total**
Saldo no início do exercício	**477.096**	**178.925**	**82.592**	**2.694.541**	**3.433.154**
Pagamento	(14.948)	(44.516)	(20.497)		(79.961)
Reversão	(71.446)	(53.211)	(15.577)	(48.836)	(189.070)
Adição	14.036	157.562	56.834		228.432
Atualização monetária	15.177	17.045	15.377		47.599
Saldo de provisão	**419.915**	**255.805**	**118.729**	**2.645.705**	**3.440.154**
Depósitos judiciais	(149.951)	(12.270)	(21.623)		(183.844)
Saldo no final do exercício	**269.964**	**243.535**	**97.106**	**2.645.705**	**3.256.310**

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remota de naturezas tributária de R$2.448.564 e cível de R$197.141, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

					Consolidado
					31 de dezembro de 2021
	Tributários e previdenciários	**Trabalhistas**	**Cíveis, ambientais e imobiliários**	**Passivos contingentes assumidos (1) (2)**	**Total**
Saldo no início do exercício	**476.070**	**217.180**	**50.368**	**2.709.253**	**3.452.871**
Pagamento	(21.155)	(37.368)	(49.519)		(108.042)
Reversão	(5.807)	(105.366)	(9.249)	(14.712)	(135.134)
Adição	17.718	88.777	79.245		185.740
Atualização monetária	10.270	15.702	11.747		37.719
Saldo de provisão	**477.096**	**178.925**	**82.592**	**2.694.541**	**3.433.154**
Depósitos judiciais	**(135.590)**	**(45.302)**	**(19.650)**		**(200.542)**
Saldo no final do exercício	**341.506**	**133.623**	**62.942**	**2.694.541**	**3.232.612**

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remota de naturezas tributária de R$2.496.358 e cível de R$198.183, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

20.1.1. Tributários e previdenciários

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui 31 (trinta e um) (50 (cinquenta) em 31 de dezembro de 2021) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), Programas de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

20.1.2. Trabalhistas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui 1.117 (hum mil cento e dezessete) (987 (novecentos e oitenta e sete) em 31 de dezembro de 2021) processos trabalhistas.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

20.1.3. Cíveis, ambientais e imobiliários

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui 66 (sessenta e seis) (57 (cinquenta e sete) em 31 de dezembro de 2021) processos cíveis, ambientais e imobiliários.

Os processos cíveis, ambientais e imobiliários provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

20.2. Processos com risco de perda possível

A Companhia possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda, avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**	**31 de dezembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**
Tributários e previdenciários (1)	**7.780.979**	7.135.628	**8.201.246**	7.539.938
Trabalhistas	**291.759**	179.714	**321.428**	211.767
Cíveis, ambientais e imobiliários (1)	**3.889.464**	3.164.065	**4.414.877**	3.691.778
	11.962.202	10.479.407	**12.937.551**	11.443.483

1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R$2.614.518 na controladora e no consolidado (R$2.515.486 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021), que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com a Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3, conforme apresentado na nota 20.1.1 acima.

20.2.1. Tributários e previdenciários

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui 766 (setecentos e sessenta e seis) processos tributários e previdenciários no total de R$8.201.246 (766 (setecentos e sessenta e seis) processos no total de R$7.539.938 em 31 de dezembro de 2021).

Os demais processos tributários e previdenciários referem-se a diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), Imposto Sobre Serviço ("ISS"), Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF"), principalmente devido a divergências na interpretação das normas tributárias aplicáveis e informações fornecidas em obrigações acessórias.

A seguir, são divulgadas as contingências relevantes referentes às seguintes matérias:

(i) Auto de infração - IRPJ/CSLL - permuta de ativos industriais e florestais: em dezembro de 2012, a Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil para cobrança de Imposto de Renda para Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") sob a suposta alegação de existência de ganho de capital não tributado, em fevereiro de 2007, data de fechamento da operação onde a Companhia efetuou uma permuta de ativos industriais e florestais com a International Paper.
Em 19 de janeiro de 2016, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais ("CARF") julgou improcedente, por voto de qualidade do Presidente do CARF, o recurso apresentado pela Companhia no processo administrativo. A Companhia foi intimada da decisão em 25 de maio de 2016, de forma que, tendo em vista a impossibilidade de novos recursos e o consequente encerramento do caso na esfera administrativa, decidiu prosseguir com a discussão perante o Poder Judiciário, que está devidamente garantida. A ação judicial foi julgada de maneira favorável aos interesses da Companhia e atualmente aguarda-se o julgamento do recurso de apelação da Fazenda Nacional. Foi mantido o posicionamento de não constituir provisão para contingências, uma vez que em seu entendimento e de seus assessores jurídicos externos a probabilidade de perda da causa é possível. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R$ R$2.505.970 (R$2.351.673 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Auto de infração - IRPJ/CSLL - glosa da depreciação, amortização e exaustão - período 2010: em dezembro de 2015, a Companhia foi autuada para cobrança de Imposto de Renda para Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") sob a suposta alegação de indedutibilidade das despesas de depreciação, amortização e exaustão utilizadas pela Companhia em sua apuração no ano-calendário de 2010. A Companhia apresentou Impugnação administrativa, julgada parcialmente procedente. Referida decisão foi objeto de recurso voluntário, apresentado pela Companhia em novembro de 2017, O julgamento foi convertido em diligência e, atualmente aguarda-se a conclusão da diligência determinada pelo CARF. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R$777.362 (R$728.567 em 31 de dezembro de 2021).

(iii) IRPJ/CSLL - homologação parcial - período 1997: a Companhia deu entrada em processo de compensação de créditos oriundos de saldo negativo apurado no ano de 1997 com débitos devidos à Receita Federal do Brasil ("RFB"). Em março de 2009, a RFB homologou apenas R$83.000, gerando uma diferença de R$51.000. A Companhia aguarda ainda conclusão da análise dos créditos discutidos em esfera administrativa após decisão favorável do CARF em agosto de 2019, que deu provimento ao recurso voluntário interposto pela Companhia. Para outra parte do crédito, a Companhia ajuizou ação para discutir a exigibilidade do saldo devedor, a qual aguarda julgamento em segunda instância do seu Recurso de Apelação, interposto após sentença de julgamento improcedente a ação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R$111.775 (R$106.811 em 31 de dezembro de 2021).

(iv) Incentivos fiscais - Agência de Desenvolvimento do Nordeste ("ADENE"): em 2002, a Companhia pleiteou e teve reconhecido pela Secretaria da Receita Federal (SRF), sob a condição de realizar novos investimentos em suas unidades localizadas na área de abrangência da ADENE, o direito de usufruir do benefício da redução do IRPJ e adicionais, não restituíveis, apurados sobre o lucro da exploração, para as fábricas A e B (período de 2003 a 2013) e fábrica C (período de 2003 a 2012), todas da unidade Aracruz, depois de ter aprovado com a SUDENE os devidos laudos constitutivos.
Em 2004, a Companhia recebeu ofício do inventariante extrajudicial da extinta Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), informando que o direito à fruição do benefício anteriormente concedido foi julgado improcedente, de forma que providenciaria a sua revogação. Em 2005, foi lavrado auto de infração exigindo supostos valores relativos ao incentivo fiscal até então usufruído. Após discussão administrativa, o auto de infração foi julgado parcialmente procedente no sentido de reconhecer o direito da Companhia de usufruir do incentivo fiscal devido até o ano de 2003.
A Administração da Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, acredita que a decisão de cancelamento dos referidos benefícios fiscais é equivocada e não deve prevalecer, seja com respeito aos benefícios já usufruídos, seja em relação aos benefícios não usufruídos até os respectivos prazos finais.
Atualmente a contingência é discutida na esfera judicial, onde se aguarda julgamento dos Embargos de Declaração apresentados pela Companhia após decisão de 1ª instância desfavorável. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R$136.733 (R$129.701 em 31 de dezembro de 2021).

(v) PIS/COFINS - Bens e Serviços - 2009 a 2011: em dezembro de 2013, a Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil exigindo a cobrança de créditos de PIS e COFINS glosados por não estarem supostamente vinculadas às suas atividades operacionais. Em primeira instância, a impugnação apresentada pela Companhia foi julgada improcedente. Interposto o Recurso Voluntário, este foi provido parcialmente em abril de 2016. Desta decisão, a Fazenda Nacional interpôs Recurso Especial à Câmara Superior, ainda pendente de julgamento, e a Companhia opôs Embargos de Declaração, parcialmente admitidos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R$180.219 (R$169.784 em 31 de dezembro de 2021).

(vi) Compensação - IRRF - período 2000: a Companhia deu entrada em processo de compensação de créditos oriundos de IRRF apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2000 com débitos devidos à Receita Federal do Brasil. Em abril de 2008, a Receita Federal do Brasil reconheceu parcialmente o crédito em favor da Companhia. Desta decisão, a Companhia interpôs Recurso Voluntário ao CARF e o julgamento foi convertido em diligência. Atualmente, aguarda-se o início da diligência. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R$116.105 (R$111.437 em 31 de dezembro de 2021).

(vii) Auto de infração - Créditos de IRPJ e CSLL: em 05 de outubro de 2020, a Companhia foi notificada acerca do Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil ("RFB") visando a cobrança de créditos de IRPJ e CSLL, decorrentes da reapuração dos lucros de sua controlada Suzano Trading Ltd nos anos de 2014, 2015 e 2016. Além da Companhia, também foram incluídos como corresponsáveis solidários pelas referidas apurações, os Diretores Estatutários da referida controlada nos anos autuados. A Companhia, com base nos assessores jurídicos contratados para apresentação da defesa, classifica o prognóstico como perda possível quanto à alegação referente à Companhia e possível com viés de remoto quanto à responsabilidade dos Diretores Estatutários indicados. A Companhia apresentou a defesa administrativa e, atualmente, por meio da Resolução nº 104000033, o julgamento foi convertido em diligência, a qual aguarda-se o início. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R$516.433 (R$470.119 em 31 de dezembro de 2021).

(viii) Auto de Infração - tributação em bases universais - ano 2015: em 3 de novembro de 2020, a Companhia foi notificada acerca do Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil ("RFB") sob a acusação de que teria deixado de recolher IRPJ e CSLL, no ano-calendário 2015, em razão da falta de adição, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, de lucros auferidos pelas controladas no exterior. A Companhia, com base nos assessores jurídicos contratados para apresentação da defesa, classifica o prognóstico como perda possível. A Companhia apresentou a defesa administrativa. Em primeira instância, a impugnação apresentada pela Companhia foi julgada parcialmente procedente. Assim, face a decisão, foi interposto o Recurso Voluntário, atualmente, pendente de julgamento. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R$163.059 (R$149.486 em 31 de dezembro de 2021).

20.2.2. Trabalhistas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui 1.248 (hum mil duzentos e quarenta e oito) processos de natureza trabalhista, no total de R$321.428 (1.462 (mil quatrocentos e sessenta e dois) processos no total de R$211.767 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia possui ainda diversos processos em que figuram como parte os sindicatos dos trabalhadores nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Maranhão, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

20.2.3. Cíveis, ambientais e imobiliário

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui 221 (duzentos e vinte e um) processos de natureza cível, ambiental e imobiliário, no total de R$4.414.877 (205 (duzentos e cinco) processos no total de R$3.691.778 em 31 de dezembro de 2021).

De maneira geral, os processos cíveis e ambientais nos quais a Companhia, inclusive suas controladas, figura como ré estão relacionados, principalmente, a discussão acerca da competência para licenciamento ambiental, reparação de danos ambientais, matérias de natureza indenizatória, inclusive, decorrentes de discussões sobre obrigações contratuais, medidas cautelares, ações possessórias, ações de reparação de danos e revisionais, ações visando à recuperação de créditos (ações de cobrança, monitórias, execuções, habilitações de crédito em falência e recuperações judiciais), ações de interesse de movimentos sociais, tais como, trabalhadores sem-terra, comunidades quilombolas, indígenas e pescadores, e ações decorrentes de acidentes de trânsito.

A Companhia possui apólice de seguro de responsabilidade civil geral que visa a amparar, dentro de limites contratados na apólice, eventuais condenações judiciais, a título de danos causados a terceiros (incluindo também empregados).

Dentre os processos de natureza cível, destacam-se:

(i) 2 (duas) Ações Civis Públicas ("ACPs") movidas pelo Ministério Público Federal ("MPF") em que requer (i) liminarmente, que os caminhões da Companhia deixem de transportar madeira em rodovias federais acima de restrições legais de peso (ii) o aumento da multa por excesso de peso a ser aplicada à Suzano e (iii) indenização por danos materiais causados às rodovias federais, meio ambiente e ordem econômica e indenização por danos morais. Uma das ACPs foi julgada parcialmente procedente e a Companhia apresentou apelação ao tribunal competente com pedido de efeito suspensivo dos efeitos da sentença, o qual ainda está pendente de apreciação. A outra ACP foi julgada improcedente e aguarda-se julgamento de apelação. Em setembro de 2021 ambas foram suspensas por decisão do STJ de avaliar os pontos de discussão na forma de recurso repetitivo. Ainda sem previsão para julgamento.

(ii) A Companhia demandou um concorrente da região centro-oeste em razão da utilização indevida e desautorizada de uma variedade de eucalipto protegida por direitos de propriedade intelectual (cultivar) da controlada incorporada Fibria. A proibição de cultivo deste ativo biológico pelo concorrente é protegida por decisão liminar ainda em vigor, a qual fora confirmada em sentença favorável à Companhia, sendo que, atualmente, fora iniciado o procedimento de liquidação de sentença pela Companhia. Ressalta-se que, antes mesmo da referida sentença, o concorrente manejou ação de anulação do registro de cultivar, mas, até o momento, não houve qualquer decisão neste processo capaz de restringir o direito da Companhia.

(iii) Em novembro de 2020, um fornecedor de logística marítima iniciou um processo de arbitragem contra a Companhia após a rescisão antecipada do contrato. A contraparte pleiteia a execução de cláusula de opção de venda ou *put* (impondo a titularidade e aquisição de barcaças) supostamente prevista no contrato como penalidade pela rescisão antecipada, bem como o pagamento de supostas perdas e danos sofridos em decorrência da rescisão. A Suzano, por sua vez, alega que a opção de venda não é devida e, mesmo que fosse devida, a cláusula de opção de venda é abusiva na relação econômica do contrato. No momento, aguarda-se o julgamento de pedidos de esclarecimentos feitos pelas partes.

(iv) A Companhia ainda figura como ré em 2 ("duas") ACPs, ajuizadas em 2015 pelo MPF Ministério Público Federal ("MPF") e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária ("INCRA") em face da controlada incorporada Fibria, do Estado do Espírito Santo e do BNDES, visando a nulidade de alguns títulos de propriedade outorgado pelo Estado à Companhia nos municípios de Conceição da Barra e São Mateus. As decisões, proferidas pelo juiz de 1ªinstância da Justiça Federal, declaram a nulidade desses títulos e determinam o retorno desses imóveis à propriedade do Estado. As decisões proferidas não são definitivas e a Companhia apresentou recursos cabíveis para reversão dessa decisão em 2ª instância. Importante destacar que os imóveis cujos títulos são discutidos nas ACPs somam um total de aproximadamente 10.500 hectares, sendo que, desse total, na melhor informação da Suzano, apenas aproximadamente 4.000 hectares estão incluídos em procedimentos de demarcação iniciados no INCRA em favor de comunidades quilombolas da região. Nenhum desses procedimentos demarcatórios está finalizado. A Suzano é legítima possuidora dos imóveis em discussão e seguirá discutindo judicialmente a questão, para comprovar no judiciário a legalidade das aquisições realizadas no momento da aquisição.

(v) Dentre os processos ambientais, destaca-se 1 ("uma") ACPs ajuizadas pelo MPF na região nordeste do Brasil, desafiando a jurisdição do órgão ambiental do estado para conceder licenças ambientais. O MPF alega que os procedimentos de licenciamento ambiental relacionados à nossa planta industrial no estado do Maranhão devem ser realizados pela Agência Federal do Meio Ambiente ("IBAMA"). Os riscos envolvidos são atrasos em nosso cronograma de plantio e a suspensão das atividades da unidade industrial do Maranhão até a emissão de nova licença. Acreditamos que há boas chances de defesa neste caso, uma vez que o IBAMA não reconhece ter competência para executar o processo de licenciamento e não existe nenhum fundamento legal claro para sustentar tal jurisdição.

(vi) Além disso, a Companhia está envolvida em 1 ("uma") ACP ajuizada pelo MPF no estado dos impactos negativos da operação na Região do Baixo Parnaíba. O MPF alega que a ocupação destas áreas causou impactos socioambientais no leste maranhense. Atualmente, a ação se encontra em fase instrutória, com início dos procedimentos periciais. Há boas chances de defesa nesse caso, uma vez que o relatório usado para fundamentar os pedidos foi realizado de forma unilateral e serão questionados durante a instrução pericial.

20.3. Ativos contingentes

20.3.1. Atualização de SELIC sobre indébitos tributários

Em setembro de 2021, o STF entendeu, por maioria de votos, que a União não pode cobrar IRPJ e CSLL sobre valores referentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Não obstante, o referido julgamento não tenha se encerrado de forma definitiva com o respectivo trânsito em julgado, a Companhia, junto aos seus assessores, entende que a princípio não há possibilidade de reversão de entendimento quanto ao mérito. Desta forma, a Companhia realizou o levantamento dos créditos referentes a IRPJ e CSLL a serem recuperados, e tendo em vista a imaterialidade dos valores até este momento, entende pela continuidade do levantamento junto aos assessores externos para a escrituração apropriada dos ativos oportunamente.

21. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida, os quais são detalhados a seguir.

21.1. Planos de aposentadoria suplementar - Contribuição definida

A Companhia possui um plano de aposentadoria suplementar vigente, conforme detalhado a seguir.

21.1.1. Suzano Prev

Em 2005, a Companhia instituiu o plano de previdência Suzano Prev administrado pela BrasilPrev, entidade aberta de previdência complementar, que atende a empregados de empresas do Grupo Suzano, no modelo de contribuição definida.

Nos termos do contrato do plano de benefícios, para os colaboradores que possuem o salário acima das 10 unidades de referência Suzano ("URS"), além da contribuição de 0,5%, as contribuições da parte empresa acompanham as contribuições dos empregados e incidem sobre a parcela do salário que excede as 10 URS's, podendo variar de 1% a 6% do salário nominal. Este plano é denominado Contribuição Básica 1.

As contribuições da Companhia ao colaborador são de 0,5% do salário nominal que não exceder a 10 URS´s, mesmo não havendo contrapartida de contribuição por parte do colaborador. Este plano é denominado Contribuição Básica 2.

A partir de agosto de 2020, para os colaboradores que possuem salário menor que as 10 URS's, poderão investir 0,5 ou 1,0% do salário nominal e a Companhia acompanhará as contribuições do colaborador. O colaborador poderá livremente optar por investir até 12% do salário na previdência Suzano Prev, sendo que o excedente da Contribuição Básica 1 ou 2 poderá ser investido na contribuição suplementar, onde não há contrapartida da Companhia e o colaborador deverá considerar as duas contribuições para limitar a 12% do salário.

O acesso ao saldo formado pelas contribuições da Companhia ocorre somente no desligamento e está diretamente relacionado ao tempo do vínculo empregatício.

As contribuições realizadas pela Companhia, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela BrasilPrev, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 totalizaram R$15.248 reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R$13.993 em 31 de dezembro de 2021).

continua →

→ continuação

suzano
Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2022

www.suzano.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

21.2. Planos de benefícios definidos
A Companhia tem como política de recursos humanos, oferecer assistência médica e seguro de vida, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos no resultado, conforme detalhado a seguir.
21.2.1. Assistência médica
A Companhia garante cobertura de custos com programa de assistência médica para determinado grupo de ex-funcionários que se aposentaram até 2007, bem como para seus cônjuges e dependentes até completar a maioridade.
Para outro determinado grupo de ex-funcionários, que, excepcionalmente por critério e deliberação da Companhia, ou segundo critérios e direitos associados ao cumprimento da legislação pertinente, a Companhia assegura o programa de assistência médica.
Os principais riscos atuariais associados são: (i) redução da taxa de juros (ii) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade (iii) rotatividade superior à esperada e (iv) crescimento dos custos médicos acima do esperado.
21.2.2. Seguro de vida
A Companhia oferece o benefício do seguro de vida para determinado grupo de ex-funcionários que se aposentaram até 2005 nas unidades de Suzano e escritório administrativo de São Paulo e que não optaram pelo plano de aposentadoria complementar.
Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) redução da taxa de juros e (ii) mortalidade superior à esperada.
21.2.3. Movimentação do passivo atuarial
As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo no início do exercício	**665.552**	774.711	**675.158**	785.045
Juros sobre passivo atuarial	**57.656**	54.216	**59.258**	55.849
Perda (ganho) atuarial	**3.182**	(117.353)	**12.231**	(119.642)
Variação cambial			**(577)**	37
Benefícios pagos	**(54.493)**	(46.022)	**(54.646)**	(46.131)
Saldo no final do exercício	**671.897**	665.552	**691.424**	675.158

21.2.4. Hipóteses atuariais econômicas e biométricas
As principais hipóteses e dados biométricos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Econômicas		
Taxa de desconto nominal - plano médico e seguro de vida	**10,07% a.a.**	8,92% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos	**6,86% a.a.**	6,61% a.a.
Inflação econômica	**3,50% a.a.**	3,25% a.a.
Fator de envelhecimento	**0 a 24 anos: 1,50% a.a.**	0 a 24 anos: 1,50% a.a.
	25 a 54 anos: 2,50% a.a.	25 a 54 anos: 2,50% a.a.
	55 a 79 anos: 4,50% a.a.	55 a 79 anos: 4,50% a.a.
	Acima de 80 anos: 2,50% a.a.	Acima de 80 anos: 2,50% a.a.
Biométricas		
Tábua de mortalidade geral	**AT-2000**	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	**IAPB 57**	IAPB 57
Rotatividade	**1,00% a.a.**	1,00% a.a.
Outras		
Idade de aposentadoria	**65 anos**	65 anos
Composição familiar	**Homem 4 anos + velho e 90% casados**	Homem 4 anos + velho e 90% casados
Permanência no plano	**100%**	100%

21.2.5. Análise de sensibilidade
As análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios são demonstradas a seguir:

	Taxa de desconto		Taxa de crescimento dos custos médicos
0,50%	33.995	1,00%	69.755

21.2.6. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações
Os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos são demonstrados a seguir:

Pagamentos	Assistência médica e seguro de vida
2023	**44.330**
2024	**47.488**
2025	**50.675**
2026	**54.003**
2027	**57.340**
2028 a 2032	**336.825**

22. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES
A Companhia tem 3 (três) planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo (i) Plano de ações fantasmas ("*Phantom Shares* - PS") e (ii) Plano de apreciação do valor das ações ("*Share Appreciation Rights* - SAR"), ambos liquidados em moeda corrente e (iii) ações restritas, liquidado em ações.
A características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, estão divulgados a seguir.
22.1. Plano de remuneração de longo prazo ("PS e SAR")
Determinados executivos e membros chave da Administração possuem plano de remuneração de longo prazo atrelado ao preço da ação com liquidação em dinheiro.
No plano PS, o beneficiário não faz investimento e no plano SAR, o beneficiário deverá investir 5% (cinco) do valor total correspondente ao número de opções de ações fantasmas no momento da outorga e 20% (vinte) após 3 (três) anos para efetivar a aquisição da opção.
Também outorgamos planos de remuneração de longo prazo para membros chaves da Companhia como forma de retenção.
O prazo de carência e de vencimento dos planos podem variar de 3 (três) até 5 (cinco) anos, a partir da data de outorga, de acordo com as características de cada plano.
O valor da ação é mensurado com base na média da cotação das ações dos últimos 90 pregões a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da outorga. Para o SAR, a mensuração também considera o *Total Shareholder Return* ("TSR"), utilizado para medir o desempenho de ações de diferentes empresas em certo intervalo de tempo, combinando o preço da ação para demonstrar o retorno proporcionado ao acionista. As parcelas destes planos são reajustadas com base na variação da cotação das ações SUZB3 na B3, entre a data de outorga e a data de pagamento. Nas datas em que não ocorra negociação das ações SUZB3, prevalecerá o valor da última negociação.
As opções de ações fantasmas somente serão pagas, caso o beneficiário mantenha o vínculo empregatício na data do pagamento. No caso de rescisão pelo beneficiário, antes de completar o prazo de carência, o mesmo perde o direito ao recebimento de todos os valores, exceto, quando estabelecido de outra forma em contrato.
A movimentação está apresentada a seguir:

	Quantidade de opções em aberto	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
No início do exercício	**5.415.754**	5.772.356
Outorgadas	**4.152.200**	1.906.343
Exercidas [1]	**(1.474.506)**	(1.860.334)
Exercidas por desligamento [1]	**(175.552)**	(86.196)
Abandonadas / prescritas por desligamento	**(334.711)**	(316.415)
No final do exercício	**7.583.185**	5.415.754

1) O preço médio das ações exercidas e exercidas por desligamento, no exercício findo em 31 de dezembro 2022 foi de R$ 48,79 (quarenta e oito reais e setenta e nove centavos) (R$60,30 (sessenta reais e trinta centavos) em 31 de dezembro de 2021).
No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a posição consolidada dos planos de opções de ações fantasmas em aberto estão apresentadas a seguir:

				31 de dezembro de 2022
Programa	Data da outorga	Data da carência	Valor justo na outorga [1]	Quantidade de opções outorgadas em aberto
Diferimento 2018	01/03/2019	01/03/2023	R$ 41,10	74.101
Diferimento 2020	01/03/2021	01/03/2024	R$ 57,88	280.408
Diferimento 2020	01/03/2021	03/03/2025	R$ 57,88	280.408
Diferimento 2021 36	01/03/2022	01/03/2025	R$ 56,52	675.021
Diferimento 2021 48	01/03/2022	01/03/2026	R$ 56,52	164.951
ILP - Retenção 2020 - 36 OUT	01/10/2020	01/10/2023	R$ 38,79	33.289
ILP - Retenção 2021 - 36 out	01/10/2021	01/10/2024	R$ 58,05	2.524
ILP 2019 - 48 H	25/03/2019	25/03/2024	R$ 42,19	7.857
ILP 2019 - 48 Out	01/10/2019	01/10/2023	R$ 31,75	12.258
ILP 2020 - 36 Abr	01/04/2020	01/04/2023	R$ 38,50	46.531
ILP 2020- 48 Condição A	01/05/2020	30/04/2024	R$ 38,34	623.380
ILP 2020- 48 Condição B	01/05/2020	30/04/2024	R$ 38,34	133.581
ILP 2020- 48 Condição C	01/05/2020	30/04/2024	R$ 38,34	133.581
ILP 2021 - 24	01/03/2021	01/03/2023	R$ 56,10	6.285
ILP 2021 - 36	01/03/2021	01/03/2024	R$ 56,10	6.285
ILP 2021 - abr.23_24	16/12/2021	03/04/2023	R$ 54,81	10.511
ILP 2021 - abr.23_24	16/12/2021	01/04/2024	R$ 54,81	10.511
ILP 2021 -24 Maio	01/05/2021	01/05/2023	R$ 67,91	654
ILP 2021 36 - Abr	01/04/2021	01/04/2024	R$ 64,12	220.007
ILP 2021 -36 Maio	01/05/2021	01/05/2024	R$ 67,91	1.177
ILP 2021 -48 Abr	01/04/2021	01/04/2025	R$ 64,12	220.007
ILP Hiring/Retention Bônus 2020 - 36 Out	01/10/2020	01/10/2023	R$ 43,14	7.285
ILP Retenção 2020 - Premiação	01/10/2020	01/10/2023	R$ 43,14	4.796
ILP Retenção 2021 - Agosto	02/08/2021	01/08/2024	R$ 63,73	3.969
ILP Retenção 2021 - Julho	01/07/2021	01/07/2024	R$ 67,72	8.516
PLUS 2019	01/04/2019	01/04/2024	R$ 42,81	5.705
SAR 2018	02/04/2018	02/04/2023	R$ 21,45	4.511
SAR 2019	01/04/2019	01/04/2024	R$ 42,81	153.725
SAR 2020	01/04/2020	01/04/2025	R$ 38,50	661.714
SAR 2021	01/04/2021	01/04/2026	R$ 64,12	747.249
SAR 2022	01/04/2022	01/04/2027	R$ 58,64	1.775.750
ILP Retenção 2022	17/01/2022	17/01/2025	R$ 55,18	22.700
ILP Retenção 2022	17/01/2022	17/01/2026	R$ 55,18	22.700
ILP Retenção 2022	17/01/2022	17/01/2027	R$ 55,18	22.699
ILP Retenção 2022	01/04/2022	01/04/2025	R$ 58,64	29.490
ILP Retenção 2022	01/04/2022	01/04/2024	R$ 58,64	13.238
ILP Retenção 2022	02/06/2022	02/06/2023	R$ 55,43	1.866
ILP Retenção 2022	02/06/2022	02/06/2024	R$ 55,43	1.866
ILP Retenção 2022	02/06/2022	02/06/2025	R$ 55,43	1.923
ILP Retenção 2022	01/08/2022	01/08/2025	R$ 51,00	3.832
ILP Retenção 2022	01/10/2022	01/04/2026	R$ 47,71	148.687
ILP Retenção 2022	01/10/2022	01/04/2027	R$ 47,71	43.918
ILP Retenção 2022 - Executivo	01/04/2022	01/04/2025	R$ 58,64	953.719
				7.583.185

1) Valores expressos em Reais.
22.2. Plano de ações restritas
A Companhia também oferece plano de ações restritas baseado no desempenho da Companhia (Programa Ações Restritas). Este plano associa a quantidade de ações restritas outorgadas ao desempenho da Companhia, que em 2022 foi em relação às metas de geração de caixa operacional e ESG. A quantidade de ações restritas é definida em termos financeiros, sendo posteriormente convertida em ações com base nos últimos 60 pregões antecedentes a 31 de dezembro de 2022 da SUZB3 na B3.
Após a medição das metas que ocorre 12 meses posteriores a celebração do contrato, as ações restritas serão outorgadas imediatamente (condicionadas ao atingimento das metas estabelecidas), pois não possuem período de carência (*vesting period*). No entanto, os beneficiários da outorga devem atender ao período de *lockup* de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual não poderão comercializar as ações.
Caso os beneficiários deixem a Companhia, antes do término do exercício fiscal de referência para a medição das metas, perderão direito à outorga de ações restritas.
A posição do plano é apresentada a seguir:

Programa	Data da celebração do contrato	Data da outorga	Preço na data de outorga	Ações outorgadas	Término do período de *lockup*
2020	02/01/2020	02/01/2021	R$51,70	106.601	02/01/2024
2021	02/01/2021	02/01/2022	R$53,81	108.010	02/01/2025
2022	02/01/2022	02/01/2023	R$52,00	102.600	02/01/2026
				317.211	

Em 31 de março de 2022, o Programa 2018 teve seu período de *lockup* concluído e dessa forma, a outorga de 130.435 ações foi realizada em contrapartida as ações em tesouraria (nota 25.5).
22.3. Saldos patrimoniais e de resultado
Os planos de opções de ações fantasmas por serem liquidados em caixa, tem o seu valor justo mensurado ao término de cada período, com base no método Monte Carlo ("MMC"). O valor justo é multiplicado pelo TSR observado no período, o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB3 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil.
O plano de ações restritas considera as seguintes premissas:
(i) a expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, considerando o tempo remanescente para completar o período de aquisição e a volatilidade histórica dos retornos, utilizando o modelo GARCH de cálculo de volatilidade;
(ii) a expectativa de vida média das ações fantasmas e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;
(iii) a expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Companhia; e
(iv) a taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em Reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.
Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado e Patrimônio líquido	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasmas	**162.117**	166.998	**(75.542)**	(94.897)
Patrimônio líquido				
Opções de ações outorgadas	**20.790**	15.455	**(5.335)**	(4.843)
Ações outorgadas	**(2.365)**		**2.365**	
	18.425	15.455	**(2.970)**	(4.843)
			(78.512)	(99.740)

23. CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Aquisição de controladas		
Vitex/Parkia [1]	**1.758.365**	
	1.758.365	
Combinação de negócios		
Facepa [2]	**42.655**	40.863
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") [3]	**261.302**	365.089
	303.957	405.952
	2.062.322	405.952
Circulante	**1.856.763**	99.040
Não circulante	**205.559**	306.912

1) Em 22 de junho de 2022, a Companhia adquiriu a totalidade das ações das sociedades da estrutura Parkia, pelo montante de US$667 milhões (equivalente a R$3.444.255 na data da assinatura do contrato), mediante pagamento de US$330 milhões (equivalente a R$1.704.054 na data da transação) e o saldo remanescente a ser pago em 22 de junho de 2023 (nota 1.2.4).
2) Adquirido em março de 2018, pelo montante de R$307.876, mediante pagamento de R$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo IPCA, ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a da data de pagamento, com vencimentos em março de 2023 e março de 2028.
3) Em agosto de 2014, a Companhia adquiriu a Vale Florestar S.A., por meio da VFFIP, pelo montante de R$528.941, mediante pagamento de R$44.998 e saldo remanescente com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações anuais, efetuadas no mês de agosto, estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos da América e parcialmente atualizada pelo IPCA.

24. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO - CONSOLIDADO
No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos de longo prazo na modalidade *take or pay* com fornecedores de produtos químicos, transporte e gás natural. Os contratos preveem cláusulas de rescisão e suspensão de fornecimento por motivos de descumprimento de obrigações essenciais. Geralmente, é adquirido o mínimo acordado contratualmente e por essa razão não existem passivos registrados em adição ao montante que é reconhecido mensalmente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, esses compromissos de longo prazo totalizam R$14.875.422 por ano (R$13.488.327 por ano em 31 de dezembro de 2021).

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
25.1. Capital social
No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Suzano é de R$9.269.281 dividido em 1.361.263.584 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os gastos com oferta pública são de R$33.735, totalizando um capital social líquido de R$9.235.546. A composição do capital social é apresentada a seguir:

	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Acionistas controladores				
Suzano Holding S.A.	**367.612.329**	**27,01**	367.612.329	27,01
Controladores	**195.064.797**	**14,33**	194.809.797	14,31
Administradores e pessoas vinculadas	**34.102.309**	**2,51**	33.800.534	2,48
Alden Fundo de Investimento em Ações	**26.154.744**	**1,91**	26.154.744	1,92
	622.934.179	**45,76**	622.377.404	45,72
Tesouraria (nota 25.5)	**51.911.569**	**3,81**	12.042.004	0,88
Outros acionistas	**686.417.836**	**50,43**	726.844.176	53,40
	1.361.263.584	**100,00**	1.361.263.584	100,00

Por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 780.119.712 ações ordinárias, todas exclusivamente escriturais.
No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as ações ordinárias SUZB3 encerraram o exercício cotadas a R$48,24 (quarenta e oito Reais e vinte e quatro centavos) (R$60,11 (sessenta Reais e onze centavos) em 31 de dezembro de 2021).
25.2. Dividendos e cálculo de reservas
O estatuto social da Companhia estabelece que o dividendo mínimo anual é o menor valor entre:
(i) 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, ou
(ii) 10% da geração de caixa operacional consolidada da Companhia no exercício.

continua →

→ continuação

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2022

Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

www.suzano.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, com base nos critérios estabelecidos pelo estatuto social, apurou-se dividendos mínimos obrigatórios, em consonância ao item (ii) acima, bem como, as reservas, conforme apresentado a seguir:

	31 de dezembro de 2022
EBITDA Contábil	**29.630.671**
Itens não recorrentes e/ou não caixa	(1.435.769)
EBTIDA Ajustado	**28.194.902**
Capex Manutenção (*Sustain*)	(5.631.234)
GCO = EBTIDA Ajustado - Capex Manutenção	**22.563.668**
Dividendos (10%) - Art. 26º, "c" do Estatuto Social (ii)	**2.256.367**
Dividendos antecipados/intercalares (i)	2.350.000
Dividendos adicionais (ii)	(93.633)

(i) Em 2 de dezembro de 2022, conforme aviso aos acionistas, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares pela Companhia, no montante total de R$2.350.000, à razão de R$1,794780909 por ação, considerando o número de ações "ex-tesouraria", relacionado aos lucros apurados em 2022. O pagamento dos dividendos intercalares foi efetuado em 27 de dezembro de 2022, em Reais.

(ii) O pagamento antecipado dos dividendos relacionados ao exercício de 2022 no valor de R$2.350.000, foi imputado aos dividendos mínimos obrigatórios apurados ao final do exercício, no valor de R$2.256.367, e inclui o dividendo adicional proposto de R$93.633.

Conforme divulgado na nota 1.2.2, a Companhia aprovou em 7 de janeiro de 2022, o pagamento de dividendos intercalares no montante de R$1.000.000, pagos em 27 de janeiro de 2022, os quais foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Conforme divulgado na nota 1.2.3, a Companhia aprovou em 26 de abril de 2022, o pagamento de dividendos complementares no montante de R$799.903, pagos em 13 de maio de 2022, os quais foram imputados às reservas de lucros de exercícios anteriores.

25.3. Reservas

25.3.1. Reservas de capital

São constituídas por valores recebidos pela Companhia decorrentes de transações com acionistas e que não transitam pela demonstração de resultado, bem como podem ser utilizadas para absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros e resgate, reembolso e compra de ações.

25.3.2. Reservas de lucro

São constituídas pela apropriação de lucros da Companhia, após a destinação para pagamentos dos dividendos mínimos obrigatórios e após a destinação para as diversas reservas de lucros, conforme apresentado a seguir:

(i) legal: constituída na base de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e limitado a 20% do capital social, considerando que no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital exceder a 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício social para a reserva legal. A utilização desta reserva está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento de capital social e visa assegurar a integridade do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o saldo dessa reserva é de R$1.404.099 e em 31 de dezembro de 2021, o saldo dessa reserva era de R$235.019.

(ii) Para aumento de capital: constituída na base de até 90% do saldo remanescente do lucro líquido do exercício e limitado a 80% do capital social, nos termos do Estatuto Social da Companhia, após a destinação à reserva legal e aos dividendos mínimos obrigatórios. A constituição desta reserva visa assegurar à Companhia adequadas condições operacionais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o saldo dessa reserva é de R$19.732.050 e em 31 de dezembro de 2021, o saldo dessa reserva era de R$2.513.663.

(iii) estatutária especial: constituída na base de 10% do saldo remanescente do lucro líquido do exercício e objetiva de garantir a continuidade da distribuição semestral de dividendos, até atingir o limite de 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o saldo dessa reserva é de R$2.192.442 e em 31 de dezembro de 2021, o saldo dessa reserva era de R$279.344.

(iv) incentivos fiscais: constituída nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e por proposta dos órgãos da administração, destinará a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, sendo excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. Em determinação do artigo 30 da Lei nº 12.973/14 e do artigo 19 do Decreto nº 1.598/77, a Companhia, pelo lucro apurado no exercício, constituiu sua reserva de incentivos fiscais, incluindo os incentivos que (i) foram absorvidos com prejuízo (ii) teriam sido reconhecidos nos exercícios anteriores, caso tivesse apurado lucro e (iii) do exercício corrente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o saldo dessa reserva é de R$879.278 e em 31 de dezembro de 2021, o saldo dessa reserva era de R$812.909.

Em virtude do saldo acumulado de reserva de lucros superar os limites estabelecidos no estatuto da Companhia, haverá na próxima assembleia a deliberação do saldo excessivo.

25.4. Ajuste de avaliação patrimonial

São alterações que ocorrem no patrimônio líquido oriundas de transações e outros eventos que não são originados com os acionistas e é apresentado líquido dos efeitos tributários, conforme a seguir:

	Conversão de debêntures 5ª emissão	Perdas atuariais	Efeito cambial e valor justo de ativos financeiros	Efeito cambial em investimento no exterior	Custo atribuído	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(45.746)**	**(216.155)**	**6.511**	**207.130**	**2.178.204**	**2.129.944**
Ganho atuarial		**78.964**				**78.964**
Ganho na conversão do ativo financeiro a valor justo			**1.333**			**1.333**
Ganho na conversão de operações no exterior				**45.181**		**45.181**
Realização parcial do custo atribuído, líquido de efeitos tributários					**(140.515)**	**(140.515)**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(45.746)**	**(137.191)**	**7.844**	**252.311**	**2.037.689**	**2.114.907**
Perda atuarial		**(7.608)**				**(7.608)**
Perda na conversão do ativo financeiro a valor justo			**(5.681)**			**(5.681)**
Perda/realização na conversão de operações no exterior				**(249.093)**		**(249.093)**
Realização parcial do custo atribuído, líquido de efeitos tributários					**(133.009)**	**(133.009)**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(45.746)**	**(144.799)**	**2.163**	**3.218**	**1.904.680**	**1.719.516**

25.5. Ações em tesouraria

No exercício findo em 31 de dezembro 2022, a Companhia possui 51.911.569 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria (12.042.004 em 31 de dezembro de 2021), com custo médio de R$40,84 (quarenta Reais e oitenta e quatro centavos) por ação, com valor histórico de R$2.120.324 (R$218.265 em 31 de dezembro de 2021) e de mercado correspondente à R$2.504.214 (R$723.845 em 31 de dezembro de 2021). Esta variação é decorrente da realização dos Programas de Recompra Maio e Julho/2022. Adicionalmente, por meio de fato relevante de 27 de outubro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou novo Programa de Recompra de até 20.000.000 de ações ordinárias de sua própria emissão (Programa Outubro/2022), com prazo máximo para realização de aquisição de até 18 meses.

Em 4 de maio de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Programa de Recompra ("Programa Maio/2022") de até 20.000.000 de ações ordinárias de sua própria emissão. O Programa Maio/2022, foi encerrado em 3 de agosto de 2022, por meio do qual recomprou a totalidade das ações previstas ao custo médio de R$48,33 (quarenta e oito Reais e trinta e três centavos), com valor de mercado correspondente à R$966.600.

Em 27 de julho de 2022, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou um novo Programa de Recompra de ações ("Programa Julho/2022") de até 20.000.000 de ações ordinárias de sua própria emissão. O Programa Julho/2022 foi encerrado em 27 de setembro de 2022, por meio do qual recomprou a totalidade das ações previstas ao custo médio de R$46,84 (quarenta e seis Reais e oitenta e quatro centavos), com valor de mercado correspondente à R$936.800.

Os programas de recompra de ações totalizaram R$1.903.400 de valor de mercado, acrescidos dos custos de transação de R$1.024, com desembolso total de R$1.904.424.

Em 31 de março de 2022, a Companhia outorgou 130.435 ações ordinárias ao custo médio de R$39,10 (trinta e nove Reais e dez centavos) por ação, com valor histórico de R$5.100, para o cumprimento do Programa 2018 do plano de ações restritas (nota 22.2).

	Quantidade	Custo médio por ação	Valor histórico	Valor de mercado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.042.004	18,13	218.265	704.939
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.042.004	18,13	218.265	723.845
Realização no plano de ações restritas	**(130.435)**	**18,13**	**(2.365)**	**8.156**
Recompra	**40.000.000**	**47,61**	**1.904.424**	**1.904.424**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**51.911.569**	**40,84**	**2.120.324**	**2.504.214**

25.6. Destinação do resultado

	% limite sobre o capital social	Destinação do resultado		Saldo de reservas	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Realização do custo atribuído, líquido de efeitos tributários		**(133.009)**	(140.515)		
Reserva de incentivos fiscais		**66.871**	812.909	**879.278**	812.909
Reserva legal	20%	**1.169.080**	235.019	**1.404.099**	235.019
Reserva para aumento de capital	80%	**17.937.885**	2.513.663	**19.732.050**	2.513.663
Reserva estatutária especial		**1.993.098**	279.295	**2.192.442**	279.344
Reserva de capital				**18.425**	15.455
Reversão de dividendos prescritos		**(2.308)**			
Reserva destinada à distribuição de dividendos			86.889		86.889
Dividendo adicional proposto		**93.633**			
Dividendos mínimos obrigatórios propostos		**2.256.367**	913.111		
		23.381.617	4.700.371	**24.226.294**	3.943.279

26. RESULTADO POR AÇÃO

26.1. Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Resultado atribuível aos acionistas controladores	**23.381.617**	8.626.386
Quantidade média ponderada de ações em circulação no exercício - em milhares	**1.361.264**	1.361.264
Média ponderada das ações em tesouraria - em milhares	**(31.043)**	(12.042)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação - em milhares	**1.330.221**	1.349.222
Resultado básico por ação ordinária - R$	**17,57724**	6,39360

26.2. Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Resultado atribuível aos acionistas controladores	**23.381.617**	8.626.386
Quantidade média ponderada de ações em circulação no exercício (exceto ações em tesouraria) - em milhares	**1.330.221**	1.349.222
Número médio de ações potenciais (opções de compra de ações) - em milhares	**317**	327
Média ponderada da quantidade de ações (diluída) - em milhares	**1.330.538**	1.349.549
Resultado diluído por ação ordinária - R$	**17,57305**	6,39205

27. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos [1]	**(988.899)**	(749.178)	**(3.648.330)**	(3.188.654)
Juros sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	**(3.061.408)**	(2.843.746)		
Prêmio sobre liquidação antecipada		(32.933)		(260.289)
Amortização de custos de transação, ágio e deságio [2]	**(17.728)**	(42.301)	**(69.881)**	(107.239)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	**(427.113)**	(554.388)	**(433.613)**	(560.619)
Amortização de mais valia			**(18.887)**	(5.543)
Outras	**(192.942)**	(45.945)	**(419.659)**	(98.957)
	(4.688.090)	(4.268.491)	**(4.590.370)**	(4.221.301)
Receitas financeiras				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	**588.054**	165.765	**818.780**	205.574
Amortização de mais valia		9.110		9.110
Juros sobre outros ativos	**91.063**	50.829	**148.230**	57.872
	679.117	225.704	**967.010**	272.556
Instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	**11.961.959**	5.582.352	**11.969.288**	5.582.352
Despesas	**(5.201.997)**	(7.178.767)	**(5.207.721)**	(7.180.014)
	6.759.962	(1.596.415)	**6.761.567**	(1.597.662)
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**(212.800)**	(206.671)	**3.949.020**	(4.847.320)
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	**4.440.342**	(5.140.790)		
Arrendamento	**180.904**	(194.248)	**186.241**	(194.415)
Outros ativos e passivos [3]	**(111.868)**	799.284	**(840.668)**	1.240.908
	4.296.578	(4.742.425)	**3.294.593**	(3.800.827)
Resultado financeiro, líquido	**7.047.567**	(10.381.627)	**6.432.800**	(9.347.234)

1) Não inclui R$359.407 na controladora e no consolidado referente a custos de empréstimos capitalizados, relacionado, substancialmente, ao imobilizado em andamento do projeto Cerrado (não inclui R$18.624 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021).
2) Inclui despesa de R$190 no controlador e R$ 232 no consolidado referente a custos de transação com empréstimos e financiamentos que foram reconhecidos diretamente no resultado (R$3.993 no consolidado em 31 de dezembro de 2021).
3) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

28. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Receita bruta de vendas	**33.175.601**	29.542.883	**59.550.424**	48.479.827
Deduções				
Devoluções e cancelamentos	**(87.503)**	(68.652)	**(91.291)**	(69.764)
Descontos e abatimentos	**(190.871)**	(126.456)	**(7.459.520)**	(5.717.412)
	32.897.227	29.347.775	**51.999.613**	42.692.651
Impostos sobre vendas	**(2.141.526)**	(1.710.900)	**(2.168.667)**	(1.727.220)
Receita líquida	**30.755.701**	27.636.875	**49.830.946**	40.965.431

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

29.1. Critérios de identificação dos segmentos operacionais

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva Estatutária avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio através do EBITDA.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo.
ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a sua imaterialidade.

As informações referentes aos ativos e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Adicionalmente, com relação às informações geográficas relacionadas a ativos não circulantes, não divulgamos tais informações, visto que todos os nossos ativos imobilizados, ativos biológicos e intangíveis estão localizados no Brasil.

29.2. Informações dos segmentos operacionais

	Consolidado – 31 de dezembro de 2022		
	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	**41.384.322**	**8.446.624**	**49.830.946**
Mercado interno (Brasil)	**2.665.746**	**5.858.892**	**8.524.638**
Mercado externo	**38.718.576**	**2.587.732**	**41.306.308**
Ásia	18.294.046	4.059	18.298.105
Europa	12.768.321	325.503	13.093.824
América do Norte	7.055.625	608.734	7.664.359
América do Sul e Central	592.360	1.641.277	2.233.637
África	8.224	8.159	16.383
EBITDA	**26.098.309**	**3.532.362**	**29.630.671**
Depreciação, exaustão e amortização			**(7.407.890)**
Resultado operacional (EBIT) [1]			**22.222.781**
Margem EBITDA (%)	63,06%	41,82%	59,46%

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

	Consolidado – 31 de dezembro de 2021		
	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	34.715.208	6.250.223	40.965.431
Mercado interno (Brasil)	2.338.810	4.380.585	6.719.395
Mercado externo	32.376.398	1.869.638	34.246.036
Ásia	15.952.786	43.961	15.996.747
Europa	10.477.292	318.666	10.795.958
América do Norte	5.694.273	424.909	6.119.182
América do Sul e Central	233.061	1.026.247	1.259.308
África	18.986	55.855	74.841
EBITDA	22.735.409	2.486.445	25.221.854
Depreciação, exaustão e amortização			(7.041.663)
Resultado operacional (EBIT) [1]			18.180.191
Margem EBITDA (%)	65,49%	39,78%	61,57%

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

29.3. Receita líquida por produto

A abertura da receita líquida por produto é divulgada a seguir:

	Consolidado	
Produtos	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Celulose de mercado [1]	**41.384.322**	34.715.208
Papel para impressão e escrita [2]	**6.912.984**	5.107.960
Papel cartão	**1.421.338**	1.091.588
Outros	**112.302**	50.675
	49.830.946	40.965.431

1) A receita líquida da celulose *fluff* representa, aproximadamente, 0,8% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de celulose de mercado (0,7% em 31 de dezembro de 2021).
2) A receita líquida de *tissue* representa, aproximadamente, 2,3% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de papel de impressão e escrita (2,2% em 31 de dezembro de 2021).

Com relação às receitas do mercado externo do segmento operacional celulose, China e Estados Unidos da América são os principais países em relação à receita líquida, representando 42,12% e 14,08%, respectivamente, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (China e EUA representaram 44,41% e 14,67%, respectivamente, em 31 de dezembro de 2021).

Com relação às receitas do mercado externo do segmento operacional papel, Estados Unidos da América, Peru e Argentina, são os principais países, representando 23,49%, 9,04% e 19,81% do mercado externo, respectivamente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Estados Unidos da América, Peru e Argentina representaram 24,30%, 10,03% e 13,03% em 31 de dezembro de 2021).

Não há nenhum outro país estrangeiro individual que represente mais do que 10% da receita líquida no mercado externo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

29.4. Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), oriundos de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis, correspondem às unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis e são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Celulose	**7.897.051**	7.897.051
Papel	**119.332**	119.332
	8.016.383	8.016.383

continua →

→ continuação

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2022

Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

www.suzano.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

30. RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Custo dos produtos vendidos [1]				
Gastos com pessoal	**(1.263.957)**	(1.120.507)	**(1.467.896)**	(1.174.460)
Custos com matérias-primas, materiais e serviços	**(11.069.172)**	(8.085.150)	**(11.463.862)**	(8.731.670)
Custos logísticos	**(3.782.269)**	(3.323.122)	**(4.795.161)**	(4.328.046)
Depreciação, exaustão e amortização	**(6.135.708)**	(5.565.172)	**(6.406.610)**	(5.988.248)
Outros [2]	**(772.854)**	(530.217)	**(687.759)**	(393.164)
	(23.023.960)	(18.624.168)	**(24.821.288)**	(20.615.588)
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	**(159.209)**	(150.794)	**(244.681)**	(219.590)
Serviços	**(94.279)**	(76.510)	**(146.184)**	(121.568)
Despesas com logística	**(396.692)**	(312.497)	**(1.065.416)**	(947.551)
Depreciação e amortização	**(949.407)**	(943.071)	**(951.626)**	(944.361)
Outros [3]	**(56.618)**	(47.770)	**(75.287)**	(58.652)
	(1.656.205)	(1.530.642)	**(2.483.194)**	(2.291.722)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	**(860.673)**	(820.109)	**(1.039.733)**	(984.513)
Serviços	**(317.333)**	(270.622)	**(378.986)**	(330.727)
Depreciação e amortização	**(91.197)**	(92.848)	**(101.764)**	(103.867)
Outros [4]	**(152.149)**	(129.981)	**(189.284)**	(158.802)
	(1.421.352)	(1.313.560)	**(1.709.767)**	(1.577.909)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Aluguéis e arrendamentos	**2.164**	3.321	**2.164**	3.321
Resultado na venda de outros produtos, líquido	**(12.356)**	(1.722)	**58.880**	31.865
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado, intangível e biológico, líquido [5]	**1.738**	512.207	**(509)**	413.052
Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	**1.163.107**	689.937	**1.199.759**	763.091
Amortização de mais valia [6]	**(50.373)**	(126.194)	**52.110**	(5.187)
Créditos tributários - ICMS na base do PIS/COFINS [7]	**(1.324)**	441.880	**(1.324)**	441.880
Provisão para passivos judiciais [8]	**(145.504)**		**(156.243)**	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**(35.834)**	102	**(33.121)**	45
	921.618	1.519.531	**1.121.716**	1.648.067

1) Inclui R$525.882 na controladora e no consolidado, referentes aos gastos com parada de manutenção (R$227.562 na controladora e no consolidado, em 31 de dezembro de 2021).
2) Inclui R$ 249.499 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 342.882 em 31 de dezembro de 2021) de efeito da eliminação do lucro dos estoques a realizar nas vendas da controladora para suas controladas que é ajustado nas demonstrações consolidadas e no resultado individual da controladora, para manter o mesmo patrimônio líquido entre a controladora e o consolidado.
3) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.
4) Inclui, substancialmente, despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem. Em 31 de dezembro de 2021, inclui R$24.937 na controladora e R$25.285 no consolidado relativo às ações sociais e gastos operacionais com COVID-19.
5) Em 31 de dezembro de 2021, inclui, substancialmente, o ganho líquido na venda de imóveis rurais e florestas à Turvinho e a Bracell.
6) Não inclui R$18.887 no consolidado, referente à amortização de mais valia reconhecido como despesa financeira (nota 26) (R$5.543 em 31 de dezembro de 2021).
7) Em 31 de dezembro de 2021, refere-se ao reconhecimento de (i) R$454.318, referente ao crédito tributário e (ii) R$12.438 referente à provisão de honorários advocatícios.
8) Os saldos referentes ao período comparativo, estavam classificados em Custo do produto vendido e Despesas gerais e administrativas.

31. COBERTURA DE SEGUROS - CONSOLIDADO

A Companhia mantém cobertura de seguro para risco operacional com limite máximo para indenização de US$1.000.000 equivalente a R$5.217.700. Adicionalmente, mantém cobertura de seguro de responsabilidade civil geral no montante de US$20.000, equivalente a R$104.354 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
A Administração da Companhia considera esse valor suficiente para cobrir possíveis riscos de responsabilidades, sinistros com seus ativos e lucros cessantes.
A Suzano não tem seguro para suas florestas. Visando minimizar o risco de incêndio, são mantidos, pela brigada interna de incêndio, um sistema de torres de observações e uma frota de caminhões. A Companhia não apresenta histórico de perdas relevantes com incêndio de florestas.
A Companhia dispõe de apólice de seguro de transporte nacional com limite máximo para indenização de R$60.000 e internacional no montante de US$75.000, equivalente a R$391.328, com vigência até maio de 2024, com renovação prevista para um período de 18 meses.
Além das coberturas mencionadas anteriormente, são mantidas em vigor apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.
A avaliação da suficiência das coberturas de seguro não faz parte do escopo do exame das demonstrações financeiras por parte dos auditores independentes.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

32.1. Decisão do STF - eficácia da coisa julgada em matéria tributária
Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal no Brasil concluiu o julgamento relativos aos Temas 881 e 885, que discutem os efeitos da coisa julgada. Não obstante até a data da elaboração destas demonstrações financeiras o conteúdo das decisões ainda não ter sido publicado e encontrar-se disponível, a Companhia não é parte em nenhum processo em decorrência do qual um tributo não esteja sendo recolhido em razão de decisão passada transitada em julgado, portanto, a Companhia não terá nenhum ajuste material de provisão em função das decisões proferidas no último dia 08 de fevereiro de 2023.

32.2. Cancelamento de ações em tesouraria
Em 28 de fevereiro de 2023, a Companhia deliberou pelo cancelamento de 37.145.969 ações ordinárias, que estavam sendo mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social e contra os saldos das reservas de lucros disponíveis. Após o cancelamento de ações, o capital social de R$9.269.281, passa a ser dividido em 1.324.117.615 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

David Feffer - Presidente
Daniel Feffer - Vice-Presidente
Nildemar Secches - Vice-Presidente
Ana Paula Pessoa - Conselheira
Gabriela Feffer Moll - Conselheira
Maria Priscila Rodini Vansetti Machado - Conselheira
Paulo Rogerio Caffarelli - Conselheiro
Paulo Sergio Kakinoff - Conselheiro
Rodrigo Calvo Galindo - Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Eraldo Soares Peçanha - Conselheiro
Luiz Augusto Marques Paes - Conselheiro
Rubens Barletta - Conselheiro
Kurt Janos Toth - Suplente
Luiz Gonzaga Ramos Schubert - Suplente
Roberto Figueiredo Mello - Suplente

DIRETORIA EXECUTIVA

Walter Schalka
Diretor Presidente
Marcelo Feriozzi Bacci
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores
Aires Galhardo
Diretor Executivo de Operação Celulose
Carlos Aníbal de Almeida Jr.
Diretor Executivo de Florestal, Logística e Suprimentos
Christian Orglmeister
Diretor Executivo de Novos Negócios, Estratégia, TI, Digital e Comunicação
Fernando de Lellis Garcia Bertolucci
Diretor Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento
Leonardo Barreto de Araújo Grimaldi
Diretor Executivo de Comercial Celulose e Gente e Gestão

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Ana Paula Pessoa - Coordenadora
Carlos Biedermann - Especialista Financeiro
Adriana Caetano - Membro
Marcelo Moses de Oliveira Lyrio - Membro
Paulo Rogerio Caffarelli - Membro
Rodrigo Kede de Freitas Lima - Membro

CONTADOR

Arvelino Cassaro
CRC ES-007400/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Prezados Senhores Acionistas, Os membros do Conselho Fiscal da Suzano S.A. ("Companhia"), em reunião iniciada em 14 de fevereiro de 2023 e concluída em 28 de fevereiro de 2023, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o relatório da administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas respectivas notas explicativas, todos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., sem ressalvas, e, tendo encontrado tais documentos em conformidade com as prescrições legais aplicáveis, opinaram favoravelmente à sua aprovação pela Assembleia Geral.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Rubens Barletta
Membro

Luiz Augusto Marques Paes
Membro

Eraldo Soares Peçanha
Membro

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO ("CAE")

Sobre o Comitê
O CAE da Suzano S.A. ("Companhia") é um órgão estatutário de funcionamento permanente instituído em abril de 2019, dentro das melhores práticas de governança corporativa.
De acordo com o seu Regimento Interno e o Estatuto Social da Companhia, o CAE funcionará em caráter permanente, reportará ao Conselho e será composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, eleitos pelo Conselho da Companhia, devendo: (i) pelo menos um dos membros do CAE ser também membro independente do Conselho; (ii) ao menos um dos membros do CAE ter comprovada capacitação em finanças ("*financial literacy*"), conforme estabelecido neste Regimento e na legislação aplicável (especialmente na Seção 10A do "*Securities Exchange Act* de 1934" e respectivas regras) e nas normas expedidas pelos órgãos reguladores do mercado de capitais e bolsas de valores em que estejam listados valores mobiliários da Companhia; (iii) todos os membros atender aos requisitos previstos no Artigo 147 da Lei nº 6.404/76. Atualmente, o CAE é composto por 6 (seis) membros com mandato de 2 (dois) anos, sendo a última eleição realizada em 04 de maio de 2022, ou seja, todos os membros possuem mandato válido até a primeira reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a Assembleia Geral da Companhia que deliberar sobre as contas referentes ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2023. Todos os membros são independentes. São membros do CAE, a Sra. Ana Paula Pessoa atua como coordenadora e integra também o Conselho de Administração da Companhia, juntamente com o Sr. Paulo Rogerio Caffarelli, Sr. Carlos Biedermann, como especialista financeiro e os Srs. Rodrigo Kede de Freitas Lima, Marcelo Moses de Oliveira Lyrio e a Sra. Adriana Caetano.
De acordo com o seu Regimento Interno, compete ao CAE, dentre outras funções, revisar, supervisionar e zelar (i) pela qualidade e integridade das informações financeiras trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras da Companhia (ii) pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares (iii) avaliar, em conjunto com os auditores independentes as políticas e práticas contábeis críticas adotadas pela Companhia (iv) Avaliar e recomendar ao Conselho de Administração a Política de Alçadas da Companhia (v) pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente e da auditoria interna e (vi) pela qualidade e efetividade do sistema de controles internos e da administração de riscos. As avaliações do CAE baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, dos gestores dos canais de denúncia e ouvidoria e em suas próprias análises decorrentes de observação direta.
A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações contábeis conforme normas profissionais emanadas do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e certos requisitos específicos da Comissão de Valores Monetários ("CVM"). Os auditores independentes são igualmente responsáveis pela revisão especial dos informes trimestrais ("ITRs") arquivados junto à CVM. O relatório dos auditores independentes reflete o resultado de suas verificações e apresenta a sua opinião a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC em consonância com as normas emitidas pelo *International Accounting Standard Board* ("IASB"), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira. Com relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os referidos auditores independentes emitiram relatório em 28 de fevereiro de 2023, contendo opinião sem ressalvas.
Os trabalhos de auditoria interna são realizados por equipe própria. O CAE é responsável pela recomendação de aceitação ou rejeição do plano anual de auditoria interna, pelo Conselho de Administração, que na sua execução é acompanhado e orientado pelo Diretor de Auditoria Interna, vinculado diretamente ao Conselho de Administração e ainda é responsável pela revisão da estrutura organizacional e qualificações dos membros da Auditoria Interna, e resultados alcançados no desenvolvimento de suas funções. No mais, o CAE desenvolve sua atuação de forma ampla e independente, observando, principalmente, a cobertura das áreas, processos e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis à operação e impactos mais significativos na implementação da estratégia da Companhia.

Temas discutidos pelo CAE
O CAE reuniu-se 6 (seis) vezes no período de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2023. Dentre as atividades realizadas durante o exercício, cabe destacar os seguintes aspectos:
(i) reuniões individuais com a Auditoria Interna e Auditoria Externa para acompanhamento dos principais assuntos relacionados aos trabalhos do ano vigente, mantendo a independência e reforçando a transparência do processo;
(ii) agendas individuais com o CEO e CFO para alinhamento e acompanhamento de assuntos estratégicos para o comitê;
(iii) aprovação e acompanhamento do Programa Anual de Trabalho da Auditoria Interna e de sua execução;
(iv) conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, bem como fazer o acompanhamento das providências saneadoras adotadas pela Administração;
(v) monitoramento do sistema de controles internos quanto à sua efetividade e processos de melhoria, monitoramento de riscos de fraudes com base nas manifestações e reuniões com os Auditores Internos e com os Auditores Independentes, com a área de Controles Internos, *Compliance* e Ouvidoria;
(vi) análise do processo de certificação dos Controles Internos (Sarbanes-Oxley SOX) junto aos Administradores e aos Auditores Independentes;
(vii) análise, aprovação e acompanhamento do Programa Anual de Trabalho da Auditoria Independente e sua execução tempestiva;
(viii) acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras da Companhia, do Relatório da Administração e dos *Releases* de Resultados, notadamente, mediante reuniões com os administradores e com os auditores independentes para discussão das ITRs e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022;
(ix) acompanhamento do programa de *Compliance* da Companhia e as ações mitigatórias.
(x) acompanhamento da metodologia adotada para gestão de riscos da companhia e dos resultados obtidos, de acordo com o trabalho apresentado e desenvolvido pela área especializada e por todos os gestores responsáveis pelos riscos sob sua gestão. *Deep dive* dos principais riscos monitorados pela companhia com acompanhamento do grau de risco e entrega dos planos de mitigação, com o objetivo de garantir a evidenciação e o monitoramento dos riscos relevantes para a Companhia;
(xi) acompanhamento da evolução do programa de adequação a Privacidade & Proteção Dados Pessoais ("P&PD") e monitoramento da evolução do programa de *cybersegurança* durante o exercício de 2022;
(xii) acompanhamento dos principais indicadores de enquadramento das políticas financeiras da companhia e dos indicadores de atingimento das principais metas ESG atreladas a contratos financeiros;
(xiii) análise das provisões e contingências judiciais;
(xiv) análise e acompanhamento do funcionamento das operações de risco sacado da Companhia;
(xv) acompanhamento do canal de denúncias aberto a acionistas, colaboradores, emissores, fornecedores e ao público em geral, com responsabilidade da Ouvidoria no recebimento e apuração das denúncias ou suspeitas de violação ao Código de Ética, respeitando a confidencialidade e independência do processo e, ao mesmo tempo, garantindo os níveis apropriados de transparência;
(xvi) reuniões com os atuais auditores independentes da Companhia, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. em diversos momentos, para discussão das ITRs submetidas à sua revisão e tomou conhecimento do relatório de auditoria, contendo a opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados; e
(xvii) atenção às transações com partes relacionadas, aos critérios adotados para avaliação do valor justo do ativo biológico e aos critérios adotados nas demais estimativas contábeis com objetivo de garantir a qualidade e transparência das informações.

Os temas acima foram submetidos à apreciação e ou aprovação de outros órgãos da administração inclusive do Conselho conforme estatuto e regimentos internos da Companhia.

Conclusão
Os membros do CAE da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, bem como daquelas previstas no seu Regimento Interno do próprio Comitê, procederam ao exame e à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria contendo opinião sem ressalvas dos auditores independentes, do relatório anual da Administração e da proposta de destinação do resultado, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e o exame de auditoria realizado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., recomendam, por unanimidade, a aprovação, pelo Conselho de Administração da Companhia, dos documentos acima citados.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Ana Paula Pessoa — Coordenadora
Carlos Biedermann — Especialista financeiro
Adriana Caetano — Membro
Marcelo Moses de Oliveira Lyrio — Membro
Paulo Rogerio Caffarelli — Membro
Rodrigo Kede de Freitas Lima — Membro

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria da Suzano S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, em atendimento ao disposto no inciso VIII do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/22, examinou as demonstrações financeiras da controladora e consolidado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Relatório da Administração, e o relatório emitido sem ressalvas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Financeiras da Companhia.
Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras se encontram em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Ana Paula Pessoa — Coordenadora
Carlos Biedermann — Especialista financeiro
Adriana Caetano — Membro
Marcelo Moses de Oliveira Lyrio — Membro
Paulo Rogerio Caffarelli — Membro
Rodrigo Kede de Freitas Lima — Membro

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/22, a diretoria executiva da Suzano S.A., declara que:
(i) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022; e
(ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Walter Schalka - Diretor Presidente
Marcelo Feriozzi Bacci - Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores
Aires Galhardo - Diretor Executivo de Operação Celulose
Carlos Aníbal de Almeida Jr. - Diretor Executivo de Florestal, Logística e Suprimentos
Christian Orglmeister - Diretor Executivo de Novos Negócios, Estratégia, TI, Digital e Comunicação
Fernando de Lellis Garcia Bertolucci - Diretor Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento
Leonardo Barreto de Araújo Grimaldi - Diretor Executivo de Comercial Celulose e Gente e Gestão

continua →

→ continuação

Suzano S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 16.404.287/0001-55

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS 2022

www.suzano.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Suzano S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Suzano S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Suzano S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

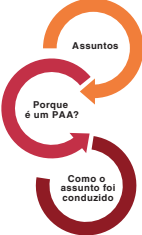
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Suzano S.A. e da Suzano S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Assuntos
Porque é um PAA?
Como o assunto foi conduzido

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Recuperabilidade de tributos diferidos ativo (Nota 3.2.21 e 12)	
Em 31 de dezembro de 2022, o balanço patrimonial individual e consolidado apresenta imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo não circulante, provenientes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias. Estes tributos diferidos ativos são considerados recuperáveis com base em projeções de geração de lucros tributáveis futuros, que envolvem julgamentos significativos por parte da administração, notadamente em relação ao momento da realização do prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa da contribuição social e das diferenças temporárias e os impactos futuros estimados no cálculo e na tributação do imposto de renda e contribuição social. O valor recuperável dos tributos diferidos ativos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas e dados de projeções dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar o valor do tributo diferido ativo apresentado nas demonstrações financeiras. Além disso, a estimativa do momento da realização do prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa da contribuição social e das diferenças temporárias e seus impactos na tributação futura da Companhia exige julgamentos significativos pela administração. Por esse motivo e pela magnitude dos valores apresentados, consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e testes dos controles internos estabelecidos pela administração para mensurar o valor recuperável, bem como a metodologia de avaliação, premissas e dados utilizados no cálculo. Avaliamos, com o apoio dos nossos especialistas na área de tributos, a razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, que inclui o preço médio líquido da celulose e do papel, assim como o preço de transferência praticado com a subsidiária na Áustria. Efetuamos a comparação dos dados utilizados na projeção com dados históricos, do setor e de mercado, bem como realizamos análise de sensibilidade sobre a projeção elaborada pela administração. Avaliamos se as projeções, incluindo a estimativa do momento de realização das diferenças temporárias, indicavam lucros tributáveis futuros suficientes para a realização dos tributos diferidos ativos, assim como a adequação das divulgações apresentadas nas notas explicativas. Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com dados e informações analisadas em nossa auditoria.
Valor justo dos ativos biológicos (Notas 3.2.17 e 13)	
Os ativos biológicos da Controladora e do Consolidado correspondem a florestas de eucalipto e são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda, aplicando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Esse método faz uso de dados e premissas que envolvem julgamento significativo por parte da administração, incluindo taxa de incremento médio anual das florestas e principalmente o preço de venda da madeira em pé em diferentes regiões. Este é um assunto de atenção da nossa auditoria, considerando especialmente os riscos inerentes à subjetividade de determinadas premissas que requerem o exercício de julgamento da administração e podem ter impacto relevante na determinação do valor justo e, por consequência, no resultado do exercício.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e testes dos controles internos estabelecidos pela administração para mensurar o valor justo, bem como a metodologia de avaliação, premissas e dados utilizados no cálculo. Avaliamos o modelo do fluxo de caixa descontado, bem como sua coerência geral lógica e aritmética. Definimos as principais premissas na perspectiva da auditoria e efetuamos comparações com fontes externas, avaliamos a competência, objetividade e capacidade de especialistas externos contratados pela administração para apoio no cálculo do valor justo. Em relação às premissas consideradas significativas no âmbito da auditoria, como o preço de venda da madeira em pé e a taxa de incremento médio anual das florestas, efetuamos comparações com publicações externas especializadas, quando aplicável, bem como avaliamos o comportamento histórico, respectivas tendências e dados utilizados, além de avaliarmos se as informações divulgadas nas notas explicativas estavam consistentes com os requisitos da norma contábil e com as premissas utilizadas nos cálculos. Com base no resultado dos procedimentos realizados, consideramos que o modelo de avaliação está consistente com as práticas de mercado e que as premissas e dados utilizados estão devidamente suportados.
Redução ao valor recuperável de intangíveis (Nota 3.2.20 e 16.1)	
A Companhia possui registrado em seu ativo intangível, ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura, oriundo da aquisição da Fibria Celulose S.A. ocorrida em janeiro de 2019, o qual foi alocado ao segmento de celulose. O referido saldo tem sua recuperação baseada em projeções que incluem premissas e dados que envolvem julgamentos significativos da administração, incluindo a definição de unidade geradora de caixa, preço médio líquido de celulose e taxa de desconto, entre outras. Para efetuar o cálculo do valor recuperável, a administração calculou o valor em uso através da metodologia do fluxo de caixa descontado. Consideramos essa área como de foco para nossa auditoria tendo em vista a relevância do saldo, bem como que variações na determinação das premissas adotadas pela administração podem impactar a recuperação dos saldos registrados e, por consequência, os resultados das operações e a posição patrimonial e financeira da Companhia.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e testes dos controles internos estabelecidos pela administração para mensurar o valor recuperável, da metodologia de avaliação, das premissas e dados utilizados no cálculo, assim como o critério adotado para a definição da unidade geradora de caixa. Avaliamos o modelo do fluxo de caixa descontado, bem como sua coerência geral lógica e aritmética. Envolvemos nossos especialistas na área de avaliação de negócios para nos apoiar na análise e teste da taxa de desconto. Em relação às principais premissas na perspectiva da auditoria, como o preço médio líquido de celulose e taxa de desconto, efetuamos comparações com publicações externas especializadas, bem como avaliamos, por meio de análises de sensibilidade, se variações individuais ou cumulativas aproximariam o valor recuperável do valor contábil. Para as demais premissas, levamos em consideração o comportamento histórico, respectivas tendências e outras evidências que corroboram os dados utilizados. Avaliamos, também, a competência, objetividade e capacidade de especialistas externos contratados pela administração envolvidos no cálculo do valor recuperável. Com base nos trabalhos de auditoria acima resumidos, consideramos que as premissas e dados utilizados e a metodologia de avaliação do valor recuperável estão consistentes com as práticas de mercado. Assim como, as divulgações efetuadas sobre o tema estão adequadas em relação às evidências por nós obtidas.
Provisão para passivos judiciais tributários (Nota 3.2.24 e 20)	
A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos judiciais decorrentes do curso normal de suas operações. Especialmente no caso daqueles de natureza tributária, eles são relativos a divergências na interpretação das normas tributárias, autos de infração, entre outros. A administração, com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos, estima os possíveis desfechos para esses diversos assuntos, provisiona aqueles considerados como de perda provável e divulga aqueles considerados como de perda possível. A determinação das chances de perda, assim como dos valores objetos das disputas, envolvem julgamento da administração, considerando aspectos subjetivos e evoluções jurisprudenciais, que podem mudar ao longo do processo e que não estão sob o controle da administração e, por essa razão, definimos esse tema como uma área de foco.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e testes dos controles internos estabelecidos pela administração para identificar e constituir provisões, monitorar o andamento dos processos judiciais tributários, bem como as respectivas divulgações em notas explicativas. Em conjunto com os nossos especialistas da área tributária, entendemos o objeto dos principais processos em andamento, obtivemos a documentação suporte da avaliação da administração, incluindo a determinação de valores e opinião de especialistas externos contratados e avaliamos e discutimos a razoabilidade das conclusões da administração. Solicitamos e obtivemos confirmação direta dos assessores jurídicos externos responsáveis pelos processos na esfera judicial. Testamos, por amostragem, os cálculos dos valores utilizados para o provisionamento ou divulgação e avaliamos se as divulgações realizadas estão alinhadas com as normas contábeis relevantes e documentação suporte. Observamos que as conclusões da administração e a documentação suporte, incluindo as posições dos assessores jurídicos internos e externos, estão consistentes entre si e com o nosso entendimento sobre os objetos das disputas, bem como com as divulgações incluídas nas notas explicativas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho
Contador CRC 1PE016700/O-0

Mais*

SERÃO SUBSTITUÍDOS, AO TODO, 836 ABRIGOS DE ÔNIBUS E 200 PONTOS DE TÁXI NA CAPITAL BAIANA

VALTER PONTES/SECOM/PMS

Prefeito observa painel de abrigo modelo. Ontem foi assinada concessão para instalação de abrigos de ônibus, pontos de táxi, bicicletários e outros mobiliários urbanos

Para esperar ônibus e táxi numa boa

Prefeitura inicia substituição de 1.036 abrigos e pontos para mobilidade urbana

Gil Santos
REPORTAGEM
gilvan.santos@redebahia.com.br

Os pontos de ônibus de Salvador serão reformados e receberão novas funções. As estruturas atuais são alvo de reclamação dos usuários, pois não protegem nem da chuva e nem do sol. Ontem, no entanto, a prefeitura assinou um contrato de concessão para a substituição de 836 abrigos e 200 pontos de táxi, e também para a implantação de lixeiras, relógios públicos e bicicletários na cidade.

Nos novos pontos de ônibus e de táxi haverá informações sobre clima, tempo de espera de coletivos e será possível ainda recarregar o aparelho celular. A concessão, assinada em janeiro, estabelece que a Eletromidia, apontada pela gestão municipal como o maior veículo de mídia Out of Home do Brasil, ficará responsável pela instalação, manutenção e informatização dos equipamentos por um prazo de 20 anos.

O prefeito Bruno Reis (União Brasil) lembrou que a concessão do mobiliário urbano de Salvador estava defasado e afirmou que o objetivo do novo contrato é oferecer conforto, informação e segurança para o cidadão.

"Há uma série de obrigações contratuais, como trocas de lixeiras, pontos de ônibus, de táxis, relógios etc. Se por um lado a gente consegue arrecadar recursos, por outro vamos melhorar a vida de quem pega transporte público. São novos pontos, que trazem mais conforto, tanto para a chuva como para o calor", afirmou o prefeito.

A licitação foi realizada em 2021, e a Eletromidia desembolsou R$ 187 milhões pelo contrato. "Este foi o maior valor pago no Brasil para concessão de ações em benefício de mobiliários urbanos", destacou Bruno Reis.

A empresa está apostando na publicidade para reaver esse investimento, depois que esses equipamentos estiverem instalados. A Mídia Out of Home (OOH) é uma das principais formas de publicidade em locais públicos, de grande circulação e ao ar livre. O diretor de Relações Institucionais da empresa, José Carlos Júnior, explicou que os abrigos terão cobertura, banco, fechamento lateral, vidro com fechamento no fundo, carregador USB e iluminação noturna.

> [...] **Vamos melhorar a vida de quem pega transporte público. São novos pontos, que trazem mais conforto, tanto para a chuva como para o calor**
> Bruno Reis
> Prefeito de Salvador

Os usuários, por sua vez, estão contando com toda essa mudança. A diarista Elisangela Silva, 44 anos, faz uso do transporte público cinco vezes por semana e revelou que passa por alguns sufocos.

"Lá em Pernambués, onde moro, os pontos não oferecem abrigo. Quando faz sol a gente tem que ficar atrás de um poste para conseguir sombra, e quando chove a gente abre a sombrinha no ponto de ônibus para não se molhar. Espero que no novo modelo a gente não precise passar isso", disse.

Já o presidente da Associação Geral dos Taxistas (AGT), Dênis Paim, afirmou que a reforma e instalação de novos pontos de táxi foi uma demanda apresentada pela categoria e discutida com o Município. "Hoje a situação está muito precária. Temos pontos sem banheiro, sem abrigo e com problemas de iluminação. Levamos essa demanda para a prefeitura e eles entenderam a nossa necessidade".

A meta é fazer todas as reformas até 2027. Em 2023, as equipes vão instalar 180 abrigos de ônibus, 50 bicicletários, 100 relógios, cinco painéis de mensagens variáveis e 300 lixeiras. A apresentação da nova concessão aconteceu na Barra, em frente a um abrigo modelo já instalado na Avenida Centenário.

Novas bases de monitoramento irão melhorar ordenamento do trânsito

Durante o evento de assinatura da concessão, foram apresentadas quatro novas bases de monitoramento para uso da Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) e da Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador). O titular da Semob, Fabrizzio Muller, explicou que os veículos vão ajudar no ordenamento dos fluxos. "Eles serão essenciais para a atuação no monitoramento de trânsito e transporte na cidade", disse.

Já o superintendente da Transalvador, Décio Martins, ressaltou que as bases móveis terão grande importância nas ações do órgão. "Uma será utilizada na Operação Respeite a Vida, que realiza as blitze de alcoolemia na cidade. E a outra atuará em ações educativas, em portas de escolas e operações da Gerência de Trânsito, dando suporte às atividades, monitorando as atividades dos condutores nas ruas de Salvador", explicou.

Os veículos vão atuar em áreas da cidade com fluxo maior de trânsito.

Concessão foi dividida em lotes, com datas para entregas

O contrato de concessão voltado ao mobiliário urbano foi dividido em lotes.

O primeiro deles é referente ao sistema de informação e limpeza urbana. É aqui que está prevista a instalação e manutenção de 200 relógios, 50 painéis de mensagens variáveis e 25 conjuntos diretórios, além da instalação de três mil lixeiras por toda a capital baiana.

O segundo lote, por sua vez, compreende, de maneira mais direta, o sistema de transporte de Salvador. Para isso, prevê a instalação e manutenção de 836 abrigos de ônibus, 200 abrigos de táxis e 500 bicicletários.

Em 2023, estão previstas as instalações de 180 abrigos de ônibus, 50 bicicletários, 100 relógios, cinco painéis de mensagens variáveis e 300 lixeiras. Todo o restante será instalado ao longo dos anos, com conclusão da totalidade prevista para 2027.

Quatro quebras de tubulação em menos de 15 dias

Abastecimento Salvador registra até 30 vazamentos menores por dia; Embasa diz que trabalha para resolver

Maysa Polcri*
REPORTAGEM
maysa.polcri@redebahia.com.br

Dois novos rompimentos de tubulação ocorreram em Salvador, ontem, em bairros diferentes. Casas com o abastecimento comprometido, tráfego lento e desperdício de água foram as consequências mais imediatas do problema. Somente em fevereiro, foram quatro vazamentos significativos na cidade, com o rompimento de parte da rede de abastecimento da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa). Na semana do Carnaval, a quebra de uma dessas adutoras, na Avenida Reitor Miguel Calmon, resultou em uma cratera que engoliu um carro e causou bastante transtornos bem na abertura da festa, dia 16. Dois dias depois, 18, no Sábado de Carnaval, houve outro caso.

> **Se compararmos com um corpo humano, é como se as adutoras fossem as artérias, que carregam mais sangue**
> Jonatas Sodré
> Engenheiro

Os dois problemas mais recentes aconteceram entre as 6 e 7 horas da manhã de ontem, 12 dias após o rompimento da Miguel Calmon. Um deles na Estrada do Coqueiro Grande, em Fazenda Grande IV, onde um ônibus ficou preso quando o asfalto cedeu. O outro problema ocorreu na Av. Cardeal da Silva, na Federação.

No primeiro caso, o fornecimento de água foi interrompido no bairro da ocorrência e em Fazenda Grande III, mas até por volta das 21h, ainda havia moradores sem água na localidade, embora a Embasa tivesse informado que resolveria até o começo da noite, conforme relatos nas redes sociais. Na Federação não houve registro de desabastecimento. Os serviços de correção do vazamento na região central da cidade foram finalizados até às 14h.

Assim como quando um carro foi engolido pelo asfalto no primeiro dia do Carnaval, na Av. Reitor Miguel Calmon, as duas crateras de ontem também foram causadas pelo rompimento de uma rede de distribuição da Embasa.

TRANSTORNOS

Mas afinal, o que há debaixo do asfalto que pode romper a qualquer momento? Especialistas explicam que as tubulações que conduzem a água tratada dos reservatórios hídricos até as residências possuem tamanhos diferentes. Se possuem vazão maior, são consideradas adutoras. Se o diâmetro for menor, são chamadas de redes de distribuição.

“Se compararmos com um corpo humano, é como se as adutoras fossem as artérias, que carregam mais sangue. As redes de distribuição seriam as veias porque saem das adutoras, são menores e distribuem a água pelas ruas”, explica o engenheiro sanitarista Jonatas Sodré, membro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (Crea-BA).

Apesar de a Embasa afirmar que em nenhum dos quatro casos de fevereiro houve rompimento de adutora, o engenheiro acredita que pelo estrago da primeira cratera, na Av. Reitor Miguel Calmon, há a possibilidade de ter sido uma tubulação grande a ponto de ser considerada adutora. “Naquele caso próximo a Av. Garibaldi pode ter sido uma adutora de menor porte”, analisa.

Vazamentos nas redes não são novidade. A Embasa reconhece que a média é de 30 vazamentos diários nos 7,8 mil quilômetros de extensão de rede entre Salvador e a Região Metropolitana (RMS). A empresa considera a média satisfatória e afirma que mantém cerca de 100 equipes disponíveis para a correção de vazamentos.

Quando os rompimentos são mais significativos, como os últimos quatro deste mês, o trânsito fica comprometido em várias partes da cidade. Ontem, o trânsito só voltou a fluir normalmente em Fazenda Grande e na Federação por volta das 15h40, segundo informou a Transalvador. Há ainda o desperdício de água, enquanto moradores ficam desabastecidos.

CAUSAS DO PROBLEMA

Pelo grande número de rompimentos diários, já é de se imaginar que não existe apenas uma causa para os vazamentos na rede de distribuição de água. Entre os fatores que podem causar danos es-

ARISSON MARINHO

Redes de distribuição tem tubulações com vida útil de 60 anos, segundo informações da própria Embasa, que é quem deve checar o sistema

tão variação na pressão da água, movimentação do solo, má execução de serviços e falta de manutenção da rede.

O engenheiro sanitarista Jonatas Sodré lembra que muitos dos serviços de manutenção são realizados em caráter de urgência, quando algum desastre acontece, e nem sempre os materiais utilizados são de boa qualidade.

"A falta de diálogo entre a prefeitura e a empresa, mais a dispensa de licitação por conta da necessidade e falta de fiscalização têm como resultado o caos social".

A responsabilidade de fiscalizar os serviços prestados pela Embasa é da Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia (Agersa), que foi procurada, mas não se pronunciou sobre os rompimentos até o fechamento desta edição, às 23h.

DÁ PARA EVITAR?

Para evitar que transtornos ocorram na cidade por conta de rompimentos de tubulação, a Embasa afirma realizar uma série de investimentos todos os anos nas redes de distribuição de água.

"Investimos R$ 50 milhões por ano para substituir as redes. As tubulações têm em média 60 anos de vida útil e trocamos, por ano, 2% da malha total", afirma César Requião, superintendente de serviços da Embasa na Região Metropolitana de Salvador.

Segundo ele, o rompimento da quinta-feira de Carnaval, em 16 de fevereiro, é o único que está sendo investigado e há indícios de que o material apresentava um desgaste prematuro.

"Faremos uma investigação mais apurada porque a forma com que rompeu foi diferente do convencional. Separamos a tubulação e vamos fazer testes para chegar a um veredicto", diz César Requião. Todas as outras quebras da tubulação se enquadram no que a empresa define como vazamentos de rotina, segundo o superintendente.

Além da troca e manutenção dos materiais que formam a rede, os especialistas ouvidos pela reportagem indicam a importância do monitoramento constante da rede, inspeções regulares e atualização tecnológica.

Apesar de haver participação do Governo do Estado, porque é uma empresa de economia mista, a Embasa é a principal responsável por ressarcir qualquer dano material provocado por rompimentos em tubulações de água nos municípios antendidos pela rede gerida pela companhia. Para que uma pessoa física consiga ser indenizada, por exemplo, por problemas causados por alagamentos ou rompimentos de redes de distribuição que prejudiquem seu imóvel, é preciso reunir o máximo de provas possíveis, como explica o advogado especializado em Direito do Consumidor Pedro Falcão.

***ORIENTADA POR FERNANDA VARELA**

Carro engolido no Carnaval sinaliza perigo de acidente

As cenas de um casal no teto do carro enquanto o veículo era engolido rapidamente por uma cratera após o rompimento de uma tubulação da Embasa, na Quinta de Carnaval, apontam que os danos com problemas na rede podem ser imensos para a cidade, e que a população corre riscos. Na Estrada do Coqueiro Grande, ontem, por exemplo, pessoas poderiam ter se ferido quando o ônibus ficou preso no buraco aberto na via.

"Se houver uma inundação repentina como resultado de rompimento de adutora, existe o risco de pessoas serem arrastadas pela correnteza. Há ainda a possibilidade de choque elétrico se a água entrar em contato com postes de energia", analisa Ricardo Mirisola, engenheiro civil especialista em geotecnia e sócio da MMF Projetos.

Por isso, ao menor sinal de rompimento, as pessoas devem se afastar das áreas afetadas. "No caso específico do rompimento no Carnaval, as imagens do carro sendo engolido pela água são particularmente alarmantes e ilustram os perigos potenciais", acrescenta Ricardo Mirisola.

O carro em questão afundou na Avenida Reitor Miguel Calmon, perto da subida para o Garcia, após uma tubulação se quebrar e a pressão da água fazer o asfalto ceder.

Na ocasião, a Embasa informou, via nota, que o rompimento da tubulação de grande porte fez com o que o abastecimento de água fosse interrompido em vários pontos da cidade.

No Sábado de Carnaval, dia 18, outro rompimento de tubulação ocorreu em Ondina. O vazamento provocou ainda a formação de uma cratera no final no circuito, afetando inclusive a área de trabalho dos ambulantes.

Também em nota naquele dia, a Embasa informou que tinha iniciado a correção de um vazamento em uma linha distribuidora de água de médio porte na avenida Milton Santos. Também naquele caso, o fechamento da rede para a realização do serviço afetou o abastecimento na avenida Milton Santos, em algumas ruas transversais, na avenida Anita Garibaldi e na Paciência.

Carro foi engolido por enorme cratera na Avenida Reitor Miguel Calmon após quebra de tubulação fazer o asfalto ceder, na Quinta-feira de Carnaval

REPRODUÇÃO

Prefeito Bruno Reis critica atuação da Embasa

O prefeito Bruno Reis criticou a atuação da Embasa em Salvador e os impactos causados pelos rompimentos recentes de tubulações da rede de água na cidade. Devido aos problemas, o contrato de programa, realizado entre a prefeitura e a embresa ainda não foi renovado. "Este é um grave problema da cidade, tanto que até hoje não foi renovado o contrato de programa. Eu já tive um primeiro contato com o presidente da Embasa", disse.

Bruno Reis relembrou os transtornos causados pelo rompimento da adutora na quinta-feira (16) de Carnaval, que atrapalhou o esquema de trânsito e transporte para a festa. Ele destacou que as equipes da prefeitura atuaram com agilidade para minimizar os impactos dos transtornos na ocasião.

Segundo o prefeito, algumas questões serão discutidas com a Embasa para a renovação do contrato de programa, entre elas a manutenção da rede de água e esgoto e a falta de fornecimento de água em diversos bairros.

O contrato de programa é o instrumento jurídico pelo qual devem ser constituídas e reguladas as obrigações que um ente federativo tenha com outro ente ou consórcio público, no âmbito da prestação de serviços públicos por meio de cooperação federativa. Ou seja, é o instrumento jurídico que define a prestação de serviços da Embasa para a capital.

"Um dos objetos da discussão da assinatura do contrato de programa é a quantidade de investimentos em Salvador. O primeiro problema é que ainda temos pessoas que moram sobre córregos e canais a céu aberto. O segundo é a rede de água e esgotamento que rompem com frequência. E o terceiro é os diversos bairros que sofrem com falta de abastecimento", diz Reis.

"Este é um grave problema da cidade, tanto que até hoje não foi renovado o contrato de programa"
Bruno Reis
Prefeito de Salvador, ao falar dos problemas com a Embasa

PIXABAY

Esterilizações crescem 145% na Bahia em 2 anos

Saúde Lei que reduz procedimento para 21 anos entra em vigor esse mês; cônjuge não tem mais de autorizar

Geovana Oliveira*
REPORTAGEM
geovanacamaargo@gmail.com

Quase 25 mil pessoas passaram por laqueaduras e vasectomias de forma voluntária na Bahia entre 2020 e 2022, de acordo com dados da Secretaria Estadual da Saúde (Sesab). No ano passado, as esterilizações tiveram um crescimento de 145% em relação a 2021. O número deve continuar a crescer, pois este mês entra em vigor a Lei 14.443/2022, aprovada em setembro do ano passado. O dispositivo reduz para 21 anos a idade para o procedimento, sem a necessidade de autorização do cônjuge.

O novo ordenamento legal altera a antiga Lei do Planejamento Familiar, de 1996, e foi votado no ano passado no Congresso em sessão dedicada às pautas relacionadas às mulheres, em homenagem ao aniversário da Lei Maria da Penha. O prazo era entrar em vigor seis meses após a sanção presidencial.

Apesar de conferir maior liberdade ao processo de esterilização, a nova lei chama mais a atenção no caso das pessoas que possuem útero, principalmente as mulheres cis (aquelas que se reconhecem no gênero feminino designado ao nascerem). "A importância foi retirar a autorização que as mulheres precisavam do marido para fazer a laqueadura, isso é uma aberração. O movimento feminista nunca aceitou isso", explica a professora titular da Ufba, Silvia Lucia Ferreira, coordenadora do Neim - Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher.

Além disso, a redução da idade mínima para a esterilização favorece ainda as mulheres solteiras ou com menos de dois filhos. Na lei antiga, a mulher podia realizar o procedimento de laqueadura somente caso tivesse idade mínima de 25 anos ou dois filhos vivos. Com a atualização, a idade mínima passa a ser 21 anos, mas a necessidade de dois filhos permanece para aquelas com idade menor à estabelecida na lei.

O número de laqueaduras realizado na Bahia em 2022 foi 264% maior do que o registrado em em 2021. Foram 9.727 procedimentos, das 2.239 aconteceram durante o parto cesariano. A nova lei também permite que a mulher realize a cirurgia durante o parto. Antes, era permitido apenas em casos que ofereciam complicações à saúde da mulher. O prazo para indicar o interesse pela esterilização é no mínimo 60 dias antes do parto. Esse tempo é reservado para que o médico explique as consequências da cirurgia, como a dificuldade de reversão.

DIREITO AO CORPO

O avanço, no entanto, é comemorado com cautela por especialistas e mulheres que desejam realizar o procedimento cirúrgico. "O corpo da mulher é completamente legislado pelo estado quando diz respeito ao direito reprodutivo. Nesse ponto, se a gente for tomar a questão da autonomia, acabou sendo uma lei que vai dizer o que a mulher tem que fazer", diz a pesquisadora Silvia Lucia, que comemora o avanço dessa lei em relação à anterior, mas ressalta que ainda há diversos entraves que as mulheres precisam enfrentar. Entre eles, estão as "objeções de consciência" e o funcionamento do próprio Sistema Único de Saúde (SUS).

Aline Almeida Sampaio, 39 anos, moradora da cidade de Bonito, na Chapada Diamantina, há cinco anos tenta fazer a laqueadura. Durante um mutirão do procedimento, ela tinha o documento de autorização assinado pelo marido e os exames pré-operatórios necessários, mas ainda assim não conseguiu fazer a cirurgia. "Eu tenho uma filha, e não quero mais filhos. Eu tive uma filha aos 31 anos, tive depressão pós-parto e decidi não ter mais filhos", conta.

Mesmo estando apta para realizar a laqueadura, Aline foi avisada que só poderia fazer o procedimento caso pagasse, por ter apenas uma filha. No entanto, a lei de 1996 já assegurava que a pessoa poderia fazer a esterilização, sem necessidade de filhos, a partir dos 25 anos. A alternativa encontrada por ela foi colocar o DIU de cobre, no final de 2017, que foi rejeitado pelo seu corpo.

Mesmo ao ver a notícia sobre a aprovação da nova lei, Aline ainda desconfia da efetividade. "Eu posso fazer, tenho mais de 21 anos, mas só posso fazer se tiver dois filhos. E eu não posso fazer com um filho só por quê? Se o corpo é meu, eu que decido. Se a família é minha, se a responsabilidade de criar minha filha é minha? Quem tem que decidir quantos filhos eu coloco no mundo sou eu".

O que Aline enfrenta é comum também entre as mulheres sem filhos. A advogada Patrícia Marxs, que orienta esses casos no perfil "Laqueadura sem Filhos", conta que recebe diversas denúncias de médicos que se recusam a fazer o procedimento ou até quadrilhas que pedem pagamento para realizar a operação pelo SUS. "Eu acredito que ainda vai ser difícil [uma mudança] por conta do machismo e elementos socioeconômicos", diz.

A advogada, que atende no Ceará, relata que muitos médicos ainda se equivocam na leitura da legislação. "Se não houver um movimento muito forte da sociedade, é capaz de não mudar nada. Querem muito que as mulheres tenham filhos. Tem casos em que a mulher tem quatro filhos e aí eles [médicos] dizem 'venha com o quinto que eu faço laqueadura'. Absurdo que a gente ainda tenha que aceitar decidirem por nós mesmas. A laqueadura não é crime", afirma.

Pesquisadora do direito reprodutivo da mulher, Silvia Lucia explica que esses empecilhos colocados por médicos para realizar as laqueaduras são chamados de 'objeções de consciência'. "É muito comum em relação às mulheres, são pessoas que acreditam que a mulher tem que engravidar", afirma.

*EM COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA O CORREIO E SOB A ORIENTAÇÃO DA SUBEDITORA FERNANDA VARELA.

17.754
procedimentos de esterilização foram feitos na Bahia em 2022

9727
das cirurgias foram laqueaduras tubarinas, sendo 2329 na cesariana

5.698
vasectomias foram realizadas em 2022, um número 116% maior do que o total de...

2633
procedimentos desse tipo raelizados na Bahia no ano de 2021

Larissa Almeida*
REPORTAGEM
larissa.almeida@redebahia.com.br

DIVULGAÇÃO

Evento foi conduzido por Guilherme Mercês, Kelsor Fernandes e Guilherme Dietze

Comercio deve faturar R$ 1,3 bi

Em 2023 Estimativa foi apresentada ontem em evento da Fecomércio-Ba; setor está com 'otimismo moderado'

Otimismo com moderação. É esse o sentimento do comércio baiano para 2023. A previsão do setor é a de um ganho de R$ 1,34 bilhões em 2023. A perspectiva favorável é baseada no atual cenário econômico, que é encarado com bons olhos pelos economistas baianos em razão do aumento da geração de empregos, recuo da inflação e da inadimplência, e do crescimento da confiança do empresariado.

Apesar das boas estimativas, o consultor econômico da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio-BA), Guilherme Dietze, destacou - durante o evento Perspectivas Econômicas 2023, ocorrido na manhã desta terça-feira (28), na Casa do Comércio - que a moderação é bem-vinda.

"Com o emprego dando condições de aumento de consumo, o comércio e o serviço devem ter um ano mais favorável e estável em relação a 2022", destacou Guilherme Dietze. "Mas tem muitos desafios pela frente, não é o cenário que gostaríamos, nem o ideal. É um cenário com cautela. Vamos dando um passo de cada vez", completou.

CUIDADO

De acordo com o economista da Fecomércio, o comportamento do consumidor deve ser de cuidado com seu orçamento. Mesmo com o otimismo no Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), que voltou ao patamar de otimismo após três anos, com os atuais 101,5 pontos – o indicador máximo de otimismo é 200 pontos, sendo que acima de 100 já considerado patamar de otimismo –, é esperado que o gasto com consumos não essenciais não aconteça com tanta força neste primeiro semestre, quando desemprego, inflação, juros ainda estarão acentuados.

"Hoje, na Bahia, nós estamos com uma taxa de desemprego um pouco superior a 13%. Já foi mais de 15%, então estamos em uma descendência nessa questão. Isso significa mais famílias com renda para gastar, só que nesse primeiro momento cremos que essa renda será destinada para pagamento de contas em atraso para depois voltar ao comércio, provavelmente no segundo semestre", estimou Dietze.

A expectativa de crescimento para o comércio baiano neste ano é de 1% em relação a 2022. Para esse cenário, todas as atividades comerciais tendem a seguir o ritmo de progressão, à exceção da venda de combustíveis, que figura no grupo Outras Atividades e, com preço médio mais baixo, deve interferir negativamente no resultado esperado do setor.

Entre as atividades, o segmento de vestuário se destaca com perspectiva de crescimento de 10% frente ao ano de 2022 e faturamento em torno de R$ 7 milhões.

Já o turismo baiano, que teve seu melhor desempenho histórico em 2022 e maior oferta de assentos para voos domésticos e internacionais, além de lotação das redes hoteleiras, deve seguir em alta em 2023. "Todos os indicadores que olhamos colocam em seus dados que Salvador e Porto Seguro estão entre os destinos mais vendidos. É um momento muito favorável para o turismo", frisa o consultor econômico da Fecomércio.

Em sua apresentação, Guilherme Dietze ainda fez um balanço do desempenho do varejo baiano no ano passado. O setor teve um faturamento de 116,2 bilhões, apresentando queda de 4,3% em relação a 2021 – ano de faturamento recorde de 121,4 bilhões –, mas crescimento de 7,4% frente a 2020.

A perda de R$ 5,2 bilhões em relação a 2021 foi atribuída pela consultor econômico às altas taxas de juros, que chegou a 14% ao ano, bem como à inflação, que se aproximou de 14% na Região Metropolitana de Salvador (RMS), sobretudo em alimentos e transportes, elevando as dívidas e deixando 43,7% das famílias soteropolitanas inadimplentes.

COM ORIENTAÇÃO DA SUBCHEFE DE REPORTAGEM MONIQUE LÔBO

> "Nesse primeiro momento cremos que essa renda será destinada para pagamento de contas em atraso para depois voltar ao comércio, provavelmente no segundo semestre
>
> Guilherme Dietze
> Consultor econômico da Fecmércio-Ba

Brasil deve crescer menos de 1%

Em 2023, o Brasil deve crescer menos de 1% em comparação com o ano anterior, segundo aponta Guilherme Mercês, diretor de Economia e Inovação da Confederação Nacional do Comércio (CNC). Programas assistenciais e ações como a antecipação do FGTS possibilitaram o crescimento econômico registrado pelo país em 2022, mas não é certo que a dose será repetida.

Os bens essenciais atualmente são os maiores puxadores da economia nacional, favorecendo, principalmente, o setor de farmácias e supermercados. "A população está consumindo o básico. Com os juros altos, setores de maior valor agregado não estão sendo consumidos, à exemplo de construção civil, decoração e carro de forma geral", disse.

O setor turístico cresceu 30% em 2022. O setor de serviços, como um todo, tem perspectiva de manutenção do ritmo de progressão em 2023. Áreas do varejo brasileiro não tiveram o mesmo desempenho, visto que a taxa de juros apertou o orçamento do brasileiro e gerou o endividamento de 80% das famílias. A inadimplência está em 30%, e 20% das famílias do Brasil gastam metade do seu salário com o pagamento de contas em aberto.

Bahia lidera ranking de desemprego

A taxa de desocupação média na Bahia finalizou o quarto trimestre de 2022 com 15,4%, a mais baixa em sete anos, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Por um lado, houve aumento expressivo de 7,2% pessoas trabalhando, cerca de 6 milhões de pessoas.

Em janeiro deste ano, a taxa de desemprego esteve um pouco acima de 13%, mas ainda segue sendo a maior do país. De acordo com Guilherme Dietze, o desemprego é um problema estrutural que precisa ser enfrentado ao longo da próxima década. "Não podemos aceitar a Bahia ter desde 2012 a maior taxa de desemprego em todo o Brasil. Tem alguma coisa errada nesse aspecto. O índice de informalidade no estado gira em torno de 55%. É um dado preocupante. Embora esteja caindo, o estado precisa trabalhar para que consigamos baixar essa taxa para ficar próximo à média nacional".

Com a perspectiva de queda da taxa de juros, é aguardada uma maior geração de empregos. Dietz indica que, com a população baiana empregada e inflação moderada, o poder de compra aumenta e deve ocasionar maior injeção de renda no comércio, além de pagamento das dívidas em atraso.

REPRODUÇÃO

Ministro Fernando Haddad reuniu a imprensa, ontem, para falar da reoneração ´parcial' que se inicia hoje. Outros aumentos nesses impostos podem estar a caminho

A partir de hoje, gasolina e etanol têm aumento: o imposto voltou

Novas alíquotas: gasolina terá mais R$ 0,47 de imposto, e etanol, R$ 0,02; a boa notícia é que o diesel baixou

Da Redação
REPORTAGEM
correio@redebahia.com.br

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou, ontem, as alíquotas que serão aplicadas nos impostos federais cobrados sobre a venda de combustíveis aos consumidores no Brasil a partir de hoje, após o fim da desoneração vigente desde o final de 2022.

0,13
centavos foi quanto a Petrobras baixou o preço da gasolina, ontem, para minimizar o impacto do imposto. Mas acréscimo no litro chega ao total de R$ 0,34

Em anúncio em coletiva de imprensa no auditório do Ministério da Fazenda, ao lado do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, o ministro da Fazenda informou que a gasolina será reonerada em R$ 0,47 e o etanol em R$ 0,02. Já o preço do diesel deve registrar queda, uma vez que não sofrerá reoneração até dezembro de 2023.

Na segunda (27) foi anunciado pela pasta o fim da desoneração fiscal em tributos como o PIS/Cofins e a Cide, mas faltam detalhes sobre a remodelação das cobranças.

O governo federal estabeleceu o retorno da cobrança dos tributos do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre o preço da gasolina e do etanol de acordo com as alíquotas vigentes em 15 de maio de 2022.

"A reoneração da gasolina será de R$ 0,47, o que, com o desconto de R$ 0,13 da Petrobras, dá um saldo líquido de R$ 0,34. E a reoneração do etanol será de R$ 0,02, mantendo a diferença de R$ 0,45. E o diesel que caiu R$ 0,08. E, como não há reoneração, estamos falando de uma queda de preço do diesel nessa proporção, pois está desonerado até o final do ano", disse Haddad.

A diferença de R$ 0,45 mencionada pelo ministro se dá por conta da Emenda à Constituição (EC) 123 que prevê que a diferença das alíquotas entre a gasolina e o etanol seja neste valor.

O ministro confirmou que o governo federal vai taxar em 9,2% a exportação de petróleo bruto, pelos próximos quatro meses, para fechar as contas e não reduzir a arrecadação de pouco mais de R$ 28 bilhões advindos dos impostos sobre os combustíveis.

Segundo o ministro, a tributação irá custar 1% do lucro da Petrobras. Com essa medida, haverá um acréscimo na arrecadação de R$ 6,66 bilhões aos cofres públicos - o que complementa a arrecadação com PIS/Cofins.

A expectativa da Fazenda é que a arrecadação total possa chegar aos R$ 28,88 bilhões esperados pelo governo.

O ministro disse ainda que as medidas adotadas pelo governo possuem o objetivo de "recompor o orçamento público" e acrescentou: "as medidas estão sendo tomadas porque ata do Banco Central (BC) diz que isso é condição para início da redução das taxas de juros no Brasil".

NEGOCIAÇÕES

O anúncio das novas cobranças de tributos sobre os combustíveis foi feita após dias de negociações entre a equipe econômica do governo e a diretoria da Petrobras.

Na segunda-feira (27), o secretário-executivo da Fazenda, Gabriel Galípolo, viajou até o Rio de Janeiro para uma conversa marcada em cima da hora com o presidente, Jean Paul Prates, e com diretores da estatal, logo após a pasta ter informado à imprensa sobre a decisão de reonerar os combustíveis.

Depois de ouvir as impressões da diretoria da estatal, Fernando Haddad bateu o martelo sobre a volta da cobrança de impostos federais sobre combustíveis em uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na manhã de ontem, no Palácio do Planalto, com a participação do ministro da Casa Civil, Rui Costa.

REDUÇÃO

Ainda ontem, a Petrobras anunciou uma redução nos preços de gasolina e diesel vendidos a distribuidoras. A gasolina passará de R$ 3,31 para R$ 3,18 por litro, uma redução de R$ 0,13 por litro, ou 3,9%. Os novos valores começam a valer hoje (1º).

É a segunda vez que o preço do diesel é reduzido só em fevereiro, quando caiu 8,8%, na primeira queda desde que Jean Paul Prates foi nomeado presidente da estatal.

Em dezembro, o preço do combustível já havia sido reduzido em 8,2%.

Já a gasolina teve uma alta de 7,46% no preço médio do litro anunciada em janeiro, no que foi a primeira decisão na estatal sob o governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Com informações da CNN.

Reoneração pode impactar preço do transporte público

No ato de assinatura do contrato de concessão para a substituição de abrigos e pontos de táxi em Salvador, realizado ontem (veja na pg. 31), o prefeito Bruno Reis lamentou o aumento de combustíveis anunciado pelo governo federal. Disse que o aumento, principalmente quando chegar ao diesel, inevitavelmente impacta no transporte público.

"Ano passado, com o aumento que teve de 131%, a prefeitura custeou o combustível para que os ônibus voltassem a rodar, para que eles saíssem das garagens", lembrou para depois dizer que "transporte público, em especial sobre pneus, está em crise no Brasil todo".

O prefeito lembrou do encontro prometido entre os dirigentes municipais das grandes cidades e o presidente Lula, que deve acontecer entre os dias 14 e 15 deste mês. Disse não ter dúvidas de que a mobilidade urbana será um ponto importante a ser tratado. "E a gente espera do governo federal não só isenção de impostos, dos governos estaduais também, mas o subsídio, o apoio para o transporte público para que possamos trocar e ampliar a frota, para que a gente possa ter condições de custear esse sistema que hoje é deficitário". A reportagem questionou a Secretaria da Fazenda da Bahia (Sefaz) sobre perdas do estado com a desoneração dos combustíveis, mas até o fechamento da edição não obteve resposta.

A PRÓXIMA EDIÇÃO DO PROJETO CULINÁRIA MUSICAL ACONTECE DOMINGO, NA CASA DO BENIN, NO PELÔ

PAULA FRÓES

Jorge Washington na Casa do Benin, onde realiza o projeto Culinária Musical há quatro anos: encontros regados a boa comida e muita arte

Tempero da Bahia

Culinária Musical Projeto comandado pelo ator e afrochef Jorge Washington completa seis anos defendendo a gastronomia afetiva

Vinicius Nascimento
REPORTAGEM
vinicius.nascimento@redebahia.com.br

Maxixada, moqueca de carne de sertão, arrumadinho de fumeiro, cozido, xinxim de galinha, feijoada e por aí vai. Todas essas receitas eram feitas por dona Georgina em sua cozinha, no bairro da Liberdade, para receber familiares, amigos e regar o bofe dos filhos nos finais de semana. Sempre acompanhado por música, principalmente samba, e muita conversa. Um dos filhos acabou tomando gosto pela cozinha.

Aquele ofício da casa se tornou, também, central na vida do ator Jorge Washington. Com seus 32 anos de Bando de Teatro Olodum, ele completou o sexto como afrochef no projeto Culinária Musical, que já ultrapassou as 80 edições, arrastando um público de mais de 5 mil pessoas, e também levou o ator a diversos lugares do Brasil para falar e fazer a culinária afrobaiana.

No domingo tem mais uma edição, a partir do meio-dia. Como o ambiente é de dentro de casa, Jorge já prevê uma resenha: é dia de Ba-Vi pela Copa do Nordeste e ele vai fazer um xinxim de galinha. Tricolor de coração, não pretende poupar os amigos rubro-negros do apelido depreciativo que a torcida azul, vermelha e branca deu ao Vitória.

> **“Maxixe, moqueca de carne seca, bacalhau a martelo. São pratos de minha memória afetiva, que via minha mãe, dona Georgina, fazer lá no bairro da Liberdade**
> Jorge Washington
> ator e afrochef

“Os elementos que uso aqui não são receitas comuns. Maxixe, moqueca de carne seca, bacalhau a martelo. São pratos de minha memória afetiva, que via minha mãe, dona Georgina, fazer lá na Liberdade. Eu olhava mainha fazendo uma moqueca de marisco com mamão verde que era uma comida dos deuses e eu pratico essas receitas”, recorda Jorge, que recebeu o CORREIO no espaço que foi o palco principal dessa peça realista que criou para encenar, a Casa do Benin.

“As pessoas vêm aqui para rememorar. Um cara disse que veio porque a mãe fazia essa moqueca, no final ele comeu e disse que chegou perto e eu pedi um abraço. Uma maxixada de carne seca é um prato que você não encontra em canto nenhum em Salvador”, garante o afrochef.

CULINÁRIA AFETIVA

O marcador afro é muito importante para Jorge, que se identifica assim desde as primeiras edições do projeto, em 2017, na Casa de Pedra do Garcia - um espaço criado por sua irmã Julinda, já falecida, para fomentar o samba e colocar o pessoal para comer. “Falei com meu sobrinho para fazer um projeto para eu cozinhar e ter um grupo de samba tocando só clássico, música que a gente não está acostumado a ouvir no dia a dia”.

As festas na Casa de Pedra deram tão certo que foi necessário sair do espaço que comporta pouco mais de 50 pessoas. Ele foi para a Casa Baradadá, no Santo Antônio Além do Carmo, mas a estrutura com cozinha num espaço distinto da sala de estar incomodava. Desceu para a Casa de Santo Antônio e sentiu o mesmo incômodo, até lembrar da Casa do Benin, que já frequentava desde os tempos de Zanzibar.

“Ocupei rapidinho e já são quatro anos”, comemora. E completa: “Tem o ar de como as coisas começaram, de quintal da casa. A cozinha é porreta, bate com a dinâmica que é o Culinária, de encher com 70, 80 pessoas, é um frisson e a gente dá conta. Fogão bacana, balcão bacana, duas pias bacanas. E esse ambiente é agradável, com a luz mudando ao longo do dia, essas paredes, é muito gostoso estar aqui”.

> **“O filme está muito bom. Foi um esforço enorme, diárias de quase 12h, mas era uma coisa da gente então tinha que fazer. Acho que o público vai gostar muito**
> Sobre a gravação da comédia Ó, Pai, Ó 2

O casarão histórico casou com a ideia de culinária afetiva que, como diz Jorge, não é só cortar tomate, cebola, pimentão e temperar. “É a boa conversa, o ambiente, a música, o som mais baixo sem incomodar as pessoas, a qualidade da música que se toca aqui”, explica, orgulhoso.

COMIDA E MILITÂNCIA

Assim, ele conseguiu transitar em espaços que nunca ocupados, mesmo com a trajetória rica como ator em peças como Cabaré da Rrraça e Ó Paí, Ó. Só nos últimos três anos, cozinhou no evento da banda Aurê, na Estação Madureira (RJ), para mais de 2 mil pessoas; fez edições do Culinária em Feira de Santana; participou de festivais como o Cara e Cultura Negra, em Brasília, ministrando oficina; além do Scram! Festival e Borogodê, falando de sua trajetória de cozinheiro.

De quebra, passou a ocupar espaços como a Noite da Beleza Negra - na última edição, ele trabalhou, vendendo sua comida na Senzala do Barro Preto, que frequentou muito como público. O novo trabalho - que em nada atrapalha as atividades com o Bando - ainda entrou no famoso circuito do Pelourinho que mistura o tripé negritude, comida e militância. A grande expoente da mistura foi Alaíde do Feijão, falecida em 2022, mas o Pelourinho conta com outros espaços similares como a Cantina da Lua, de Clarindo Silva; e o Negro's Bar, de Almir Apolinário.

A próxima edição do Culinária Musical será animada pelo cantor e compositor Dão Black, que terá como convidada a cantora Nivia Mafoany. O Cantinho da Empreendedora será ocupado pela terapeuta holística Nayara Conceição, com o despertar do autoconhecimento por meio de técnicas e produtos terapêuticos. E no cardápio terá xinxim de galinha e arrumadinho de fumeiro - e também vegano.

BANDO OLODUM

Depois de rodar o filme Ó Paí Ó 2 em tempo recorde de 4 semanas de gravação no Pelourinho, Jorge Washington garante que o longa ficou incrível e se emociona ao contar sobre o processo, elogiando toda a produção. “O filme está muito bom. Foi um esforço enorme, diárias de quase 12h, mas era uma coisa da gente, então tinha que fazer. Acho que o público vai gostar muito”, afirma.

Ele também revela que o Bando tem dois grandes projetos para 2023: comemorar os 25 anos do Cabaré da Rrraça, completados em 2022, e lançar uma montagem nova. “Estamos correndo para estrear um espetáculo novo em julho. Estamos escrevendo para editais, correndo atrás de captação e fazendo de tudo para dar esse novo capítulo no Bando”. **ASA DO BENIN (PELOURINHO). DOMINGO, DAS 12H ÀS 17H. OS PRATOS CUSTAM R$ 70 (R$ 35 /MEIA PORÇÃO), A ENTRADA $ 30.**

SUA DIVERSÃO/ O MELHOR DE TUDO

Teatro Gamboa reabre com programação variada

LUAN BORE_DIVULGAÇÃO

Camila Jatobá: show on-line em homenagem a Djavan

DIVULGAÇÃO

Carol Alencar estrela o solo O Avesso do Everest

O Teatro Gamboa reabre sua programação hoje, com o show on-line Meu (Djavan), da cantora Camila Jatobá, às 19h. A transmissão será pelo site do teatro, onde também é possível adquirir os ingressos gratuitos. Camila mergulha no universo de Djavan, contando com um processo de construção do show ao vivo, incluindo a escolha do repertório e do tom, bem como um bate-papo com o público.

Amanhã, o espetáculo teatral O Avesso do Everest inicia temporada no Gamboa, a partir das 19h, em formato presencial. Na história, uma menina se depara com um buraco no meio do caminho. Ela cerca a sua borda por alguns dias até chegar bem perto e olhar lá dentro. Movida por uma atração irresistível, resolve entrar. Lá, ela vai entender que esse era o único caminho possível: descer até o fundo para, só então, quem sabe, subir de volta. O solo, concebido e estrelado por Carol Alencar e dirigido por Nayara Brito, será apresentado nas quintas de março. Os ingressos custam R$15/ R$30, à venda na bilheteria do Gamboa uma hora antes do início, ou pelo whatsapp 71 98631-3925.

Na sexta e no sábado, o Gamboa recebe, às 19h, o Sound Healing - Bahia Cura, trabalho terapêutico desenvolvido por Peu Alves na linha da Terapia do Som. O trabalho apresenta músicas de reza, pontos de Orixás, canções com mensagens de luz e sons espirituais. O grupo tem a Bahia em sua condução, com elementos como o berimbau, pandeiro e atabaque.

No primeiro dia, o evento acontece em formato híbrido, com presença. Os ingressos custam R$30 | R4 15, à venda uma hora antes do início do espetáculo, ou pelo whatsapp do Gamboa. Para quem for assistir à transmissão, o ingresso está à venda no site do teatro.

CONFIRA

Hoje, 19h Show on-line da cantora Camila Jatobá. Transmissão gratuita em www.teatrogamboaonline.com.br

Amanhã, 19h Espetáculo teatral O Avesso do Everest (presencial). Ingressos: R$ 30 | R$ 15

Sexta e sábado, 19h Sound Healing - Bahia Cura (presencial e on-line). Ingressos: R$ 30 | R$ 15

Domingo DJ Mari Alves, 14h, gratuito; Show de Julinha, 16h, R$ 30| R$ 15; Violão percussivo de Ruan de Souza, 18h, R$ 30 |R$ 15

Vendas bilheteria do Teatro Gamboa, uma hora antes do início do espetáculo, ou pelo whatsapp do Gamboa.

Informações www.teatro gamboaonline.com.br

CURTAS

Formação Artística *A Escola Criativa Boca de Brasa – Polo Criativo Cidade está com inscrições abertas, até dia 24, para o curso de formação artística que acontece de 3/4 a 27/8, com aulas no Centro Cultural Sesi Casa Branca, no Caminho de Areia). São 120 vagas gratuitas, para pessoas a partir de 18 anos, divididas em três eixos temáticos: Linguagens Artísticas (dança, teatro e circo); Técnicas do Espetáculo (iuminação, sonorização, visualidades) e Serviços Criativos (gestão de espaços culturais). Inscrições através do formulário disponível em https://bit.ly/ inscricaocbx.*

Museu do Mar *A exposição inédita Velas do Mundo – do fotógrafo e etnólogo francês Pierre Verger (1902 – 1996) foi prorrogada e ficará no Museu do Mar Aleixo Belov até 9/04, das 10h às 18h. A mostra apresenta 19 fotografias de saveiros e veleiros, além de dois audiovisuais, sendo um deles produzido para a exposição. As imagens expressam a ideia de viagem e liberdade em diferentes países, além de registros realizados em Belém, Olinda, Salvador e Recôn cavo da Bahia. Ingressos: R$ 20 | R$ 10. Criança até 5 anos não paga. Às quartas, entrada é gratuita.*

Série Lunar *No dia em que diversas instituições irão reverenciar a memória de Ruy Barbosa, a Associação Bahiana de Imprensa (ABI) e a Escola de Música da UFBA) promovem um sarau na estreia da Série Lunar 2023. O evento acontece às 19h, no Auditório Samuel Celestino, na Praça Municipal, com entrada gratuita. A terceira temporada chega em grande estilo reunindo o violonista clássico Mario Ulloa, o duo Tota e Teca, o pianista Jairo Brandão e Eneida Lima, soprano e integrante do Madrigal da UFBA, o pianista e diretor da EMUS/ UFBA, José Maurício Brandão, e Gisele Nino, soprano e também integrante do Madrigal.*

NOVELAS

Mar do Sertão Candoca se coloca entre José e Fubá Mimoso, mas não consegue afastar os dois. Xaviera leva Tertulinho para se confessar com Padre Zezo. Xaviera questiona Tertulinho sobre sua confissão. José domina Fubá Mimoso. Lorena tenta consolar Candoca. Maruan e Labibe chegam a São Isidro. Lorena conta com admiração para Labibe os feitos de Firmino. Maruan agradece Firmino por cuidar de José. Fubá Mimoso declara sua devoção a José. 18H25

Vai na Fé Lui tenta se explicar para Érika, que fica decepcionada. Ben procura Sol nas redes sociais e desiste quando Lumiar chega em casa. Rafa tenta convencer Clara a fazer terapia. Fábio e Dora acertam com Julião um evento no refúgio. Carmem, Ivy e Érika implicam com Lui, que desiste de fazer o clipe. Sheila conta para Theo onde Sol trabalha vendendo quentinhas. Érika decide se vingar de Wilma. Theo aparece no local de trabalho de Sol. 19H40

Travessia Ari inventa para Guerra que resolveu mandar as ações para o padre de Mandacaru. Ari diz a Gil que fará a doação para o padre, com receio de Cidália descobrir. Helô comenta com Yone que sua experiência lhe diz que foi Moretti quem plantou a bomba no carro de Guerra. Creusa acompanhará Brisa no casamento de Ari. Dante rasga o convite de casamento que recebeu de Ari. Ari reage ao ver Brisa entrar na festa de seu casamento com Chiara. 21H30

PAULO BELOTE/TV GLOBO

Brisa aparece no casamento de Ari

QUIROGA

ÁRIES Procure fazer suas apostas, ciente de que por serem apostas não há garantia alguma quanto aos resultados, mas que mesmo assim sua alma se sente motivada pelo pressentimento de fazer o certo, e só isso importa.

TOURO Muitas coisas lindas acontecem e que não podem ser compartilhadas com todas as pessoas, porque provavelmente elas nem conseguiriam entender a profundidade da experiência, e sua alma correria o risco de banalizar o evento.

GÊMEOS O burburinho que acontece atualmente é um sinal de coisas boas vindo na sua direção, e sua alma registra o acontecimento como uma emoção que eleva acima dos perrengues cotidianos. O assunto agora é preservar essa emoção.

CÂNCER Porque sua estrela brilha firme e elevada é que sua alma teria de se atrever muito mais do que o normal, já que o destino é apenas uma ideia disponível, mas a realização desse depende da medida do atrevimento humano.

LEÃO As coisas podem andar um tanto embaralhadas e difíceis de organizar, porém, ainda assim sua alma é impressionada com imagens muito nítidas de um futuro que parece fora do alcance, mas que entusiasma mesmo assim.

VIRGEM Aquilo que mais atrai sua alma também é o que representa mais riscos, porque se fácil fosse, provavelmente sua alma não sentiria tamanha atração. Há uma dose de perigo que faz tudo ser muito mais cativante.

LIBRA Quando coisas boas acontecem com as pessoas que servem de referência para sua alma, chega a hora de celebrar junto com elas, como se o sucesso fosse o seu próprio. Celebrar o sucesso alheio como próprio, nada melhor!

ESCORPIÃO Este momento encerra potencialidades muito interessantes, que por enquanto parecem experiências que seria impossível fazer acontecer, mas que mesmo assim estão sendo suficiente para não passarem despercebidas.

SAGITÁRIO Faça sua vontade, porque essa é a lei dos desejos, e provado está que viver contendo a satisfação dos desejos não é saudável. Porém, provado está o contrário também, que satisfazer todos os desejos tampouco é saudável.

CAPRICÓRNIO As coisas boas que acontecem não são produto de mágicas misteriosas, mas o lógico resultado de tudo que veio acontecendo antes. Talvez você tenha perdido o fio da meada, mas o fio da meada não perdeu você.

AQUÁRIO Grandes caminhos começam com ideias pequenas, que parecem sem importância, mas que encon- tram aplicações que resolvem muita coisa, para muitas pessoas. Não se pode forçar esse processo, ele tem o seu próprio ritmo.

PEIXES Os benefícios que você pretende colher se encontram disponíveis, mas não cairão do céu em sua horta, como presente divino, porque apesar de serem isso mesmo, você tem de tomar as iniciativas práticas para os colher.

Oscar Quiroga é astrólogo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENHOR DO BONFIM

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2023 - PA Nº 0392/2023 Sessão - dia 13 de março de 2023, às 09h00min. Objeto: O presente termo de referência visa orientar a licitação cujo objeto é a contratação de empresa para aquisição de material permanente tipo Ar Condicionado, para atender necesidades das Secretarias do Município de Senhor do Bonfim. Edital disponível em http://doem.org.br/ba/senhordobonfim/editais. Local da Disputa: https://emunicipio.com.br/pmsb/pregaoeletronico/index.php. Informações com a Comissão Permanente de Licitações, das 8:00 às 12:00, pelo e-mail copel.pmsb@hotmail.com, ou pelo tel. (74) 3541- 8726. Alfredo Reis Mulungú – Pregoeiro. Publique-se.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA

AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.073/2023. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2023. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios destinados a composição de cestas básicas, para atender a demanda da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Menor Preço por lote. Abertura: 13/03/2023 às 09h:00. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no endereço eletrônico: www.livramentodenossasenhora.ba.gov.br/diariooficial e www.licitacoes-e.com.br ou no Setor da Comissão de Licitações da Prefeitura, no horário das 8:00h às 12:00h, situada na Praça Dom Hélio Paschoal, nº 94, Centro, Livramento de Nossa Senhora-Bahia. José Raimundo Teixeira Silva Abreu – Pregoeiro.

AVISO DE LICITAÇÃO – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.074/2023. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2023. Objeto: Aquisição de frutas e legume para compor o cardápio da merenda escolar dos alunos da rede municipal de ensino do município de Livramento de Nossa Senhora – Bahia. Menor Preço por Item. Abertura: 13/03/2023 às 15h:00. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no endereço eletrônico: www.livramentodenossasenhora.ba.gov.br/diariooficial e www.licitacoes-e.com.br ou no Setor da Comissão de Licitações da Prefeitura, no horário das 8:00h às 12:00h, situada na Praça Dom Hélio Paschoal, nº 94, Centro, Livramento de Nossa Senhora-Bahia. José Raimundo Teixeira Silva Abreu – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUIRA

AVISO DE PUBLICAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 016-2023-PE A PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUIRA, vem tornar público a abertura do processo de licitação Pregão Eletrônico n°. 016-2023-PE, objeto: Aquisição de paralelepípedos (pedra basalto), destinados à pavimentação e manutenção de logradouros na zona urbana e rural deste Município, conforme especificações contidas no edital e anexos. Tipo de julgamento: Menor Preço Global/Lote Único. Horário, Data de Recebimento das propostas: a partir do dia 01/03/2023 a 13/03/2023 até às 14:30 horas, Sessão: às 15:00h do dia 13/03/2023 (horários de Brasília/DF), no site http://www.licitacoes-e.com.br. Edital disponível: http://www.boquira.ba.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br ou na sede desta Prefeitura. Informações: (77) 3645-3802 ou licitacao@boquira.ba.gov.br. Boquira-BA, 28 de fevereiro de 2022. LUCIANO DE OLIVEIRA E SILVA – Prefeito

AVISO DE PUBLICAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 015-2023-PE A PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUIRA, vem tornar público a abertura do processo de licitação Pregão Eletrônico n°. 015-2023-PE, objeto: contratação de serviços de assessoria previdenciária com prestação de serviços especializados em normas de arrecadação delineadas pela Receita Federal do Brasil, propositura de medidas administrativas que se façam necessárias e estudo de todos os processos de parcelamentos contratado perante a União com o escopo de obtenção e manutenção da Certidão de Regularidade Fiscal, bem como junto aos órgãos restritivos (CADIN/CAUC) visando atender a demanda deste município, conforme especificações contidas no edital e anexos. Tipo de julgamento: Menor Preço GLOBAL/LOTE ÚNICO. Horário, Data de Recebimento das propostas: a partir do dia 01/03/2023 a 13/03/2023 até às 08:30h, Sessão: às 09:00h do dia 13/03/2023 (horários de Brasília/DF), no site http://www.licitacoes-e.com.br. Edital disponível: http://www.boquira.ba.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br ou na sede desta Prefeitura. Informações: (77) 3645-3802 ou licitacao@boquira.ba.gov.br. 28 de fevereiro de 2023. LUCIANO DE OLIVEIRA E SILVA - Prefeito;

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍRA

CNPJ N: 13.910.690/0001-68

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRONICO NO. 011/2023

O Pregoeiro torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico n° 011/2023, Processo Administrativo: 064/2023, Tipo: Menor Preço Por Item. Objeto: Registro de preço para eventual aquisição de estabilizante e impermeabilizante de solo líquido solúvel em água e Sulfato de alumínio em pó isento de ferro para aplicação em estradas vicinais do município de Ubaíra – Bahia. SESSÃO DE ABERTURA: às 09h do dia 15/03/2023, no BLL – Bolsa De Licitações Do Brasil – www.bll.org.br – Maiores informações através do tel. (75) 3544-2134 OU (75) 98345-8881 das 08:00hrs às 12:00horas. Os interessados poderão obter o Edital no site oficial do Município - https://www.ubaira.ba.gov.br/ ou no BLL – Bolsa De Licitações Do Brasil (41) 3097-4600 (suporte ao fornecedor) – www.bll.org.br ou na Prefeitura Municipal de Ubaíra - BA, na sala da Comissão Permanente de Licitação, das 08h00min às 12h00min. Francisco Pereira Lisboa. Pregoeiro

AVISO DE LICITAÇÃO CREDENCIAMENTO Nº 003/2023

CREDENCIAMENTO 003/2023 - A Prefeitura de Ubaíra - BA torna público que realizará o credenciamento n. 003/2023 de acordo com o Processo Administrativo 043/2023. Objeto: Credenciamento de Pessoa Fisíca e/ou Jurídica para Prestação de serviços de Borracharia, para os veículos e máquinas pesadas pertencentes à frota do município de Ubaíra – Ba. A documentação referente ao processo poderá ser entregue a partir do dia 01/03/2023 - HORÁRIO: 08:00h às 12:00h. Os interessados poderão obter informações e/ou adquirir o Edital através do site ou na sede da Prefeitura Municipal de Ubaíra, situada na Praça dos Três Poderes, S/N, Centro, na cidade de Ubaíra - Ba – Setor de Licitações.Francisco Pereira Lisboa.PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DE CÁSSIA

AVISO DE CARTA CONVITE Nº 001/2023. O Presidente da Comissão Permanente de Licitação avisa que realizará licitação pública modalidade Carta-Convite, no dia 08 de março de 2023, às 10:00 horas, no Auditório Eunápio Correia Rocha Neto, no prédio desta Prefeitura Municipal, Objeto a contratação de empresa especializada para fornecimento de material gráfico para atender as demandas das Secretarias Municipais de Administração, Educação e Saúde, conforme especificado no Termo de Referência. Melhores informações poderão ser obtidas pessoalmente no Setor de Licitações, na Secretaria de Administração, no prédio desta Prefeitura, situado na Travessa Professora Helena, s/nº, CEP 47150-000, nesta cidade de Santa Rita de Cássia(BA), de 2ª à 6ª, das 08 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas, ou através do e-mail "licitacaosrc@outlook.com", à partir da publicação deste. Santa Rita de Cássia/BA, 01 de março de 2023. Eduardo Rodrigo Ribeiro - Presidente da Comissão Permanente de Licitação

AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2023 A Prefeitura Municipal de Santa Rita de Cássia torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial n° 006/2023 para Contratação de empresa especializada para fornecimento de peças e equipamentos que serão usadas na manutenção dos poços artesianos, para atender abastecimento de água das comunidades rurais de Santa Rita Cássia/BA. A entrega e a abertura das propostas será no dia 14 de março de 2023, às 09h (nove horas), no Auditório Municipal Eunápio Correia Rocha, na Prefeitura Municipal de Santa Rita de Cássia, situada na Travessa Professora Helena Figueira, s/nº, Centro, em Santa Rita de Cássia-BA. O Edital estará disponível www.santaritadecassia.ba.gov.br. Quaisquer informações pelo e-mail licitacaosrc@outlook.com. Santa Rita de Cássia/BA, 01 de março 2023. Tuany de Vasconcelos Gomes - Pregoeira.

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL N°. 007/2023 O Município de Santa Rita de Cássia torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial n.° 007/2023, cujo objeto da licitação é a contratação de serviço de sonorização volante em carro de som para divulgação de avisos institucionais de interesse público do Município de Santa Rita de Cássia – BA. A entrega e a abertura das propostas serão no dia 14 de março 2023, às 15h (quinze horas), no Auditório Municipal Eunápio Correia Rocha, na Prefeitura Municipal de Santa Rita de Cássia, situada à Travessa Professora Helena, s/n, Centro, CEP 47.150-000. O Edital estará disponível em www.santaritadecassia.ba.gov.br. Quaisquer informações pelo e-mail licitacaosrc@outlook.com. Santa Rita de Cássia - BA, 01 de março de 2023. Tuany de Vasconcelos Gomes – Pregoeira.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2023 O Municipal de Santa Rita de Cássia torna público que realizará licitação na modalidade Pregão eletrônico n° 005/2023, cujo objeto é a contratação de empresa para fornecimento parcelado de produtos médicos hospitalares, medicamentos, equipamentos e produtos odontológicos para assegurar e garantir à assistência à saúde, as execuções das políticas públicas de saúde no desenvolvimento dos serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde, assim podendo atender essas necessidades e ofertar um atendimento de melhor qualidade para os cidadãos do município de Santa Rita de Cássia, conforme especificado detalhadamente no Termo de Referência do edital. A entrega e abertura das propostas será no dia 15 de março 2023, às 09:00 horas. O Edital estará disponível www.santaritadecassia.ba.gov.br e no site www.bll.org.br. Quaisquer informações pelo e-mail licitacaosrc@outlook.com. Santa Rita de Cássia/BA, 01 de março de 2023. Tuany de Vasconcelos Gomes -Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA VITÓRIA

CNPJ N: 14.147.912/0001-03

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003-2023

O município de Santa Cruz da Vitória comunica a abertura do pregão eletrônico nº 003-2023, sob objeto, CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR PARA O ANO LETIVO DE 2023 CONFORME ANEXO I –TERMO DE REFERÊNCIA. Recebimento das propostas: até 13/03/2023 às 08:00 horas. Abertura das propostas: 13/03/2023 às 08:30 horas. Início da sessão de disputa de preços: 13/03/2023 às 09:00 horas. O edital encontra-se à disposição dos interessados no endereço, www.licitacoes-e.com.br ou pelo E-mail licitacaoscvitoria@gmail.com. Regida pela lei federal n° 10.024/2019, lei federal 14.133/21 suas alterações e demais normas que regem a matéria. O pregão será realizado em sessão pública on-line por meio de recursos de tecnologia da informação – internet, através do site www.licitacoes-e.com.br, mediante a inserção e monitoramento de dados gerados ou transferidos para as aplicativas "licitações-e", constante da página eletrônica do banco do brasil.

Id do banco do brasil: 988999. Recebimento das propostas: até 13/03/2023 às 08:00 horas. Abertura das propostas: 13/03/2023 às 08:30 horas. Início da sessão de disputa de preços: 13/03/2023 às 09:00 horas.

Informações através do e-mail: licitacaoscvitoria@gmail.com ou departamento de licitações. Alan Santos Calixto de Almeida, pregoeiro designado. Santa Cruz da Vitória - BA, 01 de março de 2023.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004-2023

O município de Santa Cruz da Vitória comunica a abertura do pregão eletrônico nº 004-2023, sob objeto, AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SANTA CRUZ DA VITÓRIA NO PERÍODO DE 2023. Recebimento das propostas: até 13/03/2023 às 13:30 horas. Abertura das propostas: 13/03/2023 às 13:30 horas. Início da sessão de disputa de preços: 13/03/2023 às 14:00 horas. O edital encontra-se à disposição dos interessados no endereço, www.licitacoes-e.com.br ou pelo E-mail licitacaoscvitoria@gmail.com. Regida pela lei federal n° 10.024/2019, lei federal 14.133/21 suas alterações e demais normas que regem a matéria. O pregão será realizado em sessão pública on-line por meio de recursos de tecnologia da informação – internet, através do site www.licitacoes-e.com.br, mediante a inserção e monitoramento de dados gerados ou transferidos para as aplicativas "licitações-e", constante da página eletrônica do banco do brasil.

Id do banco do brasil: 989147. Recebimento das propostas: até 13/03/2023 às 13:30 horas. Abertura das propostas: 13/03/2023 às 13:30 horas. Início da sessão de disputa de preços: 13/003/2023 às 14:00 horas.

Informações através do e-mail: licitacaoscvitoria@gmail.com ou departamento de licitações. Alan Santos Calixto de Almeida, pregoeiro designado. Santa Cruz da Vitória - BA, 01 de março de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE WANDERLEY

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2023 EM VIRTUDE DE DESERTA. A Prefeitura Municipal de Wanderley torna público que realizara CHAMADA PÚBLICA para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, conforme § 1º do artigo 14 da lei nº 11.947/2009, para atender aos alunos da rede pública de ensino do Município de Wanderley/BA. O recebimento da documentação e do projeto de venda ocorrerá no dia 30 de Março de 2023, às 09h00min, na sede da Prefeitura Municipal situada à Avenida Claudino Barreto Rios, nº 80, centro, Wanderley-BA. Edital estará à disposição dos interessados no site www.wanderley.ba.gov.br. Quaisquer informações pelo tel. (77) 3623-1122. Wanderley/BA, 27 de Fevereiro de 2023. Eilane Araújo de Novais Magalhães – Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDORINHA

CNPJ N: 16.448.870/0001-68

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Presencial nº 003/2023 vinculado ao Processo Administrativo nº 115/2023; abertura: dia 14 de março de 2023, na sala de licitações e contratos; horário: às 09h00min; objeto: seleção das melhores propostas para registro de preço, pelo prazo de 12 (doze) meses para eventual contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, bem como, aquisição de peças e acessórios, destinados aos veículos leves, maquinas/equipamentos pertencentes à frota operacional da prefeitura municipal de Andorinha - Bahia; tipo menor preço por item. Os interessados terão acesso ao instrumento convocatório e informações adicionais no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, situada na Rua Antônio Galdino, s/nº, Centro, CEP: 48.990-000 - Andorinha - Bahia, das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 16h00min, pelo e-mail: licitação_pma@hotmail.com e no site www.andorinha.ba.gov.br ou pelo telefone: (074)-3529-1473. Aline de Jesus Morais – Pregoeira Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDEIAS

CNPJ N: 13.830.336/0001-23

AVISO DE LICITAÇÃO - CREDENCIAMENTO Nº 001/2023 - SESAU

A Secretaria Municipal de Saúde, através da Prefeitura Municipal de Candeias, comunica aos interessados que irá realizar o CREDENCIMANETO n° 001/2023, cujo objeto é a SELEÇÃO DE ENTIDADE DE DIREITO PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA GESTÃO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ANALISES CLINICA, CITOPATOLOGIA E ANATOMIA PATOLÓGICA, NO MUNICÍPIO DE CANDEIAS – BA. Acolhimento da documentação a partir do dia 01/03/2023. Edital disponível no site: https://sai.io.org.br/ba/candeias/site/licitacoes. Maiores informações através do e-mail: credenciamento.sesaucandeias@gmail.com. Telefone para contato: 71 3599-0011, ramal 3301 / 3302 / 233. Candeias/BA. 01 de Março de 2023. Talita Fernandes Rodrigues Ramalho – Comissão de Acompanhamento, Análise e Seleção do Processo de Credenciamento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO SEGURO

AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0319/2023 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2023 LICITAÇÃO Nº 988426] A PREGOEIRA DO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO/BA, torna público aos interessados que realizará Licitação, cujo objeto é: Contratação de empresa para fornecimento de MATERIAL ESPORTIVO/RECREATIVO, destinados a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Porto Seguro - BA, conforme especificações e quantidades estabelecidas, para ano de 2023/2024. Tipo: Menor Preço GLOBAL. Data: 13/03/2023 às 09h30min (horário de Brasília). Informações através do e-mail: editaispepmps@gmail.com. O edital poderá ser adquirido através dos sites: www.licitacoes-e.com.br e http://www.acessoinformacao.com.br/ba/portoseguro/editais. Porto Seguro, 28/02/2023. Sirleide Santos de Cerqueira – Pregoeira.

AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0262/2023 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2023 LICITAÇÃO Nº 988432 A PREGOEIRA DO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO/BA, torna público aos interessados que realizará Licitação, cujo objeto é: Contratação de empresa especializada para o fornecimento parcelado de agregados (SOLO BRITA, PEDRA BRUTA, PEDRA RACHÃO, BICA CORRIDA E PÓ DE BRITA) a serem utilizados nas estradas vicinais afetadas pelas chuvas no município de Porto Seguro – BA. Tipo: Menor Preço GLOBAL. Data: 13/03/2023 às 13h30min (horário de Brasília). Informações através do e-mail: editaispepmps@gmail.com. O edital poderá ser adquirido através dos sites: www.licitacoes-e.com.br e http://www.acessoinformacao.com.br/ba/portoseguro/editais. Porto Seguro, 28/02/2023. Sirleide Santos de Cerqueira – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACU

CNPJ N: 13.889.993/0001-46

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 001/2023

O MUNICÍPIO DE IAÇU - ESTADO DA BAHIA, CNPJ Nº 13.889.993/0001-46, faz saber que realizará licitação na modalidade CONCORRÊNCIA DO TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, sob o nº 001/2023. Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de engenharia na construção de Unidade Escolar de 13 salas PADRÃO FNDE COM QUADRA POLIESPORTIVA, na sede deste Município. Sessão: 03 de abril de 2023 às 09:30h, no prédio da Prefeitura, Sala de Reuniões, com sede na Av. Manoel Justiniano de Moura Medrado, s/n Centro, Iaçu/BA. INFORMAÇÕES - Fone (75) 3325-2175, no horário de expediente das 8:00 as 12:00 hs, Valquírio Emerson Silva, Presidente da Comissão, Iaçu-BA, 28 de fevereiro de 2023.

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2023

O MUNICÍPIO DE IAÇU - ESTADO DA BAHIA, CNPJ Nº 13.889.993/0001-46, faz saber que realizará licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS DO TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, sob o nº 001/2023. Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de engenharia na construção de uma Quadra Poliesportiva, no distrito do Faustino, Zona Rural deste Município. Sessão: 16 de março de 2023 às 09:00h, no prédio da Prefeitura, Sala de Reuniões, com sede na Av. Manoel Justiniano de Moura Medrado, s/n Centro, Iaçu/BA. INFORMAÇÕES - Fone (75) 3325-2175, no horário de expediente das 8:00 as 12:00 hs, Valquírio Emerson Silva, Presidente da Comissão, Iaçu-BA, 28 de fevereiro de 2023.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL N° 008-2023

O Município de Iaçu (BA), torna publico que realizará licitação do tipo Pregão Presencial para registro de preço no dia 15/03/2023, as 09:30 hs. Local: no prédio da Prefeitura, Setor de Licitações, com sede na Av. Manoel Justiniano de Moura Medrado, s/n Centro, Iaçú/BA. OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição de material de limpeza para atender ás necessidades das Secretarias e Fundos Municipal vinculados a Prefeitura Municipal de Iaçu-BA, por um período de 12 (Doze) meses, conforme especificações, quantitativos e demais condições estabelecidas neste Edital. INFORMAÇÕES - Fone (75) 3325-2175, no horário de expediente das 8:00 as 12:00hs, PREGOEIRO: Luciano Kleber Braga, Iaçu-BA, 01 de março de 2023.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE UBAÍRA

CNPJ N: 11.242.996/0001-68

ERRATA AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2023

TOMADA DE PREÇOS 002/2023 - A Prefeitura de Ubaíra-BA torna público que realizará a tomada de preços n. 002/2023, de acordo com o Processo Administrativo 080/2023. Objeto: Contratação de empresa para implantação de melhorias sanitárias domiciliares no Município de Ubaíra – Ba, de acordo com Convênio n° 848190/2017, número interno do órgão 0159/2017, firmado entre o município e a FUNASA. Sessão de abertura: 21/02/2023, às 09:00h.A sessão será realizada na sede da Prefeitura Municipal de Ubaíra, localizada à Praça dos Três Poderes, s/n, Centro, Ubaíra – BA. Maiores informações através do tel. (75) 3544-2134 ou (75) 98345-8881 das 08:00h às 12:00h. Os interessados poderão obter o Edital no site oficial (www.ubaira.ba.gov.br), ou na Prefeitura Municipal de Ubaíra - BA, na sala da Comissão Permanente de Licitação, das 08:00h às 12:00h. ONDE SE LÊ: SESSÃO DE ABERTURA: Dia 21/02/2023-LEIA-SE: SESSÃO DE ABERTURA: Dia 21/03/2023
FRANCISCO PEREIRA LISBOA.Presidente da CPL.

ERRATA AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2023

TOMADA DE PREÇOS 003/2023 - A Prefeitura de Ubaíra-BA torna público que realizará a tomada de preços n. 003/2023, de acordo com o Processo Administrativo 088/2023. Objeto: Contratação de empresa para Implantação de Melhorias sanitárias Domiciliares no Município de Ubaíra – Ba, de acordo com Convenio n° 855026/2017, número interno do órgão 0426/2017, firmado entre o Município e a FUNASA. Sessão de abertura: 21/02/2023, às 14:00h.A sessão será realizada na sede da Prefeitura Municipal de Ubaíra, localizada à Praça dos Três Poderes, s/n, Centro, Ubaíra – BA. Maiores informações através do tel. (75) 3544-2134 ou (75) 98345-8881 das 08:00h às 12:00h. Os interessados poderão obter o Edital no site oficial (www.ubaira.ba.gov.br), ou na Prefeitura Municipal de Ubaíra - BA, na sala da Comissão Permanente de Licitação, das 08:00h às 12:00h. ONDE SE LÊ: SESSÃO DE ABERTURA: Dia 21/02/2023 - LEIA-SE: SESSÃO DE ABERTURA: Dia 21/03/2023
FRANCISCO PEREIRA LISBOA.Presidente da CPL.

ERRATA AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2023

TOMADA DE PREÇOS 004/2023 - A Prefeitura de Ubaíra-BA torna público que realizará a tomada de preços n. 004/2023, de acordo com o Processo Administrativo 089/2023. Objeto: Contratação de empresa para Implantação de Melhorias sanitárias Domiciliares no Município de Ubaíra – Ba, de acordo com Convenio n° 864296/2018, número interno do órgão 0405/2018, firmado entre o Município e a FUNASA. Sessão de abertura: 23/02/2023, às 09:00h.A sessão será realizada na sede da Prefeitura Municipal de Ubaíra, localizada à Praça dos Três Poderes, s/n, Centro, Ubaíra – BA. Maiores informações através do tel. (75) 3544-2134 ou (75) 98345-8881 das 08:00h às 12:00h. Os interessados poderão obter o Edital no site oficial (www.ubaira.ba.gov.br), ou na Prefeitura Municipal de Ubaíra - BA, na sala da Comissão Permanente de Licitação, das 08:00h às 12:00h. ONDE SE LÊ: SESSÃO DE ABERTURA: Dia 23/02/2023 - LEIA-SE: SESSÃO DE ABERTURA: Dia 23/03/2023
FRANCISCO PEREIRA LISBOA.Presidente da CPL.

ERRATA AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023

TOMADA DE PREÇOS 005/2023 - A Prefeitura de Ubaíra-BA torna público que realizará a tomada de preços n. 005/2023, de acordo com o Processo Administrativo 076/2023. Objeto: Contratação de empresa para Implantação de Melhorias Habitacionais para o Controle da Doenças de Chagas no Município de Ubaíra – Ba, de acordo com Convênio n° 854104/2017 firmado entre o Município e a FUNASA. Sessão de abertura: 23/02/2023, às 14:00h.A sessão será realizada na sede da Prefeitura Municipal de Ubaíra, localizada à Praça dos Três Poderes, s/n, Centro, Ubaíra – BA. Maiores informações através do tel. (75) 3544-2134 ou (75) 98345-8881 das 08:00h às 12:00h. Os interessados poderão obter o Edital no site oficial (www.ubaira.ba.gov.br), ou na Prefeitura Municipal de Ubaíra - BA, na sala da Comissão Permanente de Licitação, das 08:00h às 12:00h. ONDE SE LÊ: SESSÃO DE ABERTURA: Dia 23/02/2023 - LEIA-SE: SESSÃO DE ABERTURA: Dia 23/03/2023
FRANCISCO PEREIRA LISBOA.Presidente da CPL.

TODOS OS REPRESENTANTES DO ESTADO DÃO A LARGADA HOJE; É MATA-MATA

ESTREIA DOS CINCO BAIANOS

Copa do Brasil Bahia, Vitória, Bahia de Feira, Jacuipense e Atlético têm jogos decisivos

Giuliana Mancini
REPORTAGEM
giuliana.mancini@redebahia.com.br

Chegou a hora dos times baianos estrearem na Copa do Brasil. Os cinco representantes do estado entram em campo hoje, com duelo de conterrâneos: Jacuipense x Bahia. O Vitória visita o Nova Iguaçu, enquanto Atlético de Alagoinhas e Bahia de Feira recebem Atlético Goianiense e Bragantino, respectivamente.

Pela sétima vez consecutiva, a competição terá as duas fases iniciais disputadas em jogo único. Na primeira, os times com melhor colocação no ranking da CBF classificam com empate, mas jogam na condição de visitantes. É o caso do Esquadrão e do Leão. Mas é preciso ficar de olho: a zebra já está solta.

A primeira semana do mata-mata teve favoritos caindo. O Cuiabá, time da Série A, foi derrotado pelo São Raimundo-RR, da quarta divisão, por 4x3. O Juventude, campeão da Copa do Brasil em 1999, perdeu do São Luiz-RS, por 1x0. A Chapecoense foi eliminada pelo Marcílio Dias, e o Londrina, que também está na Série B, sofreu 4x2 do Nova Mutum-MT.

Ao todo, 80 times participam da fase inicial. Os 40 que avançarem também disputarão partida única na segunda etapa, mas com algumas diferenças: o mando de campo já foi definido em sorteio e, em caso de empate, a classificação será decidida nos pênaltis.

Os 20 clubes que passarem das duas primeiras fases vão se juntar a outros 12 que entram a partir da terceira, a partir de quando os jogos serão em ida e volta.

Neste ano, a Copa do Brasil terá premiação recorde de R$ 420 milhões. O campeão leva R$ 70 milhões e o vice, R$ 30 milhões, fora o valor acumulado nas fases anteriores.

Nas duas primeiras fases do torneio, há diferenciação nas cotas de premiação. O Grupo 1 é formado por clubes da Série A, o que inclui o Bahia. Essas equipes recebem a maior quantia: R$ 1,4 milhão na primeira fase e, caso classifiquem para a segunda etapa, R$ 1,7 milhão.

O Grupo 2 é formado por clubes da Série B, com o Vitória entre eles. Largam com R$ 1,25 milhão e, se avançarem, mais R$ 1,4 milhão.

Os demais times se enquadram no Grupo 3 - casos de Atlético de Alagoinhas, Jacuipense e Bahia de Feira. Pela primeira fase, R$ 750 mil, e quem passar ficará com mais R$ 900 mil.

A partir da terceira fase, quando entram os 12 clubes pré-classificados, o valor das cotas se torna único: R$ 2,1 milhões. O campeão da Copa do Brasil 2023 pode receber até R$ 91,8 milhões em premiação. Para alcançar o valor máximo, precisa ser da Série A e iniciar o torneio desde a primeira fase, caso do Bahia.

HISTÓRICO

Jacuipense e Bahia fazem confronto inédito de baianos

Pela primeira vez na história, a Copa do Brasil terá um confronto entre dois times baianos. Jacuipense e Bahia se enfrentam hoje pela primeira fase, no estádio de Pituaçu, às 21h30. O mando de campo é do time de Riachão do Jacuípe, que optou por jogar na capital baiana.

Por isso, apesar de ser visitante, o Bahia se sentirá em casa. Contará com o apoio da torcida e, devido ao regulamento, tem a vantagem do empate para avançar no torneio. O que deixa os tricolores em alerta, no entanto, é o momento vivido pelo clube.

O Bahia vem de uma sequência de três derrotas por goleada, entre Copa do Nordeste e Campeonato Baiano (no estadual coube ao time sub-20 a derrota por 4x0 para o Itabuna) e enxerga na Copa do Brasil a chance de uma retomada. O técnico Renato Paiva ganhou preciosos dias de preparação desde o retumbante 6x0 sofrido diante do Sport.

O treinador aproveitou o tempo para tentar evoluir o sistema defensivo. A principal novidade na equipe titular deve ser o retorno do volante Rezende, recuperado de lesão. Outra cara nova pode ser o recém-contratado Yago. O zagueiro Kanu e o lateral Chávez seguem fora.

Do outro lado, o Jacuipense quer aproveitar a fase de instabilidade do adversário para surpreender e conquistar a classificação. O time vem de vitória sobre a Juazeirense, o que garantiu a passagem para a semifinal do estadual em segundo lugar, e o técnico Jonilson Veloso promete atacar o tricolor.

"Estamos felizes com o atual momento, mas sabemos da responsabilidade do confronto na Copa do Brasil e estamos concentrados para isso. O torcedor pode ter certeza que a Jacuipense será uma equipe ofensiva, como vem sendo no Baiano. No ano só não marcamos (gol) em duas partidas e somos um dos melhores ataques da competição", disse.

JACUIPENSE	BAHIA
TREINADOR JONILSON VELOSO	TREINADOR RENATO PAIVA
12. JEAN	**22.** MARCOS FELIPE
2. RAPHINHA	**40.** CICINHO
25. KANU	**44.** MARCOS VICTOR
4. WEVERTON	**3.** GABRIEL XAVIER
14. ERIC	**79.** MATHEUS BAHIA
5. FÁBIO BAHIA	**26.** ACEVEDO
15. VINÍCIUS AMARAL	**5.** REZENDE
16. EUDAIR	**10.** DANIEL
10. WELDER	**37.** KAYKY
9. JEAM	**9.** EVERALDO
17. THIAGUINHO	**11.** BIEL

JACUIPENSE × BAHIA | HOJE, ÀS 21H30, EM PITUAÇU

ARBITRAGEM: WAGNER DO NASCIMENTO MAGALHAES, AUXILIADO POR MICHAEL CORREIA E DANIEL DE OLIVEIRA ALVES PEREIRA (TRIO DO RJ)
TRANSMISSÃO: SPORTV E PREMIERE

NOVA IGUAÇU	VITÓRIA
TREINADOR CARLOS VITOR	TREINADOR LÉO CONDÉ
1. MAX	**1.** LUCAS ARCANJO
4. LÉO FERNANDES	**2.** RAILAN
2. MATHEUS ALVES	**3.** DANKLER
6. MICHEL	**13.** CAMUTANGA
3. BRUNINHO	**6.** ZECA
8. MARQUINHOS	**5.** LÉO GOMES
7. PAULO HENRIQUE	**8.** EDUARDO
10. ÍCARO	**10.** DIEGO TORRES
11. EWERTON	**7.** OSVALDO
9. BRENO	**9.** LÉO GAMALHO
14. ANDREY	**11.** THIAGO LOPES

NOVA IGUAÇU × VITÓRIA | HOJE, ÀS 15H30, NO ESTÁDIO JÂNIO MORAES

ARBITRAGEM: JEFFERSON FERREIRA DE MORAES, AUXILIADO POR LEONE CARVALHO ROCHA E CRISTHIAN PASSOS SORENCE (TRIO DE GOIÁS)
TRANSMISSÃO: SPORTV E PREMIERE

Bahia Novo contratado, meia Yago é apresentadoe diz que momento de crise o motiva
PÁG. 44

Boxe Prata nos Jogos de Tóquio, Bia Ferreira se divide entre carreira profissional e olímpica
PÁG. 42

THAÍS MAGALHÃES/CBF

Troféu da Copa do Brasil, a competição nacional com mais times participantes, 92 ao todo

Um dos jogos em que o ataque do Jacupa passou em branco foi justamente contra o Bahia, na derrota por 1x0, em Riachão do Jacuípe, pela segunda rodada do Baianão. Curiosamente, essa foi uma das duas partidas em que o tricolor não sofreu gol em 2023. A outra foi o Ba-Vi. E o outro jogo em que o Jacuipense não fez gol foi diante do Vitória, também por 1x0, pela pré-Copa do Nordeste.

Apesar do confronto ser inédito na Copa do Brasil, esta não será a primeira vez que Bahia e Jacuipense se cruzam em um mata-mata. Pelo Campeonato Baiano, as equipes duelaram duas vezes em confrontos eliminatórios, com uma classificação para cada lado.

A primeira vez aconteceu em 1991. Era a semifinal do terceiro turno, e o Jacupa bateu o Esquadrão por 3x1 no jogo de ida, no Valfredão, e segurou o empate por 2x2 na Fonte Nova. O time do interior tinha o centroavante Dão, que a partir do ano seguinte faria sucesso no Vitória.

Apesar do resultado, o Bahia conquistou o estadual daquele ano, vencendo o Fluminense de Feira na final.

Em 2020, Bahia e Jacuipense voltaram a se enfrentar na semifinal do Baianão. Dessa vez o tricolor avançou. Venceu o jogo de ida por 2x0, em Riachão, e ficou no empate por 2x2 em Pituaçu. Na final, o Bahia venceu o Atlético de Alagoinhas nos pênaltis.

Hoje, quem classificar enfrentará Camboriú (SC) ou Manaus (AM) na segunda fase.

NOVA IGUAÇU X VITÓRIA

Leão estreia sem margem para novo vexame

Tudo ou nada. É isso que valem as próximas competições ao Vitória. Depois de cair no Campeonato Baiano, o rubro-negro sofreu uma nova consequência: de não ter garantida a vaga na Copa do Brasil de 2024. Mas o Leão está na edição de 2023 e precisa fazer bonito para não piorar ainda mais uma temporada que já começou ruim.

A estreia é hoje, às 15h30, contra o Nova Iguaçu (RJ). Por estar melhor posicionado no ranking de clubes da CBF, o Vitória atuará fora de casa, no estádio Jânio Moraes, mas com a vantagem do empate.

Em entrevista durante a semana, o meia-atacante Thiago Lopes admitiu que o jogo ganha ainda mais importância pela má fase. A equipe ainda não ganhou desde que o técnico Léo Condé assumiu. Foram cinco partidas, com três empates e duas derrotas.

“Claro que a gente traz uma responsabilidade maior do que aquilo que poderia. São cinco jogos sem vencer. Mas a gente tem convicção. Não é um momento bom, mas tudo pode mudar. Se ganharmos, tenho certeza que vai começar a vir a sequência de vitórias”, afirmou.

PIETRO CARPI/EC VITÓRIA

Centroavante Léo Gamalho é a maior esperança de gols para o Vitória contra o Nova Iguaçu fora de casa

Para isso, é preciso melhorar o desempenho fora de casa. Em seis jogos como visitante na temporada, o Vitória ganhou um, empatou um e perdeu quatro. Nova derrota hoje significa eliminação.

Além disso, uma das fraquezas tem sido o sistema defenviso. Nestas seis partidas fora do Barradão, o Leão sofreu 11 gols, média de quase dois por jogo.

Léo Condé tem o retorno do meia Gegê, recuperado de lesão, e do lateral esquerdo Lazaroni, poupado na partida anterior em razão do desgaste.

Caso avance, o Leão enfrentará o Nova Mutum-MT, que aplicou 4x2 no Londrina.

O Nova Iguaçu, por sua vez, está invicto no Laranjão, como é conhecido popularmente o estádio Jânio Moraes. Em quatro jogos lá este ano, todos pelo Carioca, o time venceu dois e empatou dois. Em termos gerais do estadual, ocupa a 8ª colocação entre 12 times.

SU

ALAGOINHAS

Em má fase, Atlético desafia xará de Goiás

O Atlético de Alagoinhas vive um 2023 bem abaixo do que fez nos dois anos anteriores, quando conquistou o Campeonato Baiano. Dessa vez, eliminado do estadual ainda na primeira fase, o time tem na Copa do Brasil a chance de se reerguer na temporada.

A estreia é contra um xará: o Atlético Goianiense, que foi rebaixado da Série A do Brasileirão no ano passado. O jogo começa às 19h, no Carneirão, em Alagoinhas, com transmissão no Amazon Prime. O Carcará só passa se vencer.

O técnico é Rodrigo Chagas, contratado há apenas duas semanas. Ele estreou com derrota para o Bahia, venceu o Campinense, ambos por 2x1 e pela Copa do Nordeste, e depois empatou com o Doce Mel por 0x0, pelo Baiano.

DIVULGAÇÃO

Camisa do Atlético de Alagoinhas no gol do Carneirão

A Copa do Brasil é muito importante financeiramente para um clube do porte do Carcará. Para se ter ideia, o Atlético recebeu R$ 1,2 milhão por toda a fase de grupos da Copa do Nordeste, que tem oito rodadas. No mata-mata nacional, uma vitória hoje será suficiente para acumular R$ 1,65 milhão, somando a cota de participação na primeira fase com a da segunda. Dinheiro que influencia no nível de investimento possível para a Série D.

Quem avançar enfrentará o Volta Redonda na segunda fase da competição.

FEIRA DE SANTANA

Bahia de Feira enfrenta equipe de Série A

Entre os cinco times baianos, pode-se dizer que o Bahia de Feira terá o adversário mais difícil na Copa do Brasil. Enfrenta o Red Bull Bragantino, às 19h, na Arena Cajueiro, em Feira de Santana. Sportv e Premiere transmitem.

O time paulista, além de ser um integrante da primeira divisão nacional, lidera seu grupo no campeonato estadual mais disputado do país.

É esse o grau de dificuldade que o Bahia de Feira terá pela frente, e o técnico João Carlos convoca a torcida para apoiar o time, que vem de vitória por 3x0 sobre o Jacobinense no Campeonato Baiano, insuficiente para conquistar a classificação para as semifinais.

“Chegou a hora decisiva. É hora de Feira de Santana brilhar para todo o Brasil. Venha nos ajudar na Arena Cajueiro para fazer um grande jogo contra o Bragantino”, convida João Carlos em vídeo divulgado pelo Tremendão nas redes sociais. O ingresso custa R$ 60, com meia-entrada a R$ 30.

DIVULGAÇÃO

Jogadores do Bahia de Feira reunidos no gramado

Só a vitória serve para o Bahia de Feira. “É uma competição importantíssima para o nosso clube, um jogo único, mata-mata. Vamos enfrentar uma grande equipe, mas confiamos no nosso trabalho. Nós vamos dar a vida dentro de campo”, avisa o volante Tiago Corrêa. Quem passar terá o Ypiranga-RS como adversário na segunda fase.

PAULO LEANDRO

/paulo.leandro.7

JUBA E LOVE: QUAL A IDADE DE SER FELIZ?

Qual perfil teria mais chance de dizer-se feliz, um jovem de 23 anos ou um veterano de 38?

Vejamos como respondem os goleadores Juba, o moço, e Vágner Love, já de longa e vitoriosa carreira, ambos jogando juntos, hoje, no Sport Club do Recife.

Juba, canhoto, tem a seu favor todo o viço de mocidade independente, espoleta pronta a estourar a cada pique, saúde plena, sem essa de poupar os pulmões.

Revelado no nanico Serra Talhada, esteve no Confiança de Sergipe, mas sua casa frequente é a Ilha do Retiro.

A idade favorece a energia, gerando como vantagem a capacidade corpórea de correr mais, tendo a sua frente toda uma carreira, sem saber, no entanto, se será bem sucedido em seus planos.

Vágner Love não tem como competir com a mesma explosão, no entanto, o tempo vivido pode produzir a sensação de ter cumprido seu desígnio, tendo jogado em grandes clubes sudestinos, convocado para a Seleção Brasileira, além de estufar barbantes de três continentes.

O menino descalço de Bangu jogou no Campo Grande, foi para o Vasco e deslanchou no Palmeiras, tornando-se artilheiro dos juniores. O "apelide" é gozação dos colegas porque flagraram ele muito bem marcado por estonteante novinha em plena concentração. "Aê Love, jogou!". Pegou na hora e ficou pra sempre.

Love é profissional desde 2003, ajudando o Palmeiras a voltar para a Série A, renegando a generosidade anos depois ao decretar o rebaixamento do Porco paulista.

Contratado pelo CSKA Moscou, teria assim embolsado seu primeiro milhãozinho, antes destacando-se como um dos campeões pela Copa América, jogando na Seleção.

Bicampeão russo, penta da Copa da Rússia e tri da Supercopa, ganhou a Copa da Uefa, conquista inédita para um clube do país de Lênin. Balançando suas trancinhas coloridas, voltou por cima ao Rio, contratado pelo Flamengo.

É doido. Convenceu o escrivão a registrar um filho com o nome de "Lovinho". Jogou na China. No Corinthians. No Monaco da França. Foi ídolo no futebol turco e até no Cazaquistão o ambidestro botou lá dentro.

Quem então, seria mais feliz, o jovem cheio de vida, tendo pela frente toda uma estrada, ou o veterano realizado, já cobrando o tempo ao corpo sua natural fragilidade?

Para ampliar nossa dúvida – não tem graça responder –, lembramos um erro crasso das nossas festinhas de aniver: se temos apego à existência, deveria ser data de choro e lamento.

Costumamos perguntar "quantos anos você tem", mas o correto é "quantos você não tem". O tempo passado é celebrado, quando sequer sabemos se após o apagar das velinhas, ainda estaremos a respirar.

Embora a vida tenha sorrido para Love, e ele para ela, o viajante já não tem 38 anos, quantos restam para atemorizar os goleiros? Seguramente não muitos.

Já o jovem Juba só gastou 23 anos de sua cota de vida. Tem mais escolhas por fazer e toda uma estrada a sua frente. Nenhuma segurança em relação à sorte, enquanto o poliglota Love tem múltiplas façanhas a rever em seu vídeo-tape afetivo.

Assim é a vida, gente querida desta coluna. Quando somos novinhas e novinhos, temos o futuro. E quando o tempo passa, ficam as lembranças. Por isso, é preciso jogar certo para depois curtirmos a sensação de uma vida plena e bem vivida a cada lance, sem mágoas no apito final.

Quando somos novinhas e novinhos, temos o futuro. E quando o tempo passa, ficam as lembranças. Por isso, é preciso jogar certo para depois curtirmos a sensação de uma vida plena

Paulo Leandro é jornalista e professor Doutor em Cultura e Sociedade

Bate de tudo que é jeito

Boxe Expoente do esporte, Bia Ferreira se divide entre carreira profissional e olímpica

Estadão Conteúdo
REPORTAGEM
redacao@correio24horas.com.br

DIVULGAÇÃO

Bia Ferreira foi medalhista de prata na Olimpíada

Beatriz Ferreira é um dos nomes mais conhecidos do boxe brasileiro na atualidade. Campeã mundial em 2019 e medalhista de prata na Olimpíada de Tóquio, a baiana optou por dar um passo a mais na carreira e lutar profissionalmente desde o fim de 2022. Apesar disso, não abriu mão da caminhada olímpica focada nos Jogos de Paris-24.

"A rotina mudou em questão da concentração e de ficar sozinha. O profissional requer uma concentração maior e você fica um pouco solitária, porque repete muito as sequências. É diferente do olímpico, que estamos fazendo escola de combate, a gente sempre está em grupo, então o treino é mais descontraído", afirmou. Como profissional, ela tem um cartel de duas lutas e está invicta.

A divisão do atual momento da carreira só é possível por causa de uma decisão da Associação Internacional de Boxe (IBA). A entidade permitiu que boxeadores profissionais voltem a competir na modalidade olímpica, o que não era possível anteriormente.

1.1 Apart/Flat/Loft 1.2 Apartamentos 1.3 Casas 1.4 Serviços 1.5 Outros

2.1 Apart/Flat/Loft 2.2 Apartamentos 2.3 Casas 2.4 Serviços 2.5 Outros

3.1 Automóveis 3.2 Motos e bicicletas 3.3 Outros veículos 3.4 Serviços

4.1 Oferta de emprego 4.2 Procura por emprego 4.3 Ensino e treinamento 4.4 Prestação de serviço

5 DIVERSOS

5.1 Encontros 5.2 Oportunidades 5.3 Tecnologia e telefonia 5.4 Casa e Cia 5.5 Saúde, moda e beleza 5.6 Esporte, lazer e turismo 5.7 Outros

3480-9130 | Seg. a Sex. das 08h às 17h

Salvador, QUARTA-FEIRA, 1 de março de 2023

Acheaqui

O CLASSIFICADOS DO Correio

1 IMÓVEIS
Compra e venda

1.2 Apartamentos

BARRA

TRÊS QUARTOS. Suíte, dependência, garagem. Perto Porto, vazio. R$500.000,00. Tel.:(71)98132-9465.CRECI:4181

VENDO APARTAMENTO amplo, 3 quartos, garagem. Direto com proprietário. Tel:(71)99914-0395.

CANDEAL

UM QUARTO E SALA. Armário, garagem, escada. R$220.000,00 Tel.:(71)98132-9465.CRECI:4181

FEDERAÇÃO

VENDO 2/4, Suíte, Closed 1° andar + anexo, 1/4 sala, subsolo, R$450.000,00. Tel.:(71)98820-5530.

GARIBALDI

2 QUARTOS suite, garagens, total infraestrutura. R$530.000,00. Tel.:(71)98603-8747. creci:4731

ITAPUÃ

APARTAMENTO 3° ANDAR com cobertura, 4 banheiros sendo 02 sociais, 02 suites, R$145.000,00 telefone:(71)99341-1468 Creci: 16805

ITAPOAN. FAROL. apartamento, 2/4, condomínio, piscina, garagem. R$380.000,00. Tel.:(71)99909-9227.CRECI:6844

ITAPOAN. PLAKAFORD. kitinete. R$59.000,00. Tel.:(71)99909-9227.CRECI:6844

LAURO DE FREITAS

ITINGA, Apartamento, 2/4, reformado, quitado. R$35.000,00. Tel.::(71)99909-9227.creci6844.

ONDINA

DOIS QUARTOS. suíte, varanda, dependência completa, garagens. Rua do Apipão. R$460.000,00. Tel.:(71)98132-9465.CRECI:4181

1.3 Casas

CASTELO BRANCO

CASTELO BRANCO. R$70.000,00. Tel.:(71)98111-7424/ 98702-7752.

1.3 Casas

ITAPUÃ

ITAPOAN. casa Excelente, 4/4, suíte, garagens, área, R$300.000,00. Tel.:(71)99909-9227.CRECI:6844

ITAPUÃ, NOVA BRASÍLIA. Casa, 2/4, garagem. R$130.000,00. Tel.:(71)99909-9227.CRECI:6844.

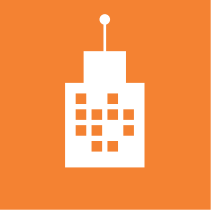
LAURO DE FREITAS

LAURO FREITAS , 2/4, sala, térreá. R$85.000.00. Tel.:(71)9.9738-8560.

1.5 Outros

TERRENOS URBANOS

ITAPOAN terreno. 100m², murado. R$75.000,00. Tel.:(71)99909-9227.Creci6844

LAURO FREITAS, vida nova, terreno, 160m², R$14.000.00. Tel.:(71)9.9738-8560.

2 IMÓVEIS
Aluguel

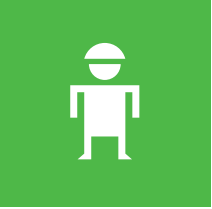
2.2 Apartamentos

CENTRO

LARGO 2 JULHO. 1/4, sala, semi-mobiliado, R$700,00. Tel.:(71)98136-4661.Zap

2.3 Casas

GARCIA

ALUGA-SE casa. 2/4. Garcia Tel.:(71)99281-1382

4 EMPREGOS
& Mercados

4.1 Oferta de Emprego

NÍVEL BÁSICO

CONTRATO Manicure ou escovista profissional. Tel.:(71)99135-6524 (ZAP)

4.1 Oferta de Emprego

NÍVEL MÉDIO

CONTRATAMOS Cozinheiro, Auxiliar de cozinha, Garçom com experiência na área de restaurante, comprovada na carteira. Enviar curriculo para e-mail: trabalhenorestaurante@hotmail.com

PRECISA-SE ENTREGADOR Diarista (gás de cozinha). Habilitado A, residir próximo a federação. Tel.:(71)9.8701-3279.

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE INGLÊS Nível avançado. Enviar currículo para: teachersingles@outlook.com

4.3 Ensino/Treinamento

REFORÇO ESCOLAR

MATEMÁTICA, Física, Raciocínio Lógico, Cálculo. Excelente Professor. Tel.:(71)98813-3778.Zap.

4.4 Prestação serviços

PROFISSIONAIS LIBERAIS

REALIZAMOS SERVIÇOS de diagramação: Livros, Jornais, Revistas, Balanços, etc. Informações: peessedesign@gmail.com (71)99112-1819(WhatsApp)

5 DIVERSOS

5.1 Encontros Pessoais

ABIANY ESCULTURAL. Local Discretíssimo!!! R$70,00. Tel.:(71)98884-3931.Zap

ACAROL ESPAÇO IMBUI. Equipe renovada. Tel.:(71)99184-4435.

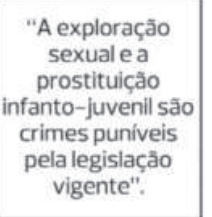
5.1 Encontros Pessoais

ADORO COROAS. Tranquila, Alessandra. R$70,00. Tel.:(71)98685-3811.Whatsapp.

AMIGUINHAS. Maravilhosas, Bonitas, Gostosonas. Tel.:(71)98524-2505.Zap

BRUNA LOIRINHA, novinha, carinhosa. SALVADOR.:(75)9.9124-6722.

EMPINADINHA. Mulherão. Gostosona. R$70,00. Tel.:(71)98807-9596.Zap

"A exploração sexual e a prostituição infanto-juvenil são crimes puníveis pela legislação vigente".

JULI Promoção do mês Atendimento corresponde nessa localidade. Motel Hotel e Pousada 50.00 Reais Tel:.(71)99681-5307

PATY, loirinha estilo patricinha. Tel.:(71)99238-7796.Zap

5.1 Encontros Pessoais

SARA. Mulherão, Bustos fartos!! Tel.:(71)98742-7929.Zap

5.2 Oportunidades

EMPRÉSTIMOS

Não realize empréstimos sem consulta prévia sobre a empresa.
EXEMPLO:
Endereço - Telefone
Registro em Órgãos Públicos

SUPER OPORTUNIDADE: Você que recebe BPC/LOAS pode pedir seu EMPRÉSTIMO CONSIGNADO. Tel.:(71)3329-6518(WhatsApp) Instagram:@empresta.salvador

5.4 Casa e Cia

ELETRODOMÉSTICOS

GELADEIRAS, Freezer, Frigobar. Compro, Vendo, Conserto, Pintura. Tel.:(71)98611-9036.

5.5 Saúde Moda, Beleza

JÓIAS E BIJOUTERIAS

COMPRO OURO, brilhantes, ANTIGUIDADES, pratarias, platina, relógios raros, moedas, cédulas. Tel.:(71)3019-2068/ 99245-9108/ 99654-8124.

5.6 Esp./Lazer/Turismo

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÃO: Pretolina/ Juazeiro: 23 á 26/06/2023. Porto Seguro: 06 à 11/09/2023. www.donetur.com.br Tel.:(71)3331-0397/(71)98611-9080(WhatsApp).

5.7 Outros

COMUNICADOS

COMUNICADO
DE EXTRAVIO DE DIPOMA
Eu, Aroldo Lopes Primeiro, portador da cédula de identidade número 04499942-95 SSP/BA, CPF 220.328.863-91, comunico para os devidos fins, que o meu diploma de curso superior em Pedagogia – Administração e Coordenação de Projetos Pedagógicos, foi extraviado, razão pela qual estou solicitando a expedição de segunda via. Declaro, outrossim, que me comprometo a inutilizar o documento anterior expedido, caso de vir a ser localizado.

NO DIA 10/03, na sede do Club Alvorada. Rua a nº10. As 17 horas, será realizada a eleição de nova diretória. da liga desportiva e cultural de cajazeiras ii.

CONVOCAÇÕES

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE UBATÃ
EDITAL DE CONVOCAÇÃO-ELEIÇÕES SINDICAIS
CNPJ:21.564.678/0001-77
Pelo presente edital, a diretoria do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ubatã, faz saber a todos os seus associados que no dia 10 de Abril de 2023, das 08:00hs às 17:00hs, na sede, Praça Ruy Barbosa, 159- Edifício Mendes, 2º andar- Sala 08- Centro - Ubatã-Ba, CEP:45.550-000, realizar-se-a eleição sindical para quadriênio 30.03.2027, para a renovação da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal desta entidade e seus respectivos suplentes, devendo o registro das chapa(s) ser apresentado à Secretária deste sindicato, em dias úteis, no horário das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:30 horas, no período de 10(dez) dias a partir da data de publicação deste Edital. O requerimento de inscrição deve ser assinado por qualquer candidato(a) da Chapa em duas vias, e será dirigido ao Presidente da Comissão Eleitoral, devendo constar os nomes dos membros da chapa e os respectivos cargos aos quais irão candidatar-se, instruído com os seguintes documentos, de cada candidato:
a)Ficha de qualificação cívil, preenchida e assinada pelo candidato;
b)Cópia do Documento de Identidade, CPF e PIS/PASEP;
c)Cópia das folhas de Carteira de Trabalho e da Previdência Social (CTPS) das páginas da foto, qualificação cívil e do último contrato de trabalho, e/ou termo de posse que comprove seu vínculo profissional na base do Sindicato. Os modelos de requerimento e ficha de qualificação cívil, podem ser retirados na Secretaria da Comissão Eleitoral na sede do Sindicato. São condições de votar e ser votado os filiados que não se enquadrarem no quanto previsto no Artigo 45º do Estatuto. Eventual impugnação de candidatura deve ocorrer no prazo de 03 (três) dias, após a publicação do registro das chapas.
Ubatã- Ba, 28 de Fevereiro de 2023.
Alexandro Fonseca da Silva
Presidente.

Acheaqui informa

Caro leitor, ao contratar por anúncios observe as seguintes dicas:
- Consulte o CNPJ da empresa anunciante, resgistros em orgãos públicos, endereço e telefone para verificar sua regularidade;
- Evite realizar depósitos antecipados, sem ter verificado a idoneidade da empresa;
- Em caso de ter sido vitima de fraudes procure a delegacia mais próxima para fazer um Boletim de Ocorrência.

Com essas dicas, o Correio deseja a nosso leitor ótimos negócios.

Correio

Gabriel Rodrigues
REPORTAGEM
@gabrielsr6

CHEGOU, TREINOU E JÁ QUER ESTREAR

Bahia Meia Yago é regularizado e diz estar em condição de jogar hoje, na estreia na Copa do Brasil

Último reforço anunciado pelo Bahia, o meia Yago vive a expectativa de estrear com a camisa do Esquadrão. Apresentado oficialmente ontem, o jogador comprado do Fluminense garantiu que dependia só da regularização para entrar na lista de relacionados do técnico Renato Paiva para o confronto com o Jacuipense, hoje, em Pituaçu, pela Copa do Brasil. Horas depois, houve a regularização.

"Tem grande chance, eu estou treinando, estamos esperando apenas alguns detalhes, uma documentação ou outra. Estamos apenas na expectativa dessa documentação mesmo. De campo eu estou preparado, venho treinando com Paiva e se der tudo certo eu acredito que estarei amanhã (hoje)", explicou o jogador. A bola rola às 21h30.

Além de se colocar à disposição para estrear, Yago explicou um dos motivos de ter trocado o Fluminense pelo Bahia. Ele estava no clube carioca desde 2020 e este ano disputaria a Copa Libertadores. O peso do Grupo City como gestor do clube teve grande influência na negociação.

"Cadu (Santoro, diretor de futebol) me ligou e falou comigo, mostrou interesse em me contratar, entendia que eu cairia bem no time do Bahia. Mas não foi só pelo projeto, o Bahia por si só é uma camisa pesada, de tradição, uma torcida apaixonada. Das vezes que eu vim jogar aqui vi a torcida pulando, incentivando o clube. Acho que todo mundo quer isso", disse.

O Bahia vive um momento tenso na temporada: o time vem de goleadas na Copa do Nordeste e no Campeonato Baiano e entrou em rota de colisão com a torcida. Yago lembrou que encontrou situação semelhante quando chegou ao Fluminense.

"No dia que eu cheguei foi a reapresentação depois do jogo do Sport (que o Bahia levou 6x0). Cadu até brincou comigo dizendo que eu tinha chegado no momento... Eu disse que estava mais motivado ainda, sei que é o lugar que vou ajudar, vou contribuir com o meu melhor para virar a chave e construir muitas coisas boas. (...) Quando eu cheguei (no Fluminense) o clube estava passando por uma fase difícil, lutando na parte de baixo da tabela. E, junto com meus companheiros, ajudei a dar a volta por cima. Nos anos seguintes a gente lutou na parte de cima da tabela, jogamos Libertadores. Eu quero agregar isso. Tenho muito para contribuir dentro e fora de campo", afirmou o meio-campista.

Ele só não pode jogar mais pelo Campeonato Baiano, porque o prazo de inscrições está encerrado.

28 anos tem Yago. Contrato com o Bahia vai até o final de 2025

"Tem grande chance, eu estou treinando. De campo eu estou preparado, venho treinando com Paiva e se der tudo certo eu acredito que estarei Yago
Questionado sobre a condição para já estrear hoje, contra o Jacuipense, pela Copa do Brasil

VERSATILIDADE

No Bahia, Yago encontrará um estilo de jogo parecido ao qual era submetido por Fernando Diniz. Renato Paiva aposta muito no esquema de posse de bola e na construção ainda no sistema defensivo. Apesar de ter atuado em diversas posições no Fluminense, o atleta disse que já conversou com o técnico tricolor e revelou em qual função se sente melhor.

"Diniz é um treinador diferenciado, um cara que exige dos atletas. No primeiro treino do lateral Jorge no Fluminense, ele foi treinar no gol (risos). Ele é um cara que troca os jogadores de posição para fazer o jogador crescer. Mas a posição que eu me sinto melhor é no meio campo, de volante. Eu tive uma conversa com Paiva, falei com ele, mas eu quero ajudar o Bahia", finalizou.

Yago foi apresentado oficialmente em entrevista coletiva na Fonte Nova

PAULA FRÓES

Correio +ESPORTE

ISSN 1518-0298